ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE NOVEMBRO DE 1953 — N. 7.793

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade.
VENTOS: Do norte para o sul.
MÁXIMA: 27,7.
MINIMA: 18,1.

Abono para todos os Institutos e Caixas

Jango já assinou a portaria e publicará ao chegar ao Rio

BELO HORIZONTE, 28 (De Armando Nogueira, enviado especial do D.C.) — Uma portaria concedendo Abono de Natal a todos os pensionistas e aposentados de Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões será publicada no "Diário Oficial", logo após o regresso, ao Rio, do Ministro do Trabalho, sr. João Goulart.

Essa portaria já está assinada desde antes da partida do ministro para a excursão Espírito Santo-Bahia-Minas, que está realizando e que se encerrará amanhã.

NÃO QUÍS PUBLICAR

O sr. João Goulart, depois de assinada a portaria, reservou a sua publicação para depois de resolvido no Legislativo o problema do abono aos servidores públicos, evitando com isso parecer que se encontrava em oposição ao Presidente da República, que, por sua vez, se opunha ao projeto do deputado Gurgel do Amaral, beneficiando com medida semelhante o funcionalismo federal.

Cento e oitenta mil

O abono de Natal aos pensionistas e aposentados das Caixas e Institutos de Aposentadorias e Pensões atingirá todos os que percebem até Cr$ 1.200,00 mensais, calculando-se que nesse grupo se incluem cêrca de 180 mil beneficiários.

Quer opor-se a Aranha o PTB (Jango)

BELO HORIZONTE, 28 — De Armando Nogueira, enviado especial do D. C. — O deputado Vieira Lins, líder da bancada do PTB na Câmara Federal, admi-

(Conclui na 9.ª página)

Novas bases para abono: Barnabés

Um mês até 'H' e, daí em diante, Cr$ 2.500,00 fixos

A União Nacional dos Servidores Públicos apresentará ao Presidente da República, na concentração de servidores que realizará no dia 4 de dezembro, uma proposta para concessão do abono de Natal ao funcionalismo, nas seguintes bases: para os servidores que percebem até o nível do padrão "H", um mês de vencimentos; para os servidores de padrão superior, abono fixo de Cr$ 2.500,00.

A UNSP estima que com essa fórmula a despesa ficará reduzida a cêrca de 300 milhões de cruzeiros, incluídos os pagamentos de diaristas de obras, pessoal da verba 3, aposentados e pensionistas.

Outra fórmula do PTB

Por outro lado, o líder da bancada do PTB na Câmara dos Deputados, sr. Vieira Lins, está articulando um movimento no

(Conclui na 9.ª página)

Extinta a "Hora de Verão"

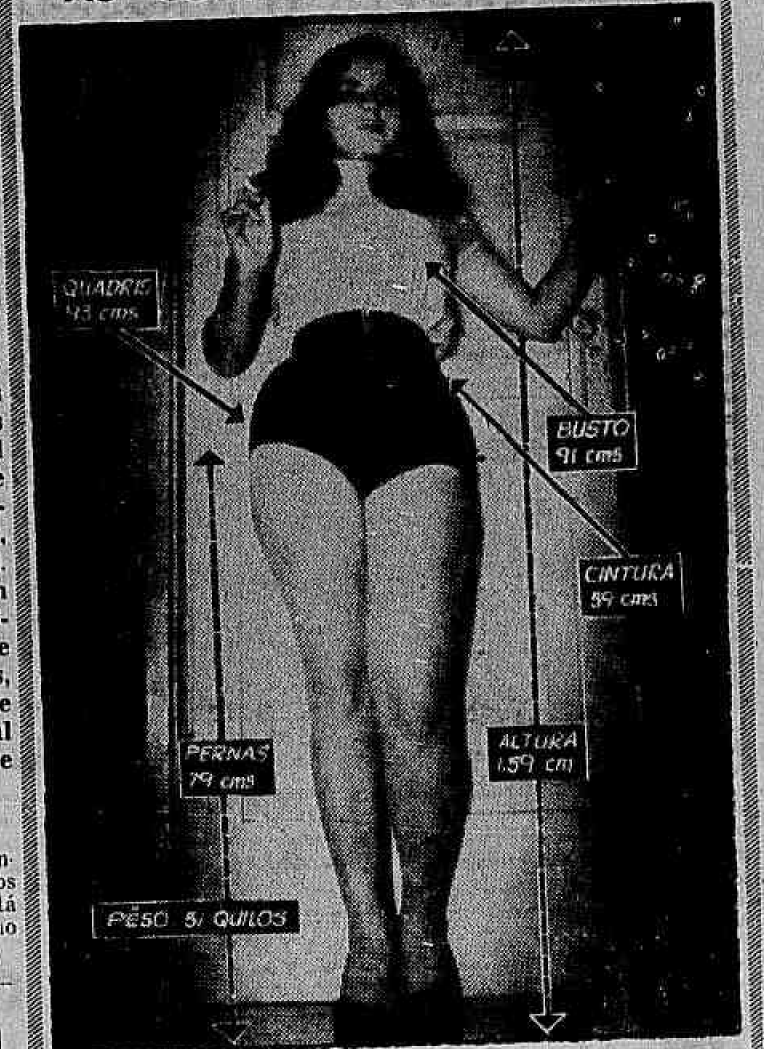
De acôrdo com sugestões do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, o Presidente da República assinou decreto extinguindo a hora de verão em todo o país.

TESOURO ENTERRADO



Isto foi um dos mais - senão o mais - históricos edifícios de São Paulo. Nêle se recolheu D. Pedro após o brado do Ipiranga. Nêle se hospedou, inúmeras vêzes, a Princesa Isabel. Nêle residiram presidentes do Estado de São Paulo. A burocracia morosa deixou as picaretas enterrarem um dos mais preciosos tesouros de nosso patrimônio histórico.

AS CURVAS EM EQUAÇÃO



Sônia A. Mamed, candidata do Follies ao título de "Miss Curvas", enunciou-nos uma série de números como credenciais para inscrever-se para o concurso. Ao acabar fêz carinha de aborrecimento. Explicou que os números, podem formar - quando muito - um sistema de equações, mas não definem a mulher. Sugeriu, então, posar para a foto acima, de rostinho grave e curvas convictas, para dar aos olhos idéia melhor do que seja a plástica, simetricamente arranjada, dando corpo às cifras e traduzindo-as em curvas. - (Reportagem sôbre o concurso de "Miss Curvas", na última página)

O avião caiu mas La Rocque saiu ileso

O sr. Henrique La Rocque escapou milagrosamente de morrer, quando o avião em que viajava do agreste para S. Luís, onde ia assistir ao comício de encerramento da sua campanha, sofreu uma pane e caiu.

O avião é um teco-teco fornecido ao candidato oposicionista pelo sr. Ademar de Barros e nêle o sr. La Rocque percorreu todo o Estado em propaganda da sua candidatura. O desastre se deu anteontem quando o teco-teco levava do agreste para a capital o candidato. O pilôto, declarada a pane no motor, pôde manobrar evitando uma queda vertical, conseguindo assim salvar a vida dos passageiros. O aparelho sofreu avarias, saindo ileso o sr. La Rocque.

Outro avião

Providências tomadas na capital maranhense possibilitaram a ida do candidato a S. Luís, em outro avião que foi remetido no local do desastre. Quando surgiu em praça pública ladeado pelos seus companheiros de campanha e pelos deputados Aliomar Baleeiro e Bilac Pinto o candidato oposicionista à senatoria recebeu consagradora ovação da parte da grande multidão presente.

Hoje, a eleição

A eleição para a vaga de senador aberta na representação maranhense com a morte do sr. Clodomir Cardoso realiza-se hoje, tendo sido precedida de uma movimentada campanha, de um lado, disputam a vaga as oposições coligadas compostas do PTB-PSP-UDN-PR-PSD. De outro, o senador Vitorino Freire que disputa o contrôle da legenda do PSD ao antigo diretório, com um candidato pertencente aos quadros do Parti-

(Conclui na 9.ª página)

Jango, barrado pelos industriais, faz média com operários

BELO HORIZONTE, 28 (De Armando Nogueira, enviado especial do D.C.) — A massa de trabalhadores de Belo Horizonte interpretou como significando que o sr. João Goulart é seu exclusivo defensor o fato de haver a Federação das Indústrias de Minas recusado (por 4 votos contra 3) recebê-lo oficialmente em sua sede.

Sabe-se, no entanto, que a recusa da Federação resultou somente de uma dissenção interna, a maioria querendo evitar que a minoria colhesse prestígio através da recepção, incluida no programa oficial e depois cancelada.

O Govêrno recebe com pompa

Essa circunstância completou o quadro de simpatias que cerca o Ministro do Trabalho, na etapa final desta excursão relâmpago

(Conclui na 9.ª página)

Ademar investe contra o 'movimento de recuperação moral'

No almôço que ofereceu, ontem, à crônica política, o sr. Ademar de Barros investiu contra o movimento nacional de "recuperação moral" criticando acerbamente os líderes da campanha. Ademar fêz referências indiretas ao governador Lucas Garcez e chamou de embuste às denúncias que têm sido feitas à Nação, dos escândalos recentes.

Na entrevista que concedeu, após o almoço, o líder populista respondia sempre aos repórteres que da sua sorte "Deus sabia". E adotou publicamente uma nova tática: é uma vítima de mentiras e de intrigas.

(Conclui na 9.ª página)

À demolição surgem relíquias que datam da fundação

Foram descobertos, quando da demolição do edifício do pátio do Colégio de São Paulo, documentos, cravos e inscrições de possível valor histórico, pois suspeita-se que datem da fundação do Colégio pelos jesuítas (25 de janeiro de 1554).

(Conclui na 9.ª página)

'Impeachment' contra Régis na base de inquérito da jogatina

BELO HORIZONTE, 28 (De Armando Nogueira enviado especial do D.C.) — Um processo de "impeachment" contra o governador da Bahia, sr. Regis Pacheco, está em franca articulação, com plena viabilidade, de vez que cada vez mais se acentua a tendência dos deputados à Assembléia Legislativa baiana para colocar-se, em maioria, contra o govêrno.

O instrumento do "impeachment" será a formação de uma Comissão de Inquérito para investigar a responsabilidade do sr. Regis Pacheco na disseminação franca da jogatina em todo o Estado, com preponderância em Salvador.

FISCALIZAÇÃO TRABALHISTA

Preparando o inquérito sôbre o jôgo, o Delegacia do Trabalho na Bahia executa papel importante, pois já está de posse de um volumoso documentário sôbre a existência das casas de tavolagem, reunido através de sucessivas autuações dos banqueiros por infração das leis trabalhistas.

Comparecem os fiscais, autuam o proprietário da casa de jôgo como incurso em algum dispositivo da Consolidação das Leis do

(Conclui na 9.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Séde — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

...ara o almoço, Ademar convidara a crônica política e parlamentar. Mas raros eram vultos conhecidos de uma e outra que se podiam contar a dedo nas mesas, ao lado dos membros da bancada ademarista no Congresso e de uma maioria de convivas anônimos

BANCO DA AMÉRICA
SOCIEDADE ANÔNIMA
MATRIZ: SÃO PAULO
RAPIDEZ - EFICIÊNCIA - CORTESIA
QUITANDA 71 — ALFÂNDEGA 69

Relações luso-brasileiras



De regresso ao seu país o almirante Américo Tomaz, Ministro da Marinha Portuguêsa, levará por certo a convicção de que a comunidade luso-brasileira existe de fato, independente das leis que rejam os dois países e dos homens que eventualmente os governem.

Mostraram-se bem inspirados os nossos dois govêrnos quando decidiram ajustar algumas medidas de largo alcance moral e político, as quais visam consagrar o princípio da igualdade de tratamento entre os cidadãos de uma e outra pátria. Não são essas medidas auto-executáveis, fazendo-se necessários atos legislativos que as completem e as ponham em prática. Entretanto, representam um enorme caminho feito, na direção para onde nos impelem os nossos sentimentos fraternais para com os portuguêses.

A época do jacobinismo anti-luso, que, aliás, só conseguiu impressionar reduzida minoria do povo brasileiro, esta já passou. Superada a crise nativista dos primeiros anos de independência, o Brasil tinha de reconhecer-se na sua origem portuguêsa, que se mostra presente em cada canto do país, sendo a chave de nossas qualidades e defeitos.

E nem poderia deixar de ser assim, uma vez que Portugal se entregou, por inteiro, à obra de colonização do Brasil, cuja superioridade em relação à espanhola ressalta à evidência. Em 1822, já éramos territorialmente o que hoje somos: um país contínuo, sòlidamente unido, falando a mesma língua, praticando os mesmos costumes, em suma, constituindo, com todos os seus atributos, uma só nação.

Quando nos falam em franceses e holandeses nos benefícios possíveis de sua ocupação do Brasil, somos levados a sorrir e a apontar o "status" das terras colonizadas por duas nações, mesmo em nossos dias. O movimento autonomista que sacudiu o submundo de côr, na Ásia e na África, começa, por certo, a atingi-las, depois da última guerra mundial. Mas as tremendas contradições nessa obra civilizadora, a começar pela odiosa discriminação racial, deixaram suas marcas no corpo e no espírito dessas colônias, transmitindo aos seus governantes de hoje formidáveis problemas que jamais o Brasil conheceu.

Comentando o alcance e a significação do "Tratado de Amizade e Consulta" que acabamos de firmar com Portugal, ressaltava outro dia o sr. J. E. de Macedo Soares, nesta coluna, a importância prática da Cláusula Terceira do pacto, que considera a "chave do seu sucesso". E' o dispositivo que cuida das possíveis facilidades a serem concedidas, na esfera comercial e financeira, aos nacionais de um dos países residentes no outro. Isso entende, sobretudo, com a remessa de dinheiro às famílias dos imigrantes, "verdadeiro preço da imigração" como acentua o nosso fundador.

Tocamos um ponto de interêsse fundamental para os que vêem o fomento da imigração lusitana como a pedra do canto de uma política racional de povoamento, que atenda antes de mais nada à necessidade de rápida absorção do alienígena na população nacional. O único obstáculo real ao fluxo da imigração portuguêsa tem sido o tratamento inumano que damos aos "patrícios" que para aqui vêm na esperança de alcançar um nível de vida melhor, tanto para si quanto para os seus. Impedimo-los de enviar uma parcela de suas economias para Portugal, a qual se destina, não a investimentos de qualquer espécie, mas a cobrir necessidades de consumo de suas próprias famílias.

Por outro lado, a compra de produtos portuguêses, que ajudam a manter tradições muito caras ao povo brasileiro, não pode, nem deve ser encarada sob a vista estritamente comercial, no "toma lá, dá cá", que rege as relações entre os povos. As castanhas, as nozes e avelãs, bem como o vinho português, equivalem a uma instituição brasileira, assente em nosso ambiente familiar tradicional. E, como as remessas de imigrantes lusos, representam tão pouco, quantitativamente, em nosso comércio exterior, que uma exceção para êsses artigos se justificaria plenamente, quando menos para conservarmos o contato comercial com a nossa antiga metrópole.

Uma atitude compreensiva e excepcional como essa, em relação ao nosso intercâmbio com os portuguêses, situa-se no terreno político, mais que no econômico, pois deve nascer de um sentimento de afeição e solidariedade, os quais se inspiram na origem comum.

O embaixador Antônio de Faria deve estar satisfeito com os primeiros frutos de sua simpática e prestigiosa presença no seio da sociedade brasileira. Foi a inteligência de sua atuação que tornou possível a grande obra cujos fundamentos se acabam de lançar.

DANTON JOBIM

Novo e violento incêndio de grandes proporções irrompeu ontem em Pusan

ELIZABETH II NAS BERMUDAS



HAMILTON (Bermudas) — O prefeito de Hamilton, E. R. Williams, apresenta um pergaminho à rainha Elizabeth II, durante as solenidades de chegada da soberana. Em frente ao prefeito, e no lado da rainha, vê-se o governador das Bermudas, tenente-general Sir Alexander Hood, cuja espôsa, Lady Hood, aparece atrás da rainha. O Duque de Edimburgo é o segundo da direita. — (Radiofoto "United Press", D. C., via aérea de Nova York).

Ameaçam as chamas continuar a devastação do primeiro sinistro

PUSAN, 28 (UP) — URGENTE — Nm novo incêndio de grandes proporções teve início hoje nesta cidade abarrotada de refugiados, menos de 24 horas depois de um terrível inferno de chamas que assaltou a parte central de Pusan deixando ao desabrigo 45.000 pessoas. O segundo incêndio começou a uns 6 quilômetros das ruínas deixadas pelas chamas do sinistro de ontem, nos edifícios do Hipódromo Hialean.

DESTRUIDOS 6.000 EDIFICIOS

PUSAN, 28 (UP) — As autoridades aliadas iniciaram esta madrugada os arranjos de emergência para abrigar 45.000 coreanos deixados ao desabrigo por um terrível incêndio que durou 10 horas e causou prejuízos no montante de 26 milhões de dólares; o incêndio foi iniciado por uma briga de uma família local.

Um soldado americano e 3 coreanos morreram e 44 pessoas ficaram feridas em virtude do incêndio, que abriu um rasgo de quase 2 quilômetros de largura, através do coração de Pusan, ontem à noite e na madrugada de hoje. Foi êste o pior incêndio já registrado na história da Coréia.

As chamas destruiram um total de 6.020 edifícios, inclusive o Q.G. de retaguarda do Exército americano, uma capela militar e 5.000 casas residenciais. Refugiados aterrorizados, temporàriamente evacuados para a Ilha de Yong, começaram hoje a voltar a Pusan para ver o que poderiam salvar as ruínas de suas casas.

O Comando de Assistência Civil do Exército Americano fêz os arranjos para abrigar 23.000 refugiados num antigo campo de concentração existente fora dos limites de Pusan e forneceu tendas de campanha como abrigo temporário para muitos outros.

O prefeito Sohn Tong Soo declarou que o incêndio teve início quando um casal coreano, brigando por algum problema de família, derrubou um lampião de querosene no chão coberto de palha de sua casa. As chamas, avivadas por um vento de 50 quilômetros horários, varreram o centro da cidade, destruindo tudo em seu caminho.

PUSAN, 28 (AFP) — O incêndio que devastou esta cidade foi devido à distração de uma jovem dona de casa coreana, a sra. Ko Il Nam, que foi prêsa hoje de manhã.

Com efeito, a sra. Nam saiu de casa anteontem à noite, deixando aceso, um fogareiro a carvão. Durante a sua ausência, cairam umas brasas numa toalha que comunicou o fogo à casa. Atiçado pelo vento, o incêndio propagou-se ràpidamente, e destruiu, entre outros edifícios, a estação ferroviária, a prefeitura e a estação de rádio desta cidade.

Embora o número de vítimas pareça pequeno, cêrca de 5.000 famílias estão sem abrigo.

O último balanço do incêndio enumerou: 5 mortos, 26.000 pessoas sem abrigo, 4.750 casas destruídas, ... 4.000.000 de dólares de prejuízos.

PUSAN, 28 (INS) — Uma dona de casa foi a responsável pelo violento incêndio que reduziu a cinzas uma sexta parte da cidade de Pusan, com danos calculados em 33 milhões de dólares.

Cinco coreanos foram mortos e 45.000 ficaram sem suas casas em consequência do incêndio que durou 12 horas no centro portuário da cidade.

Pelo menos, 60 pessoas ficaram feridas, inclusive 20 soldados americanos que procuravam sufocar o incêndio. Dois dêles estão em estado grave.

O incêndio ontem na residência da senhora Ko Il Nam quando explodiu um fogareiro e o vento que soprava a uma velocidade de 48 quilômetros horários se encarregou de espalhar o fogo.

Afirmam as autoridades que, se o vento não tivesse mudado de direção, tôda a cidade seria destruída.

A estação de estrada de ferro foi totalmente destruída, o comando americano, a estação de rádio, o edifício dos Correios e vários depósitos de mercadorias.

PUSAN, Coréia, 28 (U.P.) — O incêndio que ontem quase riscou do mapa esta cidade sul-coreana, teve início precisamente às 21 horas. Milhares de pessoas fugiram para a zona do cais seguidas pelas chams, que pareciam ameaçar encurralá-las ali. Todavia, foram salvas no último momento pela polícia nacional coreana.

Londres articula com Washington e París a resposta dos três aos soviéticos

LONDRES, 28 (INS) — O Ministério do Exterior da Grã-Bretanha anunciou hoje que está trocando pontos de vista com Washington e Paris sôbre a posição russa, ao fazer anteontem nova proposta aceitando um convite para uma conferência no nível dos Ministros das Relações Exteriores das quatro grandes Potências, que teria lugar em Berlim. O comunicado acrescenta que a resposta das Três Potências à proposição russa não é provável que se dê antes da Conferência das Bermudas, entre o Primeira Ministro Sir Winston Churchill, o Presidente Eisenhower e o Premier Laniel.

RESPOSTAS DOS OCIDENTAIS

LONDRES, 28 (AFP) — Um porta-voz do Foreign Office declarou hoje de manhã: "presumo que a resposta dos ocidentais à nota soviética será elaborada na Conferência das Bermudas. Não penso que haja uma reunião qualquer dos técnicos ocidentais a respeito da nota soviética, antes da Conferência das Bermudas", acrescentou o informante, que respondia a perguntas feitas pelos redatores diplomáticos, na habitual entrevista à Imprensa.

"Comunicamos os nossos pontos de vista preliminares sôbre essa nota aos governos francês e norte-americano, por intermédio dos nossos embaixadores em Paris e Washington."

E como um jornalista perguntasse se o govêrno já fôra consultado sôbre a nota soviética, o porta-voz respondeu: "haverá consultas com o govêrno federal alemão, em Bonn, mas, por enquanto, ainda não foi tomada nenhuma disposição a êsse respeito."

DEPOIS DAS BERMUDAS, A DECISÃO

LONDRES, 28 (AFP) — A Conferência dos quatro ministros de Negócios Estrangeiros não poderá se realizar antes do fim do ano, julga-se nos círculos britânicos autorizados.

Com efeito, observa-se nesses círculos que o programa dos estadistas ocidentais está muito sobrecarregado daqui até o fim do ano.

Depois da Conferência das Bermudas, onde, diz-se, será tomada uma decisão a respeito da nota soviética, haverá a reunião do conselho da Nato, em Paris, no dia 14 de dezembro, da qual devem participar os ministros de Negócios Estrangeiros, das Finanças e da Defesa Nacional dos 14 países da Organização Atlântica. Em seguida, indica-se, haverá o Natal, "e o Natal é muito importante para nós, inglêses."

Nas esferas dos observadores diplomáticos julga-se, portanto, que a reunião dos quatro ministros, se se realizar, terá lugar em meados de janeiro próximo.

ELEMENTOS DA MESMA MANOBRA

BELGRADO, 28 (AFP) — A aceitação da União Soviética na participação de uma Conferência dos Quatro, e a intervenção do sr. Vichinski nas Nações Unidas constituem dois elementos da mesma manobra, declara-se nos meios políticos de Belgrado.

O deputado Muniz Falcão e os gastos do I. A. P. I.

O custo administrativo do I.A.P.I. é o mais baixo, afirma "Conjuntura Econômica" — A prestação de assistência médica nos três maiores centros industriais do país — Realizados ultimamente 49 concursos para admissão de pessoal

O sr. Afonso César deu resposta pronta e satisfatória a tôdas as assertivas que foram feitas sôbre sua administração, na Câmara, pelo deputado Muniz Falcão. Sua resposta consta de carta lida da tribuna daquela casa legislativa, pelo deputado Fernando Ferrari.

O presidente do I.A.P.I. apresenta dados estatísticos e aponta serviços novos da autarquia, lembrando que essa expansão assistencial naturalmente ocasiona um relativo aumento de despesas. Mas estas estão aquém dos limites legais, tendo a instituição conservado seus gastos em níveis que são os mais baixos da administração pública brasileira, quer se trate da federal, da estadual ou da autárquica.

Contestando outra afirmativa infundada do deputado alagoano, informa o missivista que o I.A.P.I. tem despendido apenas a média anual, *per capita*, de trezentos cruzeiros com o fornecimento de macacões e calças de brim para modestos servidores que fazem trabalhos pesados.

ASSISTENCIA MÉDICA

Refuta o presidente do Instituto dos Industriários a versão de que a autarquia pretende arregimentar dois mil e setecentos servidores em três ambulatórios. Acontece que as três cidades referidas são o Distrito Federal, São Paulo (juntamente com Santo André, São Caetano e São Bernardo do Campo) e Petrópolis, isto é, os maiores centros industriais do país, centros que, entre associados e beneficiários, possuem mais de um milhão e seiscentas mil pessoas. São centros que, sozinhos, englobam cêrca de 50% dos industriários brasileiros. Não são, como contou o deputado Muniz Falcão, três, mas dezesseis ambulatórios.

Adverte o sr. Afonso César:

"O referido parlamentar pode, aqui mesmo no Distrito Federal, visitar sete dêsses postos, cujo funcionamento em alguns se inicia às sete da manhã e se prolonga até às vinte horas."

QUARENTA E NOVE CONCURSOS NA ATUAL ADMINISTRAÇÃO

Aponta o missivista outra inverdade, a de que o provimento dos cargos não se faz mais no I.A.P.I. mediante concurso de provas: o contrário é o que está acontecendo, pois, de janeiro de 1950 a julh. de 1952 foram realizados treze concursos, e há menos de quarenta e nove foram levados a efeito, em todo o país, nos dezoito meses de administração do sr. Afonso César. Ainda agora realiza-se nesta capital um concurso no qual se inscreveram nada menos de cinco mil candidatos.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS RAZOÁVEIS, SE NÃO MODESTAS - A OPINIÃO DE "CONJUNTURA ECONÔMICA"

Sôbre a parte das despêsas administrativas, acentua, em sua carta, o presidente do I.A.P.I.:

"Vale lembrar que os Estados da Federação, na sua generalidade, consomem sempre mais de 40% de sua receita com o funcionalismo, e que a própria União emprega mais de 30% (trinta por cento) de sua receita no pagamento do pessoal, o que não é exagerado, de vez que nos Estados Unidos da América do Norte o número de servidores federais é, segundo publicações especializadas, proporcionalmente à população, o dôbro do utilizado pela administração federal brasileira. Mas se não se considera exagerada, antes até razoável, a despêsa do govêrno federal com seus servidores, quando essa despêsa vai além de 30% (trinta por cento) como se poderá atribuir descontrôle administrativo a uma organização do porte e com as imensas responsabilidades do I.A.P.I., onde, ao revés, os gastos com pessoal vão pouco além de 10% (dez por cento) da receita, isto é, proporcionalmente 1/3 (um têrço) da verba empregada para o mesmo fim pela União? Como se pode - conforme intenta o ilustre Deputado Muniz Falcão - fazer crer à Câmara dos Deputados que o I.A.P.I. esbanja com gastos administrativos, quando justamente o I.A.P.I. é, entre as autarquias de previdência, a que menos consome, proporcionalmente, com pessoal? A revista "Conjuntura Econômica", que é, sem favor, um dos maiores e mais idôneos repositórios de informes técnicos e financeiros, em seu número 2, ano V, afirma que:

Excetuando o Instituto dos Industriários, todos os outros terão de rever as normas de sua organização, a fim de que levem a efeito a compressão das despêsas administrativas, dentro dos limites especificados.

Constatação importante - afirma aquêle órgão especializado - *O I.A.P.I. com 50% do total dos associados em Caixas e Institutos e exatamente a entidade que distribui benefícios pelo mais baixo custo.*"

N.º3568

Embargo à conferência da Coréia

PAN MUN JOM, 28 (AFP) — Os comunistas rejeitaram hoje as propostas aliadas a respeito da composição da conferência política, declarando insuficiente, notadamente, o papel que os aliados cogitam de atribuir aos neutros e opondo-se sobretudo a que a União Soviética participe da conferência a título de beligerante.

DEAN AINDA CONFIANTE

Depois da sessão de hoje o embaixador Dean declarou à imprensa, no entanto, esperar que a rejeição formulada pelos comunistas não fôsse definitiva e assim aguardaria que os comunistas apresentassem contrapropostas na segunda-feira.

Revelou o sr. Arthur Dean, por outro lado, haver declarado aos comunistas, que, a despeito do que acontecesse, os prisioneiros atualmente sob a guarda dos destacamentos indianos na zona desmilitarizada seriam libertados no dia 21 de janeiro próximo, caso ainda recusassem o repatriamento. Declarou depois o sr. Dean que o sr. Singhman Rhee havia se comprometido a dar inteira cooperação à conferência política e que havia prometido "não reiniciar as hostilidades enquanto a conferência estivesse reunida".

Disco voador na fronteira brasileira

PASSO DE LOS LIBRES, 28 (A.F.P.) - A população desta cidade observou ontem à noite, com espanto, o trajeto de uma coisa semelhante a um "disco voador", de grande luminosidade. Pouco depois da passagem do "disco" foi ouvida uma rouca detonação procedente do território brasileiro.

★ RESENHA ★ Internacional

Atrocidades comunistas na Coréia

NAÇÕES UNIDAS, 28 (UP) — Os Estados Unidos prepararam hoje uma resolução condenando as atrocidades comunistas praticadas na Coréia, e deverão apresentá-la à ONU na segunda-feira próxima.

Foi buscar o prêmio

PINEHURST, Carolina do Norte, 28 (AFP) — O general Marshall deixou ontem esta cidade, a bordo de um avião militar, com destino a Nova Iorque, onde deverá embarcar para Nápoles De Nápoles irá a Oslo, onde receberá o Prêmio Nobel da Paz, que lhe foi concedido êste ano.

Frente anti-comunista

TAIPEH, 28 (UP) — O Presidente Singman Rhee e o generalíssimo Chiang Kai Shek concitaram a Ásia livre a formar uma "frente unida anticomunista" contra o comunismo internacional na área asiática do Pacífico.

Previdência social

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — Um grande comício popular foi realizado ontem no "Lua Park" de Buenos Aires, para comemorar o 10.º aniversário da criação, pelo Presidente Peron, do "secretariado do Trabalho e da Previdência Social".

No MUNDO acontece

HGD

16.º dia de greve do explorador

O explorador francês Michel Perrin completou ontem à noite seu décimo sexto dia de greve da fome. O explorador havia ido ao Peru para fazer uma expedição através do Rio Apurimoc. Em julho, logo após sua chegada, deu uma conferência na Universidade de San Marcos, ocasião em que conheceu a sta. Gutierrez, que cursava seus estudos no centro docente. A jovem ofereceu-se para acompanhá-lo em sua expedição e Perrin aceitou. Depois de chegarem Cusco em avião, os dois desceram em bote o rio Apurinac e a embarcação soçobrou, desaparecendo a moça. Perrin salvou-se nadando e depois de vários dias de permanência na selva em trabalhos de pesquisa, voltou a Lima dando notícia do acidente. Mais tarde voltou a selva em companhia de peruanos e descobriu o cadáver. Agora quando tentou voltar a França, as autoridades peruanas proibiram até que se decida sôbre sua responsabilidade ou não no crime.

Eleazar, primeiro e único em Belgrado

Eleazar de Carvalho, dirigiu a Orquestra Sinfônica de Belgrado. Foi enormemente elogiada a sua atuação pela imprensa de Tito, que qualificou-a de segura e de grande poder de comunicabilidade. Seleto público da capital iugoslava aplaudiu no nosso jovem maestro, com o maior entusiasmo. Esta atuação de Eleazar de Carvalho em Belgrado, registrou a primeira vez, que um maestro brasileiro, rege na Iugoslávia.

Os moços mortos no tráfego

A Academia Francesa de Medicina apoiou oficialmente a realização de uma investigação destinada a determinar se os corpos das pessoas "jovens e sãs", mortas em acidentes de trânsito, poderiam ser entregues à profissão médica para ajudar a salvar outras vidas. Afirma a Academia que tais corpos poderiam proporcionar órgãos, pele e ossos, tão necessários para seu transplante a outras pessoas vivas e acrescenta que "os acidentes de trânsito são ideais para preencher tais condições".

Sedutoras espiãs na pista

"Tôdas as nações e culturas ... distraídas, uma vez que alcançam o máximo poderio, pela blandície e o afã de prazeres. O mundo capitalista deve cair agora pela depravação". Estas são as primeiras palavras com que um especializado professor russo, diàriamente e durante três meses, começa as suas lições às moças prèviamente escolhidas, que mais tarde, serão sedutoras espiães.

Dezenas de formosas moças, com idade que não ultrapasse 26 anos, estão sendo treinadas e transformadas pelos russos, para colhêr com os ocidentais revelações sôbre planos secretos.

A "Universidade do Amor" está situada, nos bosques próximos a Satzung, na fronteira germano-tcheco-eslovaca, onde são ministradas, aulas especiais de dança e de ginástica, tratamento de beleza e aprendizagem de técnicas amorosas, além de lições sôbre ginecologia.

Novo apêlo de Tito para solucionar o caso de Trieste

BELGRADO, 28 (P.P.) -O presidente Tito reiterou seu apêlo para negociar com a Itália a solução do problema de Trieste, na ocasião em que se comemora a passagem do décimo aniversário do advento do regime comunista na Iugoslávia.

Ao mesmo tempo o Govêrno concedeu anistia a 5.300 pessoas que cumpriram pena de prisão e reduziu a sentença a outras 1.880. Todavia, as autoridades informaram que a anistia não favorecerá às pessoas condenadas por crime de morte, durante a revolução iugoslava.

Desapareceu misteriosamente o coronel

PAN MUN JOM, 28 (UP) - Um coronel comunista que tentou se suicidar há dois dias atrás, desapareceu, hoje, no silêncio do mundo comunista, deixando atrás de si um estranho mistério insolvido.

O tenente-coronel Vojteck Vajda, embrulhado num cobertor, foi transportado de helicópteros do navio-hospital americano "Consolotion", no pôrto de Inchon, para um ambulância comunista que o transportou para território comunista.

VIÉS
agora....
"viés" para debruar seus vestidos e combinações.
TECELAGEM E PASSAMANARIA TIJUCA S.A.

Vale a pena esperar.
por este sensacional lançamento
das ORGANIZACOES NOVO MUNDO
A Rua Conde de Bonfim, muito próximo à
PRAÇA SAENZ PEÑA
apartamentos de 2 quartos, 2 salas, saleta, cosinha, banheiro, dependências de empregado, etc.
Construção e Vendas:
CISA
RUA DO CARMO 71 - 2º ANDAR - SALA 201
Tels.: (rêde interna) 52-4013 e 52-2010

Ultima a Câmara a aprovação do orçamento da União

Plenário da Câmara

A Câmara dos Deputados esteve reunida em sessão extraordinária na tarde de ontem para prosseguir na votação das emendas do Senado aos Anexos do Orçamento relativos à Valorização Econômica da Amazônia, Ministério da Saúde, Ministério de Educação e Cultura, Ministério da Viação e Obras Públicas e Receita. A ausência inicial de "quorum" para votações, levou alguns parlamentares à tribuna. O sr. Ari Pitombo congratulou-se com o desenvolvimento da Quinzena do Jornalista, patrocinada pelo Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro, cujo término está marcado para o próximo dia 30. O orador seguinte — sr. Rondon Pacheco — discorreu sôbre o andamento de obras de saneamento na cidade de Araguari.

O sr. Parailio Borba, no grande expediente, focalizou a situação política do Estado do Paraná, em face da política federal, estranhando que na recente remodelação ministerial aquêle Estado não tivesse sido contemplado com nenhuma pasta. A seguir, o sr. Arruda Câmara leu telegrama do sr. José Almeida Maciel, seu adversário político de Pesqueira, congratulando-se pela atitude que tomara na Câmara em face do escândalo da "Última Hora".

HOMENAGEM AO CONGRESSO

Antes de se passar à Ordem do Dia, o sr. Nelson Carneiro apresentou um requerimento à Mesa no sentido de que "seja destinada a hora do expediente da sessão da próxima quarta-feira, dia 2 de dezembro, à fixação do papel do Congresso Nacional na sobrevivência democrática da vida política brasileira".

Justificando sua iniciativa, disse o representante baiano:

"Coube aos nossos leais companheiros de trabalho, os que representam a imprensa escrita e falada, a feliz iniciativa de promover expressiva homenagem ao ilustre presidente desta Casa, sr. Nereu Ramos, e assim manifestar seu público depoimento à obra meritória e constante, a que todos nos devotamos, nas duas Casas do Congresso Nacional. Nenhum momento teria sido mais propício do que êsse, sr. presidente, para a reafirmação da confiança que o povo brasileiro deposita na segurança das instituições, que escolheu e prestigia. As sombras azíagas que se espalham, aqui e ali, ameaçando enodoar a tranquilidade da vida política brasileira, agora que se avizinham os novos pleitos, responde o significativo cortejo de adesões, de tôdas as classes sociais, à homenagem programada pelos cronistas parlamentares ao íntegro dirigente desta Casa, como a repetir que a legalidade constitucional é o clima que tôda a nação anseia conservar.

Está marcado, para a noite de 3 de dezembro, um encontro público de quantos, civis e militares, queiram ratificar a sua fidelidade aos princípios constitucionais, renovar a intenção de manter, a serviço de sua sobrevivência, tôdas as energias de seu coração e as fôrças de seu patriotismo. A festa é, assim, do Brasil senhor de seu destino, escolhendo, nas urnas livres, os condutores de sua preferência. Justo, pois, que esta Casa do Congresso, que é a própria Nação, consagre uma hora de seus trabalhos, e do expediente de 2 de dezembro, à exaltação das instituições democráticas, que restabelecemos no país, vai por oito anos, e haveremos de tornar duradouras, com a ajuda de Deus e a compreensão do povo brasileiro."

VOTAÇÃO DOS ORÇAMENTOS

Não pôde o plenário na sessão vespertina concluir a votação dos Anexos que se encontravam na Ordem do Dia. Votadas as emendas aos Anexos da Valorização da Amazônia, Ministério da Saúde e Ministério da Educação e Cultura, os trabalhos foram suspensos por 15 minutos a fim de aguardar o parecer da Comissão de Finanças às emendas do Senado referentes ao Ministério da Viação e Obras Públicas.

Minutos antes de findar a hora regimental, os trabalhos foram reabertos tendo o presidente convocado um sessão extraordinária para às 20,30 horas, quando já estarão concluidos os pareceres daquele órgão técnico, na qual se concluiu a votação do orçamento.

EMPRESTIMO À LIGHT

Por outro lado, o deputado Flores da Cunha, encaminhou à Mesa requerimento de informações redigido nos seguintes têrmos:

"Requeremos que o govêrno informe, por intermédio do Ministério da Fazenda, se as alienações e outras promessas de compra e venda já feitas pela Light and Power, não desfalcam ou diminuem as garantias que essa emprêsa deu ao país para que êste realizasse o empréstimo de 90 milhões de dólares, destinado a financiar as despesas com as obras do Vale do Paraíba e outras".

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Gurgel do Amaral saiu ontem do apartamento do sr. Ademar de Barros, acompanhando o candidato do PSP ao Restaurante Recreio, onde o dito Ademar, acompanhado da bancada pessepista na Câmara, ia oferecer um almôço aos jornalistas...

* * *

...QUE enquanto o Joel Presidio vai reorganizar, sob sua chefia, o PSP baiano, para apoiar o governador Regis Pacheco, o supradito Gurgel do Amaral, em cuja política o sr. Getulio Vargas vibrou um golpe com o torpedeamento dos projetos de abono, vai ingressar no PSP do Distrito Federal...

* * *

...QUE foi politicamente desastrosa a última viagem do Ministro da Justiça a Belo Horizonte, tendo sido êle recebido friamente pelo govêrno mineiro, o qual entretanto, promoveu as maiores manifestações para receber o Ministro do Trabalho, sr. Jango Goulart...

* * *

...QUE, descontente com os acontecimentos, o dito ministro Tancredo Neves comentou numa roda que o sr. Juscelino Kubitschek estava equivocado se queria neutralizá-lo, no Rio, mediante uma aliança com o dito Jango, pois o Ministro do Trabalho era apenas uma bola de sabão soprada pela oposição...

Roberto Marinho

Casa própria para ex-combatentes e jornalistas

Conforme foi noticiado pela imprensa, a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro efetuou a assinatura da escritura de casas destinadas a 190 excombatentes da Fôrça Expedicionária Brasileira.

Sôbre a significação dêsse ato, tivemos oportunidade de ouvir o coronel Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária daquele estabelecimento, que, inicialmente, nos declarou o seguinte:

— A assinatura da escritura de financiamento para a construção de casas destinadas a 190 pracinhas foi um ato da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, através de sua Carteira Hipotecária, no sentido de resolver o grave problema da casa própria, que tanto aflige o povo carioca.

Trata-se de uma medida que vem ao encontro da orientação do govêrno do presidente Vargas, visando a proporcionar moradia às classes menos favorecidas.

A MAIOR OPERAÇÃO IMOBILIARIA DA CAIXA ECONÔMICA

— No caso — prosseguiu o coronel Gilberto Marinho — serão amparados ex-participantes da FEB ou tripulantes dos comboios marítimos que fizeram a segurança dos transportes de nossas Fôrças Armadas, durante o último conflito mundial.

A operação foi a maior de quantas já realizou a Caixa Econômica, em todos os tempos, e, certamente, uma das mais vultosas do Distrito Federal.

A Caixa, dando cumprimento à lei 1.147, que ampara os ex-pracinhas, reserva, mensalmente, uma avultada disponibilidade, com o fim específico de beneficiar aquêles antigos combatentes, permitindo, assim, a construção de numerosos conjuntos residenciais. Obviamente, a ação da autarquia não se restringe a uma classe e sim procura auxiliar, indistintamente, a quantos a ela recorrem, na espectativa de verem solucionado aquêle angustioso problema.

CASAS TAMBÉM PARA OS JORNALISTAS

Informa, concluindo suas declarações, o coronel Gilberto Marinho:

— Dentro de poucos dias, dando sequência ao programa da Carteira Hipotecária, vamos assinar escritura que proporcionará, a numerosos homens de imprensa, habitação condigna.

Aliás, para os jornalistas, a Caixa Econômica tem financiado e está financiando a construção de diversos núcleos residenciais.

ORÇAMENTO DO DISTRITO: PREVISTO 'DÉFICIT' ACIMA DE BILHÃO E MEIO

CÂMARA MUNICIPAL

Com o "deficit" de um bilhão e seiscentos milhões de cruzeiros, mas com uma autorização para emissão de apólices até o total de dois bilhões, a juros de 8 por cento, foi aprovado, ontem, último dia do prazo, na Câmara Municipal, o Orçamento da Prefeitura para 1954.

EXPLICAÇÃO DO "DEFICIT"

No Orçamento constam verbas destinadas à construção dos primeiros quatro quilômetros do "Metrô", demolição do Morro de Santo Antônio, abertura das grandes avenidas Radial-Oeste e Perimetral e outras obras de caráter especial, cujo financiamento foge às rendas normais da Municipalidade.

ENCAMPAÇÃO DA ADEM

Para ultimar a votação do Orçamento, a Câmara realizou, ontem, duas sessões. Na primeira, foram aprovados vários projetos, inclusive, em primeira discussão, o que manda encampar a dívida da ADEM, transformando o Estádio do Maracanã em autarquia. O sr. Couto de Sousa, autor do projeto, espera que até o próximo dia 15 de dezembro, a matéria seja aprovada em terceira e última discussão.

Entregou credenciais o embaixador brasileiro no Paraguai

O sr. Moacir Ribeiro Briggs, embaixador do Brasil em Assunção, com cerimonial de estilo, apresentou credenciais.

Nessa ocasião o Presidente da República do Paraguai manifestou o firme propósito do seu govêrno de manter, consolidar e incrementar as relações fraternais que ligam os dois países.

NUM MAR TEMPESTUOSO UMA MULHER APAIXONADA UM HOMEM TEMERARIO UNIDOS POR UM DESTINO DE AVENTURA E DE ESPERANÇA!

BURT LANCASTER
VIRGINIA MAYO
CHUCK CONNORS

Furacão de Emoções
(SOUTH SEA WOMAN)

Amanhã
SÃO LUIZ
ODEON
RIAN
MIRAMAR
CARIOCA
IDEAL
FLORIDO
OPERA
CAPITOLIO
Santa Alice
Madureira
Caxias

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

LUXUOSA RESIDÊNCIA — Vende-se uma, de esquina, de construção nova e acabamento luxuoso, na Rua Gen. Urquiza, muito próxima da Praça Antero de Quental e praia, com living, sala de jantar, sala de almôço, jardim de inverno, toilette, halls, dormitório nobre c. quarto de vestir, 2 ótimos quartos, armários embutidos, banheiro em côr c. boxe, cozinha, rouparia, garage e dependências de empregada. Local que não falta água, além de ter grande cisterna. — Preço Cr$ 2.200.000,00, sendo Cr$ 500.000,00 a vista, Cr$ .... 1.000.000,00 em 4 prestações trimestrais de Cr$ 250.000,00 e Cr$ 700.000,00 em 2 anos, Tab. Price. Tratar diretamente com DERENNE — ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA., na R. do Ouvidor, 54 — 1.º and., tels.: 23-0696 e 43-1607 nos dias úteis e aos domingos ou à noite, tel. 27-9889 com o sr. Luís.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Preços de Classe
O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
A PARTIR DE CR$ 1.000,00
LUSTRES DE CRISTAL
Produção oriunda de 26 das maiores fabricas Europeias para todo o Brasil
NILO RIBEIRO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal.
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princ. Isabel, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)
DECORADORES E DESENHISTAS
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Facilita-se o pagamento

A MELHOR COZINHA FRANCESA
LA CRÉMAILLERE
BAR-RESTAURANT
AVENIDA ATLÂNTICA, 2946
JANTARES — Ambiente de luxo. Ar condicionado
CLUB 36
BAR-RESTAURANT
Rua Carvalho de Mendonça, 36 — Tel. 37-0182
Música, luxo, confôrto. Ar condicionado
ESPECIALIDADES EM CEIAS
VENDÔME
BAR-RESTAURANT-ROUTISSERIE
Av. Franklin Roosevelt, 194-A (Castelo)
ABERTO DE 11 ATE' 24 HORAS
Ar condicionado — Almoços, Jantares, Ceias — Tel. 42-2029
BANQUETES

PRODUZINDO SEMPRE MAIS ENERGIA ELÉTRICA!

EXPANSÃO da CAPACIDADE: Instalada
Em 1901 = 2 000 kW
Até 1937 = 410 000 kW
Até 1953 = 1 033 000 kW
Em construção até 1956 720 000 kW

De 1937 a 1953 a capacidade do sistema aumentou em mais de 100%, e com a execução das obras em andamento, a capacidade geradora se elevará em futuro próximo a 1 753 000 kW.

1938 • 540 000 kW
Em 1938, com a instalação de duas novas unidades de 65 000 quilowatts cada uma na Usina de Cubatão, o total da capacidade geradora passou a ser de 540 000 quilowatts.

1947 • 758 000 kW
Durante os anos de 1940 a 1947 várias novas unidades geradoras entraram em serviço nas usinas de Cubatão e Fontes num total de cêrca de duzentos e dezoito mil quilowatts.

1948 • 823 000 kW
Em 1948, novo aumento da capacidade da Usina de Cubatão, com a instalação de mais um gerador de 65 000 quilowatts, elevou a capacidade do sistema para 823 000 quilowatts.

1949 • 868 000 kW
Em 1949, foi completada a instalação do gerador N.º 5 da Usina de Ilha dos Pombos, no Rio Paraíba. Com isso, a capacidade do sistema foi aumentada em mais 45 000 quilowatts.

1950 • 963 000 kW
Em 1950, entraram em serviço o 8.º gerador de Cubatão, com 65 000 kW e a Usina Flutuante Piraquê, de 30 000 kW, aumentando a capacidade instalada do sistema em 95 000 quilowatts.

E CONTINUANDO SEMPRE A EXPANDIR-SE...

Desde a inauguração, em 1901, da sua primeira usina hidroelétrica, a de Parnaíba - hoje Usina Edgard de Souza - as Companhias do Grupo Light ampliaram os seus sistemas geradores e distribuidores de energia elétrica antecipando-se à demanda prevista. No após guerra, não foi possível expandir o sistema de acôrdo com os planos previamente estabelecidos, por circunstancias fora da alçada das Companhias.

Além da Usina Subterrânea Forçacava - ora em sua fase final de construção - duas outras, a termoelétrica de Piratininga e a subterrânea de Cubatão, estão iniciadas, embora ainda dependendo da ultimação de medidas de financiamento e importação.

Mais • 330 000 kW
Usina Subterrânea de Forçacava
Terá capacidade de 330 000 quilowatts. No segundo semestre de 1953, entraram em serviço as primeiras unidades.

Mais • 200 000 kW
Usina Termo-elétrica Piratininga
Terá capacidade geradora total de 200 000 quilowatts; a primeira das suas duas unidades será inaugurada em 1954.

Mais • 260 000 kW
Usina Subterrânea de Cubatão
Terá, em 1956, quatro das seis unidades de 65 000 quilowatts. A capacidade final será de 390 000 quilowatts.

LIGHT
MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO BRASIL!

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 29 DE NOVEMBRO DE 1953

A' nossa opinião

As tendências do eleitorado

OS mais recentes inquéritos de opinião pública realizados seja por órgãos especializados, seja por jornais, traduzem uma reviravolta nas tendências da opinião nacional e em consequência do eleitorado no que se refere á apreciação dos homens e das correntes políticas.

Melhor ainda do que êsses inquéritos, a recente eleição realizada num município cortado aos subúrbios de São Paulo retrata o novo estado de espírito que promissoramente descreve neste momento sua curva ascensional. Derrotando, em Guarulhos, os demagogos, o eleitorado deu uma demonstração de que deixaram de impressioná-lo de maneira decisiva os truques da propaganda insincera, os apelos a formulações instintivas e deliberadamente confusas dos problemas populares, enquanto as atitudes sensatas, o equilíbrio, a modéstia e a honradez voltam a ser, depois de longos anos, a dominante na inspiração popular ao escolher os seus representantes na administração.

A queda do sr. Getulio Vargas no conceito público não veio beneficiar, ao contrário do que inicialmente se supunha, o demagogo de reserva, que esperava, justamente, êsse momento, para superar o rival feliz. O que vemos, em São Paulo, é o povo compreender o sentido da reação do governador Garcez aos métodos de desmoralização da vida pública. E no Rio uma significativa maioria exprimir suas preferências pela figura modelar de cidadão que é o tenente brigadeiro Eduardo Gomes. A legenda de honradez e desprendimento do Brigadeiro se tornou um elemento sensível á opinião pública e basta isso para termos a certeza de que, na variedade dos candidatos, o povo escolherá em 1954 e em 1955 os melhores.

Essa é sua intenção manifesta. Êsse o seu propósito. Que surjam, portanto, os líderes que o povo espera. Que não capitulem, nem pelo desânimo, nem pela cumplicidade, aquêles que significam ainda uma esperança de recuperação moral do país.

E' exatamente para êsse fenômeno que deveriam estar de olhos voltados, agora, os responsáveis pelos partidos de oposição, beneficiários naturais dessa reação do eleitorado. Ao invés de se deixarem impressionar pelos agentes do golpismo, travestidos de libertadores, desçam os olhos até o povo e sintam que nunca como hoje êle tanto precisou das atitudes serenas, claras, mas irredutíveis na defêsa dos legítimos anseios nacionais.

Nas ante-salas ministeriais, não há mais futuro para ninguém. Mesmo quem pense somente em salvar a própria pele, vá para a rua e ouça o povo. Êste é o caminho.

Erro de Observação

O SR. Ademar de Barros declarou que muitos dos que agora estão falando em sucessão presidencial, com ares de importância, em 1955 terão desaparecido do cenário político. Dêste modo, nada significa o seu pronunciamento atual, uma vez que na época do grande pleito serão carta fóra do baralho.

Evidentemente, o líder progressista fêz alusão, com aquelas palavras, ao Governador de São Paulo, envolvendo também os chefes do Executivo de Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Sul, Ceará e mais seis outros, que terminam o mandato dentro de um ano. Acontece, porém, que o sr. Ademar de Barros talvez esteja laborando em equívoco.

Imaginemos, por exemplo, que venha a ser eleito para o Govêrno de São Paulo um correligionário do sr. Lucas Garcez. Êsse fato, ocorrendo em outubro de 1954, certamente liquidará as pretensões ademaristas em 1955. E, assim, é muito provável que naquela data seja mais poderosa a influência do sr. Garcez de que a do sr. Ademar de Barros. O eleitorado é que vai decidir o problema das cobranças estaduais e federais. **As fôrças políticas que triunfarem no pleito de 1954 imporão sua vontade ao país em** 1955, escolhendo o futuro Presidente da República.

Dêste modo, os que estão atuando no momento poderão perfeitamente estar mais fortes por ocasião da campanha necessária. Tudo dependerá do resultado das urnas no próximo ano.

A culpa foi do Govêrno

O Ministro da Fazenda está acusando as emprêsas nacionais e estrangeiras por terem obtido lucros extraordinários. As coisas se passavam assim. Os importadores traziam para o país mercadorias pelo dólar de Cr$ 18,00. E as vendiam por preços de moeda reajustada, ou seja, dólar de Cr$ 40 ou 50,00. Deste modo, automóveis, rádios, geladeiras e outros artigos ofereciam margens de verdadeiros negócios da China.

Tudo isso era do conhecimento geral. Os protestos contra os êrros da política cambial se faziam sentir há vários anos. Mas o Govêrno não tomava providências. Ia mantendo a situação, através das Carteiras de Câmbio e de Importação e Exportação.

De quem a culpa? Evidentemente das autoridades. Foram elas que criaram o artificialismo e o campo de corrupção. Os comerciantes apenas aproveitaram as oportunidades que lhes ofereceram. Dançaram de acôrdo com a música oficial. Os desmantelos da política oficial permitiram lucros formidáveis. Logo, a responsabilidade é apenas do Govêrno. Não há motivo, pois, para as críticas do titular da Fazenda às emprêsas nacionais e estrangeiras.

Tratamento Desigual

APENAS trinta e oito deputados deram o seu voto favorável à urgência para o abono dos barnabés. O P. T. B. foi contra, apesar das suas promessas demagógicas. A U. D. N. também não amparou a causa do funcionalismo, em que pese a reafirmação do seu estranho oposicionismo. Dêste modo, o P. S. D. conseguiu impor a vontade do Govêrno, que tem dinheiro para tudo, menos para os servidores do Estado.

Ao mesmo tempo em que esmagava a justa reivindicação dos funcionários, o Govêrno fazia votar a gratificação para os trabalhadores das emprêsas privadas. Não somos contrários a essa medida. Apenas não compreendemos êsse critério de dois pesos e duas medidas, ou melhor, não aceitamos essa falta de critério.

Todos os que vivem de salários necessitam de melhoria de vencimentos para enfrentar a carestia. O Govêrno, com a inflação e a alta dos preços, conduziu o povo à miséria e ao desespêro. **Logo, deveria ser mais justo em relação aos servidores da União.**

O apêlo dos barnabés foi indeferido. Só lhe resta agora esperar as eleições e vingar-se no voto secreto.

EFEMÉRIDES

29 DE NOVEMBRO

1806 — Nasce, no Rio Grande do Sul, Manoel José de Araujo, que depois da independência do Brasil passou a se chamar Manoel de Araujo Pôrto Alegre, mais tarde Barão de Santo Angelo.

1807 — Parte do Tejo a frota que conduz para o Brasil o príncipe d. João, depois d. João VI, e demais membros da família real.

1877 — Inaugura-se, no Rio de Janeiro, a primeira estação telefônica do Brasil.

1931 — Morre, no Rio de Janeiro, Alberto de Faria, membro da Academia Brasileira de Letras.

BÔCA NO MUNDO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

NÃO PARECIA o sr. Afonso Arinos inteiramente convencido da inconstitucionalidade das famosas Instruções n.° 70 (entre outras) da SUMOC, pela qual se modificou radicalmente o regime a que estava submetido o comércio exterior e o "mercado" de divisas do país. Suas observações a êsse respeito não foram categóricas, mas escoradas em algumas reservas. Estas, porém, nos parecem incabíveis. O caso é de violação escrachada e não admite hesitação. O que é preciso é botar a bôca no mundo, enquanto é tempo, que os homens já estão legislando, lá da cabeça deles, e isto, para o regime, é sempre um golpe que pode tornar-se fatal.

Política de Govêrno e Legislação

Entendeu o líder da minoria, de acôrdo com a maioria, nêste ponto, que, de fato, a matéria é da competência do Executivo, pois que se trata de uma reforma de política financeira, comercial e cambial do país. "Data vênia", o líder não tem razão. Política é uma coisa e legislação é outra. Não há dúvida que a política econômica, financeira, comercial e qualquer outra política de govêrno que se imagine, é problema executivo, sim, mas na medida em que não seja preciso bolir na legislação. Não se diga ou suponha que cada legislação impõe uma certa política e só a esta se adapta. E' falso. A política de govêrno, em qualquer terreno, vem a ser, precisamente, a escolha de uma orientação e de um caminho, dentre os muitos que faculta e permite a legislação vigente.

Naturalmente, pode acontecer que certa orientação política, levada a tôdas as suas consequencias, requeira uma alteração da lei, de uma ou várias leis sôbre determinada matéria. Isso, porém, escapa ao Executivo que apenas poderá, julgando necessária a modificação, sugerí-la ao Congresso, através de Mensagem. O regime que defendemos, como o defende o sr. Afonso Arinos, funciona ou deve funcionar assim, o que, aliás, não é difícil: é só querer e bater o pé.

A modificação da política de govêrno, portanto, quando seja tão profunda e substancial que importe em substituir o regime legal a que se subordina uma atividade, não pode ser deliberada pela SUMOC nem pelo Ministro, nem por todo o Ministério, nem pelo Presidente da República, autoridades, tôdas, subordinadas à lei e não produtoras de leis.

Por aqui não passou

FIXADAS as idéias quanto a êste ponto, passemos a outro: o da competência para corrigir o abuso. Não é do Congresso, é do Judiciário, diz o sr. Afonso Arinos. Perfeito. E' do Judiciário, para defender os direitos individuais acaso feridos em consequência e por efeito do ato ilegal. Mas, a Constituição e as leis não têm um Curador que tome a iniciativa de ingressar em Juizo por elas, com algum interdito. Essa Curadoria é eminentemente política, e cabe ao Congresso exercê-la, continuamente, sem deixar passar uma só tentativa de usurpação de sua atribuição privativa, mas, pelo contrário, reagindo e gritando contra tôdas.

Isto é essencial, até mesmo para preparar o espírito público, ensinar-lhe os meios judiciais de resistência e despertar, inclusive a atenção do próprio Judiciário para o problema em debate. Abster-se de discutir, omitir-se, não se dar por achado nem por usurpado, olhar para outro lado, como se não estivesse em causa, dando de ombros, como quem diz: "Ilegalidade? O Executivo legislando? E eu com isso? Não sei, não vi. Por aqui não passou. Isso é lá, com os Tribunais".

Perdão: com os Tribunais; com a Justiça, é a defesa dos direitos individuais atingidos ilegalmente. Mas o atentado ao regime, a violação constitucional em si mesma, em tese, em princípio, essa, compete ao Congresso discutí-la e até mesmo corrigí-la, quando possível, por lei adequada. Quando, porém, não o possa fazer, por efeito da limitação de sua iniciativa, como acontece no regime vigente, pode o Congresso reclamar a iniciativa do Presidente e forçá-la, porque um bom movimento de opinião e uma batalha parlamentar bem conduzida têm a sua eficácia, ora se têm!

Causou desencanto a nota russa

John Reichmann

LANIEL

WASHINGTON — O Departamento de Estado declarou que a Nota transmitida hoje aos Ocidentais pela Rússia acedendo ao convite para uma conferência no nível dos Ministros de Relações Exteriores dos Ministros das Relações Exteriores dos Quatro Grandes, produziu grande "desencanto", e não mostra mudança fundamental alguma em sua posição em relação com as precauções defensivas do Mundo Livre.

A última e sensacional manobra soviética foi denunciada por um funcionário da Chancelaria nórte-americana, como tentativa para influenciar a política interna da França, mas o ardil russo parece ter sido frustrado, particularmente no seu primeiro objetivo, ao obter o Premier Laniel o apôio da Assembléia Nacional à sua condicional aceitação do Pacto de Defêsa Européia.

Essa apreciação foi feita pelo porta-voz do Departamento de Estado, Henry Suydam, depois que o Secretário de Estado, John Foster Dulles estêve em reunião com os seus principais assessores e conselheiros para estudarem a Nota que propõe seja realizada a conferencia em Berlim.

Suydam leu uma declaração preparada sôbre a matéria e qualificou o desejo russo de influenciar a Assembléia Nacional de "um dos aspectos mais significativos e evidentes do documento".

Na declaração em aprêço também se diz que se não deve esperar uma resposta à Nota de Moscou, senão depois de realizada a Conferência dos Três Grandes Ocidentais nas Bermudas, a qual deverá iniciar-se no dia 4 de dezembro e terminar no dia 8.

Êste o texto da declaração de Suydam:

"A nota soviética foi recebida hoje há apenas umas horas. A comunicação e a resposta das Notas similares que os Três Grandes Ocidentais transmitiram ao Govêrno russo, no dia 16 de novembro, em resposta à anterior soviética de três de novembro, na qual foi repelida a proposição aliada sôbre a celebração de uma Conferência a Quatro para se discutirem os problemas alemães e austríacos.

"Um dos aspectos mais significativos da Nota é o momento de sua expedição que coincide com o debate sôbre política exterior que se está realizando em França, e que parece ser um novo esfôrço soviético para impedir a ratificação da EDC e obstruir outros planos sôbre a unidade e fortalecimento da Europa.

Outro aspecto significativo é a tentativa de melhor polir a natureza recalcitrante das normas políticas expostas pelo Soviet, em sua Nota de 3 de novembro. Essa comunicação surpreendeu o Mundo Inteiro ao revelar que os russos não estavam dispostos a procurar aliviar a tensão internacional, a menos que as Potências Ocidentais, de fato, abandonem, de antemão, suas políticas vitais e posições de segurança. (*INS*)

A OPINIÃO DO LEITOR

Quem devia gritar não gritou no caso da 70

DO leitor A. Pinto Ferreira: "Parabens pela sua oportuníssima campanha alertando o povo e à oposição. Quando: Jornais de tradição de independência e de clareza de atitudes passam a defender a tese esdrúxula de que a lei (como no caso do sr. Sousa Dantas no SUMOC) pode ser golpeada a tôdo o instante, desde que o seja por pessoa honrada; o Congresso aceita passivamente o "capitis-diminutio" resultante da invasão das suas atribuições pelo govêrno; a U. D. N. quase se solidariza com êsse golpe no regime; e o Poder Judiciário, chamado a pronunciar-se sôbre a ilegalidade dos atos da SUMOC — não decide; quando tudo isso acontece, é um consôlo ver-se a bandeira do respeito à lei arvorada no tôpo do DIÁRIO CARIOCA". (A carta acima foi datada de S. Vicente).

Coisas de Paraíba do Sul

Apenas assinada por "leitor constante" recebemos a carta abaixo:

"No dia 19, em Paraíba do Sul, o prefeito esqueceu de hastear a bandeira. Na Câmara também não foi hasteada porque ainda não foi inaugurada a bandeira. Aliás ocorreu um fato interessante: o capitão Alberto, grande amigo de Paraíba do Sul, em visita a esta cidade, verificou não possuir a Câmara Municipal uma bandeira para as solenidades cívicas. Ofereceu uma novinha, com uma carta em que habilidosamente censurava os edis paraibanos. Na sessão em que foi apreciada a oferta, quase todos os vereadores discursaram, agradecendo, sem perceberem a sutileza da oferta. O vereador Solon se lembrou de propôr fôsse oficiado ao capitão Alberto, agradecendo a oferta e convidando o ilustre militar para inaugurar a bandeira, em que julgasse conveniente. Isso foi há muitos meses e até agora o capitão Alberto, que conhece o regulamento para uso da bandeira nacional, não respondeu. E assim a Câmara também não hasteou o pavilhão no Dia da Bandeira".

Inauguração da "Rodoviária"

Ao pé da carta acima, o mesmo "leitor constante" dá uma notícia sôbre a inauguração da Estação Rodoviária de Paraíba do Sul. Trata o assunto com ironia, chamando ao melhoramento de "barca rodoviária". Ao sr. Gonzalez chama de "seu" Cantareira. E acrescenta que como primeiro pilôto figura o Otacilio e a marujada é composta de Alfredinho, Queiroz, Ernesto Alemão, Lélio, Darci, Pedro Cabrito, Mariano Paiva.

(Queremos acrescentar aqui que a Estação Rodoviária de Paraíba do Sul já foi tratada nesta seção. Também foi ridicularizada. Em resposta, recebemos um abaixo-assinado de paraibanos do sul, com mais de 90 assinaturas, desfazendo as afirmações contrárias à construção da Rodoviária, bem como rebatendo outros pontos. Como seção destinada à opinião do leitor, temos divulgado as cartas que recebemos tanto do lado que combate como do lado que defende a construção da Estação Rodoviária).

Tarifas de ônibus

Do leitor Domingos Estufe: "Afinal de contas não se sabe, até aqui, se serão ou não reduzidas as passagens dos ônibus, de acôrdo com a lei em vigor. A data marcada para sua regulamentação passou e não foi executada. Disseram que era bastante complexa e que seria alterada, inclusive no tabelamento dos preços que voltaria a ser o antigo. A redução estaria, assim, condenada à morte.

O que admira, finalmente, em tudo isso, é a falta de base para uma afirmação no sentido de dever ser ou não reduzidas as passagens. Nada se sabe sôbre a contabilidade das emprêsas. O exame da sua escrita não foi levado em consideração nem agora, nem quando o prefeito, arbitrariamente, à revelia da Câmara Municipal, no tempo de Vital, aumentou as passagens, nem durante a discussão da lei, no legislativo da cidade. Fez-se tudo de orelhada, como se diz. De orelhada foi aumentado o preço e, assim, o custo de vida do carioca. De orelhada os vereadores reduziram as tarifas. De orelhada se quer, agora, revogar a diminuição. Tudo de oitiva, com os vereadores querendo reduzir e os proprietários das emprêsas querendo aumentar.

E' estranho, ainda, que, dispondo a lei em causa de um dispositivo que cria uma Comissão de Contrôle da Contabilidade das Emprêsas Concessionárias de todos os serviços públicos, essa comissão não tenha sido, até aqui, composta. Ela sim é que já devia estar funcionando há muito, inclusive apresentando, agora, estudos, baseados e concretos, sôbre si os preços atuais cobrados pelas emprêsas de ônibus são justos ou não. Nada se fêz nesse sentido. A lei foi sancionada, decorreu o prazo de sua regulamentação, os preços antigos continuam sendo cobrados, dentro de mais 15 dias a Câmara Municipal encerra suas atividades no corrente ano, daqui para lá é muito improvável que venha a ter tempo de modificar a lei que, ali, ainda, nem estar sendo cogitada, e o povo continua pagando mais".

Funcionará o Centro Técnico de Aeronáutica

O Presidente da República assinou decreto, mandando entrar em funcionamento, o Centro Técnico de Aeronáutica, instituição científica e técnica de pesquisa e ensino superior da Aeronáutica, considerando que o desenvolvimento das obras daquele Centro, já permitem a sua utilização.

O Centro Técnico de Aeronáutica terá por finalidade ministrar ensino de grau universitário correspondente às atividades de interêsse da aviação nacional, e em particular da FAB, promover, estimular, conduzir, e executar investigações científicas e técnicas, cooperar com a indústria para o seu melhor aparelhamento, no interêsse da Aeronáutica.

O decreto estabelece ainda que, a partir d 31 de dezembro do corrente ano, ficará extinta a Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronáutica (COCTA).

Ciência ao Alcance de Todos

NO ÂMAGO DA MATÉRIA

AS substâncias, de natureza mineral e orgânica que encontramos no universo, são compostas por associações de elementos, quer em misturas ou em combinações. Até 1937 conheciam-se apenas 88 dêsses elementos. Daí para cá mais alguns se colocaram ao lado dos primeiros e outros tendem a ser fabricados pelo laboratório.

Os elementos são compostos por partículas infinitésimas com propriedades particulares para cada tipo de elementos, que são os átomos. Os átomos de um mesmo elemento reagem igualmente e possuem êsse nome por terem pensado os primeiros pesquisadores que, ao descobrirem o átomo, tinham atingido a menor porção possível da matéria.

AFIM de ser possível reunir êsses átomos segundo uma propriedade, escolheu-se o pêso. Tomou-se o mais leve deles para unidade: o Hidrogênio, ao qual se atribuiu pêso UM. O mais pesado dos metais conhecidos até 1940, o Urânio, tem um pêso atômico de 238.

Há cêrca de 50 anos atrás descobriu-se que quando se aqueciam alguns metais até ao branco êstes emitiam eletrons. Estes eletrons demonstraram ser partículas ainda menores que o átomo e possuindo um diâmetro cêrca de duas mil vêzes menor que o que era considerado até então como porção indivisível da radiatividade, isto é, alguns elementos de elevado pêso atômico, desintegram-se fornecendo elementos de menor pêso.

Com isso chegou-se á conclusão do imerecido nome de átomos que êstes corpúsculos possuiam. Embora não houvesse ainda metodização, concluiu-se que os átomos eram compostos por partículas ainda menores, os eletrons, cuja distribuição é que dotava o átomo de suas propriedades. Com isso realizou-se — divaguemos — o velho sonho da alquimia: transformar um elemento noutro diferente. Assim se nos deixássemos que um bloco de Radium se desintegrasse até o fim, o que demoraria um tempo imenso, este atingiria em sua última etapa o chumbo.

EM 1919, Sir Ernest Rutherford publicou a sua teoria segundo a qual os elementos eram formados por unidades atômicas mas que os átomos constituintes eram formados por associação de corpúsculos; um núcleo de carga elétrica, positiva, em tôrno da qual giram pequenas partículas, os eletrons de carga elétrica negativa.

Relação entre a massa e o diâmetro dos núcleos.

Há — dizia Rutherford — uma relação entre o número de cargas do núcleo e da periferia. Assim atribuiu um número de eletrons para um número igual de cargas positivas do núcleo. O número de eletrons que um átomo contém serviu para uma nova classificação segundo o número atômico e que vai de Um, correspondente ao Hidrogênio que contém apenas um eletron em tôrno do seu núcleo e finalizava no máximo de 92 para o Uranio.

O Uranio é composto pois por 92 eletrons que revolvem em tôrno do núcleo. Se fôsse possível fotografar um átomo dêstes com todos os seus detalhes verificaríamos que se assemelha a um sistema solar pois os eletrons estão distribuidos em órbitas, tendo como sol o núcleo. O diâmetro total do átomo, ou melhor, entre á maior projeção biplanar de suas órbitas, é bem maior que o diâmetro do núcleo, dizem-nos os físicos, cêrca de 100 mil vezes.

OS eletrons são arrumados em diversas órbitas e segundo sua distribuição foi possível catalogar os átomos em famílias de periodicidade. Os elementos pertencentes a cada um dos grupos, que são em número de oito, possuem propriedades muito afins.

Continuando nos estudos sôbre a constituição do átomo os cientistas observaram que o núcleo não era uma peça única, mas também composto por partículas. Assim encontramos no núcleo, Pratons, que são as partículas carregadas de eletricidade de carga positiva e Neutrons, partículas destituídas de qualquer carga elétrica. O número de Protons existentes dentro do núcleo é igual ao número de eletrons na periferia e o número de Neutrons é igual á diferença entre a massa atômica do átomo e o número de Protons.

Como dissemos antes o que governa as propriedades dos elementos é o número atômico dêstes. Se variarmos a massa de um átomo, sem mexermos no seu número atômico teremos duas ou mais variedades desse mesmo átomo, quimicamente inseparáveis, mas de existência definida. São os Isótopos, conseguidos pela adição de neutrons ao núcleo do átomo normal.

No Hidrogênio por exemplo, que é o mais simples átomo conhecido e possível, há uma composição da seguinte forma: o núcleo constituido por um único Proton é uma única órbita com somente um eletron na periferia. Empregando a parca teoria que citamos acima, veremos que há um eletron e teremos somente um Preton, visto aquele possuir uma unidade de carga negativa que se anula com a unidade positiva do Proton. O pêso atômico do átomo de Hidrogênio é Um, logo a diferença entre o pêso e o número de Protons é zero. Desta forma não há Neutron no núcleo hidrogênico. Acontece, porém, que é possível acrescentar ao núcleo um neutron. Isto feito, temos um átomo artificial de número atômico Um e de massa dois a que chamamos Deutoron (deuteros no grego significa dois), pois que, enquanto possui o mesmo número atômico, sua massa se duplica com a entrada de um neutron para o núcleo constituido por único Proton. O pêso do Proton e do Neutron sendo práticamente igual, temos então a massa dois.

Quando isto acontece com elementos de número o pêso elevados, verifica-se uma reação natural de radiatividade, na qual o elemento elimina vários tipos de radiações, como raios X, raios gama ou radiações alfa, de estrutura semelhante á do núcleo do Hélio, isto é dois Protons e dois Neutrons.

ÊSTES átomos artificiais são muito usados na Medicina e em outros ramos da ciência com o nome de Traçadores, pois permitem, através de processos artificiais, serem detetados em seu percurso e no campo de sua ação. Com os isótopos traçadores tem-se conseguido desvendar inúmeros processos para os quais a ciência ainda não tinha conseguido uma resposta satisfatória. Voltaremos em artigo posterior a falar sobre os isótopos e alguns dos usos que os tem tornado grandes armas da ciência contemporânea.

"A RENDIÇÃO"

Rôlo compressor

BRASILIO MACHADO NETO

SEGUNDO o boletim mensal de estatística do "Federal Reserve Bulletin", os norte-americanos pagaram em 1951, para a renda nacional de quase 280 bilhões de dólares, cêrca de 55 bilhões de impostos, ou seja um pouco mais de 19%.

No mesmo ano, de acôrdo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, para a renda nacional de 230 bilhões de cruzeiros em números redondos, pagámos ao fisco 55 e meio bilhões, o que significa a percentagem de 24%.

Batemos, assim, os "yankees", tidos como grandes contribuintes de impostos, comparando-se o nível de tributação com o da renda nacional.

O confronto deve estar longe de nos lisonjear ou tranquilizar. Acresce considerar em nosso regime fiscal a exagerada preponderância dos impostos indiretos que faz recair no consumo o maior pêso da tributação. Agimos com mentalidade "fiscalista", despreocupados de que, com isso, estejamos praticando uma revoltante política anti-social.

O impôsto de vendas e consignações é verdadeiro rôlo, compressor do poder aquisitivo das classes menos afortunadas, na feliz classificação do Conselho Nacional de Economia.

Êle onera o consumo, de maneira indiscriminada, sacrificando uma população cujo poder aquisitivo é alarmantemente baixo.

Segundo demonstram as estatísticas do impôsto de consumo sua produtividade é assegurada apenas por quatro ou cinco classes de produtos, cabendo lugar de relêvo ao fumo e às bebidas, que, apesar de não constituirem artigos essenciais, representam produtos de intensa procura popular.

E' sem dúvida a rigidez dessa procura que explica o alto rendimento fiscal de tais categorias de artigos. Seguem-se em importância os tecidos, também de consumo geral, para não dizer forçado.

As referidas estatísticas põem em evidência o caráter acentuadamente regressivo das tarifas do impôsto de consumo, apenas atenuado pela exclusão parcial de certos gêneros alimentícios em matérias primas. Recaindo sôbre os produtos industrializados, importados ou nacionais, a arrecadação do impôsto de consumo da medida da intensidade do impacto da tributação indireta no Brasil.

No momento em que tanto se clama pela elevação do custo da vida, é oportuno focalizar a tremenda cifra representada pelos impostos que a economia nacional carreia para os cofres públicos bem como para os numerosos institutos de previdência social e autarquias de tôda natureza. Isto sem falar na subscrição compulsória de ações como a do Plano Lafer e agora da Petrobrás, êsse monstro jacobinista que tanto vai atrasar o país. Importâncias tão altas, que crescem vultosamente cada ano que passa, nem sequer nos estão deixando o consôlo que resta ao contribuinte — americano — o de vê-las aplicadas com acêrto e senso de realidade.

Desgraçadamente, temos de pagá-las, todos nós, sem compensações no presente e sem esperanças no futuro.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-8465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-.643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5809
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Povoa-se o Centro-Oeste com brasileiros do Leste e Nordeste

Revelações de um Comunicado do Serviço Nacional de Recenseamento — mineiros, baianos e paulistas vão para Goiás

Embora sem o impulso que muitos preconizam, a "marcha para o Oeste" é uma realidade no Brasil. A interiorização do povoamento vem-se adiantando cada vez mais, talvez a passos tardos, mas com incontestável regularidade. No sul do País realiza-se mesmo com grande vivacidade, graças ao café. No centro-oeste — a imensa região semi-habitada a que se augura brilhante futuro econômico — parece menos ativa, porém é apreciável. Nos últimos oitenta anos, enquanto a população global do Brasil multiplicou-se cêrca de 5 vêzes, a do Centro-Oeste cresceu nada menos de 8 vêzes; por outras palavras, enquanto que, no conjunto do país, a população brasileira experimentou o acréscimo médio anual de 5,3%, naquela Região aumentou na razão de 8,8% ao ano.

Por ocasião do primeiro Recenseamento (1872) a população do Centro-Oeste equivalia a 2,18% da brasileira; em 1920, já correspondia a 2,48%; em 1940, elevava-se para 3,05%; finalmente, em 1950, ascendia a 3,34%. Essa evolução contrasta com a verificada em Regiões densamente povoadas, como o Nordeste e o Leste, que perdem terreno gradativamente — comunica o Serviço Nacional de Recenseamento.

OS MAIORES FOCOS DE IRRADIAÇÃO MIGRATÓRIA

Nordeste e Leste são os maiores focos de irradiação migratória do país, o que explica a diminuição proporcional de seus efetivos demográficos (em conjunto, as duas regiões contavam 80% da população brasileira em 1872, e apenas 60% em 1950). O progressivo adensamento da população do Centro-Oeste deve-se em grande parte, aliás, à afluência de "deslocados" daquelas duas regiões, em que figuram como principais "doadores" os Estados de Minas Gerais, Bahia, Maranhão, Alagoas e Pernambuco. Outra corrente, originária de São Paulo, tomou corpo nos últimos tempos, concorrendo para o povoamento do sudoeste goiano — mesmo dizer que quase todo o Brasil e do sul matogrossense. Pode-se sil está representando em tais evasões para o Centro-Oeste, que os mineiros lideram em absoluta maioria.

O excepcional desenvolvimento demográfico da região tem; por conseguinte, nítido caráter migratório, que dia a dia adquire maior expressão numérica. No último Recenseamento, a população centro-ocidental de brasileiros natos representava-se por 1.713.397 pessoas, das quais 345.929 haviam nascido em outras regiões; os "deslocados" correspondiam, assim, a nada menos da quinta parte (20,2%) dos brasileiros natos. Em 1940, embora fôsse indubitàvelmente numerosas, essas pessoas contribuiam sòmente com 17,3% do total de brasileiros natos presentes na região.

MINEIROS, BAIANOS E PAULISTAS, VÃO PARA GOIÁS

Mineiros, baianos, paulistas, transferem-se principalmente, para Goiás, atraídos pela agricultura, atividade que alicerça a economia estadual. O surto agrícola daquêle Estado pode ser visto através de elementos fornecidos pelo Serviço de Estatística da Produção, como os referentes à área utilizada pelas 21 mais importantes culturas. Em dez anos (1940/50), a extensão dessas terras passou de 235 mil para 375 mil hectares: aumentou, portanto, de 60%. Ora, para igual período os dados do SEP atribuem a todo o Brasil o aumento de apenas 35%, consideradas ainda as 21 principais culturas.

Também a pecuária goiana vem atravessando uma fase de euforia particularmente no Sul e Sudoeste do Estado, sob a influência dos criadores do Triângulo Mineiro. O rebanho bovino, dos maiores do país, segundo apurações da estatística permanente, coloca-se em quinto lugar no quadro nacional. Mas não há dúvida de que a maior expansão da pecuária — dentro do Centro-Oeste — se verifica ùltimamente em Mato Grosso, cujo rebanho bovino apresenta uma elevada taxa de crescimento (quarto lugar no País). De modo geral, o desenvolvimento das atividades agropecuárias no Centro-Oeste traduz-se sobretudo no grande aumento numérico das propriedades rurais que, segundo resultados do Censo Agrícola mais recente, somavam 79.913, contra 65.930 recenseadas em 1940. O aumento decenal atingiu 21%, enquanto em todo o Brasil foi da ordem de 9%.

AS INDÚSTRIAS DE GOIÁS

O Centro-Oeste — em particular, o Estado de Goiás — é grande produtor de cereais, de leguminosas e outros gêneros de subsistência, que exporta em boa parte para os centros consumidores do litoral, sobretudo para o Rio de Janeiro e São Paulo. O crescente volume de suas colheitas propiciou o florescimento da indústria de beneficiamento correlata, que constitue a principal atividade manufatureira regional. Em Goiás, a importância das indústrias de produtos alimentares avulta a ponto de sua produção representar mais de três quartas partes do total da produção industrial, em dados de valor. Nesse setor fabril, tem particular destaque o beneficiamento de arroz, com 70 fábricas em atividade e uma produção global avaliada em aproximadamente 122 milhões de cruzeiros, segundo o Censo Industrial de 1950. As indústrias ligadas à pecuária — charqueadas e congêneres — preponderam, contudo, nos cômputos do valor da produção, tanto em Goiás (136 milhões de cruzeiros), como em Mato Grosso (98 milhões) contribuindo com perto de 40% de tôda a produção industrial.

CONSUMO ESTACIONARIO

Distingue-se, a Região Centro-Oeste, das áreas de rápido povoamento pela desproporção entre o ritmo com que crescem suas atividades produtivas e o grau de desenvolvimento do mercado regional. Enquanto no interior do Paraná ou nas zonas novas paulistas o desbravamento é acompanhado de uma elevação mais ou menos intensa do consumo local, tal não acontece em Goiás e Mato Grosso. Os resultados censitários registram claramente êsse chocante aspecto de progresso da Região, quando revelam que o volume das vendas dos estabelecimentos atacadistas, naquêles dois Estados, somando 431 milhões de cruzeiros, mantém-se inferior até mesmo aos movimentos do atacado em pequenas Unidades como Alagoas, Maranhão ou Piauí. Pode-se depreender daí, como também o indicam as estatísticas do comércio interestadual, (cêrca de 900 milhões de mercadorias exportadas por vias internas, em 1950) que a marcha para o Centro-Oeste tem modesta influência na melhoria da capacidade aquisitiva da população. Mato Grosso e Goiás desenvolvem-se como grandes centros abastecedores de produtos agropecuários, mas ainda dependem quase por completo dos mercados próximos, para escoamento de sua crescente produção.

Finanças más, pauperismo certo

O sr. Luiz Guaraná, falando-nos sôbre a política econômico-financeira em curso, frisou-nos inicialmente que, sempre que um govêrno procura, de boa fé, solucionar problemas de suma gravidade, como os referentes às exportações e importações de mercadorias, aumento de divisas, custeio em tempo útil das suas obrigações internas e externas, fomento e amparo à produção, transportes, barateamento da subsistência pública, higiene, instrução e tantos outros de interêsse vital para a Nação, êsse govêrno estará de parabens e merece a colaboração geral. Acentuou, prosseguindo, aquele industrial e velho político fluminense:

— Colaborar, no entanto, nem sempre é aplaudir. No caso atual, por exemplo, é preciso distinguir entre a personalidade altamente simpática e valorosa do nosso eminente Ministro da Fazenda, bem como do seu ilustre colaborador, Dr. Sousa Dantas e o acêrto dos remédios heróicos por Ss. Exas. propugnados para salvar o país das suas dificuldades atuais.

Sou dos discordantes de alguns dêsses remédios, por me parecerem tóxicos perigosos.

Inicialmente, não penso ser necessário acabar com uma instituição, como a Cexim, por exemplo, por haver no seu seio uma quantidade maior ou menor de indivíduos inidôneos. O argumento conduziria à abolição do próprio Ministério da Fazenda, ou ao abandono da forma democrática, no dia em que surgisse um Ministro máu. ou um governante sem escrúpulo. O natural seria a substituição dos indivíduos maus por outros bons, dentro da democracia.

Em seguida, tenho dúvidas muito sérias quanto aos resultados finais do sistema de leilões e ágios estabelecidos para as transações cambiais, até porque, com a arrecadação e o recolhimento forçado nos cofres do Banco do Brasil, de quarenta ou cinquenta milhões de cruzeiros em cada um dêsses leilões, não sei qual não viria a ser a situação dos encaixes dos bancos particulares, ao fim de poucos meses. E os bancos particulares são indispensáveis ao mundo da produção e do comércio em geral.

Como homem do interior, vivendo de explorações agroindustriais, não chego a compreender porque razão os nossos homens públicos submetem, com uma rigidez férrea, a nossa vida econômica, isto é, a formação, pròpriamente dita, das riquezas nacionais, a uma política governamental excessivamente financeira, visando avolumar, numa progressão alucinante, arrecadações que vão exaurindo as nossas fôrças vivas e desanimando-as para o acréscimo ou formação de novas riquezas.

O mal resulta de que, nos orçamentos privados, tôda despesa está sempre sujeita às possibilidades financeiras, enquanto que, nos orçamentos oficiais, as arrecadações obedecem às exigências do fisco. E como há constantemente orçamentos públicos com caráter eleitoral, é dificílimo chegar-se a um razoável equilíbrio que permita vida barata, ânimo para produzir e fortalecimento do edifício econômico-financeiro geral.

A formação de riquezas e o aperfeiçoamento agroindustrial do qual advirá o barateamento do custo da produção, exige o respeito a um conjunto de fatores, entre os quais avultam a existência de moeda circulante suficiente, o crédito barato e o preço mínimo remunerador, sem os quais produzir é uma aventura perigosa. Ora, nós não dispomos sequer do crédito hipotecário agrícola a prazos inteligentes, a nossa moeda papel está longe de ser demasiada para o nosso território extensíssimo e para os nossos 52 milhões de habitantes e, do colosso das arrecadações dos fiscos federal, estaduais e municipais, mais de 70 por cento é consumido sòmente nas verbas destinadas ao nosso numerosíssimo funcionalismo público, incomportável nos prédios que lhes estão destinados.

Por outro lado, há uma velha confusão entre o valor do ouro — taxas cambiais — e a influência sôbre êsse valor da maior ou menor quantidade da moeda papel.

Essa confusão tem nos custado caro.

A alta ou baixa cambial é uma consequência inevitável da maior ou menor disponibilidade metálica do país, sob o império indisfarçável da lei de oferta e da procura, que encarece ou barateia o ouro, como de resto sucede a qualquer mercadoria. E a prova de ser essa uma verdade ao alcance de todos os banqueiros e estadistas está no próprio fato de recorrerem todos os governos, a conselho dêsses mesmíssimos técnicos, a empréstimos externos, para o efeito da elevação das taxas de câmbio, apesar de empréstimo não se poder confundir com enriquecimento. Basta a presença do ouro nas arcas do Erário adquirido seja lá como fôr, para o câmbio subir.

Não há razão de se atribuir, isso pôsto, as baixas, violentas e rápidas do câmbio às emissões de papel moeda, cuja influência, nêsse caso, é na realidade remota, mas sim ao menor volume de ouro, no momento considerado.

A confusão quanto à influência do maior ou menor volume do meio circulante sôbre o câmbio resulta, talvez, do fato de que muitas vêzes há uma notável coincidência entre o enfraquecimento das taxas cambiais e a necessidade de novas emissões. Essa coincidência, no entanto, se explica pelo fenômeno de ordem geral de que ambas resultam: — a crise, pròpriamente dita, quer pela escassez do ouro e quer pela exiguidade e, sobretudo, pela falta de conveniente velocidade da distribuição do meio circulante.

Longe de haver uma influência direta, imediata e violenta dessas emissões sôbre as taxas cambiais, a verdade é que, segundo um velho economista patrício, "nenhuma delas é causa da outra, mas apenas sua companheira de desgraça".

E' preciso não esquecer do nenhum valor do nosso papel moeda fora das fronteiras nacionais, enquanto que o ouro dita leis por tôda parte e impõe o seu preço onde quer que apareça.

A influência do ouro sôbre o papel moeda, repercutindo, afinal, sôbre o custo das mercadorias de consumo interno, é vagarosa, provocada pelo maior ou menor intercâmbio entre mercados nacionais e estrangeiros e espargindo-se numa pequena marcha que vai pouco a pouco invadindo as mais remotas regiões. E isso que, afinal, significa o erguimento normal do nível econômico das nações, tem a significação da marcha evolutiva de todos os países em direção à prosperidade e à civilização. O custo da vida aumenta, nos indivíduos e nas coletividades, de acôrdo com o seu progresso e as suas novas e inevitáveis exigências.

Os nossos doutrinadores clássicos citam geralmente a orientação Joaquim Murtinho, sempre que querem demonstrar a influência do volume do meio circulante sôbre as taxas cambiais. Esquecem-se, no entanto, de que, ao decréscimo então estabelecido para a massa da nossa moeda papel — decréscimo, digamos de passagem, ocasionador de uma quantidade notável de desastres financeiros para várias indústrias que prosperavam entre nós — veio juntar-se o refôrço de oito e meio milhões de esterlinos que lhe forneceu o **funding** e a coincidência de um constante aumento dos saldos da balança comercial com o estrangeiro, sem os quais a operação haveria sido apenas ruinosa.

Sempre que as importações excedem as exportações é claro que as taxas cambiais decrescem. O fenômeno é normal e inevitável, porquanto a lei de Greisham funciona automàticamente. E' sobretudo das exportações que deveremos esperar o acúmulo do ouro.

Não obstante a evidência, a clareza meridiana dêsse axioma econômico, insistem alguns financistas em criar óbices às exportações, tentando apoderar-se de uma boa parte do valor em ouro das mercadorias devidas ao esfôrço das classes produtoras, pagando-lhes dólares e libras a preços diferentes dos realmente em curso. Segue-se o desânimo, o amesquinhamento do volume de mercadorias a exportar e, **ipso fato**, a diminuição da entrada dêsse ouro estrangeiro tão ambicionado e tão necessário às nossas finanças. Os chamados produtos gravosos são muitas vêzes a resultante dessa política, como no caso do açúcar, bode expiatório do encarecimento de tudo quanto se consome neste país.

Não adiantam os planos complicados para arrancar das nossas indústrias o pequeno saldo ainda existente porventura nos seus cofres exauridos. A política financeira vem se chocando constantemente com as nossas possibilidades de criação de riquezas, ora influenciadas por uma orientação que luta contra a entrada racional de capitais estrangeiros, os quais, como no caso do petróleo, é evidente que não poderiam aceitar aqui aplicações sob a condição de não receberem, para aplicação livre, alguns razoáveis benefícios; ora dificultando a exportação dos nossos excessos de produção no regime de um câmbio capaz de remunerar o trabalho convenientemente; ora criando taxas astronômicas sôbre supostos lucros extraordinários, nessa classificação incluindo tudo quanto ultrapasse de 12%, num país em que a própria lei permite ao crédito bancário cobrar juros exatamente de 12%, a serem pagos pelos produtores e ora aumentando, discricionária e incessantemente, os salários e os impostos algumas vêzes até com efeitos retroativos, sem o menor respeito pelas possibilidades de sacrifício de fontes produtoras já pràticamente esgotadas.

Como trabalhar e produzir em semelhante ambiente de intranquilidade e desgosto?

E como pode o Govêrno assim pensar em obter maior volume dessa produção sem a qual marcharemos para o pauperismo e para a fome?

Si "ouro é o que ouro vale", não haverá reservas entre nós enquanto não pensarmos a sério, com sinceridade, na conquista de um volume de produção que abarrote os nossos celeiros e daí extravase para os mercados consumidores externos, com a garantia de preços remuneradores. Assim e só assim conseguiremos saldar as nossas dívidas e conquistar as divisas necessárias à marcha triunfal da nossa prosperidade.

Não é meu intuito ferir quem quer que sejam, nem eivar de suspeição a orientação econômico-financeira dos nossos governantes, para o efeito de provocar intranquilidades às portas das eleições. Mas a verdade é que, a prosseguirmos na velha linha de conduta de imprevidência e esbanjamento, esquecidos de que os saldos dos bons anos desaparecem, enquanto que os "deficits" se acumulam ano após ano, produziremos cada vez menos e seremos cada vez mais pobres.

Os hábitos de grandeza das nossas administrações públicas, a aparentar falsa riqueza, servidas por carruagens luxuosas, por uma quantidade infindável de funcionários muitas vêzes inúteis, movimentando-se em palácios cada vez mais brilhantes e numerosos, lembram essas casas afidalgadas, iludidas com o prestígio de outras éras, onde a incúria, a preguiça, o abuso e a incompetência provocaram derrocadas insanáveis, criando a desolação, a miséria e o afundamento de gerações incapazes de um gesto de autodefesa realmente criterioso e útil.

Más finanças, pauperismo.

PANORAMA ECONÔMICO NO BRASIL E NO MUNDO

EMISSÕES PARA PAGAR OS SUBSÍDIOS

"Conjuntura Econômica", número de novembro, divulgado há poucos dias, diz que — "a falta de recursos do Banco do Brasil para fazer face ao pagamento dos subsídios aos exportadores (somente o café absorveu mais de 660 milhões de cruzeiros) em outubro, cujas exportações acusaram um recorde nos últimos dois ou três anos, bem como os compromissos anteriores do Banco do Brasil foram responsáveis pela emissão de 796 milhões de cruzeiros, de responsabilidade da Carteira de Redescontos". (A redação é de "Conjuntura").

Por êsse motivo, opina a conhecida revista não ter sido ainda possível equilibrar as finanças do país. O recurso às emissões é que vem permitindo ao Govêrno atender seus compromissos, à custa do aumento do meio circulante.

Procurando explicar êsse resultado inesperado (o Ministro da Fazenda anunciou repetidas vêzes que a renda dos ágios seria formidável e que daria para os subsídios e para incentivar a produção agrícola), "Conjuntura Econômica" ressalva que "enquanto os subsídios começaram a ser pagos desde 10 de outubro, a primeira licitação foi realizada a 16 do mesmo mês e a segunda a 21. E em novembro, com licitações quase diárias, espera-se obter suficiente cobertura financeira para o pagamento dos subsídios, sem o recurso à Carteira de Redescontos".

Entretanto, os resultados de novembro não estão sendo muito mais brilhantes que os de outubro. Os elevados ágios alcançados, resultantes da grande concorrência entre os que podem pagar à vista as importações, vão, aos poucos, diminuindo o número de licitantes. As quantidades de divisas oferecidas em Bôlsa são, quase sempre, utilizadas em ínfima proporção.

Se os resultados completos de novembro forem semelhantes aos de outubro, terá sucedido exatamente o contrário do que disseram o Ministro da Fazenda e o Presidente do Banco do Brasil, os dois responsáveis pelo sistema: o plano será francamente inflacionário. Além da influência inflacionária decorrente dos elevados custos dos produtos importados temos o recurso às emissões, para atender ao pagamento de ágios e ,também, provavelmente, para fins eleitorais...

A URSS quer vender minerais

WASHINGTON, 28 — (United Press) — As autoridades locais informaram que a União Soviética está tratando de vender crômo e manganês aos Estados Unidos, depois de se abster, durante 3 anos de colocar êsses minérios nos mercados mundiais. Acrescentaram que os soviéticos também estão oferecendo à venda platina e paládio.

Os funcionários informantes manifestaram que até agora os soviéticos não puderam fechar negócio com os compradores norte-americanos, apesar de o govêrno dos Estados Unidos não proibir a compra dêsses produtos dos países do bloco soviético. Ao que parece, o obstáculo que impede os russos de venderem os minérios é o alto prêço que pedem.

Contudo, a União Soviética conseguiu vender algumas quantidades dêsses minérios a países europeus, como a Grã-Bretanha, Bélgica, Holanda e Noruega.

Desinteresse nos leilões de ágio

RECIFE, 28 (Asapress) — O interêsse dos primeiros dias está desaparecendo da Bolsa de Valores local, nos leilões de ágio. Pequeno número de pessoas assiste aos pregões, e os próprios corretores mostram-se indiferentes.

Os dólares do convênio com a Áustria, oferecidos à licitação, foram negociados inteiramente, enquanto em touro paralelo nenhum negócio foi efetuado para divisas da Iugoslávia, registrando-se entrementes ofertas para dólares finlandeses de segunda categoria apenas e noruegueses de segunda e terceira.

Nenhuma moeda licitada em qualquer categoria alcançou cotação elevada, sendo de 21 cruzeiros e 70 centavos o ágio máximo, registrando para dólares austríacos da quarta categoria.

A Light suspende seus dividendos em dinheiro

A Publicidade das Companhias do Grupo Light informa o seguinte:

A Diretoria da Brazilian Traction, Light & Power Company Limited, reunida em Toronto a 26 do corrente, após analisar a situação de suas disponibilidades de caixa para fazer face ao pagamento de dividendos, decidiu não efetuar em dinheiro o pagamento do próximo dividendo e, "ad referendum" da assembléia de acionistas, limitar-se, com o propósito de manter o seu crédito no exterior, a distribuir o equivalente em ações correspondentes a 1/20 de ação para ação ordinária.

No ano de 1952, o Brasil despendeu 575 milhões de cruzeiros com as importações de 870 mil toneladas de óleo Diesel, no exterior. Trata-se de produto que vem sendo importado em acentuado ritmo de crescimento, conforme demonstra o gráfico acima. Eis os fornecimentos, no ano de 1952:

	1.000 toneladas	Cr$ milhões
Venezuela	506	331
Antilhas Holandesas	266	177
Trinidad	91	61
Estados Unidos	5	3
Peru	2	3
Totais	870	575

As apurações referentes ao ano em curso demonstram que, apesar das restrições impostas às aquisições de matérias primas em geral, as importações de óleo Diesel continuam em ascenção. Nos sete primeiros meses entraram no país cêrca de 521 mil toneladas, representando um aumento de 62 mil (quase 14%) em relação a igual período de 1952.

LOTERIA FEDERAL de NATAL
23 de DEZEMBRO
PREMIOS MAIORES
1 PREMIO DE CR$ 30 MILHÕES
1 Premio de Cr$10 Milhões
1 Premio de Cr$5 Milhões
1 Premio de Cr$4 Milhões
1 Premio de Cr$2 Milhões
Total dos Premios:
112 MILHÕES de CRUZEIROS

Espetacular Colchão de Molas
Solteiro 1.250,00
Casal 1.700,00 mais 4% Imp.
Vendas à vista e a prazo
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 33
TEL.: 48-0824

Dr. Alipio S. Tocantins
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons. R. México 41 5.º s/508
Tels.: 32-9184 Res.: 26-3346

PARIS — PLACE VENDÔME
vá a Paris através da Canadá
Sim, poderá a Sra. poupar, perfeitamente, uma viagem a Paris, pois Canadá lhe oferece autênticas reproduções francêsas aquí mesmo no Rio!
Para suas compras de Natal, Canadá preparou mil e uma pequenas novidades que encantarão tanto a si, como àquelas a quem presentear
Venha, pois, ver as nossas magníficas peles desenhadas pelos grandes mestres Parisienses, (garantia absoluta de preços menores do que em New York ou Paris) — os nossos encantos de blusas... os nossos lindos guarda-chuvas... os nossos exclusivos pullovers e sweaters as nossas preciosas bolsas e echarpes... e uma infinidade de outras pequenas e grandes atrações — tudo com o cunho inconfundível de Paris!
CANADÁ PELES • CANADÁ MODAS • CANADÁ BOUTIQUE
Avenida Rio Branco, 138

PRISÃO de VENTRE use PASTILHAS MINORATIVAS
LAXATIVAS... e POSITIVAS!

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS Rua 15 de Novembro, 72

Bazar Holandês
O LÍDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS
O NATAL se aproxima. Faça já uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que vende no varejo a preço de atacado e pelo FACILITÁRIO
BAZAR HOLANDÊS
RUA DA ALFÂNDEGA, 162 — (Próximo à Rua dos Andradas)

Pequenos fatos policiais



Roubaram 80 mil cruzeiros da Casa de Saúde S. Geraldo

Ao comissário de serviço na delegacia do 4.º Distrito Policial, queixou-se o dr. Carlos Alberto Lombardi, diretor da Casa de Saúde São Geraldo, sita na Rua Marques de Abrantes, 132 que, durante a madrugada os ladrões penetraram naquele estabelecimento e roubaram de um cofre de mesa, a importância de Cr$ 80.000,00.

Foi feito exame pericial no local.

Assaltou a domestica e a esfaqueou



"Balaninho", conhecido assaltante à mão armada, na zona da "Ponte dos Marinheiros", além de roubar os 110 cruzeiros que trazia a senhora Benedita Maria de Jesus (40 anos, Rua Barão da Gambôa, 705), ainda a esfaqueou quatro vêzes, fugindo a seguir. A vitima foi internada no Hospital do Pronto Socorro, e apresentava ferimentos nas costas, pescoço e mão direita. A policia do 12.º Distrito tomou conhecimento do fato.

O "Bicheiro" esfaqueou o aj. de caminhão

Por questões de "jôgo do bicho", o contraventor conhecido por Nilo de tal, ontem, na Rua Eleodora, esquina de João Ribeiro, esfaqueou o ajudante de caminhão, José Raimundo da Silva (de 30 anos, solteiro, Rua Maria Benjamin, 183). A vitima sofreu um ferimento no torax, sendo internada, em estado grave, no Hospital do Pronto Socorro. O comissário de serviço no 22.º Distrito Policial registrou o fato, e está à procura do criminoso.

Auto 3-33-30 atropelou o ancião e sua filha em frente a Central



O auto particular, chapa 3-33-30, dirigido pelo seu proprietário o despachante municipal Manoel Nazário, residente à Rua 2 de Maio, 142, quando trafegava ontem pela Av. Presidente Vargas, em frente à Central do Brasil, atropelou o ancião Manoel Pinto Saraiva, (casado, de 73 anos) e sua filha Almerinda Saraiva, (solteira, de 17 anos), residente à Rua Japuar, 114, em Ricardo de Albuquerque.

A jovem que sofreu fratura da bacia e da perna direita, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, enquanto o seu pai, que sofrera fratura da perna direita, retirou-se.



O caminhão 6-77-73, dirigido pelo motorista Jonas Barroza Alvarez, que realizou a triste façanha de ontem, na rua Uranos

Casou-se com 2 mulheres no espaço de cinco meses

A segunda espôsa esteve na Vara de Família para acusá-lo de bígamo — Poucos dias após o segundo casamento abandonou a jovem e voltou a viver com a primeira mulher — Pedida a anulação do casamento

Um austero escrivão da 6.ª Vara de Familia recebeu ontem, espantado, a denúncia de um crime de bigamia e simultâneamente pedido de anulação de casamento, uma e outro, naturalmente, apresentados por uma senhora que se julga ultrajada com o desumano procedimento do cidadão Pedro Basílio, seu marido, posição que êste também ocupa em relação a outra dama.

ANULAÇÃO

— Doutor. — Começou a sra. Daili Brienga frente ao escrivão — eu vim aqui pleitear a anulação do meu casamento porque o homem com quem casei já era casado.

HISTÓRIA

Muito admirado o escrivão pediu maiores esclarecimentos.

— "A minha história é a seguinte, recomeçou: Casei-me no dia 30 de setembro do ano passado com Pedro Basílio, indo residir em Caxias. Poucos dias depoi meu marido desapareceu. Fiquei alucinada, procurando-o por tôda a parte. Um dia, finalmente, soube algumas notícias a seu respeito. Pedro estava residindo em São João de Meriti, onde era casado, possuindo até um filho.

CINCO MESES

E, tirando da bôlsa alguns papéis, prosseguiu: "Chegaram às minhas mãos provas do crime de meu marido, que aqui estão, onde fica demonstrado que Pedro Basílio se casou com Eunice Barroso, em São João de Meriti, no dia 26-4-52, portanto, cinco meses antes do nosso matrimônio. Por isto eu quero que o meu casamento seja anulado.

DILIGÊNCIAS

As autoridades judiciárias tomaram conhecimento da queixa e estão em diligências a fim de localizar o funcionário público Pedro Basílio e detê-lo, por crime de bigamia.

Malenkov conferencia e fala em paz

MOSCOU, 28 (INS) — Comentando entrevista concedida hoje em Moscou pelo Primeiro Ministro Georgi Malenkov ao Embaixador britânico, sir William Hayter um portavoz da Embaixada disse que foram discutidos assuntos internacionais, inclusive a Nota russa às Potências Ocidentais, na entrevista, e "em atmosfera cordial", no escritório particular de Malenkov, que teria tido a oportunidade de expressar o seu desejo de manter boas relações entre a Grã-Bretanha e a União Soviética.

Soube-se que na entrevista não foi discutida a questão da Coréia, nem a conferência dos Ocidentais nas Bermudas.

A ladra rasgou a farda do soldado

S. PAULO, 28 (Asapress) — O soldado da Fôrça Pública, Carlos Frederico Welk, ao passar ontem à tarde pelo cruzamento das Ruas Senador Paulo Egídio e José Bonifácio, pretendeu efetuar a prisão da ladra Maria Aparecida Vicente, que roubara a bôlsa de uma senhora. Fugindo à perseguição, escondeu-se ela no compartimento sanitário de um bar, quando recebeu voz de prisão do militar. Rebelando-se, Maria Aparecida agrediu Carlos Frederico Welk a sôcos e ponta-pés, rasgando-lhe também a farda.

O plantão da Policia Central, instaurou inquérito a respeito, fazendo recolher a ladra ao Prédio do Hipódromo, para identificação.

Gerente do Banco sob acusação de envenenamento

RECIFE, 28 (Asapress) — Vem de ser denunciado como homicida, o sr. Horácio Dala Nora, gerente do Banco Nacional Pernambucano, que na noite de 30 de junho último, levou ao Hospital de Pronto Socôrro sua espôsa em segunda nupcias, sra. Inês Mateus, da família paulista. Declarando ter a mesma se suicidado ingerindo veneno. A autópsia registrou envenenamento por ácido cianidrico e mais adiante suspeitas que se tratasse de crise, dando assim, início a um rigoroso inquérito.

Prestando ontem, as primeiras declarações, Horácio expos às autoridades a decepção de sua vida conjugal desde a primeira noite e passou desde aquêle momento a nutrir profunda antipatia pela espôsa, não dando margem que a mesma percebesse êsse sentimento de repugnância.

O promotor público após analisar diversas suspeitas e indícios veementes da prática do uxoricídio e denunciações do Artigo 21 — Parágrafo 2.º (Inciso 3.º do Código Penal) requereu sua prisão preventiva.

4 mortos e dez pessoas feridas safra de um chofér inconsciente

Transformou a via pública em pista de corrida, derrapou, subiu a calçada, derrubou um poste e atropelou várias pessoas que esperavam bonde e lotação

Quatro mortos e dez feridos, alguns em estado gravíssimo, foi o resultado da imprudência do motorista de um caminhão da Brahma, que, resolvendo transformar uma via pública de intenso movimento, como o é a Rua Uranos, em pista de corrida, ao tentar fazer uma curva, sem diminuir a marcha, derrapou, subiu a calçada, derrubou um poste e finalmente, atropelou várias pessoas que se encontravam à espera de lotação e bonde.

DESASTRE

Trafegava pela aquela rua com excessiva velocidade, o caminhão de chapa 6-77-73, dirigido pelo motorista Jonas Barroza Alvarez (Rua Jucupenga, sem número), e que estava a serviço da Cervejaria Brahma. E à altura do número 1.372, da Rua Uranos, o desastrado motorista, ao fazer uma pequena e perigosa curva, não diminuiu a marcha de seu veiculo, ocasionando o funesto desastre.

MORTOS

Em consequência, tiveram morte instantânea as seguintes pessoas: — Silvio Pereira da Silva, (de 32 anos, da Estrada Velha da Tijuca, 868, trav. Zêmaria, casa 2) e Margarida Lessa (de 22 anos, da Rua Cacique, 651), Maria Dédina dos Santos e Júlia Reis de Souza.

FERIDOS

E os que receberam graves ferimentos e que foram removidos, em duas ambulâncias, para o Hospital Getúlio Vargas foram: Dionísio dos Santos, residente à rua Gurupiá, 1 8; Angelica Horacio Amado (branca, de 18 anos, solteira), rua Suribi, 558; Noemia Abreu, (branca, de 21 anos), Rua, Oito n. 39; Altivo Lourenço (branco, de 24 anos) Rua Otávio Aquino, 118; Maria José Soares, (branca, de 17 anos), rua Joana Rego, sem número; Rosalina Morais, (branca, de 34 anos), Rua ... Mendes 35 em Ramos; Ione da Silva Moreira Rua Conde ..., 85; Ronildo Machado (de 30 anos), Rua Tangará, 132; Cléa Braz da Silva, (16 anos) Rua Urique, 56; e uma mulher de 40 anos presumíveis.

EVADIU-SE

O motorista culpado, conseguiu evadir-se.

Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 21.º Distrito Policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção dos cadáveres para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FESTA ARTÍSTICA A DE MANUEL MONTEIRO

No Teatro João Caetano, hoje, às 20,30 horas, o cantor português Manuel Monteiro realizará sua festa artística que terá a participação de Angela Maria, De Chocolate, Saluquia Rentini, Jorge Veiga, Silvino Neto, Rosaria Meireles, Risadinha, Doris Monteiro, Carlos Galhardo, Virginia Noronha, Black-Out, Ademilde Fonseca, Wellington Botelho, Ruth Amaral, Sadi Cabral, Coralina, Germano, Matinhos e outros. O espetáculo será apresentado pelos animadores: Silveira Lima, Henrique Boatista e René Bittencourt. Nessa ocasião será apresentada, pela primeira vez, ao público carioca, a Rainha das Cantadeiras do Porto, Florencia Martins.

Apreensão do menor raptado pelo pai durante um passeio

D. Isa Guimarães Ribas, desquitada de seu marido, o aviador Osvaldo Miler Ribas (Aerovias Brasil), deu entrada em Juízo a um processo preventivo de busca e apreensão para rehaver o seu filho E. G. R., de dois anos de idade, raptado pelo pai no dia 25 do corrente, após um passeio autorizado pelo Juiz.

A espôsa do aviador da Aerovias solicitou ainda, em seu pedido, seja enviado um ofício ao Chefe de Polícia, a fim de que êste telegrafe para a polícia dos Estados, especialmente do Paraná, do R. Grande do Sul e do Estado do Rio, onde Osvaldo Miler Ribas tem parentes, que provàvelmente detêm o menor.

QUEBRA DO ACÔRDO

Esclarece d. Isa Guimarães Ribas que o seu desquite do aviador Osvaldo Miler Ribas teve caráter amigável, tendo constado do livre acôrdo entre as parte conjugais que o filhinho do casal, de apenas dois anos, ficaria em companhia de d. Isa, sob o compromisso de residirem nesta Capital.

Segundo a decisão do Juíz, no entanto, foi arbitrada ao pai, aviador Osvaldo Guimarães Ribas, permissão para visitar o filho três vêzes por semana, dentro dos horários de 8 às 11 horas, ou das 15,30 às 18,30 horas.

O processo preventivo de busca e apreensão para o filho raptado pelo pai foi distribuído ao Juízo da 6.ª Vara de Família.

Acendia o estopim à porta do general

HAVANA, 28 (AFP) — Anuncia-se a morte de Mário Fortuni Rodriguez, antigo funcionário do Ministério da Educação, que, segundo declarações da policia, foi abatido por detetives no momento em que acendia o estopim de uma bomba diante da residência do general Ignacio Galindez. Interpelado pela policia, Fortuni abriu fogo. Os policiais responderam, ferindo-o mortalmente. O motorista do automóvel de Fortuni conseguiu fugir.

Conforme prometeu, o popular
AO MUNDO LOTERICO
vendeu os 2 seguintes prêmios maiores de ontem:
3.469
30.876
totalizando a vultosa cifra de
CR$ 1.400.000,00
E' realmente notável!
Quarta-feira próxima mais
3 MILHÕES DE CRUZEIROS
e para o Natal os
30 MILHÕES DE CRUZEIROS
BILHETES À VENDA AMANHÃ
Serão também vendidos pelo
AO MUNDO LOTERICO
RUA DO OUVIDOR, 139

Estourou a cabeça exibindo a arma no bar "Pardelas"

Um empregado do deputado Danton Coelho, conhecido pelo vulgo de "Ceará", quando, ontem, no bar "Pardelas", na Esplanada do Castelo, fazia uma de suas habituais exibições com um "Colt", calibre 32, carga dupla, foi infeliz quando a arma disparou, tendo-lhe o projétil estourado a cabeça. "Ceará" teve morte imediata.

"Ceará" ou Raimundo de Moura Lima (de 46 anos, Rua Washington Luís, 3, apartamento 410), costumeiramente comparecia ao "Pardellas" (Rua do México, esquina de Almirante Barroso), e ali exibia seu revolver à moda "Far West": prendia a arma pelo gatilho e girava-o no dedo, em seguida a disparava.

INFELIZ

Ontem, porém, foi infeliz. A arma antes de fazer todo o circulo, disparou quando lhe apontava para a cabeça.

Informado do sucedido, o comissário Aluisio Leite, do 5.º Distrito, compareceu ao local, solicitando a perícia, que mais tarde, constatou ter sido acidente.

Completa igualdade para os negros em escolas públicas

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O govêrno pediu à Suprema Côrte de Justiça que conceda aos negros "uma completa igualdade" quanto tenha que se pronunciar nos casos de segregação racial nas escolas públicas.

O govêrno deixa, dessa forma, assentada sua primeira atitude oficial nessa questão politicamente tão explosiva, num documento de 188 páginas que foi entregue ao alto Tribunal pelo Departamento da Justiça.

Nêsse documento, o govêrno não toma partido algum de maneira específica sôbre a doutrina de "separados, mas iguais", que é a medula da controversia em cinco casos que afetam a Carolina do Sul, Virginia, Kansus, Deleware e o Distrito de Columbia, onde está situada a capital norte-americana.

O Secretário da Justiça, Herbert Brownell, afirma, no citado documento, que o govêrno não é parte direta nos casos iniciados por pais de cor. Limita-se a responder às perguntas formuladas em junho último pela Suprema Côrte quando esta, preocupada pelo alcance da decisão que devia tomar, decidiu que os casos voltassem a ser suscitados a partir de 7 de dezembro próximo.

As perguntas do Alto Tribunal se referiam às intenções do Congresso e dos Estados Unidos na época em que se aprovou e ratificou a 14.ª emenda que proibe aos Estados negar a qualquer cidadão "igual proteção das leis". A Suprema Côrte perguntava, igualmente, se agora tem autoridade para dar ordens às escolas públicas e em que forma deve fazê-lo.

O documento declara que a 14.ª emenda é nitidamente "parte de um amplo e contínuo plano para estabelecer a liberdade e igualdade jurídica dos negros".

Brownell expressa que a Suprema Côrte tem tôda autoridade para decidir a questão "liberalmente para que possa dar cumprimento ao grande e profundo propósito de (os autores da emenda) estabelecer uma completa igualdade para os negros em gôzo dos direitos fundamentais e de assegurar êsses direitos contra a aplicação de distinções jurídicas baseada na raça ou cor".

Outro despejo

Há tempos assistiamos a Justiça decretar o despêjo da delegacia do 5.º Distrito Policial então instalada em um prédio da Avenida Mem de Sá ocupado arbitrariamente por uma autoridade já falecida e que ali fizera instalar, "manu militari", a Delegacia de Economia Popular da qual fôra o primeiro titular.

Em face do procedimento judicial o 5.º Distrito foi forçado a deixar o velho pardieiro junto aos Arcos instalando-se então em outro prédio indesejável, e que servira de sede ao Necrotério policial e ao Laboratório de Toxicologia do Instituto Médico Legal. A instalação ficou tão boa que houve necessidade de transformar um velho "tintureiro" em xadrez, fato êste que, de certa feita, deu margem à intervenção de um juiz que se achava de plantão.

Agora vem a público a notícia de que a proprietária do prédio n.º 158, da rua do Riachuelo, onde está instalada a Delegacia de Menores, requereu seu despejo pelo fato do DFSP estar atrasado no pagamento da locação, desde de janeiro do corrente, à razão de 2.200 cruzeiros mensais, em um total até agora de 22.000 cruzeiros. Como a União limitou-se, apenas, a contestar a ação deixando, portanto, de purgar a mora no prazo legal é quase certo que o juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública decretará o despejo.

Como se compreende que havendo uma verba para pagamento de aluguéis no orçamento do Ministério da Justiça, na parte que diz respeito com o DFSP, se chegasse a uma situação tão critica e quiçá deprimente para o organismo policial?

No caso do despejo ser decretado para onde irá a Delegacia de Menores? Quem concordará em alugar seu prédio a um inquilino que demonstra, de forma tão frisante, ser máu pagador, não respeitar os compromissos assumidos, não acatar os preceitos legais que regulam a locação de prédios?

Esta situação não chegaria a um ponto tão cruento se o problema de construção de prédios para sede das delegacias distritais e de outras dependências policiais já estivesse em vias de solução. E por que não se soluciona?

Porque se prefere pagar milhares e milhares de cruzeiros anuais pela locação de verdadeiros pardieiros onde o conforto e a segurança são simples figura de retórica em lugar de se construir prédios estandardizados, confortáveis, higiênicos, seguros, permitindo um trabalho fácil por parte dos servidores.

A alegação é sempre a mesma — falta de dinheiro. Como falta de dinheiro se para a representação futebolística nacional no campeonato mundial do ano próximo já foi destacada a verba de dez milhões e para a construção do ginásio de basquete, no colosso do Maracanã, está reservada a de 56 milhões?

Serão o futebol e o basquete mais úteis que a ordem pública, o respeito à lei e a defesa da sociedade?

presentes para todos!
Os artigos da Camisaria Progresso são 100% selecionados, 100% garantidos e sempre pelo menor preço
CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 3 - 4
COMPRE JÁ!

Beleza na praia!
Maillot Lastex americano 590,
Maillot de gorgurão lastex americano 650,
Maillot gorgurão pontillé 615,
Saída de praia esponja listrado 245,
Saída de praia em praianr com muito godé 470,
Frente única em fustão várias côres 170,
Short-lonita com bolso enviezado, várias côres 130,
2º andar
tudo, ao alcance de todos, pelo crédito da
Casa José Silva
SERVE BEM
R. MIGUEL COUTO, 3 - R. OUVIDOR, 118 - R. ARQUIAS CORDEIRO, 320 - MEIER
Época

Pádua defende-se e acusa o presidente do São Cristóvão

A história contada pelo zagueiro em nossa redação — Estava doente e jogava — Mentiras em uma rescisão de contrato

"Meu contrato não foi rescindido por indisciplina. Foi doença que motivou a rescisão. Saí do São Cristovão porque estou com infiltração no pulmão direito. Mente, portanto, o sr. Arduino Toneloto. Tudo é falso e mentiroso nessas declarações do presidente do São Cristovão. Tudo isso é uma trama sordidamente urdida, para encobrir a verdade porque rescindem meu contrato: a doença de que padeço". Disse-nos o zagueiro Pádua, ao repórter, na redação do D. C. acêrca do seu compromisso com o grêmio alvo.

ATESTADO FALSO

"O que vou dizer serve inclusive para aquilatar o moral dos dirigentes alvos. Para dar entrada dos documentos na FMF para registro do meu contrato, havia necessidade da ficha médica. Esta foi falsificada, pois não fui examinado, e o dr. Enio Jorge, médico do São Cristovão, a pedido do presidente Arduino Toneloto, preencheu e assinou a ficha. Isso deu causa, aliás, a uma violenta discussão entre êste médico e o dr. Mario Madalena, diretor do Departamento Médico, discussão essa assistida por diversas pessoas. Êste era o único que poderia assinar a ficha médica. Houve fraude, portanto, no registro do meu contrato na Federação."

A HISTORIA

"Há uma revolta que me fês vir à público e dizer tudo isso. E' que devo uma satisfação aos sócios e torcedores do São Cristovão. Não sou mau elemento. Sou, isso sim, um doente. E' por isso que contar a história. A verdade dos fatos. Fatos que tanto fêz estremecer o presidente alvo. Estremece de vergonha, por essa atitude indigna, sórdida, reveladora de baixeza moral."

Continua o jovem jogador.

DO RECIFE

"Vim do América, do Recife, e em 25 de setembro último, assinei contrato com o clube de Figueira de Melo. Fui considerado apto para jogar pelo São Cristovão. Iniciei jogando e fui acometido de uma gripe."

O JÔGO COM O BOTAFOGO

"Na véspera do jôgo com o Botafogo, o dr. Mario Madalena, submeteu-me a exame e tirou uma radioscopia. Ora se eu estava doente do pulmão êsse exame denunciaria. Aconteceu nêsse interim um desentendimento que o Diretor de Patrimônio teve comigo, chegando mesmo a me agredir. Voltamos ao dia do jôgo com o Botafogo. O dr. Mario Madalena receitou cálcio para mim. Por insistência dêsse roupeiro que se diz técnico que é espanhol Miguel Trichan, êles a tudo concordaram. Joguei contra o Botafogo, nessa luta que perdemos por 1 a 0, têrça-feira da semana passada."

A CHAPA DE RAIO-X

"Na véspera do jôgo com o Canto do Rio, o dr. Mario Madalena mandou-me tirar uma chapa de Raio-X, na Avenida Beira-Mar, n. 262, 8.º andar, com o dr. J. Nunes. O resultado da chapa foi enviado segunda-feira última."

Pádua vai falando ao repórter, citando datas e fatos que culminaram na rescisão do contrato com o clube "cadete".

HEMOPTISE

"O dr. Mário Madalena, faz vêr então ao Diretor de Esportes e ao técnico que eu não poderia jogar contra o Canto do Rio, pois poderia ter uma hemoptise em pleno gramado. Mas à mim não diz. Ainda assim, criminosamente, me escalam. Joguei e vencemos por 4 a 2".

A RESCISÃO

"Na segunda-feira última, após o dia do jôgo, estava deitado, sentindo-me muito mal, quando o Diretor Isaac entrou no dormitório e avisa que Arduino Toneloto queria falar comigo. Fui ao encontro do presidente alvo. Êste falou sôbre a rescisão, alegando o meu atrito com o diretor do Patrimônio, dando-me razão total, chegando mesmo a apertar-me a mão felicitando-me pelo revide à insolita agressão. Deu-me "passe livre" e quatro mil cruzeiros. Concordei e assinei a rescisão".

CONTO DO VIGÁRIO

"Depois de assinada a rescisão é que foi mostrada a mim a chapa do Raio-X que dizia da minha doença — a infiltração do pulmão. Foi, alí mesmo, muito comentada a minha doença. Calculem o meu espanto. Fiquei atônito com a revelação. Quando voltei à mim, é que verifiquei que havia caído no "conto do vigário", assinando a rescisão do contrato que tinha com o clube. Isso diz bem da sordidez dos que orientam os destinos do São Cristovão".

A COVARDIA

"Fui para um hotel. E quando a tosse permitia, eu relembrava isso tudo. Li as declarações mentirosas do presidente Arduino Toneloto. Quinta-feira última procurei Arduino Toneloto. Queria que desmentisse de público as suas declarações feitas à um jornal desta capital. Arduino Toneloto, tremia envergonhado. Disse que faria tudo que eu quisesse. E alí mesmo pegou no telefone e comunicou-se com o jornal em que se servira para as suas torpes falsidades. Falou muito. Nada de desmentido saiu publicado, como prometera quase de joelhos".

DÚVIDA

"Agora que conheço o estôfo dêsse presidente, chego mesmo a duvidar que houvesse feito realmente a ligação telefônica. Um presidente de um clube que chega a baixeza de mandar falsificar documento para a Federação Metropolitana de Futebol; que agiu da forma vergonhosa como agiu na rescisão do meu contrato, é capaz de tudo mais, que diga respeito à baixeza moral".

SATISFAÇÃO: POSSO MORRER

"Devia uma satisfação aos sócios e torcedores do São Cristovão, e ao público em geral, e é o que faço, para esclarecer fatos. Agora posso morrer". Finalizou o jovem zagueiro Padua, entre uma tosse mais forte, dessa doença adquirida, quem sabe, em defesa das próprias côres do São Cristovão.



Pádua, na redação do D.C., conta sua história

AMANHÃ — AZTECA — TIJUCA — SANTA ALICE — MADUREIRA — ICARAÍ — 4ª feira PETROPOLIS — 6ª feira AVENIDA — MARACANÃ — RYDAN
UM DIA SEU CORAÇÃO LHE MOSTROU A VERDADE!
BETTE DAVIS — LÁGRIMAS AMARGAS — STERLING HAYDEN — COMP. NACIONAL
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

LUCIA BOSE' • COSETTA GRECCO • LILIANA BONFATTI • EDUARDO DE FILIPPO — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA — "RAGAZZE DI PIAZZA DI SPAGNA"
UMA HISTORIA FEITA DE ESPERANÇA DESESPERO RISO E LÁGRIMAS
DIREÇÃO DE LUCIANO EMMER — COMP. NACIONAL
Amanhã — ART-PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI — 5ª FEIRA — CACHAMBI — ALFA — ESPERANTO

TELA PANORÂMICA — PLAZA — COLONIAL — ASTORIA — PRIMOR — OLINDA — H-LOBO — RITZ — MASCOTE — AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8-10 — COMPLEMENTOS NACIONAIS
DEAN MARTIN e JERRY LEWIS NA LOUQUÍSSIMA PRODUÇÃO CÔMICA DE HAL WALLIS
"Os Malucos do Ar" — com MONA FREEMAN — SONJA FORE — ROBERT STRAUSS
Paraquedista por engano, o "cara" vivia nas nuvens...
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

PATHE HOJE PAX — Columbia Pictures apresenta
RITA HAYWORTH — STEWART GRANGER — SALOMÉ — A dramática história de uma Era — com CHARLES LAUGHTON — Technicolor
3ª SEMANA DE ÊXITO ABSOLUTO!

Amanhã — 5 FEIRA — MEIER — VAZ LOBO — 6 feira — COLUMBIA PICTURES apresenta
O DEUS DA MORTE — REX REASON — DIANA DOUGLAS

Esta noite no P. de Alumínio e encerramento do XIII Campeonato Brasileiro de Box

Teremos esta noite no Palácio de Alumínio o encerramento do certame nacional de box amador, violentos combates programados para decidir o campeonato, destacando-se aquêle em que intervirão o carioca Valdemar Adão, campeão sul-americano de meio-pesado e o paulista Luis Ainácio, uma das maiores revelações do pugilismo atual.

GRANDES LUTAS

Também deverão constituir espetáculo de fibra e técnica, os demais encontros da rodada: Walfrido Tourinho (carioca) x Eder Jofre (paulista); Claudionor Pereira (carioca x Manoel Nascimento (baiano) Helio Torres (carioca) x Alexandre Dib (paulista); e Francisco Santos (carioca) x Anibal Marinho (paulista).

PREÇOS POPULARES

A Confederação Brasileira de Pugilismo, está cobrando preços populares no Palácio de Alumínio, e avisa que os mesmos não serão majorados para o sensacional espetáculo da noite de hoje.

PROGRAMA

O programa completo da rodada final é o seguinte:

Mosca: Valfrido Tourinho, carioca x Eder Jofre, paulista — Galo: Elcio Carneiro, paulista x Almeirão Santana, gaúcho — Pena: Claudionor Pereira, carioca x Manoel Nascimeno, baiano — Pena: Silvio Ciquêlo, paulista x Olimpio Duarte, paraense — Leve: Seg. Deczu, gaúcho x Alvaro Macario, baiano; — Meio-Médio: Helio S. Torres, carioca x Alexandre Dibe, paulista — Meio-Pesado: Valdemar Adão, carioca x Luis Ainácio, paulista — Pesado: Francisco Santos carioca x Anibal Marinho, paulisa.

Os combates serão em 3 "rounds" de 3 minutos por 1 de descenso, e serão usadas luvas de 8 onças.

As reuniões, que se realizarão no Palácio de Alumínio, à Avenida Presidente Vargas, (junto à Central do Brasil) terão início às 20,45 horas, devendo terminar cêrca de 23,30.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Congratulações com o Flamengo

O vereador Couto de Souza propos, e foi aprovado, na sessão extraordinária de ontem da Câmara Municipal do Distrito Federal, um voto de congratulações pela passagem do 58º aniversário do Clube de Regatas do Flamengo, transcorrido dia 15 de novembro último.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 8 vencedores com 7 pontos e rateio de	4.275,00
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 16 pontos e rateio de	27.624,00
BETTING SIMPLES — 641 vencedores com o rateio de	80,00
BETTING DUPLO — 2 vencedores com o rateio de	103.105,00

Tomires é pai

Nasceu ontem à tarde, o filho de Tomires, o médio pernambucano do Flamengo. Os jogadores, concentrados, fizeram uma manifestação carinhosa a "papai Tomires", que ainda não se decidiu pelo nome no rebento. Tomires filho será o primeiro carioca da família.

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE
AR CONDICIONADO PERFEITO
1-15-3-30-5-45-8H-10H • 11H-1-15-3-30-5-45-8H-10H • 1-15-3-30-5-45-8H-10H
A HISTÓRIA DE TRES AMORES — NA TELA PANORÂMICA
PIER ANGELI - ETHEL BARRYMORE — LESLIE CARON - KIRK DOUGLAS — FARLEY GRANGER - JAMES MASON — AGNES MOOREHEAD - MOIRA SHEARER — EM TECHNICOLOR
FILMES M-G-M

Confirmada a inatividade de Julinho

S. PAULO, 28 (Asp.) — Conforme noticiamos, o ponteiro Julinho sofrera séria contusão no último treino levado a efeito, pela Portuguêsa de Desportos, sendo obrigado a deixar o gramado. Examinado, pelo dr. José Clemente, foi o craque submetido a exame radiográfico, fixando constatada séria lesão no joelho, o qual terá de ser engessado. Dessa forma, o consagrado jogador terá que ficar inativo por quinze dias, empenhando-se o Departamento Médico do clube luso para colocá-lo em ação no mais breve tempo possível.

A Portuguêsa fugiu da lanterna vencendo o Canto do Rio: 4 a 0

Com os 4x0 marcados contra o Canto do Rio, ontem à tarde a Portuguêsa fêz presente ao clube de Niterói da "lanterna" do campeonato carioca, livrando-se assim, definitivamente, do temido último lugar. A peleja travada em Campos Sales, sob um sol escaldante, teve transcorrer monótono e em nenhum momento conseguiu fazer vibrar o diminuto público presente.

0x0 NO PRIMEIRO TEMPO

Nos primeiros 45 minutos o marcador permaneceu mudo, apesar da Portuguêsa dominar francamente o jôgo. Os niteroienses, completamente desarvorados, somente tiveram sua meta incólume, graças às oportunas intervenções de seu arqueiro Horácio, o único de seu quadro a exibir vontade de vencer. Mesmo assim, a Portuguêsa perdeu inúmeras oportunidades de marcar, ora devido à má sorte, ora à falta de pontaria de seus atacantes.

4x0 NA SEGUNDA ETAPA

Os lusos voltaram ao gramado mais dispostos. E os cantorrienses menos. Por isso, com 1 minuto de jôgo, Neca chutou, a bola bateu no médio Valtão e voltou ao meia da Portuguêsa que calmamente consignou o primeiro tento para os seus. Mais um minuto e Otávio (o maior em campo) dribla tôda a defesa adversária, goleiro inclusive, e aumenta o placar para 2x0. Êste se movimentou mais uma vez por intermédio de Baduca, nos 9 minutos, numa bola sobrada de uma rebatida defeituosa do zagueiro Carlos. E o resultado da partida fixou-se nos 42 minutos, quando ainda Baduca, recebendo um centro de Otávio, obteve o quarto gol para os seus.

OS MELHORES

Na equipe vencedora podemos destacar a atuação de Otávio, como foi dito, o melhor dos 22 jogadores, e que reeditou as suas mais belas performances de quando defendia as côres do Botafogo. Em segundo plano, Aristóbulo, Joe, Neca e Baduca.

No Canto do Rio, somente o goleiro Horácio salvou-se do naufrágio. Fêz defesas muito boas e, a rigor, não pode ser culpado pelas bolas que deixou passar. O resto todo, absolutamente mal.

QUADROS, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

A Portuguêsa alinhou-se da seguinte forma: Antoninho; Valter e Sicarino; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Renato, Neca, Otávio, Baduca e Natalino.

E o Canto do Rio formou com: Horácio; Paulo e Carlos; Rubinho, Valtão e Zé de Sousa; Roberto, Almir, Edésio, Dico e Jairo.

A arbitragem estêve a cargo do sr. José Gomes Sobrinho, que se conduziu muito bem. Na preliminar, os aspirantes do Canto do Rio venceram os da Portuguêsa, por 2x0.

A renda, dizendo bem do pouquíssimo interêsse despertado pelo cotejo, não foi além de Cr$ 5.586,00.

VASCO X BOTAFOGO, NOS JUVENIS

Os juvenis do Vasco e Botafogo, jogaram, também ontem, em S. Januario. A peleja terminou empatada por 1x1, "goals" de Ledo para o Vasco, aos 35 minutos da primeira fase, e Wilson (filho de Zezé Moreira) para o Botafogo, nos 18 minutos da segunda etapa. Juiz: Frederico Lopes.

Cr$ 20,00 — Cr$ 100,00 — Cr$ 500,00 — Cr$ 1.000,00
PROCURE CHEQUES onde também encontra QUALIDADE!
O Sabão Cristal - de causticidade retificada - não estraga as mãos e protege os tecidos!
CRISTAL
Num tubo de matéria plástica, cheques no valor de 20 a 1 000 cruzeiros!
exija você também — Sabão — CRISTAL
em tabletes de 250 gramas ou em barras de 1 e 2 quilos.
UNIÃO FABRIL EXPORTADORA S. A. - RIO
(Carta Patente n.º 216)

Financiamento de potros

A tesouraria do Jockey Club Brasileiro pede aos Srs. Sócios e demais adquirentes de potros arrematados êste ano que desejem financiamento que se entendam com a Contadoria da sociedade até 5 de Dezembro, quando o assunto será encerrado.

Only One manteve a sua invencibilidade, com a quarta vitória seguida

Luiz Rigoni foi mais uma vez o dono da festa — Quatro vitórias obteve o notável freio nacional na tarde de ontem — Yasmin derrotou por escassa diferença a competidora Rubrica — Por desclassificação, Punico derrotou Amoré — Resultado geral da sabatina

Com uma boa programação de oito páreos, o Jockey Club Brasileiro fêz realizar na tarde de ontem mais uma reunião turfística no hipódromo da Gávea.

ONLY ONE, que foi à pista defender o seu título de invicta, confirmou plenamente, tendo vencido com autoridade a rival Corsária. Esta foi a quarta vitória consecutiva da filha de Formasterus.

Na carreira principal da tarde, YASMIN derrotou, por escassa diferença, a competidora Rubrica A filha de Hunter's Moon reapareceu em boa forma e conquistou aplaudido triunfo.

Luís Rigoni, o notável ginete nacional, foi mais uma vez o dono da festa, vencendo quatro corridas.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea:

1006 — 1.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Brulete — A. G. Silva ...	55	19.533	25,00	11	710	434,00
2.º Basula — L. Rigoni	60	18.993	26,00	12	12.173	25,00
3.º Araruama — I. Pinheiro ..	60	3.460	143,00	13	5.992	51,00
4.º Missioneira — J. Ramos ..	51	1.482	335,00	14	3.001	103,00
5.º Cofap — P. Labre	55	2.209	225,00	22	793	385,50
6.º Nora — P. Tavares	58	5.392	92,00	23	7.733	40,00
7.º Lurdinha — A. Araújo	56	8.267	60,00	24	4.000	77,00
8.º Escallonia — C. Brito	56	2.764	180,00	33	1.234	250,00
				34	2.529	118,00
		62.129		44	4.350	880,00
					36.515	

Diferenças: 2 e 1|2 corpos e 4 corpos — Tempo: 103''3|5 — Vencedor (1) 25,00 — Dupla (12) 25,00 — Placês (1) 12,00; (3) 11,00 e (8) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.155.730,00.

BRULETE — F. C. — 5 anos — R. G. do Sul — por Brunorb e Checambá — Proprietário: Catarino Andreatta — Tratador: Alexandre Corrêa — Criador: Haras Belém Velho.

1007 — 2.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Only One, O. Ulloa	56	37.012	14,00	12	11.132	34,00
2.º Corsaria — J. Baffica	53	8.821	59,00	13	17.631	21,00
3.º Bolagua — J. Marchant ..	56	12.980	40,00	14	9.936	38,00
4.º Hilaniliza — A. G. Silva ..	53	6.265	83,00	23	2.827	133,00
				24	1.493	252,00
		65.078		34	3.967	85,00
					47.030	

Não correu: Blond Doll.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 102''4|5 — Vencedor (1) 14,00 — Dupla (14) 38,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.121.140,00.

ONLY ONE — F. A. — 4 anos — S. Paulo — por Formasterus e My Ladyship — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Tratador: Ernani de Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

1008 — 3.º Páreo — 1.600 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Yasmin — F. Irigoyen ...	55	13.540	50,00	12	3.552	118,00
2.º Rubrica — L. Rigoni	58	42.400	16,00	13	2.437	171,00
3.º Rosada — J. Marchant ...	55	(Rubrica)		14	11.535	37,00
4.º Talloire — L. Leighton	55	11.860	57,00	23	2.440	171,00
5.º Jennifer — E. Castillo	55	13.103	51,00	24	10.030	42,00
6.º Igaratá — B. Cruz	55	3.244	208,00	33	597	700,00
				34	9.901	42,00
		84.237		44	11.903	35,00
					52.222	

Diferenças: cabeça e 3 corpos — Tempo: 97''4|5 — Vencedor (1) 50,00 — Dupla (14) 37,00 — Placês (1) 12,50 e (5) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.476.240,00.

YASMIN — F. C. — 3 anos — S. Paulo — por Hunter's Moon e Yakmour — Proprietário: Stud Seabra — Tratador: Juan Zuniga — Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

1009 — 4.º Páreo — 2.000 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Buckingham — L. Rigoni ..	56	15.207	61,00	11	3.230	164,00
2.º Silvestre — F. Irigoyen ...	56	25.011	36,00	12	12.397	43,00
3.º Serigote — J. Baffica	53	6.347	147,00	13	14.403	37,00
4.º Grey Boy — O. Moura ...	56	8.574	108,00	14	9.717	54,00
5.º Igarassu — O. Macedo ...	52	4.417	212,00	22	1.302	406,00
6.º Ibiai — U. Cunha	56	4.826	194,00	23	9.818	54,00
7.º Borbro — A. Araujo	56	10.448	89,50	24	5.123	103,00
8.º Sepoy — R. Urbina	56	41.171	22,00	33	2.010	263,00
9.º Quidam — R. Maia	56	(Grey Boy)		34	6.155	86,00
				44	1.988	266,00
		116.903				
					66.143	

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 123''4|5 — Vencedor (3) 61,00 — Dupla (23) 54,00 — Placês (3) 17,00; (6) 20,00 e (2) 34,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.048.010,00.

BUCKINGHAM — M. C. — 4 anos — S. Paulo — por Felicitation e Ladyship — Proprietário: Stud Savoy — Tratador: Cornélio Ferreira — Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

1010 — 5.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Punico — L. Rigoni (*) ..	56	47.646	18,00	11	5.385	110,00
2.º Amorê — A. Araujo (*) ...	60	19.422	44,00	12	20.525	29,00
3.º Vigoroso — A. Rosa	60	7.907	109,00	13	14.067	42,00
4.º Stropo — E. Castillo	54	16.424	52,50	14	17.704	33,50
5.º Socorro — F. Irigoyen	56	(Stropo)		22	523	1.135,00
6.º Ianti — A. G. Silva	53	5.838	148,00	23	3.562	167,00
7.º Açude — J. Araujo	56	2.564	337,00	24	5.701	104,00
8.º Himeto — L. Domingues ..	56	7.052	122,00	33	919	646,00
9.º Aragel — O. Macedo	60	1.046	825,00	34	3.665	162,00
				44	2.179	277,00
		107.899				
					74.230	

(*) Desclassificado do 1.º lugar.

Não correu: Aldebaran.

Diferenças: 1|2 cabeça e 2 e 1|2 corpos — Tempo: 101''4|5 — Vencedor (1) 18,00 — Dupla (12) 28,00 — Placês (1) 11,00; (3) 13,00 e (6) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.085.750,00.

PUNICO — M. A. — 5 anos — S. Paulo — por Ujiji e Tropical Splendour — Proprietário: Aloisio Coelho Lima — Tratador: Valdemar Attianesi — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

1011 — 6.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Macauba — L. Rigoni	58	51.123	17,00	11	2.483	232,00
2.º Saraninha — J. Ramos	51	1.738	504,00	12	20.717	28,00
3.º Montanhês — E. Castillo ..	60	18.505	47,00	13	8.091	71,00
4.º Padua — F. Irigoyen	56	6.735	130,00	14	24.880	23,00
5.º Seridó — L. Vieira	51	20.906	42,00	22	915	631,00
6.º Elanut — A. Araújo	56	8.100	108,00	23	2.384	248,00
7.º Waldorf — J. Ribas	54	858	1.021,00	24	8.101	71,00
8.º Tocantins — A. G. Silva ...	57	1.531	572,00	34	2.819	205,00
				44	1.754	326,00
		109.496				
					72.127	

Não correram: Fair Aflame, Baiano, maragata e Drilla.

Diferenças: 2 corpos e 2 e 1|2 corpos — Tempo: 88'' — Vencedor (1) 17,00 — Dupla (11) 232,00 — Placês (1) 11,00; (2) 24,00 e (4) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.048.950,00.

MACAUBA — F. C. — 6 anos — S. Paulo — por Maranta e Calpa — Proprietário: Stud Paty — Tratador: Valdemiro de Oliveira — Criador: C. G. de Paula Machado.

1012 — 7.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Guria — A. Portilho	56	14.924	61,00	11	4.891	107,00
2.º Facita — J. Portilho	56	15.859	58,00	12	9.850	53,00
3.º Dindymon — J. Tinoco ...	56	15.519	59,00	13	5.683	92,00
4.º Itapema — J. Baffica	53	16.152	57,00	14	10.772	49,00
5.º Caresse — U. Cunha	56	19.388	47,00	22	3.196	164,00
6.º Marsala — F. Madalena ..	56	2.763	331,00	23	5.146	102,00
7.º Boca Linda — L. Domingues	54	5.277	173,00	24	8.581	61,00
8.º Quirina — B. Marinho ...	53	2.372	386,00	33	1.464	359,00
9.º La Chula — L. Rigoni ...	56	15.617	59,00	34	7.564	70,00
10.º Sea Fury — P. Tavares ..	54	4.515	203,00	44	8.554	61,00
11.º Xapuri — E. Castillo	56	(Dindymon)				
12.º Baracéa — A. G. Silva .	53	2.017	545,00		65.701	
		114.403				

Diferenças: 3 corpos e pescoço — Tempo: 102''1|5 — Vencedor (1) 61,00 — Dupla (13) 92,00 — Placês (1) 20,00; (7) 24,00 e (11) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.074.630,00.

GURIA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — por Cameron e Biriba — Proprietário: Stud Guarani — Tratador: Manoel Rafael — Criador: Pascoal Conze.

1013 — 8.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Cerd — L. Rigoni	56	65.742	16,00	11	1.720	324,00
2.º Mont Petit — L. Mezaros ..	56	3.197	332,00	12	6.613	84,00
3.º Pan — D. Silva	58	9.176	118,00	13	17.658	31,50
4.º Punico — L. Domingues ..	54	4.516	235,00	14	3.465	161,00
5.º Bomarsita — J. Portilho ..	56	10.486	101,00	22	919	606,00
6.º Seu Acacio — J. Marchant	52	12.434	85,00	23	17.603	32,00
7.º Crasby — B. Cruz	56	2.178	487,00	24	4.084	136,00
8.º Eônio — A. Araújo	56	3.936	269,50	33	2.895	192,00
9.º El Cheique — J. Baffica .	55	20.945	51,00	34	12.632	44,00
				44	2.064	265,00
		132.610				
					69.632	

Não correu: Kantar.

Diferenças: 3|4 de corpo e pescoço — Tempo: 88'' — Vencedor (5) 16,00 — Dupla (23) 32,00 — Placês (5) 11,00; (4) 37,00 e (8) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.270.290,00.

CERD — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — por Sombreador e Granulada — Proprietário: Valdomiro Bertolleto — Tratador: Rubens Silva — Criador: José Atanásio.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$ 14.280.710,00
CONCURSOS	Cr$ 543.160,00
	[illegible].823.870,00

é aquí móveis lomacinsky
rua 2 de Maio, 698 — Jacarézinho - Tel.: 29-0636 — AOS SABADOS ATÉ ÀS 17 HS., DOMINGOS ATÉ ÀS 12 HS.
rua da Quitanda, 27 — Centro - Tel.: 22-0160
rua do Catete, 77/79 — Catete - Tel.: 25-6923.
Onde Você encontra o tipo de mobília que desejar, sempre a preço de fábrica e com a garantia do Trevo das Quatro Folhas.
ML

Solene a cerimônia de encerramento do Ano Letivo na Escola de Estado Maior

GUERRA

A Escola de Estado-Maior do Exército, realizou, ontem, a partir das 20 horas, a cerimônia de encerramento do ano letivo com entrega de diplomas aos oficiais de tôdas as armas e serviços que concluíram o respectivo Curso. A solenidade que teve lugar no Auditório do Estabelecimento, foi presidida pelo sr. Getúlio Vargas, que ali compareceu acompanhado pelos membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República. Uma Companhia de Guerra do Batalhão de Guardas prestou-lhe as continências regulamentares.

A Escola que fica situada na Praça Marechal Tibúrcio, na Praia Vermelha, apresentava um aspecto festivo, vendo-se nos seus diversos salões além do Presidente da República, Ministros de Estado, membros do Corpo Diplomático, membros do Parlamento Nacional e de Missões Estrangeiras, altas patentes das Fôrças Armadas, autoridades civis e militares, jornalistas e numerosas famílias e convidados.

A cerimônia iniciou-se com a palavra do comandante da Escola, general Antônio José Coelho dos Reis, que proferiu uma oração, na qual, após agradecer a cooperação do corpo docente e do de instrutores, ressaltou a inteligência e os trabalhos desenvolvidos da 44.ª Turma, que ora acaba de concluir os seus estudos. Por fim, agradeceu a presença do chefe da Nação e demais autoridades, seguindo-se a entrega dos diplomas que foi feita pelo sr. Getúlio Vargas e pelos membros componentes da mesa que presidiu a sessão solene.

Os oficiais diplomados que constituem a 44.ª Turma, são os seguintes: oficiais das armas – tenentes-coronéis Vitor Florêncio A. Mier, do Exército Equatoriano; Miguel A. Mendez Salas, do Exército Venezuelano; Jacinto Pantoja Pires Coelho, Olavo Duarte Mendes, Francisco Carlos Bugno Deschamps, Aldo Pereira, Dácio Vassimon de Siqueira, Remo Rocha, Aidil de Sousa Martins, Policarpo de Oliveira Santos, Aloísio Guedes Pereira, Antônio Eustorgio da Silva e Antônio Pará Bitencourt, majores Egas Moniz de Aragão Filho, Fausto Carvalho Monteiro, Adston Pompeu Piza, Wolfango Teixeira de Mendonça, Franz Braga Boetger, Ramão Mena Barreto, Raul Lopes Munhoz, Sadi de Toledo Cirne, Tasso Vilar de Aquino, Moacir Gaia, João Tôrres Pereira, Manoel José Corrêa de Lacerda, Dorval Lopes de Lima, João de Alvarenga Souto Maior, Elio Bentes Ribeiro, Valdo Chagas Nogueira, Luís de Freitas Lima, Arnaldo José Luís Calderari, Wilson de Oliveira Monnerat, Hélio Duarte Pereira de Lemos, Carlos Alberto de Abreu Rocha, Astórico Bandeira de Queiroz, Isnard Pereira de Almeida, Alberto Tavares da Silva Júnior, Rui Andrade Oliveira, João Batista de Oliveira Figueiredo, José Alberto Pinheiro da Silva, Moacir Teixeira Coimbra, Carlos Molinari Cairoli, Heitor Luís Gomes de Almeida, Mário Humberto G. C. da Cunha, Horácio Lemos Corrêa, Artur Mendes Falcão Filho, João de Abreu Pessôa, Fernando da Silva Abrantes, Hugo José Ligneul, João Mendes de Mendonça, Abelardo de Alvarenga Mafra, Omar de Macedo Mazá, Aimé Alcibíades da Silveira Lamaison, Antônio Barbosa de Paula Serra, Rui Leal Campelo, Hélio da Cunha T. de Mendonça, Hélio Corrêa de Melo. Oficiais dos Serviços – tenente-coronel Isaltino Gonçalves Nobre, major-médico dr. José Maria de Araújo Saraiva e intendentes José Martins de Almeida, Orlando de Santa Helena Oricó, Antônio Valença dos Santos Leite e capitão-intendente Grimoaldo Ladislau de Martins Castilho. Terminada a entrega dos diplomas, falou o orador da turma. Encerrada a sessão solene, os convidados foram recepcionados pelos novos oficiais de Estado-Maior, bem como, pela direção do Estabelecimento.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 1.º de dezembro.

PROMOÇÃO A GENERAL

Foi promovido a general-de-divisão, com transferência para a reserva, o general-de-brigada da reserva, Marco Antônio Felix de Sousa.

GENERAIS NO RIO

Encontra-se nesta Capital, a serviço, tendo se apresentado, ontem, ao Ministro da Guerra os generais João Batista Rangel, de São Paulo e Heitor Antônio de Mendonça, de S. João del Rei.

ESTÁGIO DE TÉCNICA DE ENSINO

O general-diretor de Ensino convida a todos oficiais estagiários para a solenidade de encerramento, a se realizar, no dia 2 próximo, às 15 horas. Uniforme: 5.º.

CÍRCULO DE ENGENHARIA MILITAR

O Círculo de Engenharia Militar, ex-Círculo de Técnicos Militares, realizará amanhã, dia 30, às 17,30 horas, em sua sede, a assembléia geral extraordinária, para eleição de sua nova diretoria.

PARA-QUEDISTAS DO EXÉRCITO SALTARÃO SÔBRE VITÓRIA E CAMPINAS

Em prosseguimento à série de exercícios que marcam o término do ano de instrução de 1953 do Núcleo da Divisão Aéro-Terrestre decolaram ontem às 9 horas em aviões C-47 do Comando de Transportes Aéreos, dois destacamentos mistos que realizarão saltos seguidos de exercícios táticos na cidade de Vitória e outra na cidade de Campinas.

FUNDAÇÃO OSÓRIO

Na próxima quinta-feira, 3 de dezembro, às 17 horas, reune-se, em sessão extraordinária, o Conselho Deliberativo. A reunião será em sala do 4.º andar do Clube Naval.

AOS PAIS DE ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR

A Associação Nossa Senhora das Graças constituída por famílias de oficiais e alunos do Colégio Militar e dirigida pelo coronel prof. Otávio Ismaelino de Castro e pela sra. Déa Mendes de Moraes, espôsa do comandante do Colégio, convida todos os pais de alunos daquele estabelecimento militar de ensino para a missa que será realizada para êles, no dia 4 de dezembro, às 16,30, na Capela do Colégio. Encarece-se o comparecimento de todos porque, nesta oportunidade, será tratado relevante assunto de interêsse para os pais e seus filhos.

INCORPORAÇÃO EM COPACABANA

Um grupo de oficiais adquiriu um terreno (50% financiado) na Rua Júlio Castilho (pôsto 6) e vai construir um edifício sôbre pilotis. Existem três vagas de apartamento de fundos com 3 quartos, armário embutido, "living-room" com saleta de entrada, jardim de inverno, sala de almôço, cozinha e dependências de empregada. Não há financiamento. Planta e detalhes com o major Wolowski no Serviço Regional da Primeira Região Militar – 3.º andar-fundos, ou pelo telefone: 26-8339.

TURMA TUIUTI

Os oficiais, de tôdas as armas, integrantes da turma de janeiro de 1944 da Escola Militar de Realengo são convidados a se reunir numa festa de congraçamento por ocasião da passagem do 10.º aniversário da declaração de aspirantes. As adesões serão recebidas no Clube Militar pelo cap. Garcez; na Vila Militar pelo capitão Diamantino, da E. A. O.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

A sua direção avisa que, para os fins do artigo 344 do Código de Vencimentos e Vantagens, o "Círculo de Oficiais Reformados das Fôrças Armadas", ex-"Círculo de Oficiais Reformados do Exército e da Armada", passou, em virtude de resolução da assembléia geral, realizada passou a denominar-se: "Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas".

FESTA DE ENCERRAMENTO DE ANO LETIVO NA ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

Está marcada para o próximo dia 12 de dezembro, em Três Corações, a cerimônia de encerramento do ano letivo da Escola de Sargentos das Armas, estabelecimento que vem proporcionando ao Exército, anualmente, uma situação de garantia no adestramento e disciplina da tropa com o fornecimento de turmas de sargentos especializados na arte de instruir para a Defesa da Pátria. A cerimônia revestir-se-á da maior solenidade, devendo comparecer as altas autoridades civis e militares e jornalistas, especialmente convidados pelo comando daquele importante estabelecimento.

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1868 – 29 de novembro – Caxias ordena ao Barão da Passagem o bombardeio de Assunção, já evacuada pela população. 1871 – 30 de novembro – Caxias, Conselheiro de Estado, opina, votando em separado, para que certa firma comercial fôsse julgada com benevolência pelo bom desempenho do encargo, embora não satisfeito no que pedia.

TEATROS E BOITES

GRANDE OTELO, RUSSO DO PANDEIRO, DÉO MAIA, ATAULFO ALVES, TERESA AUSTREGESILO, LORDE CHEVALIER E MAIS 50 ARTISTAS!

"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"

"NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETÁCULO IGUAL!" (ass.) Carlos Machado

Estréia · CASABLANCA Amanhã

AS COMISSÕES E PORTA-ESTANDARTES DAS ESCOLAS PORTELA, MANGUEIRA E IMPÉRIO SERRANO

BOITE BAR PARISIENSE!

Clube de Paris

Os melhores "drinks"
Ar condicionado
Música suave

Tôdas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pieds-paquet"

RUA DUVIVIER, 37 - Loja 1 - Copacabana

"NIGHT and DAY"

A BOITE DOS ASTROS

Apresenta tôdas as noites GRANDES VARIEDADES

BREVE

ADELINA GARCIA

Diariamente CHÁ DANÇANTE com atrações

Tels.: 42-7119 — 32-9863

"QU'EST CE QUE TU PENSES?"

CARLOS MACHADO apresenta o 1.º "show" de Carnaval para 1954!

"Script" de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, CELME SILVA, GENE DE MARCO, ARISTON e o famoso elenco de

Monte Carlo

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO BEGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA — APRESENTA

PAULETTE ROLLIN

GRANDE PRÊMIO DA CANÇÃO FRANCESA DE 1953

GEORGES LAVELATTE (A ALMA BOÊMIA DA FRANÇA)

E O PIANISTA ARGENTINO MARIO CESARI

e Sua Orquestra de Ritmos Internacionais

Reservas de mesa: 25-7272

Chez Colbert

RUA DUVIVIER, 37 L.

Tome o seu aperitivo e o seu drink no Bar mais elegante de Copacabana.

ABERTO DAS 17 ATÉ ÀS 5 HORAS DA MANHÃ

Ouvindo canções francesas e fados portuguêses por VIRGINIA NORONHA e EUNICE COLBERT

MEIA-NOITE

APRESENTA DICK FARNEY e seu conjunto COPIA e seu conjunto

Reservas: Tel. 57-1818

VOGUE

NO LIVING-BAR E NA BOITE JEAN TRANCHANT

o maior artista da temporada

Tôdas as noites acabam na... TASCA

Anima: CELESTE AÍDA

BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUÍNAS

PRINCESA ISABEL, 30-B — LEME

DIVIRTA-SE NA BOITE-BAR Cirós

AR CONDICIONADO

ABERTA TÔDAS AS NOITES

Os melhores DRINKS

Música para todos

Rua Duvivier, 49-C — Copacabana

Tel.: 37-1191 — Pôsto 2

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

309ª EXTRAÇÃO — **PLANO "R"**

PRÊMIO MAIOR: **3.000.000,00**

Lista da Extração de SABADO, 28 DE NOVEMBRO DE 1953

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 28 DE NOVEMBRO DE 1953, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
80 ... 600,00
69 ... 600,00
76 ... 600,00
95 ... 600,00
130 ... 600,00
169 ... 600,00
171 ... 1.000,00
176 ... 600,00
182 ... 1.000,00
195 ... 600,00
210 ... 1.000,00
226 ... 1.000,00
230 ... 600,00
286 ... 1.000,00
269 ... 600,00
276 ... 600,00
295 ... 600,00
330 ... 600,00
369 ... 600,00
376 ... 600,00
395 ... 600,00
430 ... 600,00
469 ... 600,00
476 ... 600,00
495 ... 600,00
524 ... 1.000,00
530 ... 600,00
569 ... 600,00
576 ... 600,00
595 ... 600,00
630 ... 600,00
669 ... 600,00
676 ... 600,00
684 ... 1.000,00
695 ... 600,00
730 ... 600,00
769 ... 600,00
776 ... 600,00
795 ... 600,00
824 ... 1.000,00
830 ... 600,00
856 ... 5.000,00
888 ... 1.000,00
869 ... 600,00
876 ... 600,00
895 ... 600,00
919 ... 1.000,00
930 ... 600,00
969 ... 600,00
976 ... 600,00
995 ... 600,00

1
1030 ... 600,00
1045 ... 1.000,00
1048 ... 1.000,00
1069 ... 600,00
1076 ... 600,00
1095 ... 600,00
1130 ... 600,00
1169 ... 600,00
1176 ... 600,00
1195 ... 600,00
1230 ... 600,00
1269 ... 600,00
1271 ... 5.000,00
1276 ... 600,00
1295 ... 600,00
1314 ... 5.000,00
1330 ... 600,00
1369 ... 600,00
1376 ... 600,00
1395 ... 600,00
1415 ... 5.000,00
1418 ... 1.000,00
1430 ... 600,00
1469 ... 600,00
1476 ... 600,00
1495 ... 600,00
1530 ... 600,00
1553 ... 1.000,00
1561 ... 1.000,00
1569 ... 600,00
1576 ... 600,00
1595 ... 600,00
1630 ... 600,00
1634 ... 1.000,00
1669 ... 600,00
1676 ... 600,00
1695 ... 600,00
1706 ... 1.000,00
1730 ... 600,00
1731 ... 1.000,00
1769 ... 600,00
1776 ... 600,00
1795 ... 600,00
1830 ... 600,00
1869 ... 600,00
1876 ... 600,00
1895 ... 600,00
1930 ... 600,00
1969 ... 600,00
1976 ... 600,00
1995 ... 600,00

2
2030 ... 600,00
2069 ... 600,00
2076 ... 600,00
2095 ... 600,00
2130 ... 600,00
2149 ... 1.000,00
2169 ... 600,00
2176 ... 600,00
2195 ... 600,00
2230 ... 600,00
2269 ... 600,00
2276 ... 600,00
2295 ... 600,00
2330 ... 600,00
2352 ... 1.000,00
2369 ... 600,00
2375 ... 1.000,00
2376 ... 600,00
2395 ... 600,00
2430 ... 600,00
2444 — 10.000,00 CRUZEIROS
2455 ... 1.000,00
2469 ... 600,00
2476 ... 600,00
2495 ... 600,00
2530 ... 600,00
2534 ... 1.000,00
2569 ... 600,00
2576 ... 600,00
2595 ... 600,00
2630 ... 600,00
2669 ... 600,00
2674 ... 600,00
2695 ... 600,00
2696 ... 1.000,00
2730 ... 600,00
2769 ... 600,00
2776 ... 600,00
2795 ... 600,00
2830 ... 600,00
2859 ... 1.000,00
2869 ... 600,00
2876 ... 600,00
2895 ... 600,00
2930 ... 600,00
2969 ... 600,00
2976 ... 600,00
2995 ... 600,00

3
3030 ... 600,00
3069 ... 600,00
3076 ... 600,00
3095 ... 600,00
3130 ... 600,00
3169 ... 600,00
3176 ... 600,00
3195 ... 600,00
3230 ... 600,00
3269 ... 600,00
3276 ... 600,00
3295 ... 600,00
3330 ... 600,00
3369 ... 600,00
3376 ... 600,00
3395 ... 600,00
3430 ... 600,00

3469 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

3469 ... 600,00
3476 ... 600,00
3477 — 10.000,00 CRUZEIROS
3495 ... 600,00
3530 ... 600,00
3569 ... 600,00
3575 ... 1.000,00
3576 ... 600,00
3595 ... 600,00
3630 ... 600,00
3669 ... 600,00
3676 ... 600,00
3695 ... 600,00
3730 ... 600,00
3746 ... 5.000,00
3769 ... 600,00
3776 ... 600,00
3795 ... 600,00
3830 ... 600,00
3869 ... 600,00
3876 ... 600,00
3895 ... 600,00
3930 ... 600,00
3969 ... 600,00
3976 ... 600,00
3995 ... 600,00

4
4008 — 10.000,00 CRUZEIROS
4030 ... 600,00
4069 ... 600,00
4076 ... 600,00
4095 ... 600,00
4130 ... 600,00
4169 ... 600,00
4176 ... 600,00
4195 ... 600,00
4212 ... 1.000,00
4230 ... 600,00
4269 ... 600,00
4276 ... 600,00
4287 ... 1.000,00
4295 ... 600,00
4314 ... 1.000,00
4330 ... 600,00
4369 ... 600,00
4376 ... 600,00
4395 ... 600,00
4430 ... 600,00
4469 ... 600,00
4476 ... 600,00
4478 ... 1.000,00
4495 ... 600,00
4530 ... 600,00
4569 ... 600,00
4576 ... 600,00
4595 ... 600,00
4600 — 10.000,00 CRUZEIROS
4630 ... 600,00
4669 ... 600,00
4676 ... 600,00
4695 ... 600,00
4700 ... 1.000,00
4710 ... 1.000,00
4730 ... 600,00
4769 ... 600,00
4776 ... 600,00
4795 ... 600,00
4830 ... 600,00
4869 ... 600,00
4876 ... 600,00
4891 ... 1.000,00
4895 ... 600,00
4912 — 10.000,00 CRUZEIROS
4930 ... 600,00
4949 ... 1.000,00
4969 ... 600,00
4972 ... 1.000,00
4976 ... 600,00
4995 ... 600,00

5
5006 ... 1.000,00
5030 ... 600,00
5035 — 10.000,00 CRUZEIROS
5040 ... 1.000,00
5069 ... 600,00
5076 ... 600,00
5095 ... 600,00
5124 ... 1.000,00
5130 ... 600,00
5169 ... 600,00
5176 ... 600,00
5195 ... 600,00
5228 ... 1.000,00
5230 ... 600,00
5269 ... 600,00
5276 ... 600,00
5295 ... 600,00
5330 ... 600,00
5353 ... 1.000,00
5369 ... 600,00
5376 ... 600,00
5395 ... 600,00
5430 ... 600,00
5444 ... 1.000,00
5454 ... 1.000,00
5469 ... 600,00
5476 ... 600,00
5491 ... 1.000,00
5495 ... 600,00
5530 ... 600,00
5569 ... 600,00
5576 ... 600,00
5595 ... 600,00
5630 ... 600,00
5669 ... 600,00
5676 ... 600,00
5695 ... 600,00
5730 ... 600,00
5769 ... 600,00
5776 ... 600,00
5783 ... 1.000,00
5795 ... 600,00
5830 ... 600,00
5869 ... 600,00

5870 — Aproximação — 75.000,00 CRUZEIROS

5871 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

5872 — Aproximação — 75.000,00 CRUZEIROS

5876 ... 600,00
5895 ... 600,00
5922 ... 1.000,00
5930 ... 600,00
5969 ... 600,00
5976 ... 600,00
5989 ... 1.000,00
5995 ... 600,00

6
6007 ... 1.000,00
6030 ... 600,00
6066 ... 1.000,00
6069 ... 600,00
6076 ... 600,00
6078 ... 1.000,00
6095 ... 600,00
6130 ... 600,00
6169 ... 600,00
6175 ... 1.000,00
6176 ... 600,00
6195 ... 600,00
6230 ... 600,00
6269 ... 600,00
6276 ... 600,00
6295 ... 600,00
6330 ... 600,00
6369 ... 600,00
6371 ... 1.000,00
6376 ... 600,00
6395 ... 600,00
6430 ... 600,00
6469 ... 600,00
6476 ... 600,00
6495 ... 600,00
6530 ... 600,00
6537 ... 1.000,00
6569 ... 600,00
6575 ... 1.000,00
6576 ... 600,00
6595 ... 600,00
6630 ... 600,00
6658 ... 1.000,00
6669 ... 600,00
6676 ... 600,00
6695 ... 600,00
6730 ... 600,00
6769 ... 600,00
6776 ... 600,00
6795 ... 600,00
6830 ... 600,00
6868 ... 5.000,00
6869 ... 600,00
6876 ... 600,00
6895 ... 600,00
6930 ... 600,00
6969 ... 600,00
6976 ... 600,00
6995 ... 600,00

7
7016 ... 1.000,00
7030 ... 600,00
7031 — 20.000,00 CRUZEIROS
7069 ... 600,00
7076 ... 600,00
7095 ... 600,00
7124 — 10.000,00 CRUZEIROS
7130 ... 600,00
7169 ... 600,00
7176 ... 600,00
7180 ... 5.000,00
7195 ... 600,00
7203 ... 1.000,00
7230 ... 600,00
7269 ... 600,00
7276 ... 600,00
7295 ... 600,00
7330 ... 600,00
7369 ... 600,00
7376 ... 600,00
7395 ... 600,00
7430 ... 600,00
7469 ... 600,00
7476 ... 600,00
7495 ... 600,00
7508 — 10.000,00 CRUZEIROS
7530 ... 600,00
7569 ... 600,00
7576 ... 600,00
7595 ... 600,00
7630 ... 600,00
7669 ... 600,00
7676 ... 600,00
7695 ... 600,00
7730 ... 600,00
7769 ... 600,00
7776 ... 600,00
7795 ... 600,00
7830 ... 600,00
7869 ... 600,00
7876 ... 600,00
7895 ... 600,00
7930 ... 600,00
7969 ... 600,00
7978 ... 1.000,00
7976 ... 600,00
7995 ... 600,00

8
8030 ... 600,00
8069 ... 600,00
8076 ... 600,00
8095 ... 600,00
8130 ... 600,00
8169 ... 600,00
8176 ... 600,00
8195 ... 600,00
8199 ... 1.000,00
8226 — 10.000,00 CRUZEIROS
8230 ... 600,00
8269 ... 600,00
8276 ... 600,00
8284 ... 1.000,00
8295 ... 600,00
8330 ... 600,00
8369 ... 600,00
8376 ... 600,00
8395 ... 600,00
8430 ... 600,00
8469 ... 600,00
8476 ... 600,00
8495 ... 600,00
8530 ... 600,00
8569 ... 600,00
8576 ... 600,00
8595 ... 600,00
8629 ... 1.000,00
8630 ... 600,00
8644 — 10.000,00 CRUZEIROS
8669 ... 600,00
8674 ... 1.000,00
8675 ... 1.000,00
8676 ... 600,00
8695 ... 600,00
8730 ... 600,00
8769 ... 600,00
8776 ... 600,00
8795 ... 600,00
8830 ... 600,00
8869 ... 600,00
8876 ... 600,00
8888 ... 1.000,00
8895 ... 600,00
8930 ... 600,00
8969 ... 600,00
8976 ... 600,00
8995 ... 600,00

9
9030 ... 600,00
9037 ... 1.000,00
9069 ... 600,00
9076 ... 600,00
9093 ... 1.000,00
9095 ... 600,00
9130 ... 600,00
9169 ... 600,00
9176 ... 600,00
9195 ... 600,00
9230 ... 600,00
9236 ... 1.000,00
9269 ... 600,00
9276 ... 600,00
9295 ... 600,00
9301 ... 1.000,00
9330 ... 600,00
9369 ... 600,00
9376 ... 600,00
9395 ... 600,00
9430 ... 1.000,00
9430 ... 600,00
9469 ... 600,00
9476 ... 600,00
9486 ... 5.000,00
9495 ... 600,00
9498 ... 1.000,00
9530 ... 600,00
9569 ... 600,00
9576 ... 600,00
9596 ... 600,00
9630 ... 600,00
9669 ... 600,00
9676 ... 600,00
9695 ... 600,00
9730 ... 600,00
9769 ... 600,00
9776 ... 600,00
9795 ... 600,00
9821 ... 1.000,00
9830 ... 600,00
9869 ... 600,00
9876 ... 600,00
9878 ... 1.000,00
9895 ... 600,00
9930 ... 600,00
9969 ... 600,00
9976 ... 600,00
9995 ... 600,00

10
10030 ... 600,00
10044 ... 1.000,00
10065 ... 1.000,00
10069 ... 600,00
10076 ... 600,00
10095 ... 600,00
10130 ... 600,00
10150 ... 1.000,00
10169 ... 600,00
10176 ... 600,00
10194 ... 1.000,00
10195 ... 600,00
10230 ... 600,00
10269 ... 600,00
10276 ... 600,00
10288 ... 1.000,00
10295 ... 600,00
10323 ... 1.000,00
10325 ... 5.000,00
10330 ... 600,00
10369 ... 600,00
10373 ... 1.000,00
10376 ... 600,00
10395 ... 600,00
10430 ... 600,00
10468 ... 1.000,00
10469 ... 600,00
10476 ... 600,00
10495 ... 600,00
10496 ... 1.000,00
10530 ... 600,00
10569 ... 600,00
10576 ... 600,00
10595 ... 600,00
10630 ... 600,00
10669 ... 600,00
10676 ... 600,00
10695 ... 600,00
10704 ... 1.000,00
10730 ... 600,00
10769 ... 600,00
10776 ... 600,00
10795 ... 600,00
10830 ... 600,00
10845 ... 1.000,00
10869 ... 600,00
10876 ... 600,00
10896 ... 600,00
10910 ... 1.000,00
10930 ... 600,00
10969 ... 600,00
10976 ... 600,00
10995 ... 600,00

11
11030 ... 600,00
11069 ... 600,00
11071 ... 5.000,00
11076 ... 600,00
11095 ... 600,00
11121 ... 1.000,00
11130 ... 600,00
11146 ... 1.000,00
11169 ... 600,00
11176 ... 600,00
11195 ... 600,00
11230 ... 600,00
11269 ... 600,00
11278 ... 600,00
11295 ... 600,00
11330 ... 600,00
11369 ... 600,00
11376 ... 600,00
11385 ... 5.000,00
11395 ... 600,00
11419 ... 1.000,00
11430 ... 600,00
11469 ... 600,00
11476 ... 600,00
11495 ... 600,00
11530 ... 600,00
11569 ... 600,00
11576 ... 600,00
11587 ... 1.000,00
11595 ... 600,00
11630 ... 600,00
11669 ... 600,00
11676 ... 600,00
11695 ... 600,00
11701 — 10.000,00 CRUZEIROS
11730 ... 600,00
11769 ... 600,00
11776 ... 600,00
11795 ... 600,00
11809 ... 1.000,00
11819 ... 1.000,00
11830 ... 600,00
11866 ... 1.000,00
11869 ... 600,00
11876 ... 600,00
11895 ... 600,00
11930 ... 600,00
11969 ... 600,00
11976 ... 600,00
11995 ... 600,00

12
12030 ... 600,00
12053 ... 1.000,00
12069 ... 600,00
12076 ... 600,00
12095 ... 600,00
12130 ... 600,00
12167 ... 1.000,00
12169 ... 600,00
12176 ... 600,00
12195 ... 600,00
12230 ... 600,00
12254 ... 1.000,00
12269 ... 600,00
12271 — 10.000,00 CRUZEIROS
12274 ... 1.000,00
12276 ... 600,00
12295 ... 600,00
12330 ... 600,00
12369 ... 600,00
12376 ... 600,00
12395 ... 600,00
12430 ... 600,00
12442 ... 1.000,00
12469 ... 600,00
12476 ... 600,00
12495 ... 600,00
12530 ... 600,00
12569 ... 600,00
12576 ... 600,00
12595 ... 600,00
12630 ... 600,00
12669 ... 600,00
12673 ... 1.000,00
12676 ... 600,00
12695 ... 600,00
12730 ... 600,00
12769 ... 600,00
12776 ... 600,00
12795 ... 600,00
12830 ... 600,00
12849 — 20.000,00 CRUZEIROS
12869 ... 600,00
12876 ... 600,00
12895 ... 600,00
12930 ... 600,00
12969 ... 600,00
12976 ... 600,00
12995 ... 600,00

13
13030 ... 600,00
13069 ... 600,00
13076 ... 600,00
13095 ... 600,00
13110 ... 5.000,00
13130 ... 600,00
13133 ... 1.000,00
13169 ... 600,00
13176 ... 5.000,00
13178 ... 600,00
13195 ... 600,00
13230 ... 600,00
13269 ... 600,00
13276 ... 600,00
13293 ... 5.000,00
13295 ... 600,00
13330 ... 600,00
13332 ... 1.000,00
13369 ... 600,00
13376 ... 600,00
13395 ... 600,00
13430 ... 600,00
13469 ... 600,00
13476 ... 600,00
13478 ... 1.000,00
13495 ... 600,00
13527 ... 1.000,00
13530 ... 600,00
13569 ... 600,00
13576 ... 600,00
13585 ... 1.000,00
13595 ... 600,00
13630 ... 600,00
13633 ... 1.000,00
13669 ... 600,00
13676 ... 600,00
13695 ... 600,00
13730 ... 600,00
13732 ... 1.000,00
13769 ... 600,00
13775 ... 1.000,00
13776 ... 600,00
13795 ... 600,00
13830 ... 600,00
13869 ... 600,00
13870 ... 600,00
13895 ... 600,00
13930 ... 600,00
13969 ... 600,00
13976 ... 600,00
13995 ... 600,00

14
14030 ... 600,00
14069 ... 600,00
14070 ... 600,00
14095 ... 600,00
14130 ... 600,00
14166 ... 1.000,00
14169 ... 600,00
14176 ... 600,00
14195 ... 600,00
14230 ... 600,00
14269 ... 600,00
14276 ... 600,00
14295 ... 600,00
14330 ... 600,00
14331 ... 1.000,00
14369 ... 600,00
14376 ... 600,00
14395 ... 600,00
14422 ... 1.000,00
14430 ... 600,00
14469 ... 600,00
14476 ... 600,00
14495 ... 600,00
14530 ... 600,00
14569 ... 600,00
14576 ... 600,00
14595 ... 600,00
14630 ... 600,00
14669 ... 600,00
14676 ... 600,00
14695 ... 600,00
14730 ... 600,00
14769 ... 600,00
14776 ... 600,00
14795 ... 600,00
14830 ... 600,00
14869 ... 600,00
14876 ... 600,00
14895 ... 600,00
14930 ... 600,00
14957 ... 1.000,00
14969 ... 600,00
14976 ... 600,00
14995 ... 600,00

15
15010 ... 1.000,00
15017 ... 5.000,00
15030 ... 600,00
15069 ... 600,00
15076 ... 600,00
15095 ... 600,00
15130 ... 600,00
15169 ... 600,00
15176 ... 600,00
15195 ... 600,00
15230 ... 600,00
15269 ... 600,00
15272 ... 1.000,00
15276 ... 600,00
15295 ... 600,00
15330 ... 600,00
15353 ... 1.000,00
15369 ... 600,00
15376 ... 600,00
15395 ... 600,00
15430 ... 600,00
15469 ... 600,00
15476 ... 600,00
15495 ... 600,00
15530 ... 600,00
15540 ... 1.000,00
15569 ... 600,00
15576 ... 600,00
15595 ... 600,00
15630 ... 600,00
15669 ... 600,00
15676 ... 600,00
15695 ... 600,00
15705 ... 1.000,00
15730 ... 600,00
15763 — 20.000,00 CRUZEIROS
15769 ... 600,00
15776 ... 600,00
15795 ... 600,00
15830 ... 600,00
15869 ... 600,00
15876 ... 600,00
15895 ... 600,00
15930 ... 600,00
15969 ... 600,00
15976 ... 600,00
15995 ... 600,00

16
16030 ... 600,00
16069 ... 600,00
16076 ... 600,00
16095 ... 600,00
16123 — 10.000,00 CRUZEIROS
16130 ... 600,00
16138 ... 1.000,00
16169 ... 600,00
16176 ... 600,00
16195 ... 600,00
16207 ... 1.000,00
16230 ... 600,00
16269 ... 600,00
16276 ... 600,00
16295 ... 600,00
16330 ... 600,00
16369 ... 600,00
16376 ... 600,00
16395 ... 600,00
16430 ... 600,00
16445 ... 1.000,00
16469 ... 600,00
16476 ... 600,00
16495 ... 600,00
16504 ... 1.000,00
16510 ... 1.000,00
16522 ... 1.000,00
16530 ... 600,00
16569 ... 600,00
16576 ... 600,00
16595 ... 600,00
16630 ... 600,00
16669 ... 600,00
16676 ... 600,00
16695 ... 600,00
16730 ... 600,00
16746 ... 1.000,00
16769 ... 600,00
16776 ... 600,00
16795 ... 600,00
16801 ... 1.000,00
16830 ... 600,00
16869 ... 600,00
16876 ... 600,00
16895 ... 600,00
16930 ... 600,00
16949 ... 1.000,00
16969 ... 600,00
16976 ... 600,00
16995 ... 600,00

17
17030 ... 600,00
17069 ... 600,00
17076 ... 600,00
17095 ... 600,00
17130 ... 600,00
17169 ... 600,00
17176 ... 600,00
17195 ... 600,00
17202 ... 1.000,00
17230 ... 600,00
17269 ... 600,00
17276 ... 600,00
17295 ... 600,00
17330 ... 600,00
17369 ... 600,00
17376 ... 600,00
17395 ... 600,00
17430 ... 600,00
17469 ... 600,00
17476 ... 600,00
17495 ... 600,00
17496 ... 1.000,00
17530 ... 600,00
17560 ... 1.000,00
17569 ... 600,00
17576 ... 600,00
17593 ... 1.000,00
17595 ... 600,00
17630 ... 600,00
17669 ... 600,00
17676 ... 600,00
17695 ... 600,00
17730 ... 600,00
17750 ... 1.000,00
17769 ... 600,00
17776 ... 600,00
17789 ... 1.000,00
17795 ... 600,00
17830 ... 600,00
17869 ... 600,00
17876 ... 600,00
17895 ... 600,00
17930 ... 600,00
17969 ... 600,00
17976 ... 600,00
17995 ... 600,00

18
18030 ... 600,00
18069 ... 600,00
18076 ... 600,00
18095 ... 600,00
18130 ... 600,00
18167 ... 1.000,00
18169 ... 600,00
18176 ... 600,00
18195 ... 600,00
18230 ... 600,00
18269 ... 600,00
18276 ... 600,00
18295 ... 600,00
18330 ... 600,00
18369 ... 600,00
18376 ... 600,00
18395 ... 600,00
18430 ... 600,00
18469 ... 600,00
18476 ... 600,00
18495 ... 600,00
18523 ... 1.000,00
18530 ... 600,00
18569 ... 600,00
18570 ... 1.000,00
18576 ... 600,00
18595 ... 600,00
18630 ... 600,00
18669 ... 600,00
18676 ... 600,00
18695 ... 600,00
18730 ... 600,00
18769 ... 600,00
18776 ... 600,00
18795 ... 600,00
18830 ... 600,00
18869 ... 600,00
18876 ... 600,00
18895 ... 600,00
18906 ... 5.000,00
18930 ... 600,00
18969 ... 600,00
18976 ... 600,00
18985 ... 1.000,00
18995 ... 600,00

19
19030 ... 600,00
19069 ... 600,00
19076 ... 600,00
19095 ... 600,00
19106 ... 1.000,00
19130 ... 600,00
19169 ... 600,00
19176 ... 600,00
19195 ... 600,00
19230 ... 600,00
19269 ... 600,00
19276 ... 600,00
19295 ... 600,00
19330 ... 600,00
19363 ... 1.000,00
19369 ... 600,00
19376 ... 600,00
19395 ... 600,00
19430 ... 600,00
19469 ... 600,00
19476 ... 600,00
19495 ... 600,00
19530 ... 600,00
19569 ... 600,00
19576 ... 600,00
19595 ... 600,00
19630 ... 600,00
19642 ... 1.000,00
19669 ... 600,00
19676 ... 600,00
19695 ... 600,00
19730 ... 600,00
19769 ... 600,00
19776 ... 600,00
19795 ... 600,00
19817 ... 1.000,00
19830 ... 600,00
19869 ... 600,00
19871 ... 1.000,00
19876 ... 600,00
19895 ... 600,00
19930 ... 600,00
19969 ... 600,00
19976 ... 600,00
19995 ... 600,00

20
20030 ... 600,00
20043 ... 5.000,00
20069 ... 600,00
20076 ... 600,00
20095 ... 600,00
20118 ... 1.000,00
20130 ... 600,00
20169 ... 600,00
20176 ... 600,00
20195 ... 600,00
20230 ... 600,00
20269 ... 600,00
20276 ... 600,00
20295 ... 600,00
20312 ... 1.000,00
20330 ... 600,00
20332 ... 1.000,00
20369 ... 600,00
20376 ... 600,00
20395 ... 600,00
20430 ... 600,00
20457 ... 1.000,00
20469 ... 600,00
20474 ... 5.000,00
20476 ... 600,00
20495 ... 600,00
20530 ... 600,00
20551 ... 1.000,00
20569 ... 600,00
20576 ... 600,00
20595 ... 600,00
20616 ... 1.000,00
20630 ... 600,00
20669 ... 600,00
20676 ... 600,00
20695 ... 600,00
20730 ... 600,00
20769 ... 600,00
20776 ... 600,00
20795 ... 600,00
20800 ... 1.000,00
20830 ... 600,00
20846 ... 1.000,00
20869 ... 600,00
20876 ... 600,00
20895 ... 600,00
20929 ... 1.000,00
20930 ... 600,00
20960 ... 1.000,00
20969 ... 600,00
20976 ... 600,00
20977 ... 1.000,00
20980 ... 1.000,00
20995 ... 600,00

21
21030 ... 600,00
21069 ... 600,00
21076 ... 600,00
21095 ... 600,00
21130 ... 600,00
21169 ... 600,00
21176 ... 600,00
21195 ... 600,00
21230 ... 600,00
21269 ... 600,00
21276 ... 600,00
21295 ... 600,00
21330 ... 600,00
21369 ... 600,00
21376 ... 600,00
21395 ... 600,00
21430 ... 600,00
21469 ... 600,00
21476 ... 600,00
21495 ... 600,00
21530 ... 600,00
21542 ... 5.000,00
21569 ... 600,00
21576 ... 600,00
21585 ... 5.000,00
21595 ... 600,00
21630 ... 600,00
21667 — 10.000,00 CRUZEIROS
21669 ... 600,00
21676 ... 600,00
21695 ... 600,00
21730 ... 600,00
21769 ... 600,00
21776 ... 600,00
21795 ... 600,00
21830 ... 600,00
21869 ... 600,00
21876 ... 600,00
21895 ... 600,00
21930 ... 600,00
21969 ... 600,00
21976 ... 600,00
21995 ... 600,00

22
22030 ... 600,00
22069 ... 600,00
22076 ... 600,00
22095 ... 600,00
22130 ... 600,00
22169 ... 600,00
22176 ... 600,00
22195 ... 600,00
22227 ... 1.000,00
22230 ... 600,00
22269 ... 600,00
22276 ... 600,00
22295 ... 600,00
22330 ... 600,00
22354 ... 1.000,00
22369 ... 600,00
22372 ... 1.000,00
22376 ... 600,00
22395 ... 600,00
22417 — 10.000,00 CRUZEIROS
22425 ... 1.000,00
22430 ... 600,00
22442 ... 1.000,00
22469 ... 600,00
22476 ... 600,00
22495 ... 600,00
22530 ... 600,00
22513 ... 1.000,00
22569 ... 600,00
22576 ... 600,00
22595 ... 600,00
22624 ... 5.000,00
22630 ... 600,00
22669 ... 600,00
22676 ... 600,00
22695 ... 600,00
22730 ... 600,00
22769 ... 600,00
22776 ... 600,00
22795 ... 600,00
22796 ... 1.000,00
22830 ... 600,00
22869 ... 600,00
22876 ... 600,00
22895 ... 600,00
22930 ... 600,00
22969 ... 600,00
22976 ... 600,00
22995 ... 600,00

23
23030 ... 600,00
23069 ... 600,00
23076 ... 600,00
23095 ... 600,00
23124 ... 1.000,00
23130 ... 600,00
23146 ... 1.000,00
23169 ... 600,00
23176 ... 600,00
23195 ... 600,00
23230 ... 600,00
23269 ... 600,00
23276 ... 600,00
23295 ... 600,00
23325 ... 1.000,00
23330 ... 600,00
23369 ... 600,00
23376 ... 600,00
23395 ... 600,00
23430 ... 600,00
23469 ... 600,00
23476 ... 600,00
23495 ... 600,00
23530 ... 600,00
23569 ... 600,00
23576 ... 600,00
23595 ... 600,00
23630 ... 600,00
23654 ... 1.000,00
23669 ... 600,00
23676 ... 600,00
23681 ... 1.000,00
23695 ... 600,00
23710 ... 1.000,00
23730 ... 600,00
23769 ... 600,00
23776 ... 600,00
23777 ... 1.000,00
23795 ... 600,00
23820 ... 1.000,00
23830 ... 600,00
23869 ... 600,00
23876 ... 600,00
23886 ... 1.000,00
23895 ... 600,00
23930 ... 600,00
23969 ... 600,00
23976 ... 600,00
23981 ... 1.000,00
23995 ... 600,00

24
24030 ... 600,00
24048 ... 1.000,00
24069 ... 600,00
24076 ... 600,00
24095 ... 600,00
24124 ... 1.000,00
24130 ... 600,00
24169 ... 600,00
24176 ... 600,00
24195 ... 600,00
24230 ... 600,00
24269 ... 600,00
24276 ... 600,00
24295 ... 600,00
24316 ... 1.000,00
24321 ... 5.000,00
24330 ... 600,00
24369 ... 600,00
24376 ... 600,00
24395 ... 600,00
24430 ... 600,00
24469 ... 600,00
24470 ... 1.000,00
24476 ... 600,00
24492 ... 1.000,00
24495 ... 600,00
24502 ... 1.000,00
24530 ... 600,00
24569 ... 600,00
24576 ... 600,00
24595 ... 600,00
24630 ... 600,00
24658 — 10.000,00 CRUZEIROS
24669 ... 600,00
24676 ... 600,00
24695 ... 600,00
24730 ... 600,00
24769 ... 600,00
24776 ... 600,00
24795 ... 600,00
24830 ... 600,00
24866 ... 1.000,00
24869 ... 600,00
24876 ... 600,00
24895 ... 600,00
24930 ... 600,00
24969 ... 600,00
24976 ... 600,00
24995 ... 600,00

25
25012 ... 1.000,00
25030 ... 600,00
25069 ... 600,00
25076 ... 600,00
25095 ... 600,00
25130 ... 600,00
25169 ... 600,00
25176 ... 600,00
25195 ... 600,00
25230 ... 600,00
25269 ... 600,00
25276 ... 600,00
25295 ... 600,00
25311 ... 1.000,00
25330 ... 600,00
25369 ... 600,00
25376 ... 600,00
25395 ... 600,00
25430 ... 600,00
25469 ... 600,00
25476 ... 600,00
25477 ... 5.000,00
25495 ... 600,00
25530 ... 600,00
25533 ... 1.000,00
25569 ... 600,00
25572 ... 1.000,00
25576 ... 600,00
25578 ... 1.000,00
25595 ... 600,00
25630 ... 600,00
25633 ... 1.000,00
25669 ... 600,00
25676 ... 600,00
25695 ... 600,00
25730 ... 600,00
25756 ... 1.000,00
25769 ... 600,00
25770 ... 5.000,00
25776 ... 600,00
25795 ... 600,00
25818 ... 5.000,00
25830 ... 600,00
25869 ... 600,00
25876 ... 600,00
25895 ... 600,00
25930 ... 600,00
25969 ... 600,00
25976 ... 600,00
25995 ... 600,00

26
26030 ... 600,00
26069 ... 600,00
26076 ... 600,00
26095 ... 600,00
26114 ... 1.000,00
26130 ... 600,00
26169 ... 600,00
26176 ... 600,00
26195 ... 600,00
26215 ... 1.000,00
26230 ... 600,00
26269 ... 600,00
26276 ... 600,00
26293 ... 5.000,00
26295 ... 600,00
26330 ... 600,00
26369 ... 600,00
26376 ... 600,00
26395 ... 600,00
26421 — 10.000,00 CRUZEIROS
26430 ... 600,00
26452 ... 1.000,00
26469 ... 600,00
26476 ... 600,00
26495 ... 600,00
26530 ... 600,00
26569 ... 600,00
26576 ... 600,00
26599 ... 1.000,00
26595 ... 600,00
26630 ... 600,00
26669 ... 600,00
26676 ... 600,00
26695 ... 600,00
26730 ... 600,00
26769 ... 600,00
26776 ... 600,00
26795 ... 600,00
26830 — 20.000,00 CRUZEIROS
26830 ... 600,00
26846 ... 1.000,00
26869 ... 600,00
26876 ... 600,00
26893 ... 1.000,00
26895 ... 600,00
26917 ... 1.000,00
26930 ... 600,00
26969 ... 600,00
26976 ... 600,00
26995 ... 600,00

27
27030 ... 1.000,00
27030 ... 600,00
27089 ... 1.000,00
27066 ... 1.000,00
27069 ... 600,00
27076 ... 600,00
27078 ... 1.000,00
27095 ... 600,00
27097 ... 1.000,00
27130 ... 600,00
27169 ... 600,00
27173 ... 1.000,00
27176 ... 600,00
27195 ... 600,00
27230 ... 600,00
27269 ... 600,00
27276 ... 600,00
27295 ... 600,00
27330 ... 600,00
27369 ... 600,00
27376 ... 600,00
27395 ... 600,00
27430 ... 600,00
27469 ... 600,00
27476 ... 600,00
27495 ... 600,00
27530 ... 600,00
27569 ... 600,00
27576 ... 600,00
27595 ... 600,00
27630 ... 600,00
27669 ... 600,00
27676 ... 600,00
27695 ... 600,00
27711 ... 5.000,00
27730 ... 600,00
27749 ... 1.000,00
27754 ... 1.000,00
27769 ... 600,00
27776 ... 600,00
27795 ... 600,00
27830 ... 600,00
27869 ... 600,00
27870 ... 600,00
27895 ... 600,00
27930 ... 600,00
27935 ... 1.000,00
27969 ... 600,00
27976 ... 600,00
27995 ... 600,00

28
28014 ... 1.000,00
28030 ... 600,00
28050 ... 1.000,00
28069 ... 600,00
28076 ... 600,00
28095 ... 600,00
28130 ... 600,00
28154 ... 1.000,00
28155 ... 1.000,00
28169 ... 600,00
28176 ... 600,00
28195 ... 600,00
28230 ... 1.000,00
28230 ... 600,00
28269 ... 600,00
28276 ... 600,00
28295 ... 600,00
28330 ... 600,00
28369 ... 600,00
28374 ... 1.000,00
28376 ... 600,00
28385 ... 1.000,00
28395 ... 600,00
28430 ... 600,00
28445 ... 5.000,00
28469 ... 600,00
28476 ... 600,00
28495 ... 600,00
28510 — 20.000,00 CRUZEIROS

28530 — 100.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

28530 ... 600,00
28569 ... 600,00
28576 ... 600,00

28595 — 200.000,00 CRUZEIROS — RIO

28595 ... 600,00
28630 ... 600,00
28669 ... 600,00
28676 ... 600,00
28695 ... 600,00
28730 ... 600,00
28762 ... 1.000,00
28769 ... 600,00
28776 ... 600,00
28795 ... 600,00
28808 ... 1.000,00
28830 ... 600,00
28869 ... 600,00
28876 ... 600,00
28895 ... 600,00
28920 ... 1.000,00
28930 ... 600,00
28940 — 10.000,00 CRUZEIROS
28963 ... 1.000,00
28969 ... 600,00
28976 ... 600,00
28995 ... 1.000,00
28995 ... 600,00

29
29030 ... 600,00
29069 ... 600,00
29076 ... 600,00
29087 ... 1.000,00
29095 ... 600,00
29130 ... 600,00
29169 ... 600,00
29176 ... 600,00
29195 ... 600,00
29230 ... 600,00
29269 ... 600,00
29276 ... 600,00
29295 ... 600,00
29330 ... 600,00
29361 ... 1.000,00
29369 ... 600,00
29376 ... 600,00
29386 ... 5.000,00
29395 ... 600,00
29430 ... 600,00
29444 ... 5.000,00
29469 ... 600,00
29476 ... 600,00
29495 ... 600,00
29509 ... 1.000,00
29530 ... 600,00
29569 ... 600,00
29576 ... 600,00
29595 ... 600,00
29630 ... 600,00
29641 ... 1.000,00
29669 ... 600,00
29676 ... 600,00
29695 ... 600,00
29730 ... 600,00
29769 ... 600,00
29776 ... 600,00
29795 ... 600,00
29830 ... 600,00
29869 ... 600,00
29876 ... 600,00
29895 ... 600,00
29930 ... 600,00
29969 ... 600,00
29970 ... 1.000,00
29976 ... 600,00
29995 ... 600,00

30
30030 ... 600,00
30038 ... 1.000,00
30059 ... 1.000,00
30069 ... 600,00
30076 ... 600,00
30095 ... 600,00
30096 — 10.000,00 CRUZEIROS
30130 ... 600,00
30169 ... 600,00
30176 ... 600,00
30195 ... 600,00
30197 ... 1.000,00
30230 ... 600,00
30269 ... 600,00
30273 ... 1.000,00
30276 ... 600,00
30295 ... 600,00
30300 ... 1.000,00
30330 ... 600,00
30369 ... 600,00
30376 ... 600,00
30382 ... 1.000,00
30395 ... 600,00
30430 ... 600,00
30469 ... 600,00
30476 ... 600,00
30495 ... 600,00
30506 ... 1.000,00
30530 ... 600,00
30569 ... 600,00
30576 ... 600,00
30595 ... 600,00
30630 ... 600,00
30634 ... 1.000,00
30669 ... 600,00
30676 ... 600,00
30695 ... 600,00
30730 ... 600,00
30769 ... 600,00
30776 ... 600,00
30795 ... 600,00
30830 ... 600,00
30869 ... 600,00

30876 — 400.000,00 CRUZEIROS — RIO

30876 ... 600,00
30895 ... 600,00
30930 ... 600,00
30962 ... 5.000,00
30969 ... 600,00
30976 ... 600,00
30995 ... 600,00

31
31030 ... 600,00
31039 ... 1.000,00
31065 ... 1.000,00
31069 ... 600,00
31076 ... 600,00
31095 ... 600,00
31100 ... 1.000,00
31130 ... 600,00
31135 ... 1.000,00
31169 ... 600,00
31176 ... 600,00
31195 ... 600,00
31230 ... 600,00
31269 ... 600,00
31276 ... 600,00
31295 ... 600,00
31330 ... 600,00
31369 ... 600,00
31376 ... 600,00
31395 ... 600,00
31430 ... 600,00
31469 ... 600,00
31476 ... 600,00
31481 ... 1.000,00
31495 ... 600,00
31498 ... 1.000,00
31530 ... 600,00
31569 ... 600,00
31576 ... 600,00
31595 ... 600,00
31630 ... 600,00
31669 ... 600,00
31676 ... 600,00
31695 ... 600,00
31730 ... 600,00
31769 ... 600,00
31778 ... 600,00
31795 ... 600,00
31823 ... 1.000,00
31830 ... 600,00
31852 ... 1.000,00
31869 ... 600,00
31876 ... 600,00
31895 ... 600,00
31901 ... 1.000,00
31930 ... 600,00
31952 ... 1.000,00
31969 ... 600,00
31976 ... 600,00
31995 ... 600,00

32
32030 ... 600,00
32069 ... 600,00
32076 ... 600,00
32095 ... 1.000,00
32095 ... 600,00
32130 ... 600,00
32132 ... 1.000,00
32161 ... 1.000,00
32169 ... 600,00
32176 ... 600,00
32195 ... 600,00
32230 ... 600,00
32269 ... 600,00
32276 ... 600,00
32282 ... 1.000,00
32295 ... 600,00
32330 ... 600,00
32369 ... 600,00
32376 ... 600,00
32395 ... 600,00
32416 ... 1.000,00
32430 ... 600,00
32469 ... 600,00
32476 ... 600,00
32495 ... 600,00
32530 ... 600,00
32569 ... 600,00
32576 ... 600,00
32595 ... 600,00
32630 ... 600,00
32639 ... 1.000,00
32669 ... 600,00
32676 ... 600,00
32677 ... 1.000,00
32695 ... 600,00
32730 ... 600,00
32731 — 10.000,00 CRUZEIROS
32744 ... 1.000,00
32769 ... 600,00
32776 ... 600,00
32795 ... 600,00
32830 ... 600,00
32831 ... 1.000,00
32869 ... 600,00
32876 ... 600,00
32895 ... 600,00
32930 ... 600,00
32969 ... 600,00
32976 ... 600,00
32995 ... 600,00

33
33030 ... 600,00
33069 ... 600,00
33076 ... 600,00
33077 ... 1.000,00
33095 ... 600,00
33130 ... 600,00
33169 ... 600,00
33176 ... 600,00
33195 ... 600,00
33199 ... 1.000,00
33230 ... 600,00
33269 ... 600,00
33276 ... 600,00
33295 ... 600,00
33307 ... 1.000,00
33330 ... 600,00
33369 ... 600,00
33376 ... 600,00
33381 ... 1.000,00
33395 ... 600,00
33426 — 10.000,00 CRUZEIROS
33429 ... 1.000,00
33430 ... 600,00
33442 ... 1.000,00
33469 ... 600,00
33176 ... 1.000,00
33476 ... 600,00
33495 ... 600,00
33530 ... 600,00
33535 ... 1.000,00
33569 ... 600,00
33576 ... 600,00
33595 ... 600,00
33600 — 10.000,00 CRUZEIROS
33605 ... 1.000,00
33620 — 10.000,00 CRUZEIROS
33630 ... 600,00
33669 ... 600,00
33676 ... 600,00
33695 ... 600,00
33730 ... 600,00
33765 ... 1.000,00
33769 ... 600,00
33776 ... 600,00
33795 ... 600,00
33830 ... 600,00
33869 ... 600,00
33876 ... 600,00
33895 ... 600,00
33930 ... 600,00
33932 ... 5.000,00
33969 ... 600,00
33976 ... 600,00
33995 ... 600,00

34
34030 ... 600,00
34069 ... 600,00
34076 ... 600,00
34095 ... 600,00
34130 ... 600,00
34169 ... 600,00
34176 ... 600,00
34195 ... 600,00
34230 ... 600,00
34246 ... 1.000,00
34269 ... 600,00
34276 ... 600,00
34295 ... 600,00
34330 ... 600,00
34369 ... 600,00
34376 ... 600,00
34395 ... 600,00
34430 ... 600,00
34469 ... 600,00
34476 ... 600,00
34495 ... 600,00
34521 ... 1.000,00
34530 ... 600,00
34567 ... 1.000,00
34569 ... 600,00
34576 ... 600,00
34595 ... 600,00
34630 ... 600,00
34669 ... 600,00
34676 ... 600,00
34695 ... 600,00
34730 ... 600,00
34769 ... 600,00
34776 ... 600,00
34791 ... 1.000,00
34795 ... 600,00
34800 ... 1.000,00
34830 ... 600,00
34869 ... 600,00
34876 ... 600,00
34895 ... 600,00
34930 ... 600,00
34969 ... 600,00
34976 ... 600,00
34995 ... 600,00

35
35011 ... 1.000,00
35019 ... 5.000,00
35030 ... 600,00
35069 ... 600,00
35076 ... 600,00
35095 ... 600,00
35130 ... 600,00
35136 ... 1.000,00
35153 ... 1.000,00
35169 ... 600,00
35176 ... 600,00
35195 ... 600,00
35202 ... 1.000,00
35230 ... 600,00
35259 ... 1.000,00
35269 ... 600,00
35276 ... 600,00
35295 ... 600,00
35330 ... 600,00
35369 ... 600,00
35373 ... 1.000,00
35376 ... 600,00
35395 ... 600,00
35430 ... 600,00
35461 ... 1.000,00
35469 ... 600,00
35476 ... 600,00
35495 ... 600,00
35512 ... 1.000,00
35515 ... 5.000,00
35530 ... 600,00
35535 ... 5.000,00
35550 — 10.000,00 CRUZEIROS
35569 ... 600,00
35576 ... 600,00
35595 ... 600,00
35630 ... 600,00
35640 ... 5.000,00
35655 ... 1.000,00
35669 ... 600,00
35676 ... 600,00
35679 ... 1.000,00
35695 ... 600,00
35729 — 10.000,00 CRUZEIROS
35730 ... 600,00
35736 ... 1.000,00
35769 ... 600,00
35776 ... 600,00
35793 ... 5.000,00
35795 ... 600,00
35830 ... 600,00
35846 ... 1.000,00
35869 ... 600,00
35876 ... 600,00
35881 ... 1.000,00
35895 ... 600,00
35896 ... 1.000,00
35923 ... 1.000,00
35930 ... 600,00
35964 ... 1.000,00
35969 ... 600,00
35976 ... 600,00
35978 ... 1.000,00
35995 ... 600,00

36
36030 ... 600,00
36033 ... 1.000,00
36052 ... 1.000,00
36069 ... 600,00
36076 ... 600,00
36095 ... 600,00
36130 ... 600,00
36169 ... 600,00
36176 ... 600,00
36195 ... 600,00
36215 ... 1.000,00
36230 ... 600,00
36238 ... 1.000,00
36247 ... 1.000,00
36249 ... 1.000,00
36267 ... 1.000,00
36269 ... 600,00
36276 ... 1.000,00
36276 ... 600,00
36295 ... 600,00
36310 ... 1.000,00
36320 ... 1.000,00
36330 ... 600,00
36369 ... 600,00
36376 ... 600,00
36395 ... 600,00
36430 ... 600,00
36469 ... 600,00
36476 ... 600,00
36495 ... 600,00
36530 ... 600,00
36557 ... 1.000,00
36569 ... 600,00
36576 ... 600,00
36587 ... 1.000,00
36595 ... 600,00
36630 ... 1.000,00
36630 ... 600,00
36648 ... 1.000,00
36669 ... 600,00
36676 ... 600,00
36695 ... 600,00
36722 ... 1.000,00
36730 ... 600,00
36769 ... 600,00
36776 ... 600,00
36795 ... 600,00
36830 ... 600,00
36831 ... 1.000,00
36869 ... 600,00
36876 ... 600,00
36878 ... 1.000,00
36895 ... 600,00
36929 ... 5.000,00
36930 ... 600,00
36952 ... 5.000,00
36969 ... 600,00
36976 ... 600,00
36986 ... 1.000,00
36995 ... 600,00

37
37030 ... 600,00
37069 ... 600,00
37070 ... 1.000,00
37076 ... 600,00
37095 ... 600,00
37122 ... 1.000,00
37130 ... 600,00
37169 ... 600,00
37176 ... 600,00
37184 ... 1.000,00
37195 ... 600,00
37230 ... 600,00
37237 ... 1.000,00
37269 ... 600,00
37276 ... 600,00
37295 ... 600,00
37330 ... 600,00
37345 ... 1.000,00
37369 ... 600,00
37376 ... 600,00
37395 ... 600,00
37430 ... 600,00
37469 ... 600,00
37476 ... 600,00
37495 ... 600,00
37513 ... 5.000,00
37530 ... 600,00
37569 ... 600,00
37576 ... 600,00
37595 ... 600,00
37630 ... 600,00
37646 ... 1.000,00
37669 ... 600,00
37676 ... 600,00
37695 ... 600,00
37707 ... 1.000,00
37727 ... 1.000,00
37730 ... 600,00
37769 ... 600,00
37776 ... 600,00
37795 ... 600,00
37819 ... 1.000,00
37830 ... 600,00
37837 ... 1.000,00
37869 ... 600,00
37876 ... 600,00
37895 ... 600,00
37930 ... 600,00
37969 ... 600,00
37976 ... 600,00
37995 ... 600,00

Prêmios maiores

5871 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
3469 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
30876 — 400.000,00 CRUZEIROS — RIO
28595 — 200.000,00 CRUZEIROS — RIO
28530 — 100.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

Todos os números terminados em 1 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados. A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

309.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 309.ª EXTRAÇÃO

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Jango barrado...

Espírito Santo-Bahia,Minas, pois o governador Juscelino Kubitschek esmerou-se em promover-lhe pomposas homenagens, a que não faltou um desfile militar, com tropas do Exército e da Fôrça Pública.

Tão amável se mostrou o governador mineiro que os políticos da caravana interpretaram sua atitude como indício de que êle pretende estabelecer laços sólidos de união com o Catete, através do sr. João Goulart, neutralizando a influência do ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, aspirante ao govêrno de Minas.

Esteve no aeroporto

Apesar da decisão da diretoria da Federação das Indústrias, seu presidente foi receber o ministro no Aeroporto e fêz que até êle chegassem as explicações de que não havia hostilidade flagrante na atitude que seus companheiros assumiram e que, finalmente, beneficiou o visitante hostilizado, com uma imprevista contribuição de popularidade.

Não é agitador

O sr. João Goulart foi homenageado pelas classes conservadoras com um banquete, no qual pronunciou sóbrio discurso, afirmando que não procedem as acusações de que êle é um agitador sistemático das massas trabalhistas.

Vai a Nova Lima

O ministro do Trabalho, em seu programa mineiro, conta com uma visita, amanhã, à cidade de Nova Lima, como convidado dos trabalhadores da Mina de Ouro de Morro Velho que, por sinal, excluíram os dirigentes do PTB de qualquer pretensão ao monopólio de Jango, organizando uma recepção puramente trabalhista.

Fim da viagem

Amanhã, o sr. João Goulart regressará ao Rio. Na última etapa de sua viagem passou por Itabuna, onde teve uma boa recepção e por Ilhéus, onde os trabalhadores o receberam com uma autêntica apoteose.

Impeachment...

Trabalho, na sua defesa, o banqueiro alega que não pode pagar multa porque exerce atividade ilícita; o simples fato de se haver defendido implica na documentação pretendido e o reconhecimento de que se trata de atividade ilícita completa à maravilha o depoimento dos exploradores da tavolagem.

A Constituição ajuda

A Constituição do Estado da Bahia concorre para facilitar o afastamento do governador, contendo dispositivo que determina essa providência nos casos de investigações envolvendo a sua responsabilidade. Dessa forma, imediatamente após instalada a Comissão Parlamentar de Inquérito o sr. Regis Pacheco será forçado a afastar-se do govêrno, deixando à maioria em oposição na Assembléia campo livre para agir.

Concessão exclusiva

O jôgo na Bahia, por sinal, desenvolve-se com inteiro apoio da polícia, que só lhe impõe uma restrição: um sr. Pita Lima, estabelecido com um cassino na Praia de Pituba, tem privilégio para explorá-lo livremente; os demamis banqueiros funcionam clandestinamente, esmerando-se a polícia em persegui-los, não para assegurar o cumprimento do Código Penal, mas, para garantir a concessão tácita de que desfruta Pita Lima.

Para todo o país

E o hábito de policiar o jôgo, a favor, de tal forma se arraigou na polícia baiana que ontem, à noite, em Pituba, um comissário Antoninho Casais, que me foi apresentado (e ao qual declinei minha qualidade de jornalista), exclamava entusiasmado, referindo-se à tavolagem:

– Isso é que precisava ter em todo o Brasil)

Quer opor-se...

tiu que o seu partido está inclinado a fazer oposição ao Plano Aranha, cuja inconstitucionalidade já foi reconhecida por vários próceres do Partido.

No momento uma comissão de técnicos está estudando o caso, para sôbre êle informar detalhadamente à Comissão Executiva do partido, que então deliberara sôbre a posição a assumir.

Vargas fora

Entende o sr. Vieira Lins que o PTB pode opôr-se ao Plano Aranha sem que isso importe em colocar-se contra o govêrno, pois o sr. Getúlio Vargas não assumiu nenhum compromisso de apoiar o seu ministro da Fazenda, que é responsável exclusivo pela orientação que imprime ao seu Ministério.

O avião caiu...

do Libertador, o sr. Carvalho Guimarães, vice-presidente nacional dêsse partido.

A campanha foi árdua, sendo o govêrno maranhense acusado de ter exercido violenta pressão sôbre o eleitorado. O sr. Engênio de Barros, governador vitorinista, abandonou o cargo na última semana, passando-o ao vice-governador, sr. Sebastião Archer, homem da confiança imediata do sr. Vitorino, fato considerado pelos oposicionistas como sintoma de que não haverá liberdade no dia de hoje no Estado.

Apezar de ser o sr. La Rocque candidato do partido do sr. Getúlio Vargas, é apoiado pela UDN e pelo PR, partidos nitidamente de oposição, e o PSP, cuja seção maranhente é especialmente combativa. O sr. La Rocque foi desprestigiado pelo sr. Getúlio Vargas no correr da campanha, tendo sido inclusive demitido da presidência do IAPC atendendo o Catete a pressão exercida pelo governador Amaral Peixoto em favor do sr. Vitorino Freire. Apezar disso, se eleito, conforme prognosticam os seus correligionários, o sr. La Rocque será um senador do PTB, que é o seu partido, e provàvelmente um senador getulista.

Já o sr. Carvalho Guimarães, se fôr eleito, será um senador de oposição paradoxalmente levado ao Monroe pelo governador do Maranhão e o Presidente da República.

A última luta política no Maranhão teve seu desfecho na justiça depois de incidentes que provocaram sangrentos conflitos em todo o Estado. A vitória foi atribuída aos partidários do senador Vitorino, muito embora alegue a oposição ter sido deputado pela justiça eleitoral do Estado o seu candidato a governador.

O senador Vitorino conta com a maioria dos municípios. Mas a oposição tem hoje a maioria da representação federal do Estado, inclusive deputados que no episódio de 1951 estavam do outro lado. O clima de luta não se arrefeceu daquela época até hoje. E a importância do pleito que está sendo disputado é óbvia pois determinará o rumo da sucessão naquele Estado em 1954, bem como a disposição do eleitorado maranhense com relação à sucessão federal.

Ademar investe...

O ALMÔÇO E O DISCURSO

Ao almôço compareceram senadores e deputados que obedecem à orientação do sr. Ademar de Barros, dando o sr. Gurgel do Amaral, atualmente em choque com a direção do seu partido, a nota de sensação.

Falando aos jornalistas, o sr. Ademar de Barros confessou que aquela reunião era habitual, pois todos os anos costumava reunir os profissionais da imprensa para, num encontro cordial, discutirem assuntos e estreitar simpatias e afeições.

E, no tema central do seu discurso, desfechou violentos ataques ao movimento nacional de recuperação moral, afirmando que os chefes dêste movimento — e aí aludia diretamente ao governador Lucas Garcez — eram figuras de papelão, sem autoridade para denunciar e sem exemplos a oferecer. Fêz profissão de fé de vítima de mentiras e calúnias, afirmando que não nasceu com vocação para arcabuzeiro. Citou a vida dos Santos e foi, então, assinalado que o discurso (foi lido) era da autoria do deputado Carvalho Sobrinho.

A entrevista

Concedendo uma entrevista aos jornalistas, o sr. Ademar de Barros respondeu a quase tudo que foi perguntado com uma nova frase que adotou:

— Só Deus sabe!

Só Deus sabe se êle será candidato ao govêrno de São Paulo, que pretende a Presidência da República e se vai continuar apoiando o Sr. Getúlio Vargas.

Entre outras declarações, Ademar anunciou que lutará por qualquer nome que saia da convenção do PSP paulista ainda que êste nome não seja o seu. E, adiantou, que a "vassoura" de Jânio não passava de "espanador"...

Sôbre a candidatura do general Mendes de Moraes ao Senado, pelo Distrito Federal, disse Ademar que os entendimentos prosseguiam e que o ex-prefeito carioca "era seu amigo, companheiro e parente".

Por fim, referiu-se à sucessão presidencial, afirmando que do seu destino "só Deus sabe". Mesmo assim, a Presidência "são outros 500 mil réis"... Esclareceu desconhecer em que ponto se encontra o desenvolvimento do chamado "esquema Etelvino", mas declarou que a candidatura do general Canrobert era plausível. Trata-se de "um velho amigo de épocas remotas".

Destino a Goiás

O sr. Ademar de Barros segue, hoje, para Goiana onde vai homologar a candidatura do deputado Galeno Paranhos, lançado por uma coligação das fôrças da UDN e do PSP.

O mês de dezembro, anunciou Ademar, êle passará viajando por todo o país pois tem que paraninfar formaturas em 16 dias consecutivos. Depois entregar-se-á de corpo e alma à sucessão estadual em São Paulo.

Novas bases...

sentido de ser concedido o abono ao funcionalismo em bases mais modestas do que as contidas ao projeto do sr. Gurgel do Amaral.

O sr. Vieira Lins já tratou do assunto com o Presidente da República, que ficou de responder logo que o líder petebista regresse da viagem que está realizando em companhia do sr. João Goulart.

Base fixa

Embora o sr. Vieira Lins se haja negado a detalhar em que bases assenta a sua proposta de "abono mais modesto", sabe-se que, em princípio, sugeriu o pagamento de uma quota fixa, atingindo apenas os servidores de padrões mais modestos.

Luta no PTB

Essa proposta confirma que o problema do abono de Natal assumiu caráter de questão interna do PTB, pois o sr. Gurgel do Amaral, que forma entre os descontentes da agremiação, colocou mal o govêrno, fazendo que êle assumisse o ônus político de torpedear o abono.

Agora, o sr. Vieira Lins compensaria essa atitude impopular apresentando emenda do PTB, com apoio do presidente, para uma aprovação rápida, com regime de urgência e tôdas as restantes provas de simpatia oficial que faltaram ao sr. Gurgel do Amaral.

Para hoje

Regressando hoje ao Rio, o sr. Vieira Lins cuidará imediatamente de conhecer a resposta do sr. Getúlio Vargas e, sendo esta favorável, poderá apresentar amanhã a emenda que imaginou como salvadora.

À demolição surgem reliquias...

O proprietário da firma demolidora, sr. Rafael Barone, que havia comprado tôda a parte desmontável do edifício, resolveu doar alguns dêsses achados ao historiador José Nunes Vilhena, secretário da Comissão Pró-Reconstrução da Igreja do Pátio do Colégio. Mas com isso não concordou o presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, professor Ernesto de Souza Campos que afirma serem todos os objetos de valor histórico propriedade do Estado e não sujeita a venda ou doação. E iniciou-se a discussão.

O RECLAMANTE

"O I.H.G.S.P. oficiou à Secretaria de Viação, destacando o valor histórico do edifício e solicitando permissão para retirar um metro quadrado da parede de taipa ali descoberta, que parece datar da fundação do Colégio. E como fôsse inquirido quais os fatos históricos a que estaria ligado o prédio, apontamo-lo na sua totalidade" declara o prof. Sousa Campos, acrescentando: "Não acho que seja lícito uma pessoa se apropriar de documentos ou peças de um próprio govêrno. Mesmo nas condições em que o sr. Barone colocou a questão, dispondo-se a nos doar tudo o que quisermos, não retiraremos material do pátio do Colégio sem para isso sermos autorizados oficialmente".

O reclamado

Responde o professor Vilhena: "A declaração do sr. Sousa Campos de que não é justo que uma pessoa se aposse dos documentos ou outras quaisquer coisas pertencentes a terceiros ou ao Estado, sem consentimento legal, além de não proceder no caso em questão, tem sentido duplo. Os documentos reclamados me foram doados pelo sr. Barone, proprietário de tôda a parte desmontável do edifício do pátio do Colégio, pois a comprou. Entreguei-os a um estudioso da matéria, a fim de apurar se têm verdadeiramente valor histórico. Caso se confirme esta possibilidade expo-los-ei em público. Quanto à solicitação do I.H.G.S.P. de um metro quadrado da parede de taipa descoberta na demolição, esta sim é improcedente, pois enquadrar a taipa de nada servirá, já que não tem nenhum valor cultural para as futuras gerações. O que a razão cultural impõe, o que é de direito mistórico, não concorda com tal intenção. Precisamos não tocar naqueles restos da nossa fundação, conservá-los para a reconstrução dos antigos edifícios — igreja e colégio".

Programa de festas no aniversário do Colégio Pedro II

O Colégio Pedro II comemorará no próximo dia 2 de dezembro o 116.º aniversário da sua criação, já estando preparado nas diversas seções do colégio o programa que incluirá solenidades comemorativas.

O PROGRAMA

O programa organizado pelos diretores do Pedro II externato e internato é o seguinte:

No externato: às 8 horas, celebração, no páteo interno, da missa votiva, com a presença dos alunos de tôdas as seções e dos corpos docente e administrativo, às 9 horas, colocação de flores no pedestal do busto do Imperador, que se encontra colocado no referido páteo interno.

Seguir-se-á a inauguração, nessa mesma Casa, da placa em bronze, comemorando a passagem do centenário do nascimento do professor Capistrano de Abreu.

Inaugurar-se-á, ainda, na mesma ocasião, a exposição anual dos trabalhos manuais, bem como a da imprensa estudantil.

No internato: com a presença de autoridades superiores, dos professôres e alunos, dar-se-á, às 10 horas, a inauguração das galerias dos chefes de Estado e do ministro da Educação.

Haverá ainda a inauguração de uma placa de bronze, registrando a passagem do centenário de nascimento do professôr Artur Thiré, seguindo-se a colocação inaugural do retrato de José de Anchieta, na sala dos professôres daquela seção do Colégio Pedro II.

De acôrdo com que deliberou a Congregação, o internato dará os nomes de Quintino do Vale e Jurandir Paes Leme, professôres catedráticos últimamente falecidos, a duas das suas salas, de aulas.

Às 10,30 horas, os alunos do Externato e do Internato, inaugurando o campo de basquete, disputarão uma partida amistosa.

Às 11,30 horas, será servido um almôço aos estudantes de ambas as seções.

À tarde, a Congregação, devidamente incorporada, em companhia do ministro da Educação e Cultura, comparecerá ao Palácio do Catete, onde assistirá à assinatura do Decreto Presidencial, determinando o novo Regimento Interno para o Colégio.

Prosseguindo ainda nas festividades comemorativas, a Congregação levará a efeito, na data que ficar estabelecida, duas sessões solenes sôbre as personalidades de João Capistrano e Artur Thiré, devendo falar os catedráticos Afrânio Coutinho e Josué Cardoso D'Afonseca.

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

A Federação das Indústrias de Minas Gerais recusou-se a recepcionar o Ministro do Trabalho

BELO HORIZONTE, 28 — Causou sensação em todos os meios a atitude da Federação das Indústrias de Minas Gerais recusando recepcionar o sr. João Goulart, Ministro do Trabalho. Na Assembléia Legislativa, o deputado Valdemiro Lôbo, em violento discurso atacou aquela entidade, sendo secundado pelo seu colega Sinval Siqueira.

Estado do Rio

PETRÓPOLIS, 28 — Em seu consultório, no Edifício Imperador, na Avenida 15 de Novembro, suicidou-se com violento tóxico o cirúrgião-dentista Franz Reimus. Deixou dois bilhetes: para a espôsa e para a Polícia, declarando que procurava a morte como refúgio para dificuldades financeiras.

TERESÓPOLIS, 28 — Completou seu 37.º aniversário de fundação, o Apostolado da Oração de Jesús Santa Teresa, pelo então vigário, Padre Raimundo de Oliveira, sob os auspícios da sra. Maria Ancora Alves. Em comemoração, houve missa em ação de graças a que estêve presente a sra. Leonor Velasco de Carvalho, primeira presidente da corporação. Atualmente, o Apostolado da Oração tem como presidente a sra. Judith Maurício de Paula; como secretária, Delmira de Moura Estevão e tesoureira a sra. Ana Campos, com um numeroso quadro de zeladoras.

S. FIDELIS, 28 — A diretoria do Fidelense Clube está se esforçando para trazer a esta cidade dentro de mais alguns dias a estrêla de cinema e do rádio carioca, Adelaide Chiozzo, que dará no clube dois festivais. Além de Adelaide pensam os diretores da tradicional agremiação desportiva, trazer também alguns outros artistas de fama em todo o país.

DUAS BARRAS, 28 — Os irmãos Araújo vão montar no município uma fábrica de ferragens, estando já concluídos os estudos para a instalação de usina hidrelétrica na Fazenda de Penêdo, para fornecer energia à nova indústria.

BOM JESUS DE ITABAPOANA, 28 — A senhorita Leni de Assis foi eleita "Rainha do Pirapetinga F. C.", no concurso em benefício da construção do Estúdio daquela agremiação desportiva. A rainha é filha do sr. José de Assis Vargas, proprietário na sede do 5.º Distrito. Sua Majestade é estudante do Colégio Bitencourt, de Itaperuna, e uma das moças mais estimadas de Pirapetinga. Foi seu paraninfo, no baile de coroação, o vereador Alair Teixeira Borges, coroando-a o presidente do clube, sr. Alberto Antônio de Sousa.

BARRA DO PIRAÍ, 28 — A direção da instituição de assistência "Lar da Criança", com sede à rua Barbosa no bairro de Santo Cristo, distribuiu uma nota à imprensa desta cidade, eximindo-se de qualquer responsabilidade por não terem comparecido ao festival que patrocinou as artistas da Rádio Nacional. Adianta que, conforme o documento em poder da diretoria, consta a assinatura do compromisso de Nuno Roland, Navarro de Andrade, Cazarré Filho e Sidney Gomes. Ainda mais a própria direção da Rádio Nacional, pela carta do sr. Osmar Campos Filho, chefe do Departamento de Coordenação de Intercâmbio, da possante emissora carioca, não colocou qualquer obstáculo para que comparecessem ao referido festival aqueles artistas. Terminando a nota, a direção do "Lar da Criança" agradece "à generosa e distinta plaléia e solicita desculpas pela falta lamentável, mas involuntária".

Ceará

FORTALEZA, 28 — Regressou de Crateús, o chefe de Polícia, que ali fôra para observar o impasse existente entre o Prefeito e a Câmara dos Vereadores.

Pernambuco

RECIFE, 28 — Prosseguem os trabalhos do Seminário do Jornalismo, tendo feito uma conferência o professor Gilberto Osório.

Paraná

CURITIBA, 28 — Está sendo esperada, nesta capital, a sra. Darci Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência.

— Chegou à esta cidade, o cardeal d. Jaime Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, que vem participar do Congresso Eucarístico do Paraná.

— Inaugurar-se-ão, a 1 de dezembro, o 1 Congresso Brasileiro de Psicologia e a 1 Jornada Sul-Americana de Psicologia.

Bahia

SALVADOR, 28 — Amanheceu no pôrto, desta capital, o navio holandês "Eemland", em viagem inaugural, procedente de Amsterdam.

Alagoas

MACEIÓ, 28 — Os estudantes alagoanos fundaram o Clube Universitário que congregará acadêmicos de tôdas as escolas.

Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 28 — O Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, falando à imprensa, declarou que a maior preocupação do sr. Getúlio Vargas, é passar o govêrno ao seu sucessor.

Conclusões da 10.ª página

ANUNCIADOS...

o presidente do Sindicato dos Estivadores, sr. Manuel Fernandes, que louvou o empenho e a dedicação do prof. Acioli, retomando, ainda convalescente, a presidência de uma reunião mensal dos trabalhadores.

Congresso dos Iapetecários

O sr. José Mariano, relembrando os trabalhos do Congresso do Comércio Armazenador, congratulou-se com o presidente do IAPETC pela iniciativa das reuniões que está realizando e propôs a reunião de um novo Congresso dos dirigentes de entidades sindicais, cujos associados contribuem para o IAPETC.

Atraso na contabilidade

O diretor de Contabilidade do Instituto fez a seguir, uma exposição explicando que a atual administração tem defrontando grandes dificuldades para levar a efeito determinadas iniciativas, pois não conhece sequer as suas condições econômico-financeiras, de que vez que encontrou os serviços de contabilidade atrasados desde abril. No esfôrço de atualização que está desenvolvendo, conseguiu pôr a escrita em dia, até julho. Em consequência, tôdas as questões suscitadas sôbre o emprêgo de verbas, ou sôbre as possibilidades do Instituto, não podem ser respondidas, no momento, embora haja esperança de que dentro de um curto prazo essa irregularidade esteja sanada.

Situação do hospital

Respondendo à várias críticas no setor de assistência (mormente no tocante à assistência hospitalar), foram respondidas pelo diretor do Hospital General Manuel Vargas, dr. Maia Bittencourt. Muitas vezes na assembléia censuraram nesse ponto, a atitude do sr. Oscar Fernandes, presidente da Federação dos Estivadores, que concedera entrevista a um jornal, denunciando irregularidades do Hospital, admitindo que o seu primeiro dever seria participar de uma dessas reuniões, para comunicar suas queixas diretamente à presidência do IAPETC.

Representantes dos Estados

Representantes de São Paulo, de Recife e de Curitiba, fizeram explanações sôbre os seus problemas locais, pedindo a consideração dos dirigentes do Instituto.

Missa em ação de graças

O sr. José Benjamin, do Sindicato das Emprêsas de Garagens do Rio de Janeiro, comunicou a iniciativa de um grupo de trabalhadores de mandar rezar missa em ação de graças pelo restabelecimento do prof. Roberto Acióli. Essa missa será realizada amanhã, às 10 horas, na capela do Hospital General Vargas.

Perto de dez...

rão acrescidos em mais 648 novos elementos.

Outros funcionários

Também os polícias especiais, que são apenas 500, no momento, seriam aumentados em 100 elementos.

Quanto às demais classes de funcionários a terem os seus quadros aumentados, seriam pràticamente todos os outros ligados mais intimamente ao serviço de técnica e diligência da polícia, como os oficiais de diligência, os agentes de polícia, dactiloscopistas, escrivães, médicos.

ADVERTE A...

pelo superintendente médico do IAPI, e os chefes de serviços, que pediram exoneração, agastados com uma decisão tomada pelo gabinete da presidência daquela autarquia.

Resolveu o gabinete ordenar a funcionários administrativos, não médicos, que fiscalizassem o ponto e horários de trabalho dos médicos, medida que foi julgada uma desconsideração aos médicos, sôbre atentar contra o disposto no regulamento do Instituto, que atribuiu ao superintendente, médico, tal função. Êsse é o dr. Antônio Ovídio Clement Fajardo, que, após fazer ver o desacêrto da medida, sem lograr êxito, solicitou exoneração, sendo acompanhado por quase todos os chefes de serviços.

Em nota, a A. M. D. F. manifesta-se solidária com seus associados,e apela para que nenhum médico aceite os postos vagos.

União

Na nota referente à vitória do 1.082, a Associação Médica anuncia que foi atingida uma etapa significativa na luta por salários melhores, pelo que se congratula com tôda a classe médica. Mas adverte-a do seguinte: 1) a luta não terminou, pois o projeto deve atravessar, ainda, o Senado e a sanção presidencial; 2) o reconhecimento justo dos bons ofícios de vários deputados amigos, que na Câmara defenderam a causa, não deve obscurecer a verdade de que a união, a organização e a disposição de luta demonstradas, foram os fatores preponderantes na obtenção desta primeira vitória.

A greve

Na terceira nota, a Associação declara que fará percorrer urnas volantes, por vários serviços e hospitais desta Capital, a fim de prosseguir a votação iniciada anteriormente, sôbre a adoção do recurso de greve, como meio para alcançar seus objetivos.

Têrça-feira, próxima, serão visitadas os hospitais do IPASE e do IAPETC. A AMDF esclarece que êsse pronunciamento não se refere a "entrar em greve", mas, se, em caso de necessidade, poderá ela ser decretada.

Jogos de hoje do Departamento Autonomo

Prosseguirá, hoje, o certame do Departamento Autônomo, da Federação Metropolitana de Futebol. Para as duas pelejas desta tarde foram escaladas as seguintes autoridades:

Campo do Campo Grande F. C.:

Campo Grande A. C. x E. C. Olti – Árbitro: Armindo G. Covinha; Auxiliares: Paulo Fernandes e Luís Pereira da Silva.

Manufatura F. C. x E. C. 1.º de Maio – Árbitro: Ruí de Sousa; Auxilia: Acácio A. Ribeiro e José E. Moreira.

Arbitros para jogos de hoje

Já é conhecida a relação dos juízes que dirigirão os jogos de hoje havendo três sorteios para os jogos de profissionais. A relação é a seguinte:

PROFISSIONAIS

BOTAFOGO x VASCO
No Maracanã:
Juiz – Carlos de Oliveira Monteiro, o popular "Tijolo" (acôrdo).
Auxiliares – José Gomes Sobrinho e Jorge Lemos.

OLARIA x FLUMINENSE
Na rua Bariri:
Juiz – Adelino Ribeiro de Jesus (sorteio).
Auxiliares – Mario Borges e Lino Teixeira.

S. CRISTOVÃO x FLAMENGO
Campo da rua Figueira de Melo.
Juiz – Mario Viana (sorteio).

BONSUCESSO x BANGU
Campo da rua Teixeira de Castro.
Juiz – Franz Grill (sorteio).

AMÉRICA x MADUREIRA
Em Campos Sales:
Juiz – Eunápio de Quirós.

ASPIRANTES

BOTAFOGO x VASCO
Gualter Gama de Castro.
OLARIA x FLUMINENSE
Heitor de Oliveira.
S. CRISTOVÃO x FLAMENGO
Cosme Roque Reis.
BONSUCESSO x BANGU
Nede Brum Neves.
AMÉRICA x MADUREIRA
Jaime Teixeira Braga.

JUVENIS

VASCO x BOTAFOGO
Frederico Lopes.
BANGU x BONSUCESSO
Pedro da Fonseca Mota.
FLUMINENSE x OLARIA
Serafim Moreno.
FLAMENGO x S. CRISTOVÃO
José Monteiro.
MADUREIRA x AMÉRICA
Antonio Ving.

Volta Canhotinho

S. PAULO, 28 – Asapress – O ponteiro Canhotinho, que se encontra na França, deverá retornar ao futebol brasileiro, ingressando na Portuguêsa de Desportos. O ex-craque palmeirense não se aclimatou no futebol gaulês, daí a sua vontade de regressar ao solo pátrio.

Banco do Brasil S/A

Carteira de Exportação e Importação

ACÔRDO DE COMERCIO BRASIL-ALEMANHA — A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil comunica que já se acham esgotados os contingentes quadrimestrais previstos no Acôrdo de Comércio Teuto-Brasileiro para os produtos abaixo relacionados.

Êsses artigos, portanto, não poderão ser licenciados pela Carteira enquanto não fôr obtida anuência das autoridades alemãs, por isso que as quotas previstas para o período de 1.º de outubro de 1953 a 31 de janeiro de 1954 já foram totalmente utilizadas.

Os entendimentos com os alemães vêm-se processando normalmente, esperando-se para dentro de breves dias uma solução satisfatória.

Assim, visando a fornecer maiores esclarecimentos ao público e aos importadores em geral e tendo em vista o leilão de dólares do Convênio Brasil-Alemanha a realizar-se na próxima segunda-feira, dia 30, quando serão lançados à licitação cêrca de US$-AI. 2.500.000, fornecemos a lista dos artigos naquelas condições:

— Matérias plásticas ou resinas sintéticas, inclusive acetil-celulose
— Outros corantes, inclusive litopônio e tintas para impressão
— Preparações à base de sais de crômo para cortume
— Produtos químicos orgânicos não especificados, inclusive intermediários para fabricação de anilinas, dissolventes e diluentes
— Soda cáustica e barrilha
— Gases compostos
— Preparados químicos não especificados para indústria têxtil
— Aceleradores para vulcanização de borracha
— Plastificantes
— Produtos químicos inorgânicos não especificados
— Cobre e latão e suas ligas
— Zinco e suas ligas
— Arame farpado galvanizado, grampo galvanizado para cêrca, cabo ou cordoalha, fios de arame nu, simples ou galvanizados
— Aparelhos, instrumentos e objetos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária
— Aparelhos e instrumentos de observação e ótica
— Aparelhos e instrumentos para cinematografia e fotografia, seus pertences e acessórios
— Manufaturas de vidro e blocos de vidro técnico para fabricação de lentes
— Relógios e peças

bar
FRISCO
VINHA E VOLTARA

ENXUGADOR EXTENSÍVEL
PARA ROUPAS
AGORA TAMBÉM EM ALUMINIO. E' LEVE E NÃO PEGA FERRUGEM, por apenas Cr$ 550,00, instalado, ou em tubo galvanizado e pintado a esmalte e instalado: Cr$ 550,00.
De suspensão ao teto por cordas e roldanas, mede fechado 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60.
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421
(PRAÇA DA BANDEIRA)
TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852
Êste enxugador só é vendido na fábrica)

2ª feira às 20,30
Tudo é Música
Um cartaz absoluto da RÁDIO MAYRINK VEIGA
Produzido por ANTONIO MARIA
Com atracoes sensacionais destacando-se Angela Maria
APRESENTAÇÃO DA CAMISARIA PROGRESSO
Pça Tiradentes, 2-4

NATAL
LEÃO D'AMÉRICA!

O maior sortimento de artigos para Presentes, à Vista ou a Prazo, nas condições que mais lhe convier!

COMPRE AGORA!

A grande afluência do público ao "Leão D'América" nas épocas de Festas determina ao Líder dos Preços Baixos, desde já, o início de uma

GRANDE VENDA

especial, comemorativa da maior data cristã.

Todos podem ser atendidos sem maior atropêlo! Visite o "Leão D'América" e adquira, calmamente, lindos e úteis objetos a preços vantajosos.

OBJETOS DE ARTE, LOUÇAS, PORCELANAS, VIDROS E CRISTAIS, TALHERES, ALUMINIOS, LUSTRES, APARELHOS DE ILUMINAÇÃO, APARELHOS ELÉTRICOS, FERRAMENTAS, RÁDIOS, RÁDIOS-TELEVISÃO E UTILIDADES DOMESTICAS

O "Leão D'América", casa mais completa do ramo, é uma segurança para suas compras!

Preços marcados em todos os seus artigos

FESTEJE O SEU NATAL COMPRANDO NO

LEÃO D'AMÉRICA

URUGUAIANA, 89 e 91



Flagrante do sr. Celso Alves Rosa, presidente do Sindicato dos Enfermeiros, quando era entrevistado pelo nosso repórter sôbre os problemas de sua classe

Enfermeiros: Irão até a greve em defesa do aumento

"Faremos um pacto de ação comum com todos os outros sindicatos de trabalhadores que têm reivindicações salariais, inclusive os médicos, e deflagraremos greve, se os hospitais não nos pagarem o aumento a que temos direito pelo acôrdo conciliatório firmado recentemente" – disse o sr. Celso Alves Rosa, presidente do Sindicato dos Enfermeiros, em entrevista ao D. C.

Contra a greve

— Somos contra as greves porque elas, paradoxalmente, só vem beneficiando os empregadores, que se aproveitam das reivindicações dos trabalhadores para aumentar, desproporcionadamente, o custo da vida. No entanto, não podemos ficar inertes ante a intransigência patronal que não reconhece os direitos essenciais dos trabalhadores. Por êste motivo, se os enfermeiros desejarem a greve, nada mais resta a direção do Sindicato senão prestigiar-lhes" – acrescentou o sr. Celso Rosa.

Situação miserável

— A situação dos enfermeiros no Distrito Federal é de miséria. Percebendo salário-mínimo os enfermeiros sofrem o desconto de utilidades que é geralmente de 50%. Não é possível a uma pessoa viver com família ganhando apenas 600 cruzeiros. E' por esta circunstância especial que o descontentamento se alastra no meio dos enfermeiros e poderá levá-los a uma atitude extrema, que lastimamos, porém, reconhecemos justa".

Ausência do Ministério

Concluiu o sr. Celso Rosa:

— A situação dos enfermeiros é tanto mais melindrosa quando verificamos o inteiro descaso das autoridades do Ministério do Trabalho, que tendo recebido várias reclamações nossas, até o momento não tomaram qualquer providência. Até ao Ministro do Trabalho já fomos em numerosas delegação para receber promessas que não foram concretizadas embora isto tenha sido há muito tempo".

Adere a A. B. I. á Homenagem a Nereu Ramos

A ABI dirigiu aos nossos colegas da bancada de imprensa da Câmara dos Deputados, a seguinte carta: — "A Associação Brasileira de Imprensa assinala, com prazer, o gesto dos cronistas parlamentares, promovendo uma homenagem ao presidente da Câmara Federal, deputado Nereu Ramos, como atitude de todos os homens do jornal, de amizade e reverência ao Poder Legislativo, que êle tão nobremente representa. Ao participar dêsse ato de pública consideração da classe a um dos representantes mais ilustres do povo, a Casa do Jornalista o faz, vendo também no prestígio ao Congresso, uma reafirmação de sua confiança no regime e na harmonia dos poderes em que se baseiam as franquias constitucionais.

O fato de ser a distinção promovida por jornalistas equivale, portanto, ao mais expressivo julgamento que a opinião pública dispensa, a quem tão bem soube dirigir o Parlamento, onde ela se exprime transformada em lei. — **Herbert Moses, presidente**".

APELO À ONU



O capelão dos poloneses livres, comunica seu apêlo

O Brasil oferece a seus médicos farta clientela

Um médico para 2.650 habitantes, é a proporção que, segundo revela o censo de 1950, garante aos 20 mil médicos existentes no Brasil, por tôda a vida, maior clientela que qualquer médico do mundo poderia desejar.

Regiões mais precárias

A proporção satisfatória, no entanto, é considerada pelos entendidos como sendo a de um médico para cada mil habitantes, e que o Chile e a Argentina, levando em conta o "handicap" de um território menor, conseguiram, inclusive ultrapassar para melhor, apresentando as proporções de uma para 800 e 900 pessoas, respectivamente.

A proporção mais baixa de médicos em relação ao número de habitante pertence, no Brasil, à Região Nordeste, onde a média é de um médico para cada 7.200 habitantes. Vêm, a seguir, a região centro-oeste e a região norte, onde essa proporção é, respectivamente, de um médico para cada duas mil e duas mil e duzentas pessoas.

Há Estados, porém, em que a média demonstra uma precariedade alarmante, como no Maranhão, e no Piauí; onde há apenas um médico para cada 14 mil e 14.500 pessoas, respectivamente.

Demonstraram também os dados do Serviço Nacional de Recenseamento, que dois terços dos médicos trabalham no município das capitais, o que determina, evidentemente, a precariedade e deficiência da assistência médica às populações rurais, onde, em média, há um médico para cada 6.500 pessoas.

Nas capitais, a proporção melhora dez vêzes mais, isto é, aparece um médico para cada 1.640 habitantes.

Reparações no Ginasio Clovis Monteiro

O sr. Mourão Filho, secretário de Educação, mandou abrir concorrência para as obras de reparações e instalações do prédio do Ginásio Municipal, Clóvis Monteiro, na Avenida dos Democráticos, 271, em Bonsucesso.

A concorrência abrange, ainda, obras idênticas no prédio da escola secundária, geral e técnica Visconde de Cairú, no Morro do Vintém, e no prédio do Ginásio de Bangú, na rua Coronel Tamarindo.

A descentralização da Justiça é má para o advogado

O criminalista Serrano Neves manifestou-se contrariamente à idéia de descentralização da Justiça, tópico a ser debatido pela comissão encarregada de estudar os problemas da atual organização judiciária do Distrito Federal. Salientou que a mesma é prejudicial ao exercício profissional do advogado, e não atende às suas finalidades, pois antes seria preciso reformar-se o sistema processual vigente, além do que se refere ao aspecto do pessoal.

JUSTO RECEIO

Salientando não acreditar que o Instituto e a Ordem dos Advogados assistam, impassíveis, à revolução que se pretende fazer, o sr. Serrano Neves disse: "Focalizo o problema sôbre o ângulo da minha especialização. E como advogado criminal repudio a idéia, porque, no Brasil, para que se pudesse cogitar de descentralização, mistér seria, antes de tudo, cuidar-se de completa revisão do sistema processual vigente".

E frizou: "Ora, todos sabem que, aqui, as contravenções e os chamados "pequenos delitos" não são, como em vários países, prontamente resolvidos, no local da ocorrência, por juizes especializados. Tais ilícitos penais são, de acôrdo com a lei vigente, distribuídos, pelo critério do rodízio, e julgados vários meses mais tarde, até anos, da data em que foram cometidos".

Inconveniente

– "A mudança do critério de distribuição equitativa pelo da jurisdição – prosseguiu – é uma idéia infeliz, que beneficiaria a uns e prejudicaria a outros. Isso porque as jurisdições correspondentes às zonas de contágio" ficariam lotadas de serviços, enquanto que as outras, localizadas nas chamadas "zonas saneadas", ficariam quase às môscas".

Advogados de jurisdição

– "Mas não é só: os advogados haveriam de atender a uma audiência em Santa Cruz e outras no Leblon, tudo do mesmo dia, como frequentemente acontece nas Varas centralizadas, o que é impraticável, a menos que a Comissão queira transformar os causídicos em advogados de jurisdição".

O pessoal

Observa o criminalista que, se "no cômodo sistema vigente", com o fôro no coração da cidade, há juizes e promotores que aparecem tarde para as audiências, o que não haveria de ocorrer quando a Justiça estiver distribuida pelos extremos do Distrito Federal.

'Se vingar a tal descentralização – salientou – é evidente, a justiça já tão demorada, será mais lerda e o congestionamento dos serviços forenses passará a constituir verdadeira calamidade".

Registro civil

O sr. Serrano Neves opina que relativamente ao Regimento Civil poderia ser tentada a descentralização, "se bem que essa providência não possa ser considerada, no momento, como de imediata utilidade". Com juízes, de ordinário residentes próximos ao centro da cidade, diàriamente as partes teriam que amargar uma longa espera, de vez que os Magistrados teriam que enfrentar o problema seríssimo do trânsito.

Prejuizo

E concluindo sua entrevista, o sr. Serrano Neves declarou:

– Descentralização, no Distrito Federal é, como observou alguém, "pílula contra terremoto. Provindência prejudicial à administração da justiça, à suspirada e jamais alcançada rapidez dos serviços judiciários, assim como à perfeita locomoção das partes, dos juízes, promotores, serventuários e advogados. A inovação irá, isso sim, emperrar, de maneira definitiva, a complicada, morosa e pesada máquina da Justiça.

Diario Carioca 36 PAGINAS

RIO DE JANEIRO, 29 DE NOVEMBRO DE 1953

ENSINADO A RADIOGRAFAR



Promovido pelo Departamento de Raios-X da General Electric S. A., o professor Emile E. Gyss (que se vê em primeiro plano, ministrando uma aula), vem ensinando a médicos e técnicos, o uso perfeito das chapas radiográficas, para assegurar o máximo aproveitamento do filme e possibilitar melhor diagnóstico. O curso tem a duração de 18 horas, divididas em seis aulas de três horas cada uma, nêle se matriculando cêrca de 70 médicos e técnicos. O professor Gyss, já ministrou tal curso em 25 países das Américas, Europa e Ásia, não sendo essa a primeira vez que ensina no Brasil.

O capelão apelará para a ONU por uma Polônia livre

Em visita à redação do DIARIO CARIOCA, o cônego Jan Malinowski, capelão do Exército Polonês do Exílio, acompanhado pelo deputado federal Ortoga Roguski, do Paraná, declarou que está percorrendo os países sul-americanos para angariar assinaturas, em nome da Cruzada pela Liberdade da Polônia, para um memorial a ser entregue à O. N. U.

O memorial em poder do cônego Jan Malinowsky, que é um patético pedido de socorro à Organização das Nações Unidas em favor dos poloneses escravizados, declara textualmente a certa altura: "Fazei justiça à nossa infeliz pátria, devolvei-lhe os direitos que lhe assistem".

O cônego acusa

O cônego Jan Malinowsky revelou, como refôrço aos têrmos veementes em que se assenta o memorial, que há presentemente na Polônia, 276 campos de concentração, onde milhares de trabalhadores, personalidades de alta cultura, nada menos de 13 bispos, bem como inúmeros sacerdotes, encontram-se sujeitos às condições de vida mais primitivas.

Segundo o cônego Jan Malinowski, nada menos de 5.407 padres seculares e 671 frades já foram assassinados nesses campos de concentração.

São Paulo adere

Mostrando ao repórter um livro em cujas páginas encontra-se registrado o apoio moral da quase totalidade dos govêrnos sul-americanos, através dos seus parlamentos. Na página referente ao Brasil, o mensageiro da Cruzada pela Liberdade da Polônia mostrou a declaração do governador de São Paulo, sr. Lucas Nogueira Garcez, que é do seguinte teor: "O Govêrno do Estado de São Paulo, sente-se feliz em interpretar a grande simpatia dos paulistas pela causa nacional polonêsa. Por três vêzes no decorrer da história moderna a Polônia soube reunir esforços de seus filhos a reconquistar a independência perdida. Tenho a certeza de assistir, em breve, a restauração da Polônia Cristã com o respeito integral à pessoa humana e o culto pelas tradições gloriosas. Êsse é o desejo que formulo também para os outros países: húngaros, burgos, rumenos, eslavos, croatas e tantos outros que estão no momento subjugados pelos imperialistas soviéticos".

Irá ao Presidente

O cônego Jan Malinowski, declarou, finalmente que deverá ser recebido pelo Presidente da República, a fim de que, como os demais chefes de Estado das Américas, se pronuncie sôbre o movimento da Cruzada pela Liberdade da Polônia.

O capelão polaco irá também ao parlamento brasileiro apresentar a sua mensagem destinada à ONU.

Pagamento do funcionalismo municipal

Terá início, no próximo dia 12, o pagamento do funcionalismo municipal, correspondente ao mês de dezembro vindouro. No pagamento, será incluído o abono de Natal, de acôrdo com a lei. Não haverá descontos em fôlha, excluídas a mensalidade do Montepio dos Empregados Municipais e a taxa referente ao Hospital do Servidor.

Naquele dia, será pago o funcionário componente do lote 1.

Têrça-feira o regulamento Miss Curvas

Somente na próxima têrça-feira divulgaremos o regulamento e as bases do concurso para escôlha de "Miss Curvas", competição patrocinada pelo DIÁRIO CARIOCA, e nascida naturalmente, pelo inconformismo de algumas curvilíneas concorrentes ao título de "Miss Objetiva", recentemente disputado, insatisfeitas com o resultado final e o sistema de votos comprados.

No decorrer desta semana iniciaremos os convites às pessoas que deverão constituir o júri que desempenhará a árdua missão de escolher a vencedora. Entretanto, o nome dos escolhidos serão mantidos em segrêdo, até que julguemos oportuno sua divulgação.

Adverte a AMDF de que não terminou a luta pelo 1.082

A Associação Médica do Distrito Federal, congratulou-se com seus associados, pela vitória do projeto 1.082, na Câmara, advertindo-os, porém, de que essa foi, apenas, a primeira etapa vencida; agora irá êle ao Senado, onde a luta não será pequena. Outrossim, anunciou, que continuará a recolher o pronunciamento dos médicos sôbre se a greve deve ser incluída como um dos recursos de que, eventualmente, poderão lançar mão, para alcançar a vitória final de suas reivindicações.

Essa manifestação da A. M. D. F. foi feita em notas divulgadas ontem, para conhecimento de seus associados.

Apoio irrestrito

Por outro lado, a A. M. D. F. hipotecou solidariedade à atitude assumida

(Conclui na 9.ª página)

Crescerá o pôrto de Vitória para ser o de maior exportação

O pôrto de Vitória deverá tornar-se, dentro de poucos anos, o de maior exportação em tonelagem, no Brasil, com a instalação de uma grande usina siderúrgica na capital capixaba e com os melhoramentos que vai sofrer, no sentido de sua ampliação.

Isso o que declarou o sr. Jones dos Santos Neves, Governador do Espírito Santo, pouco antes de regressar ao Estado, adiantando que, para tanto, havia assinado um acôrdo com o Ministério da Viação, para dragagem do pôrto.

CONVÊNIOS

Adiantou mais o Governador, que o Departamento Nacional de Portos e Canais utilizará recursos seus no desenvolvimento do pôrto, cuja importância nacional e continental cresce diàriamente, uma vez que se trata do pôrto de abastecimento de minério de ferro para a América e Europa.

Para dar uma idéia dessa importância, o sr. Santos Neves diz que no ano passado foram exportados por êle quarenta por cento da tonelagem total de minério produzido no Brasil.

Outros convênios

Disse o Governador que também firmou convênios com outros Ministérios. Com o da Aeronáutica, para a construção de novos aeroportos e campos de pouso em diferentes lugares do Estado. No da Agricultura, obteve apoio do Ministro para o combate à broca do café, que vem atacando as plantações do interior do Estado.

"Recebi do ministro Osvaldo Aranha – continuou – através do Banco do Brasil, precioso auxílio, no que concerne aos interêsses do Estado; e estamos em entendimento com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico para o financiamento da grande central elétrica, que está sendo construída nas proximidades de Vitória.

Data e forma do protesto de bancários

"O Sindicato dos Bancários convocará nova assembléia, se os entendimentos com os banqueiros, não se concluirem satisfatòriamente para a classe", declarou, ontem, ao D. C. o sr. Luiz A. C. Perriraz, presidente daquela entidade.

"Nessa assembléia, prosseguiu, será decidida a forma de paralização de quinze minutos, como protesto de tôda a classe a intransigência patronal".

Também a concentração

"A assembléia também marcará a data da concentração, que ficou assentado realizarmos em frente ao Ministério do Trabalho. Tenho a impressão que isso acontecerá nos próximos dias", afirmou o sr. Perriraz.

Tôdas estas resoluções foram tomadas na assembléia geral, realizada no Teatro João Caetano, sexta-feira última, entre as quais, contam, ainda, a reunião semanal, na sede do sindicato, de representantes de bancários, dos bancos cariocas, como preparação do movimento.

...ada menos de 30%

A campanha dos bancários tem por objeto a conquista de 30% de aumento, fixadas os limites máximo de 1.500 e mínimo de 700 cruzeiros, tal como concedido pelos banqueiros de São Paulo.

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

E NÃO MANCHA

Óleo de Cedro

O MELHOR P/ MÓVEIS

Caixa postal, 1.485 — Rio

F. 32-9309

L. Neves explica o 'déficit' do Orçamento de 1954

O "deficit" de um bilhão e seiscentos milhões de cruzeiros, do Orçamento da Prefeitura para 1954, ocorre em virtude das verbas destinadas às grandes obras públicas, nunca incluídas na Lei de Meios nos exercícios anteriores, declarou o líder da maioria na Câmara Municipal, sr. Levi Neves.

AS GRANDES VERBAS

A seguir, o sr. Levi Neves apontou essas grandes verbas: 400 milhões para o Metropolitano; 350 milhões para os túneis e pontes; 200 milhões para o desmonte do morro de Santo Antônio; 200 milhões para as avenidas Radial-Oeste, cujas desapropriações já estão bastante adiantadas; Perimetral, ligando a Avenida Beira Mar com a Praça Mauá e a Avenida Presidente Vargas; outras verbas destinam-se aos planos de urbanização da cidade e melhoria do precaríssimo serviço de policiamento noturno.

Dois mil guardas

O sr. Nevi Neves informou, ainda, que o policiamento noturno seria melhorado consideràvelmente com a nomeação de dois mil novos guardas. Para isso, constou do Orçamento a necessária dotação orçamentária.

Estradas e pavimentação

O líder da maioria declarou, ainda, que existem verbas, também, para a abertura de novas estradas de rodagem e pavimentação arfáltica das estradas atuais.

Sem dormir

O sr. Levi Neves, travando a batalha final do Orçamento, teve que passar a última noite sem dormir, trabalhando, ainda, todo o sábado sem qualquer descanço, sob a ação de medicamentos e com o médico da Câmara constantemente ocupado em atendê-lo. Declara-se, porém, pago do intenso esfôrço despendido porque o Orçamento foi aprovado.

Punições no escandalo dos caminhões-feira

O prefeito mandou construir o pedestal que será erguido em Copacabana, na Praça ...arácal..., para receber o bronze comemorativo da jornada revolucionária de 5 de julho de 1922.

Ao alto, a mesa que presidiu a assembléia mensal do IAPETC, vendo-se o professor Roberto Acioli, presidente do Instituto, e, em baixo, parte da assistência presente

Perto de dez mil guardas para a segurança no Rio

O chefe de Polícia, general Âncora, planejou o reajustamento do pessoal do Departamento Federal de Segurança Pública, para execução até 1964, a necessidade de um crédito de Cr$ 534.198.310,00, que, no entanto, poderiam ser despendidos em cinco fases.

Segundo êsse planejamento, o aumento necessário do quadro dos servidores do Departamento Federal de Segurança Pública é de caráter geral, devendo, no entanto, a maioria dos novos funcionários ser admitidos para as funções de guardas-civis, investigadores, detectives, policias especiais e comissários.

Maior policiamento

A primeira vista ressalta do planejamento para a ampliação do quadro dos servidores do D.F.S.P., a preocupação de aumentar o número dos funcionários encarregados da vigilância da cidade e da maior eficácia da máquina policial.

Assim, o número atual de guardas-civis, na sua grande maioria classificados como extranumerários privativos daquele Departamento, que é de 2.050, seria aumentado em cêrca de quatro vêzes o seu número, visto como o planejamento prevê serem urgentemente necessários mais 9.990 homens para êsse tipo de policiamento.

Mais 1.662 investigadores

Da mesma forma os investigadores, cuja maioria se compõe no D.F.S.P. de servidores extranumerários, classificados entre as referências de 22 a 24, e cujo quadro atual é composto de dois mil elementos, passariam, conforme o planejamento do chefe de Polícia, a serem aumentados em mais 1.662, assim como os comissários (de p a O), passariam dos 240 atuais para mais 108.

Os detectives, que atualmente formam um quadro de 430 homens se-

(Conclui na 9.ª página)

O sr. Homero Sena, chefe do gabinete do IAPI, quando prestava declarações a nossa reportagem, sôbre as dificuldades do Instituto em prestar assistência médica aos associados do interior

Anunciados debates para reforma dos serviços do IAPETC

O presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, prof. Roberto Acioli, informou ontem aos dirigentes sindicais, reunidos em sua assembléia mensal no IAPETC, que já organizou o ante-projeto de reforma dêsse Instituto e o submeterá à apreciação dos representantes de órgãos de classe e dos diretores de serviços da autarquia, em sua próxima reunião.

O prof. Roberto Acioli elaborou êsse ante-projeto durante os dias de forçado repouso que observou, hospitalizado.

A REUNIÃO DE ONTEM

Embora ainda não totalmente restabelecido da intervenção cirúrgica a que se submeteu recentemente, o prof. Roberto Acioli presidiu à reunião de ontem, a que estiveram presentes, além dos diretores do IAPETC, os presidentes das confederações, federações e sindicatos das classes contribuintes do Instituto.

Também assistiram à reunião, que assumiu amplitude de verdadeira assembléia (reunida no auditório do IAPETC) componentes das bancadas estaduais ao Congresso dos Trabalhadores do Comércio Armazenador, que vem de concluir seus trabalhos.

Saudações

Abrindo os trabalhos, o prof. Roberto Acioli saudou os presentes, reiterando o seu propósito de tornar cada vez mais íntimo o contato entre dirigentes e associados do IAPETC.

Em nome dos trabalhadores falou

(Conclui na 9.ª página)

Assistência médica razão secundária para industriários

"De acôrdo com o regulamento do IAPI, a assistência médica é considerada como objetivo secundário e, por êste motivo, o Instituto só tem praticamente um serviço efetivo neste ramo no Rio de Janeiro e São Paulo" — declarou-nos o sr. Homero Sena, chefe do gabinete do presidente do IAPI.

"No entanto, acrescentou, já temos planos traçados para desenvolver um amplo serviço de medicina preventiva da tuberculose no interior".

DEFICITS

Vários técnicos, em nossa visita ao IAPI, acorreram para dar-nos informações sôbre os problemas da instituição. Declararam que é impossível um amplo serviço de assistência médica aos associados do interior, porquanto as delegacias dos Estados apresentam "deficit" e as despesas no Rio e em São Paulo são enormes, pois, além de atender aos associados, atendem às suas famílias.

Hospitais

O IAPI não dispõe de hospitais próprios, salvo um em Recife. Planos existem para construção de alguns outros no Distrito Federal, São Paulo, Pôrto Alegre, Curitiba e Belo Horizonte. O serviço hospitalar é atualmente feito através de hospitais particulares que têm contrato com a instituição.

Defesa

Procurando defender-se da acusação de que o IAPI está exorbitando nos gastos com a administração, os técnicos declararam-nos que para a concessão de cada benefício são utilizados os serviços de centenas de funcionários, o que despende uma fabulosa verba.

Contribuição suplementar

Afirmam os dirigentes do IAPI que será impossível um serviço de assistência médica se não arrecadada uma contribuição suplementar de 2% (1% dos empregados e 1% dos empregadores). Com êste acréscimo, sôbre as contribuições atuais, será possível fazer, então, algo pela saúde dos trabalhadores associados do Instituto.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS

CIRURGIÃO-DENTISTA

Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.

Consultório:

AV. N. S. COPACABANA, 1072

APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

Café Fino?

D'ORVILLIERS

PRODUTO PALHETA

TEL. 48-6299

GRANDES SORTIMENTOS

de ... BOLSAS ... PARA PRESENTES E NOVIDADES

LUVARIA E GALERIAS GOMES

RUA DO OUVIDOR, 185

A RAMALHO ORTIGÃO, 38

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. 7.793 — RIO DE JANEIRO, 29 DE NOVEMBRO DE 1953 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes — Aviação — Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

EE. UU.

UM FILME RUSSO

Escrevendo de Washington, o sr. James Reston, do "New York Times", revela que os russos produziram um dos mais venenosos filmes de propaganda antiamericana da história de sua indústria.

Chama-se o filme "Poeira Prateada" e está sendo exibido sòmente nos cinemas de Moscou e em nenhum outro do território soviético. Os correspondentes norte-americanos não tiveram permissão para transmitir coisa alguma sôbre êsse filme e, para melhor garantir a censura, nenhum jornal russo registra simples impressão a propósito do mesmo.

Reston diz, porém, que nem mesmo Goebels criou "maior devastação do temperamento americano" do que êsse trabalho, "que nos pinta", diz o jornalista, "em piores côres do que nesse caso Harry Dexter White, conseguindo a cada sequência apresentar as acusações que vêm sendo feitas aos Estados Unidos nos últimos anos".

Em resumo, a "trama dostoiewskiana'," como a classifica o jornalista, conta como dois "trustes", um do norte e outro do sul dos Estados Unidos, tentam obter de um cientista chamado Steele a fórmula de uma arma mortífera: a poeira rádioativa.

Grande parte dos elementos da "classe dominante" dos Estados Unidos, aparece, como na Rússia, de uniforme... Os dois "trustes" estão ansiosos por fabricar para o Govêrno americano essas armas, "de maneira a poderem participar nos planos de Washington no sentido da dominação do mundo".

A ação se desenrola numa pequena cidade do sul dos EE.UU. e o cientista, logo no comêço da fita, descreve a um general americano e ao diretor sulista de uma companhia química as possibilidades de destruição da poeira rádioativa.

Êsses dois personagens logo se interessam pelas possibilidades de destruição da nova arma (poderia aniquilar em poucos instantes milhões de vidas), mas se preocupam por não ter ela ainda sido experimentada contra seres humanos. A princípio pensam em testá-la em alguns prisioneiros comunistas. Mas um deles afasta a idéia, dizendo que a Coréia é muito longe e que é melhor fazer a experiência alí mesmo na cidade.

Sempre mostrando que essa é a maneira americana de trabalhar, trabalhar com **eficiência,** procuram o governador (que o repórter, com malícia, diz ser "presumivelmente Byrnes, da Carolina do Sul) mas êste lhes confessa, acanhado, que por motivos "estranhos", não há no momento condenados à morte nas prisões de seu Estado.

Partidários da paz

Resolvem então o problema à sua maneira: há um comício na localidade, que o filme deixa transparecer ser uma reunião de partidários da paz, protestando contra a política externa de Foster Dulles, e o comício é dissolvido "pelo clero americano, por um grupo de jovens fascistas e pela polícia", sobrando no fim a matéria-prima desejada para ambas experiências — a do filme antiamericano e a da nunca assás louvada inventicidade soviética — sobram, revelamos: três jovens negros, partidários da paz...

O filme então ganha em "diabolismo", revela o repórter. O "trust" sulista tenta envolver os prisioneiros numa falsa acusação de estupro. A Klu Klux Klan quase rouba ao cientista as preciosas cobaias para suas experiências tentando linchá-las, mas a polícia está vigilante e os negros são, finalmente, entregues ao laboratório.

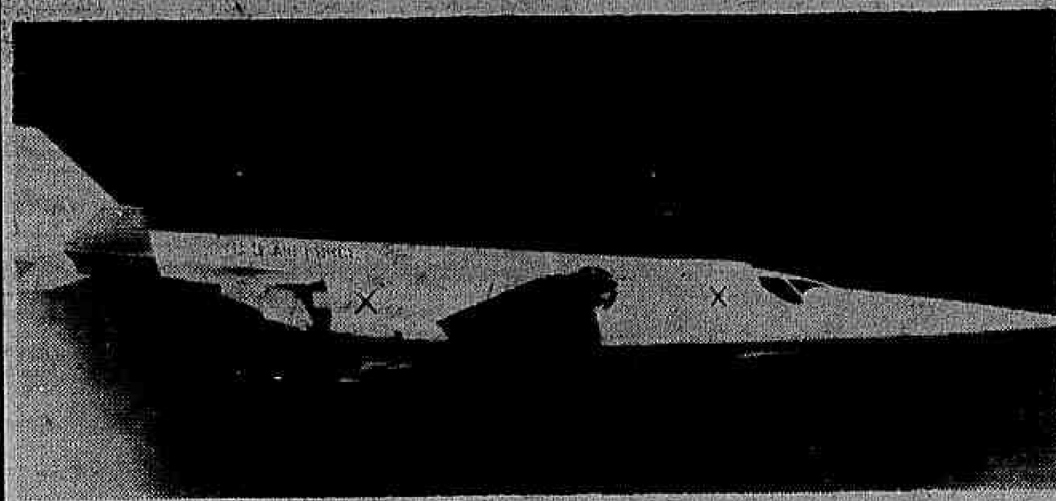
A seguir, há ainda muitas peripécias, "tôdas extremamente malévolas", diz o repórter, como a morte horrível do filho do cientista vitimado casualmente pela "poeira prateada" e a conversão ao fascismo de um personagem que entra em contato com um coronel nazista.

Para completar o quadro figura também no filme um outro personagem — um "gangster" que se fêz padre — e que diz ter atraído Cristo a uma "sessão", onde êste lhe dissera "que abençoaria os exércitos norte-americanos para torná-los invulneráveis". O filme termina com a libertação dos três negros por um grupo de "partidários da paz" que fazem ver ao cientista e demais comparsas do outro "campo" que, eventualmente, êles terão de ser apresentados perante "um tribunal do povo".

Se nos demos ao trabalho de resumir o enrêdo, os episódios e figuras principais dêsse filme cujos autores são os primeiros a se envergonhar é porque êle é tão monstruosamente ruim e inverídico que sòmente uma audiência de criaturas de sensibilidade completamente embotada poderia dar-lhe crédito.

E quem melhor sabe disso são com certeza os próprios russos, que jamais ousariam fazer exibir tal "obra de arte" em país livre, pois os Estados Unidos, por mais que os queira enxovalhar a propaganda comunista, por mais que os firam a histeria "mocarthysta" e a inépcia republicana, é um país aberto aos olhos de qualquer estrangeiro que o visite.

A Rússia falta autoridade moral para fazer críticas à vida de qualquer povo livre. A Cortina de Ferro não é apenas um rótulo bem achado por Mr. Churchill para o novo império povoado por escravos que não têm direito a um passaporte para sair do país ao menos a passeio, que podem dar, sim, mas para o outro mundo, se os encontrarem as balas dos guardas quando, fugitivos, procuram cruzar ilegalmente a fronteira. A Cortina de Ferro é a prisão totalitária modêlo. Por que não abre a Rússia as suas fronteiras para que se veja a "liberdade" como funciona lá dentro, transformado o "habeas-corpus" em "habeas-cadáver"? Para que os próprios russos, às centenas de milhares, aos milhões, venham contar cá fora a história da construção do "socialismo" com o alicerce de fome, perseguições, mêdo e o puro e simples assassínio em massa que assinala a execução dos primeiros planos quinquenais e o estabelecimento da agricultura em bases coletivas. Aqui, dêste outro lado, se tudo não anda bem, se há injustiças, aqui dêste lado onde também ainda se encontram os Estados Unidos, tem-se pelo menos o direito de defender a liberdade. Um direito que, aliás, é mais do que isto: é um dever.



O "Punhal Voador"

Este é o "Punhal Voador", tècnicamente conhecido por "X-3", que a Fôrça Aérea dos EE.UU. vinha mantendo em segrêdo. Construído pela "Douglas" para a aviação naval norte-americana, destina-se a velocidades de mais de 3.000 quilômetros a hora, em altitudes extremas. (Foto UP-DC)

Inglaterra

A SITUAÇÃO INTERNA NA RÚSSIA

Escrevendo de Londres, o sr. Drew Middleton, veterano correspondente do "New York Times", transmite pertinentes informações sôbre a situação interna na União Soviética, segundo as quais o Exército russo, na pessoa de alguns dos seus marechais, estaria exercendo cada vez maior influência na direção da política russa "concentrada no esfôrço para ultrapassar a liderança técnica e industrial do Ocidente".

Outra preocupação do Exército seria a consolidação, no terreno econômico e militar, da aliança política sino-russa.

Em seu artigo diz o sr. Middleton que, nas últimas duas semanas, têm chegado a Londres uma série de informações procedentes da Rússia e dos países satélites. Essas informações são tanto de caráter oficial como não oficial e quase tôdas giram em tôrno de importantes ocorrências dentro da União Soviética.

Tempo de perigos

"Se essas informações são corretas — e parece que elas são mais dignas de confiança do que a maioria dos relatos provenientes da União Soviética, então o mundo ocidental se defronta, na opinião dos peritos, com um período em que o perigo a longo prazo do poder militar russo é maior, embora os perigos abertos e imediatos sejam menores", escreve Middleton.

"Êsses relatórios", continua êle, "começam por frisar a mudança de relações que ocorreu entre o Exército e os outros dois pilares do estado comunista — o partido e os serviços de segurança".

A nova aliança

"Uma aliança entre o Primeiro Ministro Malenkov, líder do partido comunista, e os líderes do Exército resultou na derrubada e prisão de Beria, que controlava as fôrças de segurança. Como consequência, o Exército assumiu uma posição muito mais importante do que a que desfrutava sob a ditadura de Stalin, e as fôrças de segurança, agora sob a direção de Sergio Kruglov, foram relegadas a uma posição menos decisiva".

"No momento, o Marechal Georgi K. Jukov, que num dos relatórios é substituindo o Marechal Nikolai A. Bulganin, um velho instrumento do partido, como o verdadeiro poder no Ministério da Defesa, do qual Bulganin é o titular".

Desprezado por Stalin

O Marechal Jukov, que comandou a frente soviética central, na Segunda Guerra Mundial, antes de ser transferido por Stalin para um pôsto relativamente de pouca importância, é, segundo os relatórios, extremamente popular em tôda a União Soviética. Um informante acredita que o Marechal Jukov está usando essa popularidade para impor ao Govêrno as opiniões "realistas" do alto comando a respeito das relações com o Ocidente".

"Essas opiniões se baseiam na presunção de que não mais existe na Europa Ocidental seja uma situação política revolucionária capaz de ser explorada pelos comunistas locais ou uma situação militar favorável à agressão da Alemanha Oriental pelo Exército Vermelho".

Progressos do Ocidente

"Essa suposição, diz-se em Londres, é de fato um tributo ao Ocidente e especialmente à política dos Estados Unidos, que gradualmente fortaleceram as hostes anticomunistas na Europa Ocidental, assim como Organização do Tratado do Norte do Atlântico (NATO), que, nas palavras de um alto funcionário, fechou as portas às aventuras militares russas no "Ocidente".

E prosseguem as informações: "O Marechal Jukov e outros líderes do alto comando parecem ter aceito êsse argumento e partem dele para elaborar sua própria política para a União Soviética".

Stato qùo

"Esta contemplaria a manutenção da atual situação na Europa Ocidental. A União Soviética não afrouxaria a sua garra de nenhum dos países satélites e procuraria fazer o máximo para estreitar os laços políticos, econômicos e culturais entre essas nações e Moscou".

"Por outro lado, nem o Govêrno russo nem os de quaisquer dêsses estados se empenharia em ação aberta que envolvesse o risco de guerra imediata".

"Por trás dos estados de sua periferia, a Rússia, na opinião dos comandantes do Exército, deveria devotar o máximo de suas energias a conquistas de melhorias técnicas e industriais".

Alianças internas

"Há alguns indícios que sugerem que os líderes militares uniram suas fôrças aos líderes da indústria pesada russa".

"Consta que o alto comando sente que Stalin, durante os últimos anos de sua vida, recebia informações completamente incorretas sôbre o conjunto do poderio econômico soviético. Ao que se diz, isto encorajou a assumir riscos tais como o do bloqueio de Berlim, que, à luz do que é agora conhecido sôbre o estado da agricultura russa, foi um risco suicida".

"Jukov e outros líderes do Exército que estiveram em contato com os Exércitos ocidentais durante a segunda guerra mundial compreendem a inferioridade da União Soviética em relação à indústria pesada ocidental, a inferioridade em matéria de técnicos, comunicações e, especialmente, de estradas de ferro".

Aliança com a China

"Essa inferioridade deve ser ajustada, mesmo que isto leve uma década ou mais, é o que argumentam os líderes militares".

"Enquanto a União Soviética luta para aumentar a eficiência de suas bases industriais, o alto comando espera ver reforçada a aliança com a China".

"A despeito da ajuda militar soviética à Coréia, acredita-se que os generais não estão satisfeitos agora com a coordenação entre os exercitos comunistas chinês e o russo, as duas maiores fôrças militares terrestres do mundo".

"Mas nesse terreno acredita-se que o alto comando está pensando mais em termos da construção de estradas estratégicas, bases aéreas e manutenção de instalações do que em estratégia e tática. Aparentemente, os russos presumem que os chineses os ouvirão nesses assuntos e que a base física da aliança é agora mais importante".

"Mas porque a própria União Soviética não tem indústria capaz de atender tôdas as necessidades da China, a idéia de restabelecer as relações dêsse país com o mundo ocidental está ganhando algum favor em Moscou".

"Um aumento dêsse comércio, e talvez o do intercâmbio russo com a Europa Ocidental, poderia servir para criar uma atmosfera de complacência na aliança ocidental, que poderia diminuir a pressão política ocidental sôbre os países satélites".

Partido e Exército

As informações a respeito das ondulações da políticas russa em tôrno do do problema da sucessão de Stalin são de todo viáveis e uma poderosa indicação nesse sentido é o fato que os discursos de comemoração da passagem de mais um aniversário da revolução russa, em 7 de novembro, foram pronunciados por militares, precisamente por Vorochilov e Bulganin, o primeiro dos quais tem como um dos seus maiores títulos, além do presidente do Supremo Soviet, o de ter sido companheiro de Stalin em copiosas libações de vodka, enquanto o segundo — simples marechal do partido, que sempre desempenhou dentro do Exército o papel de agente do "aparelho", não tem grandes chances na batalha da sucessão, aliás não a têm nenhum dos dois pelas suas origens, pelo fato de que, apesar de medíocres, procedem do velho bolchevismo.

O velho conhecedor dos bastidores da política russa que é Tito apontou logo depois da morte de Stálin o papel que caberia ao Exército na sucessão, e pôs em destaque para futuros acontecimentos o nome de Jukov. Mas estamos apenas há dez meses da morte do ditador, com o vácuo que ela deixou, e convém não esquecer que quando da morte de Lenine ninguém ocupou apressadamente o seu trono vazio.

Stalin levou anos cozinhando, em pacientes maquinações, as suas vinganças e expurgos, a partir de 1924, governando com uma "troika" contra o resto do partido, lançando outra "troika" contra a primeira, para só poder afastar Trotsky, o principal opositor, em 1927 ou 1928, quando o expulsou do país, e sua obra de completo domínio do partido só foi coroada de pleno êxito com o banho de sangue da depuração de 1934-37. A sucessão de Lenine foi, assim, uma luta de muitos anos e ninguém pode garantir que a história não se repita, com o sacrifício, no correr da luta, da cabeça dos perdedores, que tanto podem ser Molotov, Malenkov, Kuruchtechev ou Jukov.

Bastante interessante é a notícia do reforçamento da aliança econômica e militar com a China, e o seu uso, o uso do reatamento do comércio dêsse país com o mundo livre como um "meio de criar uma atmosfera de complacência na aliança ocidental".

A ser verdadeira essa notícia, isso significaria: 1.º) que a Rússia se estaria sentindo completamente segura da consolidação do regime chinês, que assim poderia começar a ter contatos impuros com o mundo capitalista, sem o risco de se infectar de "titoismo"; e 2.º) que estaria disposta a utilizar o seu trunfo mais forte na luta mundial de mercados, abrindo a China ao comércio internacional em troca de concessões, da qual a maior seria o restabelecimento de intercâmbio comercial mais amplo com a Europa Ocidental.

Como a ofensiva comercial soviética de que tanto se vem falando é apenas uma ofensiva política (que, eveneutlmente, pode resultar em "dumping" soviético com petróleo da Rumânia ou da Áustria e outras coisas que possa surripiar aos seus satélites, ou no "dumping", na Europa, com ouro extraído por trabalho escravo), as novas disposições soviéticas com respeito à China, se verdadeiras, são trejeitos de barregã para atrair a Inglaterra e irritar (tentando) os Estados Unidos. A Rússia joga com o mercado mundial dividido, enquanto importa manteiga da Argentina porque não dispõe dêsse produto para elevar o nível de vida das massas "em dois ou três anos", como promete Malenkov...

Alemanha

AGITAÇÃO ANTICOMUNISTA

A resistência ao regime bolchevista na Alemanha Oriental está encontrando expressões na sabotagem e no incêndio.

"As organizações do Partido estão fazendo muito pouco para descobrir os elementos hostis, "informa o "Neues Deutschland", sôbre o que dissera Kurt Seibt, Secretário do Executivo do Partido de Bradenberg, numa reunião da Comissão Central do Partido Bolchevista. A razão de tudo isso, acrescentou, era que "os acontecimentos do dia 17 de junho não foram ainda reconhecidos como provocação fascista".

Também tem havido dificuldades nos distritos rurais, "particularmente nas estações de máquinas-tratores onde os membros principais estão sabotando o trabalho das cooperativas agrícolas", e onde existia uma "grande divisão" entre os chefes da estação, a organização do Partido e os trabalhadores... Uma irradiação de Berlim Oriental confirmou isto e disse ainda que "relatórios sôbre incêndios no campo estão chegando em número assustador".

Hermann Matern, membro do Politburo, falou com clareza ao denunciar os "inimigos do país", a quem se permitia trabalhar "sem obstáculos" nas oficinas de reparações ferroviárias de Halle. Nessas oficinas o plano de produção foi cumprido e "menos de 50 por cento", numa época em que os artigos de tôdas as espécies se acumulam nas estações à espera de transporte.

"Há muita gente", declarou Matern, "que não aprende a lição do passado e que não está de acôrdo com nossa política... Há um movimento clandestino fascista e um social democrata que estão trabalhando juntos contra a economia nacional".

Na discussão que se seguiu ao discurso de Matern, um capataz confessou que constantemente estava achando "areia no óleo" e que as locomotivas que haviam reparado eram devolvidas regularmente como "imprestáveis" dentro de pouco tempo.

"Um obstáculo sério", para qualquer melhoria das oficinas de reparações de Halle, disse "Neues Deutschland", era o "descuido criminoso que existia nessa grande emprêsa". A organização do Partido Bolchevista de Halle, a qual "se contentava em nomear um novo secretário do Partido para as oficinas de reparações de tempo a tempo, e depois esquecia a emprêsa por completo" — apesar de ser "um dos centros do movimento fascista de 17 de junho".

Rússia

CUSTO DE PRODUÇÃO

Os recentes artigos da imprensa russa insistem na necessidade de reduzir o custo da produção. O "Izvestia" queixou-se de que havia "ainda muitas emprêsas improdutivas" que não observavam as instruções governamentais de diminuir o custo e aumentar a produção. Declarou que em 1953 "emprêsas industriais improdutivas" tiveram o prejuízo de 10 a 16 milhões de rublos.

Dois dias mais tarde o "Pravda" reprovou as organizações industriais do Partido, de que desempenham apenas papel **superficial** e não melhoram a administração. "Não se pode considerar como normal o fato de que nossas organizações do Partido não tenham a menor idéia sôbre o custo da produção e como o reduzir. O custo de uma tonelada de carvão nas minas do Monopólio Kizel-Ugol (Urais Ocidentais) é muitos vêzes mais alto do que o previsto no plano. Apesar de tudo isso ser mencionado com frequência na Comissão do Partido, de Kizel, nada se faz para aumentar a produtividade. A nova técnica de trabalho é aplicada de modo pouco satisfatório e o método de produção cíclica não foi ainda introduzido".

O "Pravda" deplorou também a má qualidade dos produtos. "E' difícil compreender porque a Comissão do Partido, de Tashkent, não toma conhecimento da maneira pouco satisfatória do trabalho na fábrica de sapatos n.º 2. Os consumidores não estão satisfeitos com os produtos e negam-se a comprá-los... Tais coisas só são possíveis em emprêsas que as organizações do Partido não se interessam pela atividade econômica...

Bermudas - Nações Unidas - Casa Branca



Acertando detalhes para o próximo encontro dos Três Grandes Ocidentais — Eisenhower, Churchill e Laniel — na primeira semana de dezembro, funcionários anglo-americanos, reunem-se nas Bermudas, local da conferência. São êles, da esquerda para a direita: Jim Hagerty, secretário de imprensa da Casa Branca; J. Kitchen, do Departamento de Estado norte-americano; Mr. Bonham, do "Foreign Office" britânico e R. B. Streeper, consul-geral dos EE.UU. nas Bermudas. — Na foto central vemos (da esq. para a dir.) Andrei Vishinsky, delegado soviético; Osten Unden, Ministro do Exterior da Suécia e a sra. Pandit, presidente da Assembléia Geral das NN.UU., êstes com os observadores, durante a sessão inicial da questão de Trieste no Conselho de Segurança. — No cliché da direita, Mammie Eisenhower cumprimenta a espôsa do Presidente de Cuba, sra. Martha de Batista, depois que esta a agraciou com a insígnia da Grande Cruz de Honra e Mérito da Cruz Vermelha cubana. — (Fotos INP—DC)

Letras

Carta a Magali

Augusto Meyer

Querida Magali.

Muito obrigado pelas duas primeiras séries.

Ao reler muitas vêzes Alberto de Oliveira, com as pausas necessárias e de quando em quando algum tropêço de hesitação e análise, sempre me surpreendeu o momento de quase transfiguração e renôvo que se manifesta a contar dos últimos poemas de "Terra Natal". Suportamos com paciência o "Livro de Ema" e "Alma Livre", na edição de 1912, melhorada, mas de revisão bastante errada. Já então ensaia o poeta as asas, para os poemas de longo vôo.

Deixemos de lado "Visio", apesar de uma estrofe inicial que muito comove os antologistas da nossa idade, inclusive êsse fino degustador de vinhos, Manuel Bandeira. Dê-se quando muito um sorriso, um aceno de reconhecimento à famosa "Taça de Coral", onde ressurge o burilador de "Vaso Grego" e "Sirinx". Como aceitar, todavia, o caudaloso "Paraíba", com as suas noventa e quatro quadras de empolado alexandrinos? Já o verso inicial, que pertence à família dos alexandrinos toponímicos, é de arrepiar carreira:

"Da serra da Bocaina até São João da Barra"...

Nos meus tempos de estudante, ouvi-o não sei quantas vêzes da bocarra cheia de erros de um colega:

"Da serrra da Bocaina até São João da Barrra..."

E aquela Bocaina, dentro daquela bôca, pareciam-me agressivamente parnasianas, reforçavam os meus tímidos pendores simbolistas.

Mas chego a pensar que o poeta muito de propósito ameaça o leitor com o caudaloso poema-rio e a sinistra "Morte do Feitor", para logo após premiá-lo com o "Hino à Lua", êste sim, arejado e levíssimo poema, em que mal sentimos o tamborilar de dedos do emérito metrificador. "Lá vem nascendo/a lua cheia"... e com ela, cuido que também nasceu um novo poeta. Preludiada embora noutros poemas breves das duas primeiras séries, só neste rompeu com outro poder de encanto a melodia. Depois das duas estrofes iniciais, embebidas em não sei que sugestões românticas e de uma pureza de "lied" heiniano, (vem tão redonda, tão redonda a lua cheia...) sai-se o poeta com aquela "onça malhada" que uiva de amor, ao dar de cara com a lua.

Ouço também dizer que a brava
Onça malhada, se te avista,
Da mata em flor
Sai, e agachada sôbre a crista
Das pedras onde as unhas crava,
Uiva de amor.

Não vamos agora falar de complicadas metamorfoses estróficas, de "enjambements" que transformam em dodecassílabo o octossílabo:

Ouço também dizer que a brava onça malhada...

Não; vamos apenas invejar um pouco o êxtase lunar do poeta feliz, que nem de longe sonhava com a nossa prática lua de hoje, escala e pouso de vôo na exploração dos intermúndios.

Recebi também, pelo mesmo portador, o trabalho do sr. C. Tavares Bastos, "Dante e outros poetas italianos na interpretação brasileira", contribuição que me pareceu muito útil e oportuna. Se é possível isso, o volume abriu-se por si mesmo naquele sonêto que me persegue: *Tanto gentile e tanto onesta pare...*, primeiro tema de exemplificação no meu curso de Teoria da Literatura. Pois bem, querida Magali, lá vem, como sempre, em tôdas as traduções, o inevitável "lábio", ou "lábios", traduzindo "labbia", como aliás na própria versão do nosso grande mestre, Damaso Alonso. Pior ainda, o texto não reproduz a lição considerada definitiva, e adotada pela Società Dantesca, que é a de Michele Barbi: em vez de "labbia" (semblante, face, aspecto, ou mesmo, tôda a parte superior do corpo humano, a contar da cintura) aparece: "labbra". Parece-me lamentável, numa obra que representa um esfôrço honesto, com boa biografia e índice de tradutores, essa tranquila indiferença pelas questões fundamentais de colação de textos e estabelecimento da versão autorizada. Quanto ao êrro da tradução do arcaismo "labbia", de tal modo se repete, que o melhor é aceitá-lo com espírito esportivo e alma leve, pois já passou em julgado. Êste êrro é primo-irmão de tantos outros, que correm mundo, com ares clássicos nas traduções consagradas. Pois o grande Goethe não traduziu, na famosa ode de Manzoni, "valli" por "vales" (i percossi valli durch wimmelte Täler) quando se trata, — e o contexto e a forma do plural claramente o revelam, — de "valos", ou melhor, "trincheiras"? O afanoso Rodrigues Marian queimou pestanas e morreu em cima do *Quixote*, anotando e glosando, para facilitar a boa leitura do texto; basta dizer que a última edição (1949), tem mais de mil notas novas, com dois volumes de apêndice; nem assim tem servido de base o seu trabalho crítico às nossas últimas traduções.

De "errata" está cheia a literatura, Magali amiga! Desconfie da própria sombra, ao citar um verso, ao transcrever ou repetir pela milionésima vez um trecho conhecido, de autor conhecido. Em se tratando de traduções, então, é melhor comprar uma gramática e um bom dicionário. Você me fala com entusiasmo — com raro e imprevisto entusiasmo — em Hoelderlin, talvez sugestionada por uma das agudas palestras de Albert Béguin. Pois bem; a maravilha que você tanto admira, "Metade da Vida", ainda há pouco analisada magistralmente por Fritz Strich, vem confirmar as minhas lamentações de Jeremias, no que respeita aos perigos da tradução intuitiva. Acabo de ler, no último número da "Província de São Pedro", uma versão da senhora Iris Potthof Correia Lopes, onde há o seguinte:

Pobre de mim, de onde tiro
No inverno, as flores,
De onde o raio de sol,
E a sombra da terra?
Os muros estão de pé,
Silenciosos e frios,
Ao vento retirem as bandeiras.

Deixemos de lado a importância da expressão rítmica no original, os cortes quase brutais do verso pelo "enjambement", na segunda estrofe, em nítida oposição à harmoniosa estabilidade da estrofe inicial, paisagem clara refletida no lago; seria pedir demasiado aos tradutores. Mas quem deixará de estranhar o verso final: "Ao vento retinem as bandeiras"? Desde quando as bandeiras retinem?

Em verdade, porém, minha querida amiga, a eloquência das bandeiras castigadas pelo vento só existe na ilusão da tradutora: trata-se aqui de um prosaico e irritante ranger de cataventos: "klirren die Fahnen", escreve o poeta, e a palavra "Fahne", assim associada ao verbo "klirren", logo dá a entender que ali está por "Wetterfahne", ou "Windfahne", isto é, catavento. Geneviève Bianquis já havia traduzido "grincent les girouettes", na edição "Aubier" de 1943. Eis um caso em que a fidelidade, a humilde verdade, foi embandeirada em fantasias gratuitas...

Em compensação, minha amiga, trate de comprar os "Sonetos de Shekespeare" na tradução de Péricles Eugênio da Silva Ramos: tudo nessa obra de verdadeira criação indireta me parece digno de louvor, a começar pelo prefácio, onde o poeta explica o seu método de tradutor, os seus escrúpulos, o seu respeito pelo texto. Em vez de se aferrar a uma versão homométrica, alertado pelas observações de Ungeretti, acerca do mesmo problema, resolveu optar pelo dodecassílabo. Honestas, minuciosas notas de pé de página, ajudam o leitor a acompanhar o seu esfôrço aproximativo e a medir a inevitável discrepância entre original e transposição em nossa língua. Seriam perfeitamente dispensáveis aquelas ramas roxas engrinaldando as páginas; enxotando o leitor do refúgio branco das margens, onde nem ao menos será possível acomodar as imagens que a poesia lhe sugere...

Outra compensação: os "Poemas de Rainer Maria Rilke", traduzidos por Geir Campos. Mas isto é assunto que pede outra carta.

O conto em Cuba

STEFAN BACIU

Apesar de ser a nova literatura cubana uma das mais ricas e interessantes, pouco se sabe sôbre ela, além-fronteiras. A poesia é ainda um tanto conhecida, graças aos poetas afro-cubanos, que, pela sua musicalidade criaram nova espécie de lírica, cujas fronteiras com a música ainda não foram delimitadas. O grupo Guillén-Ballagas-Regino Pedroso é a única coisa da literatura cubana, da qual se pode dizer que é razoàvelmente conhecida. O resto fica na sombra.

O conto foi gênero bastante cultivado na literatura colonial cubana, mas os autores que começaram a escrever contos no século XIX, aproximam-se do mundo novelesco, sem poder traçar as linhas de um gênero definido e independente. Apenas com a literatura republicana, o conto cubano ganha novo conteúdo, situando-se num plano próprio, e sòmente nesta época surgem os primeiros contistas cujos nomes podem ser lembrados como contribuição que vale como comêço: José Martí, Ramon de Palma e Estevan Borrero Echevarria.

Durante muito tempo, o conto cubano ficou envolvido numa "grande opacidade", conforme afirma, com muita razão, o historiador literário Salvador Bueno, e ainda no comêço dêste século escreviam-se contos em Cuba, conforme os moldes ortodoxos do realismo espanhol ou do naturalismo francês, sendo os mais típicos representantes desta corrente os escritores Miguel de Carrón e Carlos Loveira.

A primeira geração republicana começou a esboçar um conto mais próximo do seu verdadeiro conceito, mas ainda se sentia a forte influência de Guy de Maupassant, Eça de Queiroz e Anatole France, ou que — afinal das contas — não significava exceção, pois em tôda América êsses mestres foram, por muito tempo, considerados como última palavra no mundo das letras, até numa época em que outros horizontes apareceram na vida dos povos americanos.

Em redor da revista "Cuba Contemporânea" (1913-1927) agruparam-se os mais importantes escritores da época, sendo entre êles alguns contistas de valor, como por exemplo Armando Leyva, Alfonso Hernandez Catá ou Jesus Castellanos. Pouco a pouco, começaram a sentir-se outras influências, mas sempre de fora, enquanto que a voz da terra cubana e do próprio povo ficavam desconhecidas. Parecia que o mundo de um Maxim Gorki era mais importante para os escritores cubanos do que os acontecimentos que agitavam a sua própria vida nacional.

Nesta hora surge a voz da "gente pobre", e é aí que nos contos de Carlos Fernandez Cabrera, Gerardo del Valle e Marcello Salinas ouve-se uma voz nova, e aparece o acento social, que depois veio se desenvolvendo cada vez mais. Luis Rodriguez é, dêste ponto de vista, o mais importante autor, pois em seus contos encontra-se tôda vida rural da Ilha, com seus tipos pitorescos e característicos. Os autores que surgem depois, seguem por bastante tempo o caminho de Felipe Rodriguez, caracterizando-se por uma grande riqueza folclórica e por uma observação de caráter quase sociológico da vida rural, com seus tipos e seus defeitos.

Apenas a geração que surge entre as duas guerras mundiais cria um equilíbrio entre o conteúdo nacional e o acento internacional, realizando o conto cubano no seu verdadeiro sentido. A obra de um Enrique Serpa ou Carlos Montenegro é, neste sentido, de grande importância, pois um mundo desconhecido aparece na literatura americana, graças a um estilo próprio e vigoroso. Enquanto que uns escrevem sôbre a vida do negro, a discriminação racial ou simplesmente sôbre a vida do campo, outros, entre os quais pode ser destacado o poeta Ramon Guirão, voltam-se para as tradições seculares da Africa, ou as tradições seculares da África, ou as na obra do grupo dos poetas mencionados. Algumas mulheres cujos contos são verdadeiras obras primas, devem ser igualmente lembradas neste breve relato, pois sem o seu nome o panorama do conto cubano seria incompleto. Vale a pena citar a obra de Rosa Hilda Zell, Dora Alonso ou Aurora Villar Buceta, escritoras fortes, interessantes, em cujos contos a vida de seu país aparece assim como ela é: sem máscara, sem camuflagem e sem sentimentalismo. Como contista cubano que tentou assimilar a experiência da "short story" com a vida cubana deve ser citado Lino Novas Calvo, cuja obra influenciou de tal modo a criação da mais jovem geração, que sua importância pode ser comparada, dêste ponto de vista, àquela de Montenegro.

O leitor atento do conto cubano após o ano de 1940, fàcilmente poderá observar que, com o comêço da segunda guerra mundial, o caráter típico deixa lugar ao imaginativo, ao fantástico, podendo ser lembrados, como indicadores de caminho, os nomes de Kafka mas também aquêles mais próximos de Jorge Luis Borges ou Ramon Gomez de la Serna. Enrique Labrador Ruiz, em seus "contos gazeiformes" apresenta um mundo bem diferente de tudo que se tem escrito até então, e o poeta Alejo Carpente, que por bastante tempo viveu na França, trabalha seus materiais nativistas com um sentido poético todo especial.

Vale a pena recordar neste lugar o nome do grande contista Juan Bosch, dominicano exilado devido ao regime sanguinário do "benfeitor" Trujillo y Molina, que viveu por muitos anos em Cuba, influenciando alguns escritores nacionais, com seus contos antilhanos que merecem registro especial. Dois outros contistas nascidos fora de Cuba (Luís Amado Blanco e Antonio Ortega) têm seus méritos nêste sentido, podendo figurar ao lado de Juan Bosch, como escritores assimilados à literatura cubana, no grande espaço americano.

Atualmente escreve em Cuba uma legião de jovens contistas. As revistas, os suplementos e os folhetins da imprensa (estrangulada por nova ditadura) publicam seus trabalhos, e seria bastante difícil apontar alguns nomes, pois se trata de verdadeira marcha. Os concursos instituídos anualmente, especialmente aquêle patrocinado pelo nome de Hernandez Catá, estimulam êsses trabalhos, ajudando ao mesmo tempo o florescimento e o desenvolvimento de uma literatura que — após encontrar seu verdadeiro caminho — se situou entre as mais fortes e as mais importantes da América.

NOTICIAS

Lucí Teixeira, jovem escritora maranhense, apareceu em 1944, em Belo Horizonte, ganhando por três vêzes consecutivas um concurso semanal de contos, instituído pela "Fôlha de Minas". Depois disso, habituou-se, e vem conquistando diversos outros prêmios, em diversas cidades do país. O último que obteve foi o "Prêmio Lúcia Amélia Gueiros", de dez mil cruzeiros, oferecido pelo sr. Nehemias Queiros através do "Jornal de Letras", para o melhor poema sôbre a cidade do Recife. A comissão julgadora foi composta dos escritores Manuel Bandeira, Luís Santa Cruz e Aurélio Buarque de Holanda.

* * *

Sob a orientação de Reinaldo Jardim foi lançada nesta capital a revista literária "Marco".

* * *

Está nas bancas o número de novembro de "Jornal de Letras", com as seções habituais, reportagens e artigos assinados.

* * *

Anuncia-se que um editor de Paris vai lançar em francês "O Tempo e o Vento", de Érico Veríssimo.

* * *

Será encenada na primeira semana de dezembro a peça para crianças "O Boi e o Burro", de Maria Clara Machado, a ser interpretada pelo conjunto do "Tablado".



MAR DE SARGAÇOS

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

MAR DE SARGAÇOS,
DE ESCUROS VEIOS
E CAMINHOS DE SOMBRA

NAS TUAS REGIÕES NUAS
ASAS DE PÁSSAROS
CRUZAM OS CÉUS PEJADOS;

MAS ONDE ESTÃO AS ROSAS
DE OUTRAS TERRAS,
COM SEUS VELHOS SORRISOS?

ONDE ESTÃO AS LEVES AMOROSAS
COM SEUS VESTIDOS RÓSEOS
E OS ÚMIDOS CABELOS?

MAR DE SARGAÇOS,
TEUS BRAÇOS VERDE-NEGROS
ENTRE OS GELADOS SILÊNCIOS
NÃO ENLAÇAM A NINGUÉM...

MAS ONDE ESTÁ O SONO,
O SONO DOS PASTORES
E DOS MANSOS REBANHOS
REPOUSADOS NA RELVA?

MAR DE SARGAÇOS, MAR SUJO E TÚMIDO
POR ONDE VOU
— NO FUNDO DE TUAS ÁGUAS
TAMBÉM HÁ SILÊNCIO E PAZ,
UMA OUTRA PAZ E UM SILÊNCIO OUTRO.

NOS CÍRCULOS GRAVES
HÁ NO ENTANTO O AMOR DOS PEIXES,
O BRANCO E GÉLIDO AMOR
DOS PEIXES CRIANDO, NAS TREVAS,
NOS ABISMOS, NOS FRIOS DOMÍNIOS,
O MISTÉRIO DA VIDA!

NO TEU SEIO, MAR
DE SARGAÇOS, MESMO
NO TEU SEIO LÚRIDO
A LUTA PROSSEGUE
— CONTRA A MORTE, A LUTA
CRIADORA VINGA
ASSIM COMO NOS CAMPOS ANTIGOS,
ASSIM COMO NOS SUAVES JARDINS
ONDE ABOTOAM ROSAS SORRIDENTES,
ONDE OS REBANHOS DORMEM ACALMADOS,
ONDE TUDO REDIME O DOLOROSO EXISTIR.

NAS REGIÕES SEM PERDÃO, NOS GESTOS FRIOS,
NOS GRANDES VÔOS SILENCIOSOS, NOS CÉUS DENSOS,
HÁ SEMPRE AMOR — O AMOR QUE ARREPIA
O SONO DOS PEIXES, O AMOR QUE EMBALA
AS INFÂNCIAS FRÁGEIS ... INFÂNCIAS DOS SÊRES
MAIS INDIFERENTES, OS MAIS INSENSÍVEIS
DOS QUE A MÃO DE DEUS COLOCOU NA TERRA
OU FÊZ PARA OS ARES OU PARA AS ÁGUAS,
MESMO AS TUAS ÁGUAS. MAR!

A visita

Conto de Samuel Rawet

Seus olhos ergueram-se no espanto. As mãos cruzadas no regaço. O vestido de algodão branco, que ontem mesmo lavara e passara, completava a serenidade de sua figura no banco do pátio, serenidade de quem nada espera. A seu redor beijos nas companheiras de reclusão, que ora afagavam a cabeça de algum menino, ora mergulhavam o pranto alegre em algum seio ressecado. Moles os galhos das amendoeiras sem acenos no mormaço. As telhas de amianto sombreavam os bancos, onde duas vêzes na semana vinham sentar-se.

Ficara vendo o rebôco do prédio contrastaltando aqui e ali. Acompanhava em algum ponto uma ou outra fissura ondeando no paredão. E agora o espanto. Tinha-o à sua frente. No rosto nenhum traço particular que lhe movesse a memória. E chamara-a pelo nome. O hábito fê-la percorrer o traje. Modesto, também. Não pôde evitar a mão que se lhe estendia e a ternura do apêrto. O corpo recém-banhado tremeu, quando, ao sentar-se, as coxas se colaram. Pousou a vista na fissura novamente. Pediu-lhe, quem quer que fôsse, que nada dissesse por enquanto. Recolhida ao presídio após o assassínio, ninguém mais a procurara. Da mãe há muito não tinha notícias. Quando largou a cidade mineira com o primeiro homem, rompera tudo. Depois a engrenagem a colhera. Mesmo com dinheiro, faltou-lhe coragem de noticiar à mãe. Chorava, ainda, às noites, quando pensava que o retrato nos jornais chegar-lhe-ia às mãos. Chorava inda mais, porque solitária e reclusa, pôde melhor compreender o pêso de uma grade, de um portão fechado, de um guarda passeando sua sombra ao longo do corredor. Quantas vêzes, no início, sentara no mesmo banco, olhos fitos no portão que liga o corredor ao pátio, à espera de não sabia quem. As companheiras, talvez. Não, a essas não o exigiria. Os dias de visita não coincidiam com os de folga. Juliana à sua frente (matara o amante e o filho, recostva a cabeça nos ombros do velho pobre e enrugado, perguntando pelos irmãos. Sentiu uma frouxidão interna, ausência de esperanças. Pensou mesmo que o homem a seu lado recebera dela juras de amor eterno em algum quarto. Talvez vivessem juntos algum tempo. Sem mover o rosto, com o canto dos olhos, procurou associar-lhe o perfil a algum outro que lhe boiasse na memória. Inútil. Foram tantos. Refletindo, concluiu pela impossibilidade. Faces. Nos últimos dias fizera tudo para confundí-las, para fugir ao mecanismo a que o salão do subsolo a obrigava. Distinguir faces. Arrastada, girando na limitação da pista das dez às três, ou às quatro, recebendo o cartão, gravando a face, e depois de picotado, procurá-la encerrando um ciclo, para interminàvelmentee principiar outro. Quando em descanso, esperando na poltrona, rodeava com os olhos as mesas na visão de conjunto. Sucessão grotesca. No fundo ria-se, às vêzes, da estupidez. Tristeza. Na outra ala a companheira que nada conseguira. Algum dia iria embora, já que os homens não a procuravam.

Restava-lhe, às vêzes, a face do pai, dura, encardida. A face do pai morto quando tinha quinze anos. Nunca o vira sair, pelas manhãs, antes das cinco, engolir o café, e embrulhando o almôço saía para o plantio. À tardinha, suado, não trazia nenhuma ternura para ela ou os irmãos. Tomava banho e ou ia estirar-se na varanda, ou tomar cachaça, ou consertar a grade do galinheiro sempre arrebentada. As fissuras e a queda do rebôco despertaram-lhe cenas da casa, do quintal, do pequeno cercado onde ia jogar restos ao porco na engorda. Os pés descalços afundavam no capim, ou na terra batida da cozinha, onde enxugava a louça que a mãe ia levando. Era a mais velha. O trabalho arrasava-a todos os dias, e ao dormir quase não tinha tempo para os sonhos. Sabia, no fundo, que resistiria muito pouco tempo. A presença sêca do pai, a figura muda da mãe, recolhida ao trabalho qual máquina, ou tirando fumaça do cachinbo, à noite, no canto da sala, feriam-na hoje com um sentimento que não explicava. Acompanhou com melancolia o casamento sucessivo das amigas mais velhas, e com tristeza as viu transformadas, após o primeiro parto, em figuras iguais à mãe, ressecadas, sem idade. Repugnava-a a perspectiva de se repetir como elas. Quando na vila, no pequeno barracão improvisado em cinema, afundava feliz na dura cadeira, e transferia a si as emoções da tela. De volta, (o cinema era aos domingos, e aos domingos à tarde nada havia a fazer), sofria com a visão da casa, dos irmãos sujos, (os mais novos sem calças), da mãe em eterna mudez com o cachimbo. Pedia-lhe para ir buscar fumo na tenda próxima. Encontrava então o pai com o cotovelo fincado no mármore da mesa discutindo num grupo. À saída sentia os olhares dos homens despindo-a, dançando com os olhos em seu jôgo de ancas precoces. Sentia nojo. Seguindo a terra batida que fazia de estrada, inundava-a, às vêzes, o mêdo de um vulto que saltasse e a arrastasse para as moitas. Eram tantas as histórias contadas, e com mais novas. Só esboçava um sorriso afastando o temor, quando vislumbrava num céu azulado faixas irisadas de um poente. Voltava ao barracão que fazia de cinema, à cadeira dura, e se recolhia ao sonho de um pequeno retângulo onde tão diferente era a vida

Intuiu que o homem a devia estar olhando, de lado. De fato. Os olhares se encontraram, e o dêle era simples, desinteressado, como há muito não via. Ficara ali, parado, como quem não espera, também. Pensou em falar-lhe, mas teve mêdo de interromper o silêncio que a mergulhava em recordações. Êle nada parecia exigir. Como se lhe bastasse a presença a seu lado. Por instantes sentiu-se feliz. Olhou em redor como que chamando as outras reclusas. Teve vontade de gritar, vontade de mostrar que também tinha visitas, que aquela tarde no pátio não era como as outras. Solitária. Respirando um pouco e olhando triste as visitas que não eram para ela. Fitou-o de novo. Não. Nenhuma imagem no cérebro. Nada que recordasse a sua presença, mesmo efêmera, em sua vida. Lembrou-se do outro, a quem se entregara e que a levara para a cidade e que, farto, fêz o que todos fazem, sumiu. Não. O outro desejou a que era inocente, tocada, êste que poderia querer. Por certo conhecia-a. Chamara-a pelo nome. Descobrira-a no presídio, longe do centro, e viera procurá-la. Nao andaria atrás de quem se entregava tanto e tão fàcilmente. Imaginou, por instantes, um fluxo de ternura vindo de seu corpo. De ternura que até hoje não conhecera, e da qual já havia desistido. O outro? Um homem simplesmente. Não lhe guardava mais o rancor que a dominara quando se sentiu só. Nem o odiara mesmo por tê-la trazido. Jamais se arrependeu do gesto. Se lhe vinham cenas da casa, às vêzes, como hoje, não eram prenhes de remorsos. Produto mais da melancolia, e do nó afetivo que, mesmo querendo, jamais perderia. Sabia sua condição marginal de agora equivalente, no fundo, à que levava antes, ou à que levaria, ressequida, roída pelos partos e o trabalho. Há muito não pensava no futuro. Dos vinte anos que levaria prêsa nem um se havia passado. Depois? Cêdo demais para pensar.

Parou com os olhos de novo no paredão. Por êle percebeu que entardecia. As sombras do telhado e das árvores que contrastavam com sua brancura fundiam-se em uma só massa cinzenta. Nem percebera que o ruído no pátio diminuíra, e que as visitas já escasseavam. Mais um pouco e soaria a sineta, tão funesta para as outras. Indiferente, para ela, todos os dias, menos hoje. Esboçou algumas frases, e chocou-se com a visão de que o estava tratando com se o conhecesse. Nos últimos anos acostumara-se tratar os homens como eternos conhecidos. Perdera a reserva. Verificou depois que não agira mal. A sineta. Ergueram-se e o apêrto de mão parecia ter perdido o tom convencional. Como que se revalorizara. Ao acenar a despedida restara-lhe a vaga certeza de tê-lo encontrado algum dia no salão de danças. Uma simples ternura. Havia a promessa vaga de um provável retôrno. Mas não era essencial.

Foi a última a deixar o pátio, e a última a olhar os galhos da amendoeira afundando em sombras. No íntimo nenhuma ilusão. Pôde medir friamente o significado da visita. E ficou satisfeita. O crime praticado, um homem morto, nem mais pesadelo era. Um fato acontecido.

Ao dobrar o corredor, antes de correr a porta engradeada, trazia um misto de agitação e placidez. Refundindo a face dura e encardida do pai, e a mudez da mãe, sêca, experimentara num instante do que já considerava perdido. Sentada no catree, imaginava os últimos instantes de um dia que a redescobrira para a vida. E lembrou a terra batida que servia de estrada e num céu azulado faixas irisadas de um poente.

DE TÔDA PARTE

"Jornal de Letras" com memórias de Oswald de Andrade

O novo número do "Jornal de Letras", lançado quinta-feira última, inicia a publicação das "Memórias" de Oswald de Andrade, o que só por si justificaria todo o número.

Divulga-se também agora o resultado do concurso aberto pelo jornal dos irmãos Condé para o Prêmio Lúcia Amélia Gueiros, que foi conferido a uma poesia de Luci Teixeira. A comissão julgadora foi composta de Manuel Bandeira, Aurélio Buarque de Holanda e Luís Santa Cruz, o que aumenta a importância do prêmio.

Na primeira página também uma reportagem de Brito Broca o Salões Literários.

Parada Graciliano Ramos

A Câmara Municipal de Caxias aprovou um requerimento do vereador Francisco Gonçalves de Moura recomendando se oficiasse ao IBGE e ao ministro da Viação sugerindo-lhes a mudança da denominação da atual Parada Angélica, da Estrada de Ferro Leopoldina, para Parada Graciliano Ramos.

Nova secção literária

A "Revista da Semana", em sua nova fase dirigida por Joel Silveira, lançou uma nova seção literária. São duas páginas de crônicas e notícias, tudo escrito pelo poeta mineiro Helio Pelegrino, também jornalista.

e Artes

O que se lê hoje na Europa

OTTO MARIA CARPEAUX

Depois de seis meses passados na Europa se sente a obrigação de prestar contas. O primeiro relatório só pode ser muito sumário. Para mais tarde espera-se a oportunidade de desenvolver várias destas indicações sôbre o que se lê, atualmente, na Europa. Pois não é o mesmo que se lê, das coisas européias, no Brasil.

A exceção que confirma a regra é a Alemanha. A mocidade literária alemã é leitora apaixonada de Rilke e Kafka, assim como a nossa; mas por motivos diferentes. Rilke lhes serve como "ópio para os poetas". E só agora chegam a descobrir Kafka, fruto proibido durante os anos de regime nazista inacessível depois, porque a editora palestinense se recusou a distribuir-lhe os livros na Alemanha. Também já o imitam. Mas não sei quase nada de aproveitável. Já escrevi sôbre o notável volume de contos perigosamente intelectualizados "Leviatã", de Arno Schmidt. No resto? Heinz Risse quer nos fazer acreditar que um diretor de grandes emprêsas indústrias, "arrependido", tenha escrito uma confissão existencialista ("O dia chegou"). Não agem assim os generais derrotados que continuam publicando memórias. Um vencedor, porém, literária e humanamente é Alfred Andersch: "As cerejas da liberdade" são as memórias de um soldado que desertou deliberadamente das fileiras do exército nazista. E' um grande livro. Mas as cerejas da liberdade já viraram amargas: a opinião pública, estigmatizando Andersch como traidor, mandou-o para o deserto do ostracismo. A Alemanha de Adenauer é mesmo, literàriamente, um deserto.

A propósito de deserto: os maiores poetas espanhois, enquanto sobrevivem, continuam no exílio. Faz figura de grande escritor o autor de "A família de Pascual Duarte", Camilo José Cela, romancista forte e violento, na verdade. Seu último livro, "La Colmena", acaba de sair em Nova Iorque; o têxto da orelha, celebrando Cela como o maior romancista da Espanha, foi redigido, conforme revelação da editôra Farrar-Straus, pelo próprio Cela.

Com essa tradução parece iniciar-se nos Estados Unidos uma "onda espanhola", que ainda não chegou a estas paragens. Não me admiro disso. Pois nem sequer nos chegou a "onda" precedente, muito mais séria, do novo romance italiano.

Estamos ocupados demais, por enquanto, com a leitura do ridículo Guareschi, irmão no espírito do execrável Gheorghiu, felizmente já desmascarado. Dos italianos modernos o mais conhecido, entre nós, é Moravia; com certa razão. Nos Estados Unidos lêem mais os romances históricos de Bacchelli; são bem feitos sem ser grande coisa. Mas Silone? Cumpre dizer que Silone goza de profundo respeito no mundo inteiro, como homem livre e corajoso; mas que, na Itália, não é considerado como grande escritor, por motivos que valerá a pena examinar de perto. (Caso semelhante, de apreciação diferente, fora e dentro do país, é o dos dois maiores poetas: a Ungaretti preferem os críticos e leitores mais sérios, assim como a mocidade inteira, o hermético Eugênio Montale).

O romance italiano é fabulosamente rico em talentos novos. Ao lado de Vittorini e Berti surge, superior a êles, Vasco Pratolini: seu último romance, "As meninas de Sanfrediano" é panorama profundamente humano dos bairros proletários atrás da gloriosa fachada renascentista de Florença. E sempre aparecem nomes novos, recentemente o de Anna Maria Ortese ("Il mare non bagna Napoli", altamente elogiada, no primeiro momento, pelos críticos comunistas e depois renegada pelos mesmos, por ordem do partido, de modo que já se disse: "Il mare non bagna Marx".

Todos êsses novos colaboram, ao lado dos mais velhos, na famosa "terza pagina" nos jornais italianos sai diariamente, na terceira página, um artigo literário; e até nos últimos pequenos jornais de província remota êsse artigo sempre é de qualidade notável. A vida literária na Itália é de extraordinário vitalidade. A crítica, acompanhando o movimento e renovando constantemente, por novas interpretações, as grandes obras do passado, essa crítica literária é uma fôrça no país, de considerável influência na opinião pública, inclusive em assuntos extraliterários. Só na Itália foi possível a ascensão de um crítico lite[illegible] da nação: a morte de Benedetto Croce foi motivo de luto nacional. Em Nápoles, cidade catolicíssima onde não há casa nem loja sem uma imagem de Nossa Senhora com uma lampadazinha em baixo, vi numa livraria a mesma lampadazinha palidamente iluminando um retrato de Croce. Francamente, a essa honra dos altares ainda não subiu T. S. Eliot, na Inglaterra.

Nota-se na Inglaterra certa diminuição da influência de Eliot, movimento do qual ainda não nos chegou a repercussão. Também cumpre assinalar, assim como no caso da Itália, a diferença na apreciação de certos romancistas. Entre nós continuam adorando Charles Morgan, de cuja falsa profundeza filosófica só gostam, na Inglaterra, as meninas e moços de ambos os sexos. Gente adulta prefere Joyce Cary, cuja última obra, "Prisoner of Grace", é exemplo da espécie rara de romances de psicologia política. Esquecida está, entre os inglêses, a obra fina mas inconsequente de Katharine Mansfield. Em compensação, temos esquecido de traduzir os romances de Elizabeth Bowen.

Enfim, Eliot. Os "Quatro Quartetos" são, sem dúvida possível, a maior obra poética da primeira metade dêste século. Mas T. S. já deixou de exercer a ditadura crítica. A mudança de regime atingiu duramente seus discípulos, os Auden, Day Lewis, Mac Neice, agora excluídos da sucessão. O culto de Dylan Thomas também já deixou de ser a religião unânimemente professada dos novos. O mais britânico entre os poetas inglêses de hoje é John Betjeman: para o nosso gôsto, êsse delicioso poeta dos subúrbios pequeno-burgueses e das igrejas anglicanas talvez seja um pouco inglês de mais. Europeu, porém, é Lawrence Durrell, ao qual já devemos versos tão inesquecíveis como os seguintes, sôbre "Sarajevo":

"A village like an instinct left to rust,
Composed around the echo of a pistol shot".

Eis o espírito da Europa.

Da França, enfim, não direi nada: nem dos novíssimos poemas-blague de Prévert nem dos últimos salto-mortais do arqui-velho Cocteau. Não é preciso. Como dizia Joubert: "Adressez-vous aux jeunes gens; ils savent tout".

ANDRÉ ORZE

"Jesús em Emaus", escultura de André Orze, que expõe presentemente no Museu de Arte Moderna

"Moça Sentada", de André Orze

Antônio Botto na página semanal das onze letras

Aquela pequenina cana verde não tem culpa de ter nascido longe do seu canavial. Depois daquêle momento em que uma criança a brincar partiu uma cana frágil, indo a correr abandoná-la num outro lugar mais distante, já se passaram alguns meses. O pequeno ramo partido com quatro folhinhas na ponta cumpriu a sua missão. Tôdas as coisas da vida cumprem a sua missão. Cumprir bem ou cumprir mal depende das circunstâncias. Se uma semente fôr atirada para um bocado de terra pouco tratada dá, sem dúvida, uma qualquer coisa raquítica, sem graça e sem atração; mas, caindo, essa mesma semente num terreno bom, aquecido e beijado pelo Sol e pela benção da chuva, sairá precisamente vigorosa para nos dar o que tiver que oferecer segundo a sua condição. O pedacinho de cana prendeu-se, ficou na terra. A terra se abraçou para sempre. Quanto não terá sofrido vendo na distância essa mancha viva das companheiras unidas, - mancha colorida e saudosa que era tôda a sua família? Nos dias longos e quentes ela sòzinha suportou as ardências asfixiantes de uma luz abrazadora. No inverno os ventos agitados e frios fustigaram sem piedade o seu esbelto corpinho desguarnecido e quase nú. Se o vento fôsse menos cortante, a queima do estio menos cruel, a pequena caninha verde não só resistia às inclemências da natureza como teria nascido mais preparada na semelhança dos homens que se temperam nas lutas do infortúnio quando os azares não aparecem destruidores e violentos. Franzina rompeu e medrou. Uma noite, - um golpe de tempestade tentou inutilizá-la. As companheiras distanciadas sofreram igual brutalidade. E resistiram por que? Estavam mais defendidas. Vinham as fúrias do vendaval e elas mal dobravam as cabeças empenachadas, altivas. Parecia até uma deferência irônica, exagerada, de quem se inclinava mais ou menos rendida a um inimigo sem consciência. Umas apoiavam-se nas outras. O amparo comum em quantidade nunca deixa ir abaixo a individual parcela. Só assim se pode ser forte. Quem sabe se elas poderiam saber de que maneira se ajudavam e defendiam da inesperada fatalidade? Se haveria nelas a certeza de que vinham de um só raiz profunda que é como que dizer: - de uma só lei, de um só ideal, de uma só Pátria?

DE TÔDA PARTE

Eurialo Canabrava na Europa

Eurialo Canabrava está na Inglaterra há dois meses, depois de permanecer quinze dias em Bruxelas e alguns dias em Paris, Amsterdam e Alemanha Ocidental.

O crítico e filósofio brasileiro realizou uma conferência sôbre estética no Ning's College de Londres e duas outras no University College e uma quarta no seminário em Cambridge e a quinta no seminário de Oxford.

Eurialo Canabrava, que é colaborador dêste suplemento anuncia-nos de Londres ter colhido material para uma série de artigos sôbre a poesia inglêsa contemporanea. Alguns dos temas que trará logo que chegue no Brasil: Hopleins, Edith Sitwell e Days Leewis.

Espera o crítico voltar ao Brasil no próximo mês de dezembro.

Escritor cearense no Rio

Está no Rio o escritor cearense Stenio Lopes, autor de contos e ensaios.

Um livro brasileiro sôbre a Inglaterra

Caio de Freitas, conhecido jornalista brasileiro que se encontra há alguns anos em Londres trabalhando no escritório comercial do nosso país, editou em Lisboa um livro de empresas, são sôbre a Inglaterra. Chama-se o volume "Um canal separa o mundo", e é resultado de uma análise demorada e imparcial, não pròpriamente de um viajante, mas de um estrangeiro que se adaptou em alguns anos de convivencia aos hábitos de um sistema de vida original.

Caio de Freitas, que começou sua vida literaria publicando um livro de poemas - "Festa Verde" - e anuncia agora um romance - explica no prefácio curto a amargura que às vezes transparece em suas páginas. "A culpa não deverá ser atribuida ao autor - diz - mas à própria natureza dos fatos e dos acontecimentos, em tôrno dos quais foram escritas estas impressões. De fato, a Inglaterra de hoje é triste e sombrio é, igualmente, o seu destino."

Comentários

"A Igreja do Rosário dos Pretos tem aspecto despojado e paupérrimo. E' talvez a nave mais triste do Rio, porque com ser nua e modesta é bem grande e faz pensar na frase de Burton, a quem as igrejas brasileiras davam a impressão de huge barns, celeiros ou paióis enormes. Ele dizia isso a propósito das belas igrejas mineiras do Aleijadinho. Na Igreja do Rosário dos Pretos a impressão de Burton é justa. O templo não tem senão interêsse histórico: em suas dependências funcionou provisoriamente o Senado da Câmara da Cidade: foi de lá que saiu o préstito levando ao Príncipe a moção assinada pelos oito mil patriotas, e foi, de lá, de uma das sacadas laterais, que José Clemente Pereira, de volta do Paço, anunciou ao povo as palavras memoráveis do "Fico". A velha igreja guarda ainda um jazigo ilustre, — o de mestre Valentim, segundo assinala uma placa de bronze à direita de quem entra.

Ali estêve exposto em câmera-ardente o corpo de José do Patrocínio Filho, José Carlos do Patrocínio Filho, o Zeca Patrocínio. Estive lá depois da meia-noite e demorei-me uma hora vendo os círios arder e ouvindo conversa de amigos que recordavam casos da vida agitada e boêmia do extinto. J. B. da Silva, o Sinhô dos sambas estupendos, (não arredara o pé dali) me contava o fim de uma noitada em que o Zeca o intimou com um navalhão cheio de dentes a fazer uma serenata sob as janelas da atriz Lia Binatti.

Quem tivesse encontrado uma vez com o Zeca tinha uma história engraçada para contar. Eu conhecí-o últimamente, numa farra em certa casa inconfessável da rua Riachuelo. Estava lá o Vila-Lobos, o Ovale, o João Pernambuco, o Catulo. O violão passava de mão em mão, porque todos tocavam. Catulo estava impossível. Bebera cerveja demais e deu para declamar poemas. Nós queríamos que êle cantasse umas modinhas, bem bestas, bem pernósticas, como "A Tua Coma", ou "Clélia, Adeus" ou "Talento e Formosura". Mas o bardo estava em maré de grandeza e dizia muito sério a duas belezas venais:

— "Minhas senhoras, eu tenho sessenta anos e já li todos os grandes poemas de tôdas as literaturas; li todo o Homero, todo o Virgílio; li Goethe, Shakespeare, Ariosto; nunca encontrei nada como êste poema de minha lavra que vou recitar!"

Quando êle puxava o pigarro para começar e a versalhada parecia inevitável, o Zeca salvava a situação:

— Ó Catulo, canta aquela modinha.

— Que modinha?

— Aquela em que você compara um pé a um pensamento de Pascal.

E como Catulo estava por conta da cerveja, esquecia imediatamente o poema e cantava a modinha pedida.

Zeca era pequeno, tez baça e magríssimo. Nunca vi ninguém mais magro. Magro assim, só quem está nas últimas. Mas o Zeca era magro assim e tinha um porte, uma vivacidade de rapaz em perfeita saúde. Êsse contraste era coisa surpreendente. Ouvia-se falar de vez em quando que o Zeca estava muito doente, coitado do Zeca, e de repente aparecia o Zeca de "smoking" na Avenida às 3 1/2 da madrugada, desenvolto, loquaz, cheio de planos.

— Volto pra Paris. O Trololó só me dá uns três contos e eu com menos de seis não posso viver aqui. Prefiro morar em baixo de uma ponte em Paris.

E viveu tôda a vida assim, do Rio pra Paris e de Paris para o Rio. Depois da "sinistra aventura" passou aqui um pedaço mais duro, sobrecarregado de tanta tarefa jornalística que teve de contratar "negros" para o ajudarem no seu ofício de cronista. Mas isso só não bastava. Então fêz excursões. Estêve na Bahia, onde a horas mortas andou beijando portões vulgares que na excitação do "whisky" tomava como relíquias de arte tradicionais. Ganhou contos de réis até em Ilhéus.

Ganhar dinheiro para Zeca Patrocínio parecia ser coisa tão fácil quanto respirar. O seu espírito, a sua graça vivaz, a sua capacidade de invenção, de improvisação cativavam à primeira vista e dir-se-ia que os amigos tinham prazer em lhe abrir a bôlsa. Zeca era um pardal que fazia gôsto sustentar, que fazia gôsto ver alegre, irrequieto. Tendo nascido poeta, só fêz versos no tempo em que cursava preparatórios.

Há sujeitos de pouco talento e no entanto com tanta habilidade para aproveitar êsse pouco talento que com meia dúzia de lugares-comuns organizam em alguns anos uma reputação literária ou científica, dominam a sociedade e chegam antes da maturidade às Academias. Zeca Patrocínio era o tipo opôsto, dos que não tomam a sério o dom que trouxeram do berço, desperdiçam-no e morrem sem deixar atrás de si vestígio da riqueza malbaratada.

Junto à essa ledeada pelos seis círios, as pretinhas de cabeça branca (como deviam ser velhas!) da Irmandade do Rosário ajoelhavam de hora em hora para rezar o terço em voz alta. Haverá espíritos e o do Zeca veria naquele momento o espetáculo tocante? pensava eu fitando o ataúde.

Na manhã dêsse dia foi o corpo inumado. 28 de setembro. O filho de José do Patrocínio foi levado ao cemitério numa data famosa da campanha que fêz a glória paterna". (Manuel Bandeira — "Crônicas da Província do Brasil").

"Os Cadernos de Cultura" lançam mais dois volumes: "A Poesia no Romance", ensaio de Cassiano Ricardo, e "A Ilha e outros Contos", de Almeida Fischer.

* * *

A Editora Saraiva reuniu três novelas de Maupassant no volume "Bola de Sebo", "A Herança", "A Pensão Tellier".

A "Gíria Brasileira"
(DICIONÁRIO)
Do Professor ANTENOR NASCENTES
Acaba de sair o mais completo "DICIONÁRIO" da Gíria Brasileira, oferecendo:
a) — A definição da linguagem secreta dos malandros e malfeitores;
b) — O significado dos têrmos especiais de certas classes e profissões;
c) — A acepção da Gíria usada nos diferentes círculos sociais;
d) — O sentido de certas expressões peculiares às rodas de esportistas, de artistas, de militares, de estudantes, etc., etc.
1 volume de 24 x 16 cmts. com 200 páginas de ótimo papel e nítida impressão — br. .... Cr$ 70,00
À venda nas boas livrarias e na editora:
LIVRARIA ACADÊMICA
49, Rua Miguel Couto, 49 — Rio
REMESSAS LIVRES DE PORTE PELO REEMBOLSO POSTAL

Diário de um enfêrmo

RAIMUNDO SOUSA DANTAS

— Até outro dia, d. Laura — disséra. Afastamo-nos em silêncio, ao lado um do outro. Como geralmente acontece quando está indignada, Neuza tinha uma expressão dura no olhar. Parecíamos desconhecidos, dois estranhos que casualmente se encontravam ao lado um do outro. Acredito ter levado muito longe a minha frieza. Não tinha razão e não queria explicar o verdadeiro motivo porque faltei ao piquenique. De súbito, quando já tínhamos andado mais de um quarteirão, comecei a sentir uma satisfação mórbida pelo efeito que a minha atitude estava provocando. Talvez o tenha manifestado, não sei, mas a verdade é que ela parou de súbito, encarando-me como se naquele momento tivesse descoberto a minha outra face.

— Você ... você ... — a voz lhe tremia.

— Por que isso? Não acha ridículo chorar na rua?

Fui sensato, baixo, e desci mais ainda. Senti verdadeiro prazer em atormentá-la. E com perversidade disse, destacando as sílabas:

— Você me aborrece, sabe? Perco a paciência.

Estava no auge. Perdera o contrôle. Naquele momento pensei em levá-la ao último grau da perversão e olhei-a como um libidinoso, espumando sensualidade. E me escutei, estúpido, idiota, irreconhecível:

— Para que alimentar castidade? Você é uma puritana qualquer. Bem vejo que...

Ela arregalou os olhos. Uma expressão de estupor espalhara-se no rosto. Com voz surda, quase sufocada, disse:

— Cretino! Você é um cretino. E eu que me enganei!

Atravessou a rua como se uma multidão lhe houvesse humilhado. Voltei para casa, diretamente para o quarto.

23 horas — Será que a perdi? Oh, como lamentei todo o ocorrido e como lamento ainda agora ...

4, julho — Mais de uma semana de cama. Tossi muito, apareceu-me uma dorzinha sob o pulmão, bem sob o pulmão.

— Está magro, meu filho — exclamou hoje minha mãe, enquanto eu me barbeava.

Depois de um curto silêncio, perguntou, como se ligando o meu estado físico à falta de Neuza:

— Que houve com você e sua noiva?

— Tolice.

Uma única palavra, curta e fácil de pronunciar, mas que vacilei como se com ela viesse minha própria alma.

5, julho — Visita de colegas. Conversa interessante. Falamos de livros — mas eu só pensava em Neuza, no seu desinterêsse em se certificar qual o verdadeiro motivo porque eu não fui procurá-la durante todos êstes dias.

— Você gosta de Dostoievski assim — indagou um dos colegas, Oscar, contando os romances na estante.

— São de meu pai — respondi, distriadamente.

— Seu pai? Interessante. Então o velho tinha bom gôsto. Quais eram as suas outras leituras?

— Outras? Apenas Dostoievski. Preferia os seus romances e costumava de vez em quando passar os olhos numa velha Bíblia.

— E você? — perguntou-me.

— Minha curiosidade vai para tudo, mas...

— O quê?

— Bem... — quis recuar. Ùltimamente as leituras me impacientam, sabe?

Arrisquei, no entanto:

— E' como se tivesse meus dias contados e os esperdiçasse em simples leituras.

Continuamos falando sôbre o assunto, mas eu, no íntimo, ansiava e aguardava que um dêles me perguntasse sôbre Neuza.

Na verdade a paixão de meu pai era Dostoievski. Tôda a sua predileção estava concentrada num só de seus romances. Muitas e muitas vêzes eu o surpreendi relendo partes de OS IRMÃOS KARAMAZOV. Ia tão longe a sua mania por Dostoievski que em certos momentos de sua vida procurava imitar os próprios personagens, principalmente Dmitri, porém amava desesperadamente Ivan, por uma simples frase de seu poema sôbre o Grande Inquisidor. Encontrei agora a frase escrita no verso de uma duplicata, **frase** lembrada quando conversámos há pouco sôbre a sua predileção pelo autor russo: "O mistério da existência humana não consiste apenas em viver, é preciso saber para que viver. Sem uma noção segura das finalidades da existência, o homem preferirá eliminar-se à permanecer sôbre a terra". Assim era meu pai. Um letrado, um homem de leituras que buscava nos próprios livros e nos exemplos como Ivan, Dmitri, inspiração para sua vida de vencido pelo seu lado mau. Ele reconhecia ser um homem perdido, um depravado, sem religião e caminhando para a completa falta de escrúpulos. Tanto sabia que, bebendo na fonte inesgotável de "Os Karamazov", dizia para minha mãe, com uma certa tristeza, usando palavras de Aliocha:

— "Quem já pôs o pé no primeiro degrau, há de, fatalmente chegar ao último".

5, julho — Não acredito em fatalidade mas sim numa necessidade absoluta de não se fugir ao que se é por natureza. A frase repetida por meu pai deu-me o que pensar. Pareço escutá-lo, no silêncio do quarto:

— Quem já pôs o pé nop rimeiro degrau, há de, fatalmente, chegar no último.

Escrevo a frase e suspendo a pena, para repetir. Eu, por exemplo, já pus o pé no primeiro degrau. Não é por fatalidade que tenho de chegar ao último. Mas, por não poder recuar e nem ficar parado, pois me consumiria da mesma forma que prosseguindo. Quê digo? Perdi Neuza e sei que, se não houvesse a cena, ela cederia e eu mergulharia fundo.

Não posso fugir. Ficou apenas adiada a execução de algo que já tomou conta de meu espírito, de meu corpo.

6, julho — Febre, suores, tosse.

(Conclui na 8.ª página)

NOTÍCIAS

Será lançada em dezembro a antologia dos poetas brasileiros contemporâneos, **("An Introduction to the Brazilian Modern Poetry")**, traduzidos para o inglês por **Leonard Downes**, em um total de cinquenta poetas, a saber: Manuel Bandeira, Oswald de Andrade, Guilherme de Almeida, Felipe de Oliveira, Menotti del Picchia, Mário de Andrade, Ronald de Carvalho, Tasso da Silveira, Cassiano Ricardo, Joaquim Cardoso, Edgard Braga, Raul Bopp, Jorge de Lima, Sérgio Milliet, Dante Milano, Cecília Meireles, Murilo Mendes, Augusto Meyer, Carlos Drummond de Andrade, Emilio Moura, Augusto F. Schimidt, Henriqueta Lisboa, Mauro Mota, João Acioli, Vinicius de Morais, Afrânio Zuccoloto, Jamil Almansur Haddad, Rossini Camargo Guarnieri, Bueno de Rivera, José Escobar Faria, Domingos Carvalho da Silva, Mário da Silva Brito, Antonio Rangel Bandeira, Alphonsus de Guimaraens Filho, Péricles Eugênio da Silva Ramos, João Cabral de Melo, Antonio Pinto de Medeiros, Geraldo Vidigal, Darci Damasceno, Afonso Felix de Sousa, Paulo Mendes Campos, Fernando Ferreira de Loanda, José Paulo Moreira da Fonseca, André Carneiro, Milton de Lima Sousa, Lêdo Ivo, Edson Regis, Geir Campos e Ciro Pimentel.

* * *

Está no Rio o poeta pernambucano Carlos Moreira, autor de "Os Sonetos", há pouco lançado no Recife, livro premiado em concurso instituido pela prefeitura daquela capital. O poeta será homenageado aqui com um jantar.

Antônio Conselheiro vai dar trabalho à História
Em São Paulo foi descoberto o livro de rezas de Conselheiro que revela novos aspectos de sua vida e de sua personalidade. O CRUZEIRO ouviu os dois mais velhos sobreviventes de Canudos, que conheceram Antônio Conselheiro!
Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo
O CRUZEIRO
Cr$ 5,00
Em qualquer banca!
LEIA A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!

ROTEIRO PARA O NOVO AVICULTOR EM CONFINAMENTO

Com o aperfeiçoamento técnico atingido pela avicultura moderna, podemos afirmar sem receio que já nos é possível a criação de galinhas em confinamento. Para isso, ao sair das chocadeiras os pintos passam para as baterias, onde podem ficar sem limite pela idade.

BATERIA — Como bateria designamos um jôgo de jaulas, uma sobreposta à outra, até em número de 5 em geral. Há algumas fabricadas em madeira (para os pintinhos) porém a maioria são metálicas. Cada andar destas jaulas possui o seu piso de tela de arame e a sua respectiva bandeja coletora de excrementos. Onde a técnica atingiu o máximo, em vez de gavetas, estas bandejas são verdadeiras faixas de matéria plástica enrolável e, no alto de limpeza, basta virar uma manivela. As partes laterais destas gaiolas são providas de grades de arame, por onde as aves podem enfiar o pescoço sem poderem atravessar o corpo todo, apenas o suficiente para se alimentarem nos comedouros e bebedouros que se acham colocados na parte exterior.

VANTAGENS DESTAS BATERIAS — E' patente a economia de espaço neste processo em vista delas serem verdadeiros "arranha-céus" de gaiolas. O seu emprêgo afasta a doença pela falta de contato de excremento com os animais. Facilita o trato porque os comedouros e bebedouros estão colocados na parte exterior. Economia de alimentação é evidente, pois evita a inutilização pelo espalhamento ou pela dejeção e ainda pela economia da própria caloria gasta em carreiras ou movimentos inuteis à produção de ovos ou carne. Aproveitamento total dos excrementos quando estes são aproveitados na adubação. São estas as principais vantagens.

TIPOS DE BATERIA — Como os tamanhos do pinto e da galinha são diferentes, podemos concluir que uma mesma bateria não satisfaz todos os requisitos para uma criação de aves. Por isso, para os pintos existe uma bateria que chamaremos de tipo "inicial" que, além das grades serem bem mais estreitas, cada andar da bateria possui o seu especial "quartinho" com aquecimento elétrico ou até de querosene. Depois desta criadeira, vem a bateria tipo "crescimento" com grades de arame bem mais espaçadas, sem o aquecimento, com comedouros e bebedouros proporcionalmente maiores. A bateria tipo "engorda" é um pouco maior que esta última e serve para as frangas. E finalmente, para as galinhas, temos uma bateria tôda especial, tipo "poedeira", que além das grades e comedouros em maior proporção, tem o piso de tela disposto com certo declive, o suficiente para que o ovo da galinha possa rolar e, automàticamente, ficar ao abrigo das bicadas de alguma mal intencionada ave, isto é, ficar depositado logo abaixo do comedouro, onde o avicultor simplesmente basta recolher. Em geral, êste tipo de gaiola ainda possui grades internas, dividindo-a em células individuais para, destarte, evitar o canibalismo durante a postura dos ovos. A vantagem destas celas individuais é que podemos ir vendendo as galinhas más poedeiras, pois representam verdadeiros "ninhos-alçapão". Outra modalidade bem recente deste tipo de bateria são as gaiolas giratórias, cujas jaulas individuais de cada andar estão dispostas em círculo e apoiadas num eixo movel, para fornecer às aves uma iluminação imparcial e outras vantagens.

SALA DE BATERIA — Para quem quer se dedicar a uma avicultura industrial, convém planejar e construir uma sala ideal de baterias, cujo tamanho irá variar segundo o número de gaiolas que ela irá comportar. Deve possuir piso impermeabilizado, com boa drenagem para a limpeza à água. E note-se: muitas vêzes será necessário espalhar água no piso para se obter uma umidade desejada para as ótimas condições de criação. Deve possuir boas janelas para a farta iluminação e adequado arejamento. A iluminação, mesmo a artificial, é importante para estimular o apetite das aves. O arejamento é importante para que as aves respirem ar rico de oxigênio. Seria, destarte, preferível que as janelas se abrissem de todo. Dentro desta sala, as fileiras de bateria devem ser colocadas de tal modo que formem ângulo reto com as janelas de iluminação, pois que, assim, os comedouros serão bem mais iluminados, e observando entre elas um espaço suficiente para que as bandejas sejam facilmente removíveis e para que as pessoas possam livremente transitar com os baldes de forragem e os cestos de ovos. Esta sala não deve ser aproveitada como depósito de alimentos para evitar que surjam ratos e camundongos, grandes inimigos da criação em confinamento.

ALIMENTAÇÃO — Por isso, êste assunto toma um carater de suma importância nesta espécie de criação. A alimentação, além de ser bem balanceada, deve conter em boa dose, mais que a normal, as vitaminas e os elementos minerais. Produtos recentes com vitamina D — (complexo vitamínico), elementos minerais podem ser empregados. — Uma alimentação mais simples e fácil de encontrar é o milho amarelo em grão cuja eficiência contra a vitaminose é visível. Outro componente de fácil aquisição é a farinha de alfafa, rica em riboflavina e vitamina A. Leite em pó é outra fonte de Riboflavina e vitamina A. Óleo de fígado de cação é rico de vitaminas A e D. A ostra é rica em sulfato de manganês (elemento mineral), além do cálcio. Enfim, na criação em confinamento deve-se empregar e abusar dêstes componentes ricos em vitaminas principalmente A e D e da Riboflavina para compôr as rações. Embora traga o inconveniente de atrair moscas, a ração pode ser dada umedecida para aumentar a palatabilidade.

HIGIENE — A higiene precisa ser rigorosa a ponto de podermos receber os "fiscais do Serviço Sanitário" sem nenhum acanhamento e temor. As bandejas serão limpas diàriamente, ou até 2 ou 3 vêzes por dia, e os excrementos colocados em caixões ou latas hermèticamente fechadas até a espera do seu devido destino, talvez para a horta do verdureiro mais próximo, ou a alguma fábrica de adubos, ou para o carro de lixo da cidade. Nesta criação sôbre pisos de tela não há o perigo de doença fatal das aves, mas a higiene precisa estar à altura do centro da cidade.

INSPEÇÃO DAS AVES — Tôdas as galinhas que mostrarem sinais de má saúde, atraso no crescimento, má postura (menos de 3 ovos semanais) serão separadas e "liquidadas" no mercado. Para o exame de saúde, deve-se considerar a côr da crista, a côr dos olhos, o apetite da galinha. Para tanto, convém tomar como modêlo uma galinha normal. Uma galinha de saúde tem a crista bem vermelha; uma galinha de crista amarelada denota algum distúrbio na assimilação alimentar. A galinha normal deve ter a parte central dos olhos bem redonda e escura, seguida de uma zona alaranjada, cuja côr varia muito com as raças e com as linhagens; as côres diferentes das aves de pupilas deformadas denotam o ataque neuro linfomatose ou algum distúrbio interno. A córnea demasiado saliente, tipo digamos telescópico, denota alteração na saúde. As galinhas de excessivo crescimento abdominal, as que começaram a acumular gordura, tôdas elas devem ser separadas. Separadas com grande antecedência, podem estas aves ser aproveitadas para o consumo.

RAÇAS — Na Inglaterra, dentre as diversas raças experimentadas, vem obtendo bom resultado a híbrida do cruzamento R. Island Red X Light Sussex. Tanto a New Hampshire como a R. Island Red julgamos que adaptar-se-ão bem neste sistema de criação, pois estas aves além de não fazerem "luxo" na alimentação (não escolheres as forragens), são raças de função mista e o mercado as aceita em qualquer quantidade, grande ou pequena. Para a forçagem de produção de ovos no inverno com luzes artificiais (até o fosforescente) a Leghorn-branca ainda terá futuro, e possui a vantagem de não sujar muito as bandejas.

RENDIMENTO — Numa instalação modelar, 8.000 aves são tratadas apenas por 5 moças no máximo. Numa instalação regular, um homem faz o trato de 1.000 cabeças de poedeiras. (E' verdade que num estabelecimento modelar, há um sistema de encanamentos para uma distribuição automática de água, e um sistema de comedouros plásticos, para a distribuição automática de ração. Nas gaiolas giratórias, os comedouros estão fixos mas as gaiolas giram e as galinhas têm a oportunidade de comerem e beberem durante os 4 minutos que demora para passar de uma jaula a outra). A vantagem de poder forçar as aves à produção na época da carestia dos ovos, com iluminação artificial e contrôle de temperatura, consegue-se neste sistema de criação.

APLICAÇÃO PRÁTICA — As criadeiras e bateria e as baterias de "crescimento" bem como a de "engorda" podem ser encontradas nas casas especialistas do ramo.

Observações Importantes

1 — Um rato, que se vicia do sangue fresco, liquida numa mesma noite dezenas de pintos e até frangos bem crescidos. Deve-se temer, portanto, a proliferação do mais simples camundongo.

2 — Em gaiolas coletivas não raras vêzes aparece o canibalismo das aves, cuja origem muitas vêzes vem da alimentação defeituosa ou de excessiva iluminação. Devem-se separar as "vítimas" e "criminosos" do canibalismo. A alimentação defeituosa pode ocasionar também a avitaminose.

Criação econômica dos Suínos

A importância do pastoreio — Maior rendimento, menores despesas

Os criadores, possivelmente, não calcularam a importância econômica do pastoreio, na criação de suínos. A inversão mais rápida do capital empatado, em virtude dos animais alcançarem, mais ràpidamente, os pesos recomendados, e a economia de milho e de resíduos que a prática do pastoreio determina, compensa, vantajosamente, os gastos com a preparação dos partos, declara o veterinário Armando Chieffi.

Regra geral, os porcos são alimentados com cereais (milho, principalmente), resíduos de matadouros ou de indústrias e restos de alimentação do homem.

A pobreza em proteína dos cereais é, via de regra, corrigida com a administração da farinha de carne, tancage, farinha de amendoim, de algodão ou de saja, todos produtos caros e às vezes, de difícil aquisição.

As vitaminas também são escassas nesse tipo de alimentação, destacando-se a carência de vitamina A.

O Valor das pastagens

Pois bem, o verde, sob a forma de pastoreio, viria suprir os animais da proteina necessária ao seu desenvolvimento e da vitamina A indispensável à saude. Por outro lado, o exercício a que o animal é submetido, durante o pastoreio, e o contacto com os raios solares, que fornecem a fonte de vitamina D, mantêm os suínos em condições de alimentação e higiene bem diversas das verificadas quando os animais são encerrados em pocilgas infectas e acanhadas, como normalmente acontece.

Experiências positivas

Estudos bem orientados já foram realizados, demonstrando que lotes de suinos submetidos à alimentação de cereais e subprodutos de indústrias gastaram mais e cresceram menos do que outros, que receberam os mesmos alimentos e mais o pasto. Os números são altamente significativos, demonstrando a economia na criação:

RAÇÃO MÉDIA	Aumento de pêso diários	Concentrados para cada 100 kg de aumento de pêso	
	Kg	Milho	Resíduos
Lote I — sem pastoreio:			
Milho .. .. .. 1,99 kg Resíduos .. .. 0,217 kg	0,526	376	42
Lote II — com pastoreio			
Milho .. .. .. 2,17 kg Resíduos .. .. 0,163 kg	0,639	343	25

Por êsse quadro, publicado por Morrison, verificamos que os suinos que pastaram alimentados com milho e resíduos gordurosos tiveram aumento de pêso diário de 0,639 kg por cabeça (0,113 kg mais dos que não pastaram) e consumiram 343 kg de milho (33 kg a menos dos que pastaram) e 25 kg de resíduos (17 kg a menos) para cada 100 quilos de aumento de pêso.

Os pastos indicados

A utilização do pastoreio, na criação de suinos, visa, portanto, conseguir, dos animais, crescimento e engorda mais rápidos, com economia na alimentação. O porco é, assim, a melhor máquina transformadora de alimento e, em Zootécnica, a melhor máquina significa aquela que produz mais, gastando menos.

O pasto mais indicado, para complemento da ração de milho e concentrados, é o de alfafa, tendo sido também aprovado o nabo forrageiro, o amendoim, a soja, etc. Na falta destas leguminosas, as gramineas também servem e, em qualquer hipótese, o pasto se beneficia, pelo adubo que recebe.

Matas, Campos e Fazendas

A INSTALAÇÃO DA FAZENDA

A economia é uma das armas do fazendeiro. Por isso recomendamos, insistentemente, que tôda e qualquer instalação da fazenda seja realizada, com economia, a fim de que a obra seja, realmente, barata e permita ao fazendeiro ganhar mais um pouco, no fim do ano. A rusticidade das instalações de uma fazenda deve ser o ponto preponderante de um programa racional e prático. Nada de muito luxo no meio rural, pois em geral aquêles que se lançam à aventura de fazer obras de luxo sempre saem perdendo e se tornam futuros descrentes da atividade rural. Nunca devemos esquecer que a simplicidade das construções e sua rusticidade constituem um ponto alto em qualquer propriedade destinada a ter lucros. Na foto acima, pode-se observar um modesto criador que construiu, com absoluta rusticidade, um galpão para ração e máquinas, ao lado de um simples estábulo ao ar livre, para vacas de leite criadas a campo.

NOTAS

Três Estados produzem castanha estrangeira

Três Estados já estão produzindo castanha estrangeira em pequena escala: Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais, que registraram certo aumento na produção dêste ano.

O Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura informou que o total de pés de castanhas estrangeiras em produção naqueles Estados é de 1.910, numa área de 12,03 hectares, com uma produção de 15.400 quilos, avaliados em 154.600 cruzeiros, ou sejam mais de 27.750 cruzeiros sôbre o resultado de 1952, quando a área cultivada foi de 11,93 hectares, com 1.890 pés, que ofereceram uma colheita de 14,50 quilos.

O Rio Grande do Sul, onde em 1952 numa área de 11 hectares foram cultivados 1.700 pés, obtendo-se uma produção de 11.500 quilos, neste ano aumentou-a para 12.000, num valor estimado em Cr$ ...... 120.000,00. No Paraná estenderam a área cultivada de 0,36 hectares, para 0,40 e produziram 2.200 quilos, enquanto em Minas Gerais a área de 0,57 hectares, ampliada para 0,63, comportou 100 pés de castanha, em 1953, proporcionando uma colheita de 1.200 quilos.

Iniciada a colheita de trigo em Santa Catarina

Foi iniciado o corte de trigo em vários municípios de Santa Catarina, com perspectivas animadoras, não obstante as chuvas caídas ultimamente.

Os presidentes das Associações Rurais das zonas produtoras, principalmente dos municípios de Canoinhas e Turvo, dirigiram comunicações à Inspetoria Regional do Serviço de Expansão do Trigo, em Florianópolis, informando que a colheita a ser obtida ali, no corrente ano, está estimada em 160.000 sacos de produto alto, de pêso especifico, para os quais já há assegurados preços razoáveis de colocação no mercado.

Fornecimento de máquinas agrícolas dos arizicultores gaúchos

O Ministério da Agricultura, atendendo ao convênio que acaba de firmar com o Instituto Rio-grandense de Arroz, vai fornecer aos plantadores de arroz do Rio Grande do Sul, por intermédio daquela entidade, a preço de custo, maquinária agrícola no valor global de um milhão de dólares.

Assinaram o acôrdo o ministro João Cleofas pelo Ministério da Agricultura, e o sr. Joaquim Pereira Musa, como representante do IRGA.

Novo representante do Ministério da Agricultura junto à Comissão encarregada do comércio de bananas

O agrônomo Julio Di Paravicini Torres, chefe do Posto de Classificação e Fiscalização da Exportação, em Santos, São Paulo, é o novo representante do Ministério da Agricultura na Comissão Brasileira encarregada da execução do acôrdo celebrado entre o Instituto Argentino de Promoción del Intercâmbio e o Govêrno Brasileiro, que se refere ao comércio de bananas.

Reconhecida a Associação do registro genealógico

O ministro João Cleofas baixou portaria reconhecendo a Associação do Registro Genealógico Sul Riograndense, com sede em Pelotas, no Rio Grande do Sul, outorgando-lhe todos os direitos e prerrogativas da lei.

Produção de origem animal do Rio Grande do Sul foi superior a oito e meio milhões de cruzeiros

A produção de origem animal do Estado do Rio Grande do Sul, em 1952, atingiu o valor de Cr$ .... 8.694.977.824,00 e foi assim distribuida: principais produtos de matadouro — 331.541 toneladas, compreendendo carnes de bovinos, suinos, ovinos, caprinos, banha, toucinho, peles, couros, salsicharia e sêbo.

Produtos secundários — 366.358 toneladas, compreendendo adubo, aves frescas, frigorificadas e enlatadas; cerda, chifres, ossos, farinhas, gorduras, graxa, linguas, miudos, peles comestíveis, tripas, e outros produtos.

Lã, leite, ovos, mel de abelha, cêra de abelha e casulos 283.530 toneladas.

Ligas de ferro baixo carbono no 1.º semestre

A produção brasileira de ligas de ferro Baixo Carbono, relativa ao primeiro semestre do corrente ano, foi de 87 toneladas, no valor de Cr .. 1.950.000,00.

Em dezembro a I Exposição Agropecuária do Maranhão

Está marcada para o dia 17 de dezembro próximo, em São Luiz, a instalação da I Exposição Agropecuária do Maranhão. O certame se encerrará no dia 20.

20 mil cruzeiros para a Associação Rural de Martins

Foram determinadas providências no Ministério da Agricultura, para que seja entregue à Associação Rural de Martins, no Rio Grande do Norte, a importância de 20 mil cruzeiros, que lhe foi consignada, como subvenção extraordinária, no orçamento em vigor.

Reconhecimento de Associações Rurais

Foram reconhecidas, pelo Ministério da Agricultura, as Associações Rurais de Pirajú, em São Paulo; Picos, no Piauí; Curralinho, no Pará; a Sociedade Agrícola e Pastorial de Herval, no Rio Grande do Sul.

Novas tarifas de energia para Atibáia

O ministro da Agricultura assinou ato estabelecendo, a título precário, até a determinação do investimento, novas tarifas e condições para o fornecimento de energia elétrica realizado pela Prefeitura da Estância de Atibaia, na zona de sua concessão.

Produção de carne verde de bovino

A produção nacional de carne verde de bovino, relativa ao ano passado, atingiu o total de 760.709 toneladas, no valor de Cr .... 7.869.069.000,00, segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

Escola de Iniciação Agrícola em Tarumirim

Foi designado o agrônomo José Maria Barbosa, chefe da Secção de Fomento Agrícola no Estado de Minas Gerais, para receber, na cidade de Tarumirim, no Estado de Minas Gerais, as terras destinadas à instalação da Escola de Iniciação Agrícola daquele Município.

Aumentou em quase um milhão de toneladas a produção de cana de açúcar

A safra brasileira de cana de açúcar, relativa ao corrente ano, foi estimada em 36.981.754 toneladas, excedendo em 940.622 toneladas a de 1952. O valor da safra é de .. 4.506.447.000,00, contra Cr$ ...... 4.391.553.000,00 em 1952.

Os presentes dados são resultantes do levantamento agrícola realizado em julho último. Na sua conformidade, 945.090 hectares de terras foram ocupados com a plantação de cana.

Os maiores produtores, no país, são os Estados adiante enumerados: São Paulo, 8.808.829; Pernambuco, 6.036.773; Minas Gerais, 4.984.380; Rio de Janeiro, 4.374.077; Alagoas, 2.614.687; Bahia, 2.325.025; Santa Catarina, 1.226.831; e Paraíba, ... 1.123.233 toneladas. O maior índice de produtividade da cana de açucar cabe ao Rio Grande do Norte (50 toneladas), seguido pelo Rio de Janeiro, com 47 toneladas.

O tempo e a AGRICULTURA

O Boletim n. 187, do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, informa que foi a seguinte a situação das lavouras nas regiões Sul, Nordeste e Leste do país, no período de 15 a 21 dêste mês:

REGIÃO SUL

SÃO PAULO — *Café* — Acham-se em muito bom estado os cafezais em Sorocaba, Araçatuba, Fortim e Itu, mostrando-se regulares em Catanduvas, São Carlos, Botucatú e Avaré. *Arroz:* Acham-se em bom estado as lavouras, em São Carlos, Baurú e Itu. Prossegue o preparo do solo para plantio em Itu, Iguape e Tatuí. Continua o plantio em Itapeva, Botucatú, Santa Rita de Passa Quatro, Brotas, Guaratinguetá e Taubaté. *Algodão:* Acham-se em bom estado as plantações, em Baurú e Avaré. Prossegue o plantio em Santa Rita de Passa Quatro, Campinas e Brotas. *Cana:* Continua a safra em Botucatú e Brotas. *Milho:* As lavouras mostram-se em bom estado, em Ubatuba, Itu, São Carlos e Baurú, tendo sido atacadas pelas lagartas em Campinas, as quais se está dando combate. Prossegue o preparo do solo para plantio, em Tatuí. Continua o plantio em Itapeva, Botucatú, Sorocaba, Brotas e Taubaté. *Feijão:* Acham-se as lavouras em bom estado, em Ubatuba, Itu e São Carlos. Prossegue o preparo do solo para plantio, em Tatuí. Continua o plantio em Botucatú, Guaratinguetá e Taubaté. Foi iniciada a colheita em Avaí. *Trigo:* Prossegue a colheita em Sorocaba, tendo sido terminada em Itapeva. *Mandioca:* Acham-se em bom estado as plantações, em Ubatuba. *Batatas:* Foram iniciadas as colheitas em Campos do oJrdão e prosseguindo em Taubaté. *Cebolas:* Prossegue a colheita em Sorocaba. *Soja:* Prossegue a semeadeira em Campinas. *Tomates:* As lavouras acham-se prejudicadas pelas chuvas em Tremembé, prosseguindo a colheita em Taubaté. *Frutas:* Prossegue o corte de bananas em Ubatuba e Iguape, para exportação. Os laranjais e os vinhedos, acham-se em bom estado em Sorocaba, esperando-se bôa safra. *Pastagens:* — Acham-se em bom estado em Catanduvas, São Carlos, Itapeva, Botucatú, Santa Rita do Passa Quatro, Baurú, Brotas, Avaí, Franca e Itú. Em regular estado em Mocosa, Araçatuba e Taubaté.

PARANÁ — *Arroz:* As lavouras acham-se em bom estado, em Jaguariaiva. *Milho:* As lavouras acham-se em bom estado em Jaguariaiva, e prossegue o plantio em Castro. *Feijão:* As lavouras acham-se em bom estado em Curitiba, e prossegue o plantio em Castro. *Trigo:* As lavouras acham-se em boas condições em Castro, e prejudicadas pelas chuvas em Rio Negro. *Centeio:* As lavouras acham-se em boas condições em Castro e prejudicadas pelas chuvas em Rio Negro. *Batatas:* As plantações acham-se em bom estado em Curitiba e prejudicadas em Rio Negro. *Cebolas:* Prossegue a colheita em Curitiba. *Pastagens:* Acham-se em bom estado em Curitiba, Palmas, Jaguariaiva, Castro, Rio Negro e Jacarezinho.

SANTA CATARINA — As condições climatológicas, desfavoráveis em alguns pontos, melhoraram, em consequência do que, ativaram-se os trabalhos agrários: de preparo de terras e do solo para novos plantios; de plantios de feijão, milho, cana, mandioca, arroz e outros vegetais, em prosseguimento, e da limpeza de pomares e de capinas de lavouras e viveiros em geral. Prossegue a colheita de trigo, cuja safra é promissora em vários pontos. Os arrozais e outros vegetais agrícolas, mostram-se entre regulares e bons. Prossegue a exportação de bananas em vários pontos.

RIO GRANDE — O tempo, manteve-se em geral favorável aos serviços de lavras, capinas e plantações. As culturas novas, bem como viveiros, hortícolas e frutícolas, pomares e vinhedos distribuem-se por entre bons e regulares. Procede-se aos tratamentos anticriptogâmicos, das paneiras e ao plantio de milho, feijão, arroz, batatas-doce. Combate-se a largata dos trigais e, em certas zonas, foi iniciada a colheita do trigo. Ultima-se a colheita da laranja natal.

Região Nordeste

CEARÁ — O estado do tempo mantêm-se de modo geral desfavorável às culturas em face da escassez de chuvas, em Fortim, Guaramiranga e Quixadá. Prossegue em Sobral as colheitas de milho, feijão, arroz e algodão em declínio, em Viçosa as de cacáu e cana.

RIO GRANDE DO NORTE — O estado do tempo mantém-se de modo geral, pouco desfavorável. As culturas mostram-se regulares, prosseguindo, em Macaíba, regulares colheitas de mandioca e cana de açúcar.

PARAIBA — O estado do tempo mantêm-se pouco favorável. Prosseguem as colheitas de algodão, agave, milho e mandioca em Campina Grande, e as de côco e bananas em geral regulares.

PERNAMBUCO — O estado do tempo mantêm-se de modo geral desfavorável às culturas e atividades agrárias, continuando paralisadas as atividades em Pesqueira. As culturas gerais distribuem-se por entre regulares e boas; em Garanhuns mostram-se em bom estado as de algodão e regulares as de mandioca e em Goiana regulares. Prosseguem as colheitas; regular em Surubim a de algodão; em Triunfo a de cana; em Floresta as de cereais; em Garanhuns, fraca a de café e regular a de milho e em Goiana regulares de cana.

ALAGÔAS — O estado do tempo sêco e a escassez de precipitação, mantêm-se desfavorável à agricultura. As culturas gerais, de modo geral acham-se regulares, mostrando-se porém, em bom estado em Maceió e em Palmeira dos Indios; as de mandioca, cana e algodão, em Anadia, Coruripe e Pôrto de Pedras, enquanto que mostram-se más as de milho, feijão, mandioca e cana em Mata Grande. As colheitas continuam, regulares em Maceió, de mandioca, milho e feijão, e com excessão da de milho, Mata Grande e Pôrto de Pedras, onde, nesta cidade, também se procede às de côco e cana de açúcar. Os preparos de terras para novos plantios de algodão, feijão e milho prosseguem em Piranhas.

Região Leste

SERGIPE — O estado do tempo mantém-se desfavorável, e a estiagem que se prolonga prejudica de modo geral, a agricultura. No estado prosseguem os preparos de terras para plantios gerais, e em Itabaianinha continua a colheita de mandioca.

BAHIA — O tempo, a excessão de em alguns pontos apresentou-se de modo geral favorável à agricultura. Beneficiaram-se as culturas em virtude da ocorrência de chuvas esparsas o que, em vários pontos foram acompanhadas de relâmpagos e trovões. Todavia, em Lençois, o fenômeno apresentou-se bem mais intenso, provocando a queima de árvores e, lamentàvelmente, a morte violenta de uma senhora, fulminada por um raio. Nesta cidade, no dia 19, foram recolhidos quarenta e três milímetros dágua caída. Prosseguem os preparos de terras, para novos plantios, em Remanso, Paratinguá e Jacobina, onde o tempo se mantém sêco, bem como em Monte Santo. Continuam as colheitas de mandioca em Rio Real; de fumo, milho e mandioca em Santo Antônio de Jesús, de algodão, batatas, milho, mandioca e fumo em São Gonçalo, e já em decréscimo em Caravelas, os de feijão e côco. Está se plantando em Ilhéus muito café enquanto que está ultimando-se a safra cacaueira.

MINAS GERAIS — As condições do estado do tempo mantiveram-se de modo geral favoráveis, beneficiando-se as culturas - plantações de cereais, hortaliças, legumes e forrageiras e frutíferas, das chuvas esparsas, caídas no Estado. Todavia, menos pontos mais que noutros. Com as primeiros precipitações ativaram-se os trabalhos de capinas, limpezas, plantios e semeaduras, a excessão de em Januária onde suspenderam-se as atividades. As colheitas prosseguem, em geral sendo que em Uberaba, há perspectivas boas, não obstante prejuízos causados pelas lagartas, em alguns distritos. As pastagens, acham-se em bom estado, melhorando, porém, em virtude das chuvas, em Curvelo e Salinas.

ESPIRITO SANTO — O estado do tempo manteve-se em geral favorável às atividades agrárias e pastoris. Beneficiaram-se as culturas das últimas chuvas caídas em Cachoeiro do Itapemirim e em Conceição da Barra, as de café, milho, arroz e mandioca.

RIO DE JANEIRO — O estado do tempo manteve-se em geral favorável, mantendo-se as culturas beneficiadas com a ocorrência de chuvas, continuando a safra de cana em Campos.

MECANIZAÇÃ NO NORDESTE

A mecanização agrícola tem despertado grande interêsse em tôdas as partes. No Nordeste, também, o homem do campo, tem necessidade de utilizar a máquina nas suas lavouras e, por isso, manifesta intenso regosijo com êste desfile, que se vê na foto acima, em João Pessoa. Os tratores de rodas começam a provar que têm sua utilidade e já começam a ser empregados, em maior escala, por tôdas as zonas do país, onde as condições topográficas o permitem.

Pergunte o que quiser

Há vantagens ou desvantagens na descorna?

Josio Desander - Juiz de Fora - Minas — Sua consulta é atendida pelo veterinário Armando Chieffi.

Nos trabalhos efetuados sôbre a descorna do gado, principalmente fora de nosso país, vemos que a idéia predominante é de que a operação traz reais vantagens, notadamente as seguintes:

1.º — economia de espaço no transporte, por estradas de ferro;
2º — valorização do couro;
3º — uniformidade de lotes;
4º — maior docilidade e, consequentemente, carne mais tenra e gorda.

Examinando as vantagens acima referidas, sem considerar o caso e da criação de gado em nosso país, verificamos que a descorna traz, realmente, maior aproveitamento de espaço por ocasião dos transportes feitos pelas estradas de ferro. As gaiolas onde se podem transportar 22 animamis, levariam, possivelmente 24, se todos êles fôssem descornados.

Durante êsses transportes, durante, o período que antecede à matança, quando lotes de animais são mantidos por várias horas, em jejum, em currais, ou ainda durante as passagens por estreitos corredores, as chifradas ocasionam lesões que muito depreciam o couro dos animais. Neste caso, a descorna seria aconselhada.

A uniformidade do lote de gado é fator que impressiona, geralmente, o comprador. Os animais, quando descornados prematuramente, têm tendênoia a apresentar desenvolvimento da parte superior da cabeça semelhante, dando ao conjunto, harmonia de forma. Ao contrário, os lotes de bovinos para carne, quando provenientes de origens diversas, podem possuir orientação diferente dos chifres, que enfeia o conjunto. Por esta razão, a descorna seria, também, aconselhável.

Tem se dito que a descorna determina, nos animais, docilidade. Destituidos de sua arma de ataque e de defesa, os bovinos se sentem como que desarmados, alterando sua indole. A calma traria, por sua vez, melhor aproveitamento das forragens, e, por isso, engorda mais fácil e qualidade mais apreciável da carne, pela maior quantidade de gordura intramuscular e subcutânea. A ser verdade êste fato, a descorna seria, também aconselhável.

O argumento da docilidade

A índole do animal, ainda para aquele técnico, é normalmente alterada nos mochos não em consequências da operação em si, mas por, que, nas criações em que a prática é utilizada, o gado recebe melhor trato, entra em contato mais frequentemente com o homem e isto acaba determinando maior docilidade.

O que aconselhar? o próprio leitor criador deverá escolher, considerando os prós e os contras.

NOTA:

Tôdas as consultas e pedidos de informações dos sitiantes, fazendeiros, interessados em problemas da lavoura ou criação devem ser dirigidas ao Redator de **Matas, Campos e Fazendas**, DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, n.º 25 — sobreloja.

Salva-se o couro, mas se perde a carcaça...

Os animais, quando descornados, nas lutas, podem trazer sérias consequências sôbre a classificação da carcaça nos matadouros ou frigoríficos. O couro não é atingido, mas a compressão pode determinar esmagamento de tecidos com formação de grandes equimoses. As cabeçadas de bois mochos serão mais prejudiciais sob o ponto de vista econômico, que as chifradas que apenas comprometem o couro.

1.000 CAMINHÕES F.N.M. ALFA ROMEO

Rodando nas Estradas do BRASIL!

A FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A, congratula-se com seus Clientes e Distribuidores pelo êxito absoluto da sua primeira série de 1.000 caminhões **"FNM — ALFA ROMEO"**, a qual contou com expressiva participação na produção nacional. Levando avante o seu programa de nacionalização, a **F.N.M.** lançará imediatamente a segunda série dêste excelente consagrado material, utilizando a nova aparelhagem especialmente construida para a sua fabricação na maior e mais bem equipada oficina mecânica da América do Sul. A **F.N.M.** está assim, criando dentro das fronteiras do Brasil, uma indústria pioneira da mais alta essencialidade para a sua emancipação econômica.

Revolução na ginástica feminina

Agora, com a ginástica feminina moderna, uma nova geração cresce, livre e bela, à luz do Sol — Figuras olímpicas, leves e ágeis, aparecem como que por encanto num recanto carioca!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

Cr$ 5,00
Em qualquer banca!

O CRUZEIRO

LEIA A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!



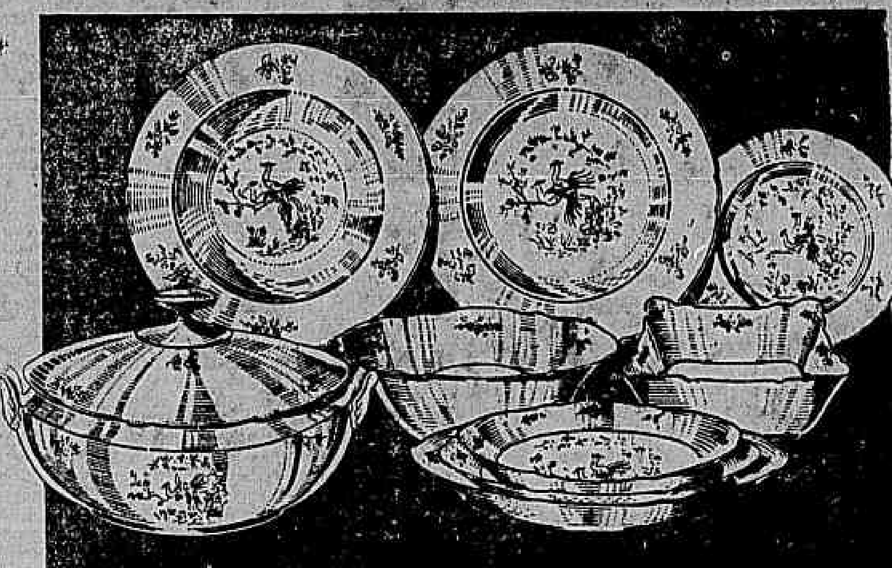
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

GRANDE VENDA DE NATAL

PREÇOS DE FESTAS!

Estas são as melhores sugestões para você presentear a sua família neste Natal! Enceradeiras... liquidificadores... cristais... louças... e uma infinidade de artigos para o confôrto do lar... agora ao seu dispôr – com as maiores facilidades do Crediário – n'A Exposição Ouvidor! Tudo a "Preços de Festas"... aproveite!





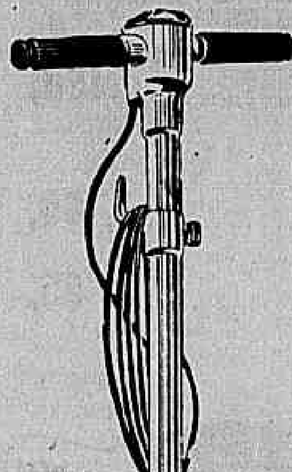
APARELHO DE JANTAR

43 PEÇAS

Em meia porcelana filetada a ouro, lindas decorações. 3 côres

115,

MENSAIS





FAQUEIRO "WOLFF"

53 PEÇAS

Em aço cromo com laminas de aço inoxidável, linda apresentação em estojo.

100, de entrada e

100, MENSAIS

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO TORNA FÁCIL A AQUISIÇÃO DOS PRESENTES DE NATAL!

RENOVE O SEU CREDIÁRIO COM ANTECEDÊNCIA

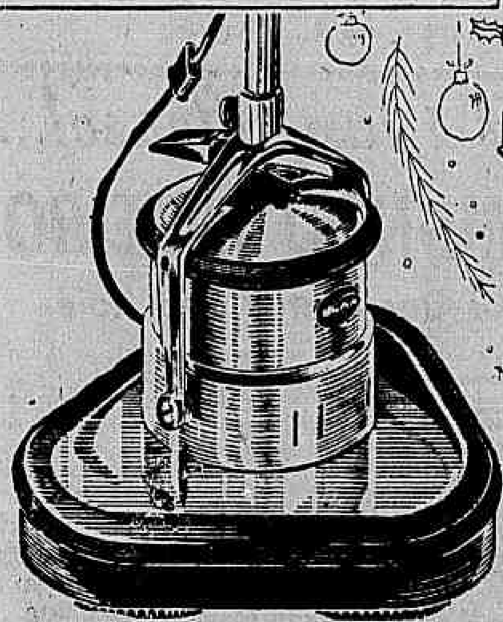
ENCERADEIRA ELÉTRICA

Walita

Modêlo triangular com 2 jogos de 3 escovas e 1 jôgo de feltro para dar brilho e polimento ao assoalho. Ótimo acabamento. 2 anos de garantia integral com certificado e assistência técnica permanente.

100, de entrada

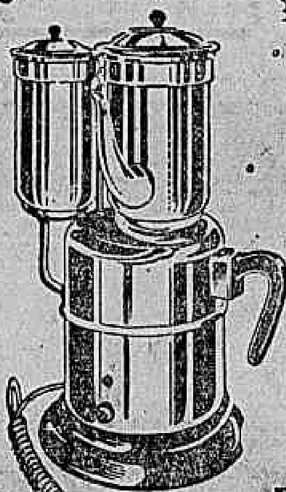
260, MENSAIS



APARELHO DE CHÁ "REAL"

Com 10 peças em porcelana filetada a ouro, várias decorações.

390,

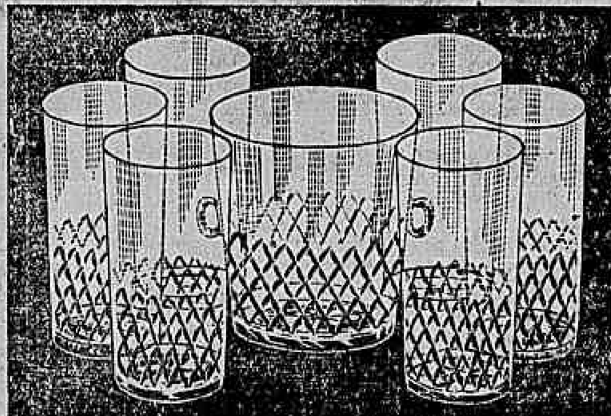


CAFETEIRA ELÉTRICA "BRASILEIRA"

AUTOMÁTICA

Capacidade para 10 chicaras de café.

480,

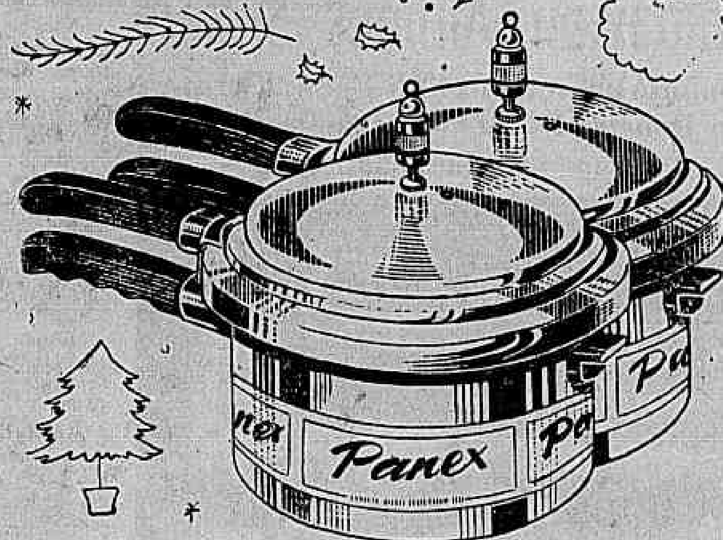


JOGO DE CRISTAL "PRADO"

PARA WHISKY

1 balde e 6 copos grandes. Finamente lapidados. Um conjunto útil e decorativo no seu lar.

298,

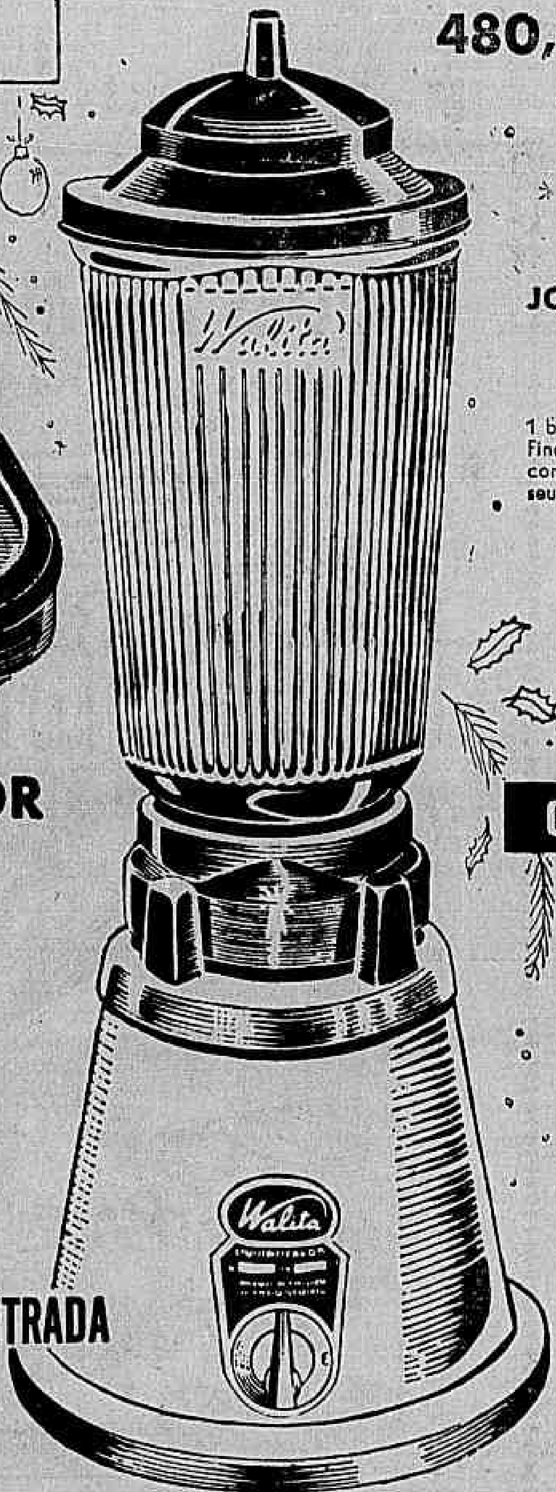


DUAS panelas de pressão **"PANEX**

Para cozinhar rapidamente o almoço e o jantar, com grande economia de tempo (apenas 20 minutos para cada refeição) e uma grande redução na conta mensal de gaz ou carvão. 80% de economia no combustível!

50,

DE ENTRADA
MENSALIDADES DE 100,



LIQUIDIFICADOR

Walita

Garantido por 1 ano – 3 velocidades. Faz creme de frutas e legumes, rala côco, mói café, mói carne cozida, rala queijo, pica gêlo, mistura bebida, tritura nozes, bate sorvetes, prepara mingaus, etc.

50, DE ENTRADA

MENSALIDADES: DE 100,



CONJUNTO PARA COPA

460,

MENSAIS

Mesa elástica com tampo de formica Americana em côres e pés cromados. 4 cadeiras com assento e encosto forrados de nylon de várias côres, combinando com a mesa e pés cromados. Um lindo e útil conjunto.

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

N'A Exposição Ouvidor, a maior variedade em artigos para presentes de Natal! Tudo a Preços de Festas!

FERRO ELÉTRICO "LANY"
Linhas modernas – Econômico – Protegido contra choques
185,

ABAT JOUR "COGUMELO"
Elegante e artístico.
Várias côres.
195,

ABAT JOUR DECORATIVO
Cupola de "celon" pintado à mão, base com figuras de "minueto" e "silhueta"
405,

COFRE DE SEGURANÇA "AMARAL"
Para apartamentos.
Contra fogo e roubos
360, MENSAIS

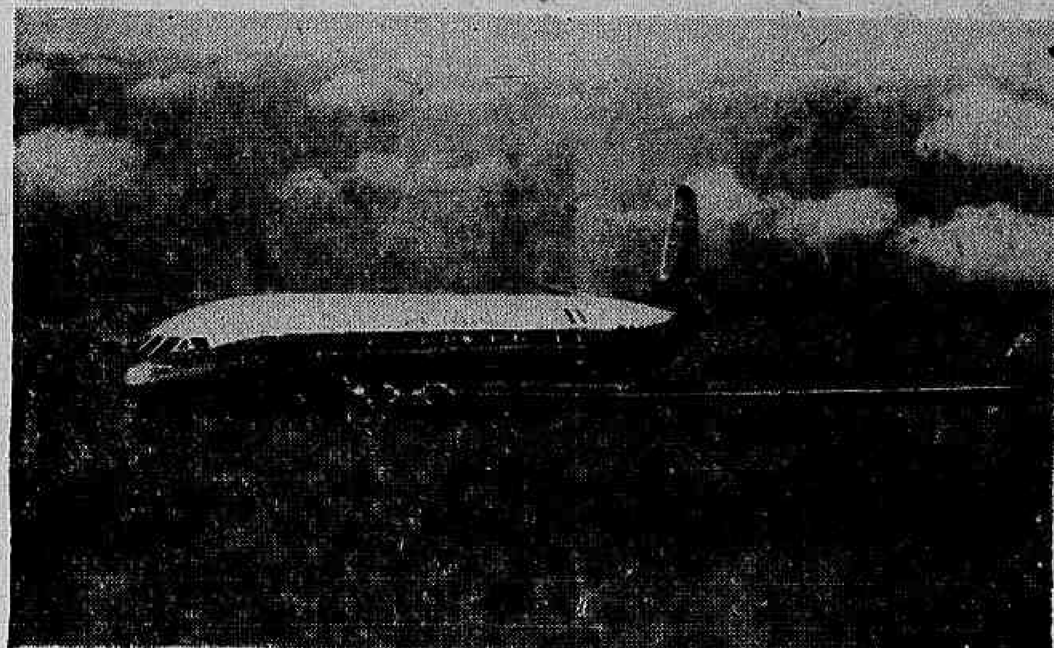
REFLETOR ARTÍSTICO "BAUCH LOMB"
Copo móvel, pintado a fogo. Lindas côres.
495,

Aviação

CARTA AÉREA DA EUROPA — XIII

ONDE BRILHAM OS COMETS

Por LUIZ F. PERDIGÃO



Se não fôsse pelo sentimento de obrigação que voluntàriamente nos traçamos, de conhecer o que havia de mais importante na indústria aeronáutica britânica, bem como pelo medo de ofender o jovem Martin, do Departamento de Relações Públicas, que pessoalmente se esforçava ao máximo para nos ser útil... se não pôsse por tudo isto, pròvàvelmente teríamos abreviado nossa visita à De Havilland, interrompendo-a pelo meio. Faltou ali o grau de cortezia e consideração elevadas, que nos habituamos a encontrar em tôdas as outras emprêsas - fato tanto mais extranho quanto se sabe que a De Havilland é a única que concluiu negócios vultosos como nossa terra, e era de esperar dispensasse ainda maior atenção ao correspondente brasileiro. E' verdade que, do ponto-de-vista técnico, pudemos observar perfeitamente tudo, favorecidos pela eficiência incisiva e jovial do amável cicerone; mas talvez já nos tenhamos habituado a certos formalismos protocolares da cortezia britânica, de modo que sua falta não podia deixar de ser notada. Procuraremos contudo evitar que tal sentimento influa de qualquer forma nas observações agora redigidas.

Quem fala em De Havilland nos dias de hoje, fala certamente no Comet. Embora também o Dove e o Heron sejam dois aparelhos pequenos de grande interêsse, o Comet é que absorve por certo o grosso das energias da emprêsa. Começando pelo Comet I, que foi o protótipo, e pelo Comet II, ligeiramente modificado, que preenche perfeitamente os requisitos do Comitée Brabazon para travessias de médio alcance; breve continuando no Comet III, maior e com mais raio de ação, que virá satisfazer o exigido por aquele Comitée para vôos de longa distância. E isto encerra completamente o quadro de futuros projetos da emprêsa, até 1957 ou 58.

A fábrica de Hatfield, pos nós visitada, constitui o estabelecimento líder do grupo De Havilland, que engloba companhias especializadas em motores e hélices, além de filiais no Canadá, Austrália, Nova Zelândia e África do Sul, bem como a Air Speed inglêsa, para construção de aviões. No total suas oficinas empregam 30.000 pessoas, só na Grã-Bretanha, distribuindo-se por Hatfield, Chester, Lostock, Stag Lane, Stone Grove, Leavesten, Christ Church e Portmounth. Pelo que pudemos vêr e ou vir porém, Chester e Hatfield, que constituem o maior pêso dessa vasta organização, se atiram agora a produzir o Comet II, num processo de trabalho autosuficiente, que nada encomenda a subcontratantes, exceto os motores Avon da Rolls-Royce. Apenas em Chester se fabricam também os pequenos Doves e Herons, ideais para linhas subsidiárias, e breve será iniciada a produção dos caças DH110 para a Marinha.

Parece ocioso insistir em falar sôbre o Comet, cujos doze meses de serviços e lucros na BOAC são mais do que suficientes para justificar o emprêgo do jacto nos transportes em distâncias relativamente grandes. Seu custo de operação ainda é elevado, e a De Havilland evita cautelosamente divulgá-lo; mas acredita que com o futuro Comet III seja possível igualar os atuais aparelhos à turbo--hélice ou pistão. E deve ser levado em conta naturalmetne que o confôrto extra, produzido pela ausência de vibração ou barulho, se junta à curiosidade de viajar em avião à jacto, para exercerem sôbre os passageiros um enorme atrativo, que compensa de sobra o atual custo de operação. Acertadas andaram pois a Panair e tôdas as companhias internacionais, que sentiram desde cedo as potencialidades do novo aparelho.

Por falar na Panair, pensavamos talvez encontrar algun. dos seus engenheiros em treinamento na escola técnica òtimamente montada, que a De Havilland mantém para pilotos e mecânicos do Comet, reproduzindo numa sala todos os pequenos detalhes da aeronave. Infelizmente porém já haviam todos regressado ao Brasil, há algumas semanas. Nem os aparelhos destinados à Panair pudemos vêr, porque estão sendo manufaturados em Belfast, na Irlanda, pela firma Short & Harland.

Observamos apenas os processos gerais de produção utilizados em Hatfield. São oficinas e hangares novos, bem arejados, onde se sente ininterrupta atividade; mas, ainda aqui, causa surprêsa o volume de trabalho manual empregado e a quase simplicidade da maquinária disponível. Não admira pois que, apesar de possuir nas mãos o mais avançado avião comercial do momento, a De Havilland tenha dificuldade em vendê-lo como desejaria; as condições de entrega deixa muito a desejar realmente. Aliás êste é, de certo modo, um dos grandes problemas de tôda a indústria inglêsa, que ainda lhe impede de explorar completamente o êxito dos seus melhores protótipos. Para dar uma idéia basta lembrar que a Panair, tendo comprado quatro Comets II, a serem entregues no próximo ano, possue uma das primeiras opções sôbre o Comet II, cujo protótipo deve ser construído brevemente; contudo, caso confirme a encomenda, só poderá receber o último por volta de 1959.

A De Havilland foi a última fábrica britânica que visitamos. Tem por certo uma fisionomia própria e — mais do que isto – longa tradição, cuidadosamente cultivada em interessante museu, que ocupa e conserva o mesmo prédio tosco onde nasceu a companhia. Dum ponto-de-vista geral, porém, se enquadra no mesmo aspecto genérico de tôda a indústria aeronáutica inglêsa, tornando inútil a repetição de observações já sugeridas por visitas anteriores. Talvez fôsse interessante apontar apenas uma curiosidade na manufatura do Comet: o fato de que as longas caneluras metálicas de refôrço às chapas de fuselagem e das asas não são rebitadas nas mesmas, como é comum, mas sim "coladas" por substância especial, com o nome de Redux. Ou talvez valha a pena apontar um detalhe "sui-generis" de Hatfield: as plantações de trigo que ladeiam a longa pista de concreto, permitindo aproveitar o campo sem inutilizá-lo para emergências. No resto nada de novo.

Era ainda relativamente cedo quando partimos. Na mesma noite o noturno nos traria à Paris, onde planejamos rápido contato com a indústria francesa.

Homens da aviação

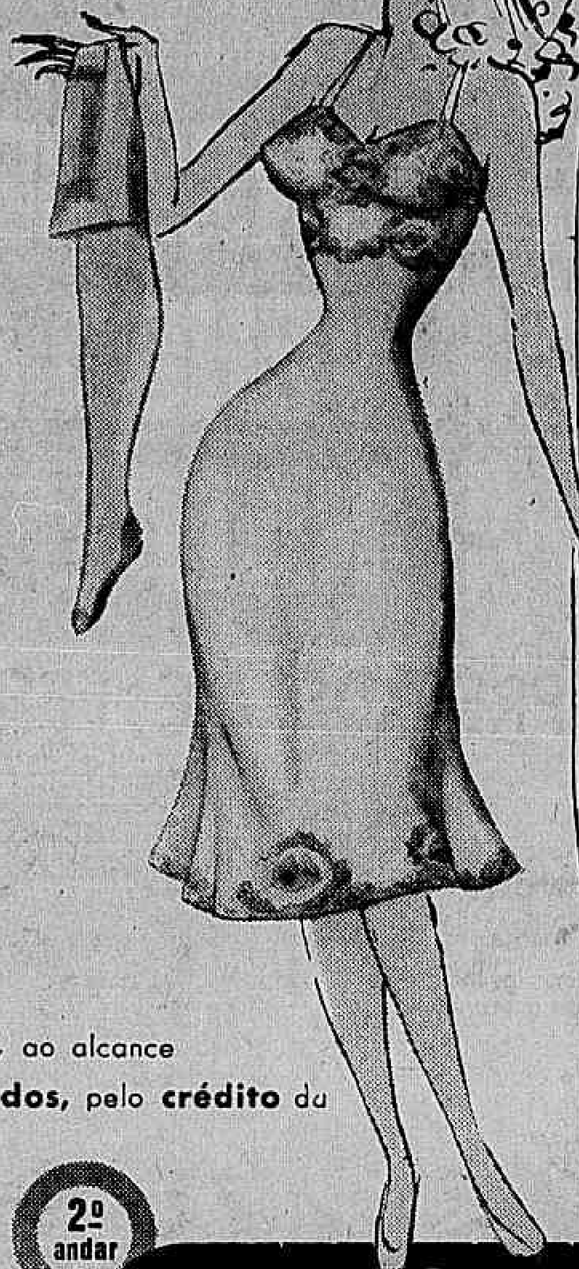
PAUL VACHET



Sr. Paul Vachet

O Representante Geral da Air France para a América do Sul nasceu na França em Chalon-Sur-Saone, contando atualmente 56 anos de idade. Aos 18 anos entrou como voluntário da aviação militar francesa, tendo feito parte, durante dois anos do famoso "Grupo Happe", dos quais é um dos raros sobreviventes. Aos 21 anos entrou como pilôto da "Cie. Lignes Aériennes Latécnère", que seria depois a "Cia. Generale Aéropostale" e finalmente se tornaria Air France. Antes, porém, tinha sido oficial pilôto-instrutor da Missão Militar Francesa na Polônia, onde ajudou a formar os primeiros pilôtos poloneses.

De 1922 a 1924 dirigiu e organizou as linhas de Casablanca a Oran e Oran a Alicante, sendo depois enviado para a América do Sul, onde demarcou e escolheu os primeiros aeródromos do continente, muitos dêles em serviço até hoje. Fêz a ligação entre Rio de Janeiro e Natal e Rio de Janeiro e Buenos Aires. Suas expedições aéreas abrangeram mais de 11 mil quilômetros do continente sul-americano, estendendo-se ao Brasil, Argentina, Uruguai, Venezuela e Paraguai, tendo criado e sido o primeiro diretor-técnico da Cia. Aeroposta Argentina. Em 1942 alista-se voluntário nas Fôrças Aéreas Francesas Livres, no pôsto de Coronel e é nomeado Diretor dos Transportes Aéreos da França Combatente. Em 1945 volta à América do Sul para reorganizar as linhas da Air France e em 1946 a ligação aérea França-Brasil-Uruguai-Argentina já funcionava. E' Comendador da Legião de Honra da França, Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul do Brasil, e possui várias outros condecorações estrangeiras e de guerra.



Jôgo Lingerie - 2 peças com renda e bordados à mão 320,

Combinação de setim-lingerie com renda e bordados à mão 240,

Combinação de Nylon com plissé e renda 495,

Calças de Nylon com aplicações de côres 55,

Camisola de Nylon toda plissada e com renda .. 890,

Camisola setim-lingerie com renda e bordados à mão 450,

Meias Nylon
60-15 60,
54-15 55,

tudo, ao alcance de todos, pelo crédito da

2º andar

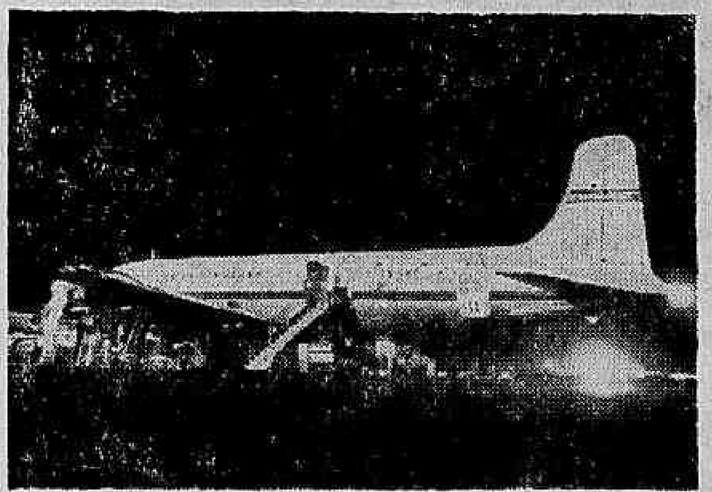
Casa José Silva

SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO, 3 - R. OUVIDOR 118 - R. ARQUIAS CORDEIRO, 320 - MEIER

Nóvos Douglás DC-6B para a Scandinavian Airlines System

Mais confôrto nas rotas da SAS — Características do novo Dougles DC-6C — Maior potência do que muitos transatlânticos



O novo Douglas DC-6B da SAS. Quatro motores, 25.00 HP cada um. Possui mais fôrça do que um transatlântico

Desde maio do ano passado iniciou-se a renovação da frota do S.A.S. com a incorporação dos novos Douglas DC—6B. Até agora essas modernas aeronaves, as primeiras de uma série de 14 unidades encomendadas pela SAS à Douglas Aircraft Company, vinham sendo utilizadas sòmente nas rotas do Atlântico Norte.

Com a entrega dos seis últimos DC—6B pelos seus fabricantes, a Scandinavian utilizou essas aeronaves também nas rotas do Atlântico Sul, estendendo assim aos passageiros dessa rota as admiráveis condições de confôrto que esses aviões oferecem. No próximo dia 4 de Outubro chegará ao Rio um dêsses aviões, inaugurando a rota do Atlântico Sul. Êste será o primeiro dos novos aviões da SAS a fazer a linha e logo outras

(Conclui na 8.ª página)



A ONÇA ARRANJOU UMA AMIGA quando a srta. Patricia Rockwell, aeromoça da Pan American World Airways, avistou o pequenino animal, de apenas 4 meses de idade, numa casa especializada do Rio de Janeiro, durante sua primeira visita à capital brasileira, nesta semana. Recentemente transferida para a Divisão Latino-Americana da PAA, após trabalhar vários anos nas linhas do Oriente, Patricia ficou enamorada da oncinha logo à primeira vista. A aeromoça levou a onça para Nova York, sem saber por quanto tempo poderia ser chamada de "amiga da onda", uma vez que ninguem lhe assegurou que o animal, ao crescer, continuaria sendo amigo de sua dona ou apenas de si mesmo...

FATOS DA AVIAÇÃO

Air France

Esta companhia mantém na sua Agência de Passagens em Washington uma sala para cinema, na qual são projetados filmes sôbre todos os países servidos pela companhia francesa, podendo qualquer passageiro assisti-los enquanto espera o avião que o conduzirá à Europa, ou mesmo qualquer pessoa, pois, a entrada é franca.

Touradas em Lima

Em trânsito para Lima passaram por aqui viajando por aviões da Air France, os seguintes toureiros: Juan Ordonez, Manuel Silvestre, e o Empresário Domingo Gonzales. Ordones é considerado o maior toureiro da atualidade.

Maior espaço, maior receita

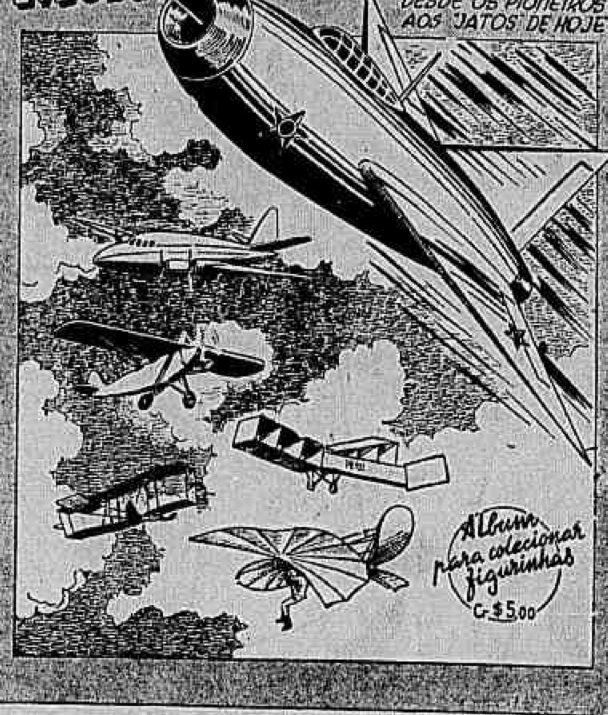
..Os "Super-Constellations" são 5,48 ms. mais compridos do que os "Constellations" comuns e êste espaço adicional representa, segundo cálculos matemáticos, uma entrada anual de 366.000 dólares no transporte de passageiros. Além disso, o interior das aeronaves, desenhado por Henry Dreyfus é de bom gôsto e proporciona comodidade antes desconhecida nas viagens aéreas. A primeira companhia a adquirir êstes aviões na América Latina foi a Air France, agora a VARIG já está em negociações para adquirí-los também.

Isto sim, que é um colosso!...

AVIÕES DO MUNDO INTEIRO

desde os pioneiros aos "jatos" de hoje

coleção-relâmpago de sensacionais e estupendas figurinhas multicoloridas, onde se descreve como os mais intrépidos e arrojados aviadores realizaram a conquista do ar, como nasceu e progrediu a aviação mundial e o papel primordial que coube ao Brasil nesse invento, o mais importante e maravilhoso da Idade Moderna; onde se revelam todos os segredos da arte de voar; onde se admiram as divisas e distintivos da gloriosa Fôrça Aérea Brasileira e se enumeram as principais características da aviação militar e civil de todo o mundo.



Aviões a jato. Foguetes dirigidos. Aviões de combate. Aviões sem pilôto. Instalações de radar. Porta - aviões. Armas antiaéreas. Pàra-quedismo. Helicópteros. Dirigíveis. Hidroaviões. Equipamentos contra incêndios. Manobras aéreas. Os grandes vôos. As provas aéreas. O reabastecimento em pleno vôo. Os uniformes e a hierarquia na Fôrça Aérea Brasileira.

Temerárias proezas de incrível heroismo, praticadas pelos arrojados pioneiros do ar. Um maravilhoso quadro escritivo da aviação, desde os seus primórdios até os nossos dias, numa preciosa coleção de figurinhas mágicas, e seu magnífico álbum ilustrado

Ricos e insuperáveis prêmios mediante sensacional concurso

Basta adquirir o estupendo Álbum

"AVIÕES DO MUNDO INTEIRO"

para tomar parte neste grande e legal Concurso de Prêmios

Cada envelope contendo 5 figurinhas variadas custa só

UM CRUZEIRO

Preço do Álbum: Cr$ 5,00 — À venda em tôdas as bancas

O Deputado-pistoleiro no cinema

TENÓRIO CAVALCANTI, o famoso Deputado de Caxias, irá para o cinema com a sua não menos famosa "Lourdinha", capa preta e tudo o mais? O "Tenório" cinematográfico fará tanto sucesso como o da vida real?



O CRUZEIRO Cr$ 5,00

Em qualquer banca!

LEIA A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA



N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

GRANDE VENDA DE NATAL

PREÇOS DE FESTAS!

Já é uma tradição da vida carioca comprar presentes de Natal n'A Exposição Carioca. E a senhora, que já sabe como os bons presentes conservam as boas amizades, encontrará a maior variedade em artigos de Natal para presentear as suas amizades, e a maior coleção em vestidos e costumes inspirados em modêlos tipicamente parisienses, para a sra. presentear-se a si mesma neste mês festivo de Dezembro! Aproveite estas ofertas de Natal d'A Exposição Carioca e compre tudo o que a sra. deseja... a PREÇOS DE FESTAS!

Compre mais presentes de Natal com um coupon-crediário d'A Exposição!

COSTUME DE LINHO

Mod. "MARTINGALÉ"

Casaco solto com cinto nas costas, mangas 3/4 com punho. Saia justa com prega batida atraz. Tôdas as côres e tamanhos.

PREÇO DE FESTAS **1.350,**

ou 135, mensais pelo Crediário

VESTIDO "BIARRITZ"

Em finíssimo linho. Gola alta. Saia rodada com pregas. Côres modernas. Tams. 40 a 48.

PREÇO DE FESTAS

980,

ou em 10 meses pelo Crediário

CONJUNTO "DEAUVILLE"

Blusa em fino shantung. Gola chale e manga japonesa. Punho pespontado.

PREÇO DE FESTAS **198,**

Saia em linho-lona com godet guarda-chuva. Original estampado exclusivo d'A Exposição.

PRÊÇO DE FESTAS **595,**



BLUSA EM RENDA GUIPUR

Luxuoso modêlo, com gola justa e alta. Manga japonesa terminando com o próprio recorte da renda. Branco e Preto.

PREÇO DE FESTAS **850,** ou em 10 meses pelo Crediário

BLUSA DE ORGANDI

Com peitilho e punhos em finíssimo piquet, enfeitada com renda de ponto cheio. Modernas combinação de côres.

PREÇO DE FESTAS **325,**



RELÓGIO PULSEIRA

Em ouro de 18 k cravejado de brilhantes. Máquina âncora Suissa legitima. Com 17 rubís. Mostrador com algarismos em relêvo. Vidro inquebrável. Acondicionado em luxuoso estojo. 7 modêlos à sua escolha.

ENTRADA 100,

MENSALIDADES DE **260,**

OU 2.390, À VISTA

BOLSA DE CROMO

Armação de metal dourado. Forro de couro branco lavável. Tôdas as côres.

PREÇO DE FESTAS **198,**

BOLSA BRANCA COM ENFEITES DOURADOS

Lavável. Armação recoberta. Um lindo presente de Natal!

PREÇO DE FESTAS **178,**

BOLSA DE CROMO

Modêlo alongado com duas palas. Em branco lavável, verniz e outras côres.

PREÇO DE FESTAS **250**

CONJUNTO SPORT "CARIOCA".

Blusa em tecido liso javaneza. Gola alta e mangas japonesas com delicadas nervuras. Tôdas as côres.

PREÇO DE FESTAS **225,**

Saia em frizela plissada. Exclusividade d'A Exposição. Em cinza, azul e chumbo, com listas horizontais em branco.

PREÇO DE FESTAS **395,**



BLUSA "FRENTE ÚNICA"

Em cassa "pois" com faixa, formando diversos modêlos. Fundo branco com "pois" vermelho, azul e verde.

PREÇO DE FESTAS **250,**

SÓ PARA SENHORAS



L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

CINTO EM CROMO.

Modêlo enfeitado com vira e botões. Pode ser usado p/ frente e p/ traz. Tôdas as côres ou em verniz.

PREÇO DE FESTAS **65,**

CINTO ONDULADO

Original modêlo em cromo. Tôdas as côres ou verniz.

PREÇO DE FESTAS **49,**

CINTO EM CROMO

Grande novidade. Lindos contrastes de côres.

PREÇO DE FESTAS **68,**



VISITE O DEPARTAMENTO DE BIJOUTERIA D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA! AS ULTIMAS NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS!

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

MATERIAIS
A.C.M.
PARA CONSTRUÇÕES
Perfeitos - Duráveis - Garantidos

CIMENTO ARMADO
Tubos vibrados de 0,22 a 1,20. Caixas para água, muros, moirões, tanques, postes, blocos e lajotas "BETONITE".

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
Fossas, caixas de gorduras, inspeção e passagem, ralos sifonados, manilhas de barro, tubos de pressão para água e esgôto. Aprovados pelo D. A. E.

CIMENTO AMIANTO
Tubos de pressão, caixas para água e para descarga, tubos domiciliares, conexões, coifas, telhas onduladas, calhas e cumieiras.

MARMORITE
Armários, escadas, peitoris, soleiras, pisos, lambris, etc.

A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE
Rua Benedito Otoni, 82/84 - Enderêço telegráfico "MENDIA" — Tels.: 28-2591 e 48-4807
Patente Reg. n. 118 — 311

APARTAMENTOS NO FLAMENGO

RUA BUARQUE DE MACEDO, 61

Vendo para entrega imediata, em edifício de esmerada construção terminada recentemente, com 8 pavimentos e apenas 6 apartamentos por andar, que podem ser vistos no local, de 7 às 18 horas, os ainda disponíveis, dos tipos de sala e saleta com janelas dando para a rua, quarto separado, armário embutido, banheiro e kitchinete, de frente — mesmos tipos para os fundos — e outros de quarto e sala-quarto conjugados, no centro e nos 7.º a 8.º pavimentos, e térreos de frente. Preços: Cr$ 180.000,00, Cr$ 200.000,00, Cr$ 220.000,00 e Cr$ 330.000,00. Condições de pagamento: 10% sinal de reserva — 30% na escritura de promessa c/ entrega das chaves — 10% em 18 meses sem juros e 50% financiados em 5 anos pela tabela Price. Tratar c/

J. MALAFAIA

AV. PRES. VARGAS, 417 - s/410 — TEL 43-9195

DIÁRIO DE UM ENFÊRMO

(Conclusão da 3.ª página)

7, julho — A mesma dor na costela, a necessidade de Neuza.

9, julho — Mêdo.

10, julho — Ontem, botei uma golfada, depois outra. Um suor viscoso espalhou-me por todo corpo. Sinto que o suor é impuro e que há corrupção nesta febre.

14, julho — Abafei a tosse durante a noite. Rolei insone enquanto me sentia abandonado e já sem esperanças. Não compreendo como piorei tanto, chegando o meu estado a ser quase desesperador.

16, julho — Estou exausto, esgotado, sem ânimo.

18, julho — Hoje ensaiei alguns passos fora do quarto. As duas inquilinas fitaram-me espantadas, diante do meu aspecto.

— Não sei o que êle tem — exclamou minha mãe para as duas. Se ao menos me permitisse chamar o médico.

Alice e Clara sabiam. Compreendi pelo olhar que trocaram e em virtude da expressão de rosto de ambas. Eram misto de piedade e mêdo. Isso me irritou e não escondi a minha irritação. Elas se fizeram de desentendidas e sentaram-se na mesa, para o almôço.

— Vocês desculpem a demora — pedia minha mãe, sem saber o que fazer. O almôço atrazou, tudo aqui anda sem govêrno. Eu numa situação...

A cena foi humilhante. Corri para o quarto e aqui estou escrevendo. Escuto as vozes vindas da sala e uma lembrança me sacode.

BOTAFOGO

Rua Macedo Sobrinho, 53 F. Apartamentos prontos com 2 quartos, sala, distribuidor, banheiro completo com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque, quarto e W.C. de empregada e garage.

Preços: Cr$ 540.000,00 e Cr$ 550.000,00 — Facilidades e financiamento em 10 anos, juros de 10%.

TIJUCA

Rua, José Higino, 539 F. Apartamentos prontos com 3 quartos, sala, distribuidor, sala de almoço, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e W.C. de empregada e garage.

Preço: Cr$ 750.000,00 — Facilidades e financiamento.

COPACABANA

Rua Raul Pompéia, 186. Apartamentos prontos com: vestíbulo, 1 e 2 quartos, sala com jardim de inverno, distribuidor, banheiro completo com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada.

Preços: Cr$ 420.000,00 e Cr$ 650.000,00 — Facilidades e financiamento.

CONSTRUÇÃO E VENDAS

Construtora Landoes Ltda.

Av. Lilo Peçanha, 26 - 9.º andar s/901 a 908 - Tel. 42-7367

Apartamentos Prontos

PRESTAÇÕES DE Cr$ 3.513,90

Vendem-se, no Andaraí, à Rua Paula Brito n. 671 com entrada de Cr$ 39.000,00 e o resto em prestações a longo prazo, financiados 90% pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S.A. para entrega presumivel em 30 dias, constando de: — varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo.

DETALHES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE NA

"Organização Vasconcellos"

INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 106/108 - 12.º andar - Salas 1204/1206

Telefones 32-8461 e 32-8861

CASTELO

CASTELO — ED. PORTUGAL — 60% FINANCIADOS — Em final de construção, com frente para as Avs. Roosevelt e Churchill — Vendemos aptos. para residência, escritórios ou consultório, constando de vestíbulo, sala, quarto, banheiro e kitchenete — Construção da S. T. E. E. L. — Cr$ 298.000,00 com grande facilidade de pagamento — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527; ou com ESTECO LTDA — Av. Copacabana, 540, G. 802, tel. 37-0026, até às 22 hs. Domingos: 10 às 17 hs.

CENTRO

CENTRO — ED. INTERCAP — Rua da Assembléia quase esquina Av. Rio Branco. Para entrega êste ano, vendemos grupos "duplex" para escritórios ou residências, situados no 20.º andar, constando de: duas salas; hall com armários embutidos; banheiro completo e kitch. — Preços a partir de Cr$ 330.000,00, 55% financiados. Construção da S. T. E. E. L. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels. 42-9304/9527, ou c. ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540, G. 802, tel. 37-0026 até às 22 hs. Domingos: 10 às 17 hs.

LEBLON

LEBLON - PARA PRONTA ENTREGA — ED. RONALDO. — VISITAS HOJE — Rua Ataulfo de Paiva, 1334. ÚLTIMOS APTOS. — No 8.º andar, com vista para rua ou praia, constando de saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada — Preços: Cr$ 390.000,00, Cr$ 410.000,00 — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304/9527; ou ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540, G. 802, tel. . 37-0026, até às 22 hs. Domingos: 10 às 17 hs.

GLÓRIA

GLÓRIA - ED. STA. CONSTÂNCIA — Vendemos em moderno e belo conjunto, sôbre pilotis, apartamentos, todos de frente, na Rua Benjamin Constant esq. Rua Fialho, com: entrada, sala, quarto, banh. completo, cozinha completa c. armários, tanque e banh. de empreg. Construção adiantada, entrega em 18 meses. Preços a partir de Cr$ 200.560,00 a Cr$ 314.000,00, com 4 planos de pagamento a sua escolha — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701, tels. 42-9304/9527, ou c. ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540, G. 802, tel. 37-0026 até às 22 hs. Domingos: 10 às 17 horas.

COPACABANA

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendemos magníficos e luxuosos aptos. no Ed. Villmont" na Rua Barata Ribeiro, 535, para entrega em 10 meses. Prédio construido sôbre pilotis, com jardins, salão de recepção e recreio coberto (para uso dos condôminos), apenas 2 aptos. p. andar; de vestíbulo, living, jardim de inverno, 3 bons quartos, dois banheiros com louças e azulejos em côr, (3 aquecedores) copa e cozinha, área c. tanque, quarto e banh. de empregada; e outro de 2 salas, varanda, 3 ótimos quartos, 2 banhs., copa e cozinha, área de serviço, quarto e banh. p. empreg. Garagem no subsolo. Preços a partir de Cr$ 845.000,00 c. 40% financiados. Visitas hoje no local das 10 às 17 horas e durante a semana das 9 às 16 hs. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, S. 701 - Tels.: 42-9304/9527; ou com ESTECO LTDA, Av. Copacabana, 540, G. 802, tel. . 37-0026 até às 22 hs. Domingos: 10 às 17 horas.

COPACABANA — ED. ACQUAVIVA — ÚLTIMOS APTOS. — (em frente a Igreja de Sta. Terezinha) — Prédio de linhas modernissimas. Em incorporação, vendemos um novo padrão em aptos., completamente indevassáveis, com geladeira elétrica de 7 pés em todos os aptos., sala e quarto divididos por original armário de duas faces para diversas utilidades, cozinha completa, fogão de três bôcas e fôrno, armário de aço esmaltado em tôda extensão, banheiro em côr, box e rouparia. Portas Mordernfold em côres a sua escôlha, moderna decoração interior, pinturas alegres e harmoniosas. Prédio de 4 pavimentos com 3 elevadores. A partir de Cr$ .... 195.000,00, apenas Cr$ .. 4.000,00 de sinal e sem pagamento de mensalidades durante 180 dias, com seguro de vida integral a partir de 120 dias do sinal. Visitas hoje das 10 às 17 hs. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, S. 701/3 — Tels.: 42-9304 e 42-9527, ou c. ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540, G. 802, tel. 37-0026, até às 22 hs. Domingos: 10 às 17 hs.

LEBLON — 80% financiados — Em magnífico prédio com frente para três praças, Vendemos apto. com 2 e 3 quartos, sala, banheiro, armários embutidos, cozinha, quarto e banh. de empreg., garagem à parte. Construção de S. FOSTER VIDAL, Cr$ 400.000,00 — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, S. 701. Tels.: 42-9304/9527; ou c. ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540, G. 802 — Tel. 37-0026, até às 22 hs. Domingos: 10 às 17 hs.

IPANEMA

IPANEMA — RESIDÊNCIA DE LUXO — Em rua residencial, vendemos moderna residência em terreno de esq., constando de: Hall — escritório, 2 salas, 3 quartos (um c. 28m2), banheiros c. louça Standard em côr, toilette social, copa-cozinha, adega, 2 quartos e banhs. para empregs., garagem e jardins. Acabamento de luxo, pinturas a óleo, telefones internos, armários embts. Cr$ 2.400.000,00 c. 50% financiados. Tratar c. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701-3. Tels. 42-9304 e 42-9527.

Encerram-se amanhã as inscrições para o Concurso de Admissão ao Colégio Naval

MARINHA

Serão encerradas, impreterìvelmente, amanhã, dia 30, as inscrições para o concurso de admissão ao Colégio Naval. Os candidatos que, por fôrça da alteração de idade ordenada pelo titular da pasta da Marinha, queiram fazer nova opção do curso, deverão apresentar até o dia 5 de dezembro próximo, requerimento assinado por seus responsáveis, anexando a ficha de inscrição para a competente alteração.

O concurso será realizado nos dias 9 e 11 de janeiro do próximo ano, devendo os candidatos estarem atentos quanto à distribuição das turmas pelos diversos locais, o que será oportunamente divulgado pela imprensa.

CONDECORADOS PELO GOVERNO FRANCÊS, O COMANDANTE E OFICIAIS DO "DUQUE DE CAXIAS"

O Govêrno da República francesa, acaba de condecorar o capitão de mar e guerra, Francisco Vicente Bulcão Viana, comandante do navio-escola "Duque de Caxias", ora no pôrto do Havre, com a Legião de Honra, no grau de oficial. Foram, também condecorados o imediato do navio, capitão de fragata Armando Zenha de Figueiredo, como oficial, o encarregado de máquinas, capitão João Batista Franciscôni Serran, como cavaleiro da Ordem da Estrêla Negra da União Francesa.

PROMOÇÃO DE PRÁTICOS

Por portarias, o Ministro da Marinha, almirante Guillobel, promoveu no Quadro de Práticos, a práticos de 1ª classe, os suboficiais práticos de 2ª classe, José Soares de Carvalho e José de Assis Pereira, nomeando ainda, suboficial prático de 2ª classe, o primeiro sargento praticante de prático, Newton Coelho.

AUDIÊNCIAS MINISTERIAL

O Ministro da Marinha recebeu, em audiência, os almirantes Ernesto de Araújo, Nelson Noronha de Carvalho, Antônio Maria de Carvalho, Raul Reis Gonçalves de Sousa e o capitão de mar e guerra, José Augusto Vieira.

SERÃO LANÇADAS FLORES AO MAR EM HOMENAGEM AOS MORTOS DE GUERRA DA MARINHA

Por ocasião das comemorações da "Semana da Marinha", a terem início no próximo dia 7 de dezembro, será levado a efeito significativa homenagem em memória dos oficiais, suboficiais, sargentos e praças das Marinhas de Guerra e Mercante, sacrificados no cumprimento do dever, nas campanhas navais de nossa história. Assim é que, no dia 7, o contra-torpedeiro "Bertioga", atracará ao cais fronteiro ao edifício do Ministério da Marinha, onde receberá flores, enviadas de todo o território nacional, por parentes e amigos dos mortos, autoridades, entidades e público em geral, para serem lançadas ao mar, que foi o sepulcro daqueles heróis.

Partindo do cais, o navio se dirigirá a um ponto situado à cêrca de 10 milhas da Ilha Rasa, onde terá lugar a tocante cerimônia. As pessoas interessadas, poderão enviar flores, de preferência por via aérea, quando se tratar de residentes nos Estados, para o Ministério da Marinha, onde serão recebidas desde a véspera, encarregando-se a Marinha de sua guarda e colocação a bordo. Espera-se, certamente, que esta homenagem tenha grande repercussão em todo o Brasil, e que o povo brasileiro contribua com flores de todo o território nacional para êste preito de saudade e gratidão àqueles que, defendendo a honra e a integridade de nossa Pátria, tiveram por sepultura, as águas do Oceano.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Os submarinos "Tupí" e "Tamoio" chegaram a São Francisco do Sul, vindos do Rio de Janeiro. O batelão "Mestre João dos Santos", aportou a Caravelas, tendo partido de Abrolhos.

CONSIGNAÇÃO DE INATIVOS

A Diretoria do Pessoal da Marinha, comunica aos militares na inatividade, que, doravante, os requerimentos e demais papéis relativos a consignações, devem ser entregues diretamente à Diretoria da Marinha e não mais ao Departamento de Recrutamento, Reserva Naval e Inatividade, como vinha sendo feito.

Economia & Finanças

DÍVIDA . . .

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

emissões realizadas através da Carteira de Redescontos é, sem dúvida, um processo mais cômodo, embora altamente nocivo à economia nacional, do que sanear de uma vez por todas o mercado de títulos públicos. Aliás, a expansão da dívida flutuante através da obtenção de créditos bancários, que sòmente póde ser realizada através de emissões para fornecer ao Banco o numerário necessário a tais empréstimos, gera a inflação e com ela crescem cada vez mais os obstáculos a uma sensivel melhora na situação da dívida consolidada.

Assim, em última análise, a expansão da dívida flutuante gera inflação, quer o fenômeno se dê na órbita federal, estadual ou municipal. E uma das condições básicas para atrair capitais para investimentos de rendimentos fixos, como é o caso dos títulos da dívida consolidada, é justamente, eliminar a inflação, ou seja, manter estavel o poder aquisitivo interno da moeda.

Ora, segundo os algarismos nos indicaram, a tendência dos últimos anos é para uma expansão cada vez maior na dívida flutuante o que, como já dissemos, impede, pràticamente, a expansão da dívida consolidada. Essa é a principal conclusão a tirar dos algarismos apresentados.

O CAFÉ NA . . .

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

quanto eram antes da guerra as procedentes de Java.

POR ISSO, pode-se afirmar que o futuro das exportações de café latino-americano para a Europa depende não tanto da preferência do consumidor, quanto das políticas de importação a serem adotadas pelos países daquele continente. Por enquanto, há perspectivas animadoras. Sem falar na redução das taxas alemãs, deve-se citar a recente liberação do racionamento do café na Noruega e na Dinamarca, onde ultimamente o nível de consumo tem sido muito baixo. De qualquer modo, a escassez de dólar deverá continuar a persistir por bantante tempo e êsse é sem dúvida o fator decisivo das restrições.

Para obviar a escassez de moeda forte, os países europeus têm procurado se assegurar de suprimentos de café através de ajustes bilaterais de comércio. A Alemanha, por exemplo, tem feito compras maciças da Colômbia desde 1951. Como o café latino-americano goza por motivos bem conhecidos da preferência do consumidor europeu, é lícito admitir-se que à medida que a situação cambial dos países do velho continente for melhorando, êles irão aumentando as suas importações da América Latina.

HÁ MUITOS observadores que acreditam firmemente na necessidade de um esquema estabilizador para o café. A importância do produto requer, no seu entender, que se pense assim. Basta ver que sòmente o café significa nada menos de 8% das exportações das áreas subdesenvolvidas destinadas aos Estados Unidos e à Europa. Flutuações severas nas receitas dos países exportadores de café teriam sérias repercussões sôbre o comércio exportador das áreas industrializadas e causaria uma recessão apreciável sôbre o comércio mundial.

Enquanto o consumo do café se mantiver em nível alto nos países de moeda forte, a procura européia não poderá descer apreciàvelmente, inclusive porque se trata de uma mercadoria fazedora de dólares, através das reexportações.

Edgar Leivas

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Edgar Leivas, figura de grande projeção nas organizações Klabin. Por motivo dêste acontecimento o aniversariante receberá do seu largo círculo de relações as manifestações do aprêço de que goza, destacando-se a homenagem prestada pelos seus companheiros de trabalho.

Despachos do Prefeito

PREFEITURA

Florisbela Correa de Faria - Mantenho o indeferimento - Silvio Bruno - Mantenho o despacho.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Despachos do Secretário Geral: - F. R. de Aquino - Autorizo; João Pereira Lemos - Junte a portaria de admissão; Olivia Moraes - Mantenho o despacho. José de Souza Lima Junior - Indeferido; Mario Vital Cesar Coutinho - Mantenho o despacho; Atila da Silveira, Rafael Nogueira Pinto e Joaquim Alves da Silva - Indeferido; José de Souza Carvalho Salgado - Mantenho o despacho; Antonio de Souza Lima - Junte a portaria de admissão como servente.

Novos Douglas...

(Conclusão da 6.ª página)

cinco aeronaves do mesmo tipo serão colocadas nessa rota.

CARACTERISTICAS DO NOVO DOUGLAS DC—6B

Os quatro motores Prat & Whitney do novo DC—6B possuem 2.500 H.P. cada um, o que torna êsse tipo de avião um dos mais possantes em todo o mundo. Graças à enorme potência dêsses motores o DC—6B possui mais fôrça do que muitos grandes transatlânticos.

O DC—6B tem 8,74 metros de altura, 32,18 metros de comprimento, 35,81 metros de envergadura e pode desenvolver uma velocidade de cruzeiro de 460 quilômetros horários. Foi um dêsse tipo, o "Hjalmar Viking", do SAS, que a 23 de Maio do corrente ano realizou um feito de excepcional importância na aviação comercial, quando, partindo de Oslo, atingiu Tóquio através da famosa "passagem do noroeste", pelo Polo Norte. Pela primeira vez essa rota, que há 400 anos vinha sendo o sonho dos navegadores e comerciantes europeus, foi usada pela aviação comercial e representou uma das mais admiráveis conquistas.

Apresentando uma maior extensão do que o antigo DC—6 o que lhe proporciona maior capacidade de carga útil, o moderno DC—6B possui ainda, em sua cabine dianteira, oito poltronas que podem ser convertidas rapidamente em 4 leitos confortáveis. A cabine central, ou principal, possui 34 lugares e a cabine trazeira conta com outras 16 poltronas e mais quatro leitos. Tem, portanto, uma capacidade para 58 passageiros. Luxuosamente decorado, o DC—6B tem ainda uma bem instalada "toilete" para senhoras e duas outras para homens, além de uma cozinha completamente equipada.

As funções do navegador e radio-operador são feitas, no DC—6B, por um único tripulante. Êsse tipo de avião possui também uma porta maior e chão super-reforçado, o que permite a sua rápida e fácil conversão para o transporte de cargas maiores. O DC—6B dispõe também de outros equipamentos que o tornam um avião extremamente conversível.

A introdução dos DC—6B na frota da Scandinavian Airlines System vem representar, entre muitas outras vantagens, considerável economia no tempo do vôo. Viajando com mais conforto os passageiros da SAS de todo o mundo chegarão mais ràpidamente ao seu destino pelos avançados Douglas DC—6B, um largo passo no caminho do progresso da aviação comercial.

Adiado o I Congresso de Bibliotecas do Distrito Federal

Visando atender a inúmeras solicitações de membros do magistério público e particular que desejam participar do I Congresso de Bibliotecas do Distrito Federal e que se encontram impossibilitados de tal, no momento, devido às provas de fim de ano letivo, a Comissão Municipal de Bibliotecas resolveu adiar para o dia 14 de dezembro entrante a instalação do referido conclave, cujos trabalhos irão até o dia 21 do mesmo mês. Na sessão de encerramento serão entregues os respectivos certificados aos participantes do congresso e aos alunos dos cursos de extensão cultural promovidos pela Biblioteca Municipal, em cumprimento ao programa traçado pela Secretaria Geral de Educação e Cultura. O I Congresso de Bibliotecas do Distrito Federal reunirá, em amplo debate em tôrno dos problemas biblioteconômicos, os bibliotecários das entidades públicas e particulares e todos quantos se interessem pelo assunto.

BOMBAS
"BERNET"
FÁBRICA
MATTOSO, 60
RIO

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
RUA 13 DE MAIO. 13
13º - S. 1.306 Tel. 52-5929
Ed. Municipal

Ilumine a
belêza
do seu lar...

com êste finíssimo
lustre de cristal

4 lâmpadas Cr$ 2.000,oo ou Cr$ 400,oo de entrada e 10 prestações de Cr$ 200,oo
5 lâmpadas Cr$ 2.500,oo ou Cr$ 200,oo de entrada e 10 prestações de Cr$ 160,oo
6 lâmpadas Cr$ 3.000,oo ou Cr$ 600,oo de entrada e 10 prestações de Cr$ 240,oo

Sem juros — Exatamente como annunciamos
E mais 45 maravilhosos modêlos
de nossa exclusiva montagem.

S. SIMON
"SÓ VENDE LUSTRES DE CRISTAL"
Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º andar
(ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E URUGUAIANA)

OFERECEMOS À VENDA

edifícios

"PRELUDIO" e "BALADA"

Avenida Atlântica, 1782 - defronte à Piscina do COPACABANA PALACE HOTEL

últimos luxuosos apartamentos

Apartamentos dotados de: hall de entrada, 2 amplos livings, varanda envidraçada, 3 quartos com armários embutidos, sendo um duplo com vestiário, toilette de visitas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, e demais dependências de serviço, inclusive garagem.

Preço: Cr$ 2.100.000,00

SINAL 15 %

FINANCIAMENTO 15 ANOS - JUROS: 10 %

Um funcionário da C. I. I. C. mostrará os apartamentos na obra das 10 ás 14 horas.

Projeto e Fiscalização de JACQUES PILON

Construção de PIRES, SANTOS & CIA. LTDA.

edifício

SANTA ISABEL

Rua Taylor - esq. Visconde de Paranaguá - CENTRO

Todos os apartamentos de frente
Entrega em 15 meses

Um funcionário da C. I. I. C. mostrará os apartamentos na obra das 10 ás 14 horas

Peças: Sala — Quarto — Banheiro e Kitchenette

Preços a partir de Cr$ 129.000,00

SINAL: 5% e o restante facilitado em 33 meses, sem juros

Construção da CIA. CONSTRUTORA NACIONAL

Projeto de S. GOST

CIIC

edifício

RIO LARGO

Avenida Princesa Isabel — esq. ua Ministro Viveiros de Castro

Últimos apartamentos
Entrega no mês de Dezembro

Peças:

Sala — Quarto — Banheiro e kitchenette

Preços a partir de:

Cr$ 198.000,00

Construção da CIA. CONSTRUTORA NACIONAL
Projeto da CONSTRUTORA ITA

Edifício

D. FATIMA

Rua República do Perú — esq. Barata Ribeiro — Pôsto 3

Últimos apartamentos — Entrega em 4 meses

7.° andar - Tipo A
Vestíbulo, 2 salas conjugadas, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Garagem.

Preço: Cr$ 1.150.000,00

7.° andar — Tipo B
Vestíbulo, sala de jantar, sala de estar, de esquina, 3 quartos com armários embutidos, toilette para visitas, banheiro social, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Garagem.

Preço: Cr$ 1.050.000,00

Condições de Pagamento: SINAL de 30% e o restante facilitado pela S. A. MARTINELLI

Construção: CONSTRUTORA PIRES, SANTOS & CIA. — Projeto de M. M. M. ROBERTO

Edifício

FINUSIA

Rua República do Perú, 239 — Pôsto 3 — Lado da Sombra

Últimos apartamentos — Entrega em 4 meses

Apto. 601: Vestíbulo, Jardim de inverno, 2 salas conjugadas, 3 quartos com armários embutidos, sendo um duplo, toilette para visitas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, despensa, dependência de empregadas e área de serviço com tanque. Garagem.

Preço: Cr$ 1.275.000,00

Apto. 802: Vestíbulo, amplo living, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área de serviço, com tanque. Garagem

Preço: Cr$ 950.000,00

Construção: CONSTRUTORA PIRES, SANTOS & CIA.
Projeto de M. M. M. ROBERTO

CIIC

Voga Publicidade

CIA. DE IMPORTAÇÕES INDUSTRIAL E CONSTRUTORA
Avenida Nilo Peçanha, 155 - 4.º andar — Tel. 52-0366 — Rio de Janeiro

ECONOMIA & FINANÇAS

O CAFÉ NA EUROPA

Hábitos do Consumo e Situação Cambial

O ESTUDO do consumo de café na Europa, a possibilidade de que tem o Brasil de ampliar as vendas do produto para aquêle continente, são òbviamente assunto de grande interêsse para nós. Por isso mesmo, esta página já dedicou êste ano dois artigos ao assunto (vide "Economia e Finanças", de 4-1 e de 3-5 de 1953).

Recente estudo publicado pela conhecida publicação especializada "Tea and Coffee Trade Journal" mostra que o futuro das exportações cafeeiras da América Latina depende sobretudo das políticas de importação dos governos europeus. Três fatores principais são considerados para explicar as diferenças no consumo: o nível da renda, o prêço do café e, muito menos ponderável, as predileções nacionais que favorecem uma espécie de bebida estimulante em detrimento de outra.

As diferenças nos níveis de renda, por exemplo, explicam em grande parte o contraste entre o consumo de café na França e na Itália, onde os hábitos de alimentação são de modo geral semelhantes, assim como devem ser levadas em conta para compreender o aumento do consumo dos Estados Unidos no após-guerra.

O gráfico que ilustra êste artigo fornece uma idéia dos preços vigentes para o café em 1951. Embora a ilustração não mostre isso, sabe-se que os preços são hoje como antes da guerra, mais elevados que os do mercado a varejo dos Estados Unidos. Nos dois países europeus (excetuada a Grã-Bretanha) onde o consumo no pré-guerra era o mais baixo, a Itália e a Alemanha, os preços eram mais elevados em virtude da taxação pesada. No período posterior à II grande guerra a posição relativa dos diversos países da Europa quanto aos preços a varejo do café não se alterou bàsicamente. As exceções foram constituidas pela Alemanha que taxou mais o café, pela Noruega, que mantém racionamento e preço a nível baixo graças ao subsídio e, finalmente, pela Itália, cujo prêço tendeu a se alinhar com os existentes nos outros países. E' importante lembrar que os direitos cobrados sôbre o café na maioria dos países europeus são específicos e não, "ad valorem", de onde não têm constituido por si mesmos um fator decisivo de encarecimento do produto no mercado interno. O caso alemão é bem conhecido e não vale a pena lembrar o estímulo que representa as medidas mais ou menos recentes que diminuíram a taxação sôbre o café. Para se avaliar a margem de expansão que há para o consumo de rubiácea na Alemanha, basta dizer que o nível de consumo em 1951 foi menor do que a metade da média dos anos de 1934-48.

UMA DAS questões que mais se discute é a de saber até que ponto o café tem procura rígida, isto é, a pouca influência das variações do prêço sôbre o nível do consumo. E' sabido que a rubiácea enfrenta a concorrência de bebidas alternativas, entre as quais se destacam o chá e o cacau, e está sujeita à pressão de substitutos mais baratos, principalmente a chicória, que costuma figurar nas misturas.

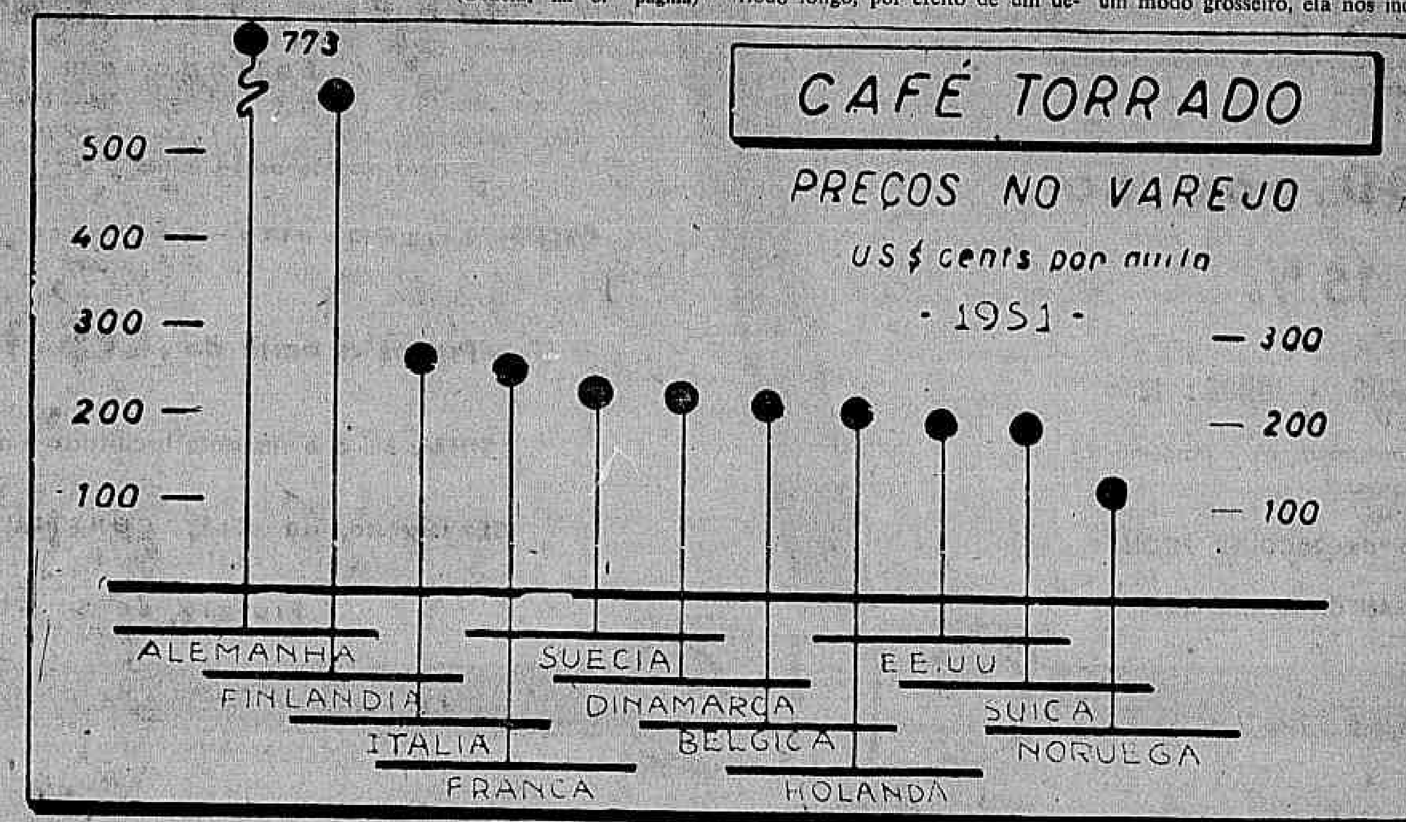
O grau de rigidez nos hábitos de consumo estabelecidos pode ser ilustrado por uma experiência recente no Reino Unido e na Dinamarca. Em ambos os países a bebida de prôcura popular tem sido racionada durante os últimos anos, enquanto as outras têm sido obtidas livremente. Não obstante, a redução ocasionada no consumo de chá pelo racionamento no primeiro dos dois países não implicou num beneficiamento expressivo do consumo do café, como se esperava. Por sua vez, o café racionado na Dinamarca não provocou uma expansão notável do consumo do chá. A falta de café em muitos países europeus durante o último conflito mundial ou mesmo depois dêle não apresentou nenhum enfraquecimento duradouro da procura do consumidor pela rubiácea. Admite-se que a grande venda que se tem registrado ùltimamente de produtos de cola tem atingido em certa extensão o consumo do café, mas as bebidas mais atingidas foram sem dúvida a cerveja e os refrigerantes em geral.

A PRINCIPAL razão para o declínio das importações européias de café nos anos de após-guerra, e consequente queda do consumo, deve ser encontrada nas dificuldades dos balanços de pagamento da maioria dos países europeus. De modo geral, deve-se dizer que as políticas de importação dêsses países têm discriminado contra o café latino-americano e, em particular, a discrinação tem sido maior para o produto pago em dólares.

A esta altura é importante indagar o que esperam os países europeus das suas culturas de café nos territórios coloniais como meio de economizar moedas fortes. Já vimos por nota publicada nesta página que a tendência neste após-guerra é o da substituição progressiva dos fornecimentos latino-americanos pelos provenientes da África. Para a América Latina, considerada em conjunto, a participação nas importações européias de café tem diminuído de 79% antes da guerra a 57% em 1950.

O país que mais se tem destacado nessa substituição de fornecedores tem sido a França, cujas importações da África têm crescido de 1/5 no pré-guerra a 3/4 em 1950. O Reino Unido importa atualmente, em regime de taxas aduaneiras preferenciais e de contratos a longo prazo, mais de 60% dos seus suprimentos cafeeiros dos seus territórios africanos. O deslocamento das compras européias em favor da África não tem sido limitado aos países que contam com territórios coloniais nesse continente. As importações holandesas de café africano são hoje tão importantes

(Conclui na 8.ª página)



DÍVIDA PÚBLICA

A Oportunidade de um Retrospecto

NO MOMENTO em que o Govêrno se lança em mais uma aventura financeira, tentando consolidar a dívida pública nacional, é de interesse uma análise retrospectiva do comportamento dessa mesma dívida, a fim de fixar algarismos e estabelecer paralelos, de grande importância para uma apreciação serena das possibilidades de execução prática do sistema proposto no projeto recentemente enviado ao Congresso Nacional. No presente trabalho não faremos qualquer crítica a êsse projeto, nos limitaremos apenas a expôr o passado e fixar certos conceitos básicos. Na próxima semana então, entraremos na apreciação do mérito dêsse novo plano governamental.

Em geral, como dívida pública, compreende-se todos os compromissos assumidos pelo Estado para fazer face às despesas que não podem ser cobertas pelos recursos ordinários, quer num período curto, como decorrência da não sincronização entre as receitas e as despesas dentro de um exercício financeiro, quer num período longo, por efeito de um desequilíbrio permanente. Essa dívida pode ser proveniente de empréstimos externos ou de empréstimos internos. A dívida pública interna, quando garantida por títulos, que rendem juros e são amortisáveis em prazos longos, ou mesmo sem prazo de resgaste, denomina-se "dívida pública interna consolidada", ao passo que a contraída pela União por prazo curto, quer como administradora de bens de terceiros, confiados à sua guarda, quer para atender às momentâneas necessidades de caixa, é chamada "dívida pública interna flutuante".

A DIVIDA interna total da União, que em 1937 acendia a 5,7 bilhões de cruzeiros, ou seja 165% da receita arrecadada elevava-se em 31 de dezembro de 1952 a 21,4 bilhões, ou seja 67% da receita arrecadada no mesmo ano. A significação dessas percentagens é apenas relativa; mas, de um modo grosseiro, ela nos indica que atualmente os encargos federais com a amortização da dívida interna devem ser menos penosos do que em 1937.

A dívida consolidada interna, em 1937, atingia 3,7 bilhões de cruzeiros, correspondente a 66% do total, e a flutuante era de 2,0 bilhões. Ao encerrar-se o último exercício financeiro o montante dêsses dois tipos de dívida interna eram, respectivamente, de 10,4 bilhões de cruzeiros. A dívida consolidada apresentou, no período em estudo, um sensivel crescimento, embora, nos últimos anos (desde 1948) tenha pràticamente se estabilizado. No período de 1943 a 1946 observa-se acentuado aumento do seu total como decorrência das emissões de obrigações de guerra. A circulação das obrigações ferroviárias e das rodoviárias permanecem constantes durante todo o período, sendo respectivamente de 125 milhões e 68 milhões de cruzeiros. A circulação de obrigações do Tesouro, após os resgates de 255 milhões e de 900 milhões de cruzeiros, realizados, respectivamente, nos exercícios financeiros de 1941 e 1942, permaneceu estável, em 829 milhões. Constata-se, pois, que, exceção feita das obrigações de guerra, as emissões de títulos públicos permaneceram, relativamente às necessidades que atravessou o govêrno durante êsse período, pràticamente estáveis. A diferença de 6,7 bilhões verificada entre as circulações de 1937 e 1952 é devida, em sua maioria, à emissão de obrigações de guerra e de comprovantes de recolhimento de quotas de obrigações de guerra, que foram tomadas compulsòriamente pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria, Caixas Econômicas, Funcionários Públicos, etc., durante o período de guerra.

QUANTO AO crescimento da dívida flutuante interna, há que assinalar haver-se processado em ritmo muito mais acelerado do que o da consolidada, tendo atingido seu ponto máximo em 1950, quando se elevou a 14,8 bilhões de cruzeiros. Nos últimos anos houve grande aumento da dívida do Tesouro para com seus bancos e correspondentes, a qual passou de 1,3 bilhões em 1948 para 4,0 bilhões de cruzeiros em 1952, correspondente essa última cifra a quasi 40% do total da dívida flutuante da União, no término do ano findo. Esse grande aumento decorreu principalmente do empréstimo de 2,1 bilhões que o Banco do Brasil concedeu ao govêrno, para a integralização da quota do Brasil no Fundo Monetário Internacional e aos créditos para as operações da Comissão de Financiamento da Produção que são obtidas no mesmo Banco.

Resumidamente, em algarismos, a evolução dêsses dois importantes itens da dívida pública federal, apresentaram, em bilhões de cruzeiros, a seguinte evolução:

	Consolidada –	Flutuante
1937	3,7	2,0
...	...	...
1949	10,4	10,2
1950	10,4	14,8
1951	10,4	10,7
1952	10,4	11,0

Êsses algarismos nos informam com clareza da tendência da dívida flutuante para ultrapassar a dívida consolidada (a baixa em 1951 decorreu da encampação das emissões da C. Redescontos)o que demonstra não se coadunarem os conceitos teóricos dessas duas modalidades de dívida interna com a realidade brasileira, pois é patente que o nosso govêrno está lançando mão das operações de crédito comumente utilizadas para cobrir temporárias deficiências de caixa, com o objetivo dos empréstimos em títulos da dívida pública, isto é, para compensar situações deficitárias que os empreendedores sempre demonstraram por tal tipo de investimentos a rendimento fixo, são sem dúvida as principais razões dêsse fenômeno.

AUMENTAR A dívida flutuante e "consolidá-la" periòdicamente através da encampação de

(Conclui na 8.ª página)

PENSE em IBM...

para solucionar o seu problema de contrôle de tempo, hora certa, uniforme, em vários locais.

Na grande torre da Central do Brasil, no Rio de Janeiro, acha-se o maior relógio de quatro faces da América do Sul, com mostradores de 10m. de diâmetro cujos ponteiros pesam 1/2 tonelada, controlado como os demais 84 relógios de vários tamanhos, instalados nas diversas dependências do edifício, por um Relógio Mestre IBM, Sistema Auto-Regulado.

O Sistema Auto-Regulado IBM mantém hora uniforme e é largamente empregado, tanto em escritórios menores como em estabelecimentos de vulto, tais como: Fábricas, Quartéis, Colégios, Hospitais e onde a hora padrão seja indispensável.

OUTROS PRODUTOS IBM.

- Máquinas de Contabilidade à base de Cartões Perfurados.
- Máquinas de Distribuição e Contrôle de Documentos.
- Máquinas de Escrever Elétricas.

Peça a visita de um técnico IBM que lhe dará tôdas as informações sôbre o Sistema IBM.

IBM WORLD TRADE CORPORATION

Matriz: Rio de Janeiro — Av. Presidente Vargas, 642

Filiais: S. Paulo - Pôrto Alegre - Recife - Belo Horizonte - Salvador - Fortaleza



Relógio Mestre IBM, Sistema Auto-Regulado. | Relógio Cartográfico, de ponto. | Relógio Autográfico, de ponto. | Relógio Mão-de-Obra, para contrôle de custo. | Relógio Secundário, de parede.

DC-5

IBM World Trade Corporation

Matriz: Av. Pres. Vargas, 642 — Rio de Janeiro

Solicito, sem compromisso, a remessa de literatura sôbre o SISTEMA IBM auto-regulado.

Nome: ....

Rua: ....

Cidade.............................Estado: ....

NOTAS E IDÉIAS

American Letter: Outro Esquema Aranha

Segundo a revista Mc Graw Hill American Letter, os exportadores norte-americanos não estão vendo com bons olhos a possibilidade de ter que aceitar o pagamento a longo prazo pelas vendas de seus produtos ao Brasil.

A nota da mencionada revista é a propósito de um novo plano que estaria sendo preparada pelo Ministro da Fazenda do Brasil, segundo o qual o pagamento das importações brasileiras provenientes da área do dólar poderia ser a longo prazo. Para isso ao que se presume, o senhor Osvaldo Aranha procuraria o apôio, junto aos exportadores norte-americanos, do Govêrno dos Estados Unidos ou de um órgão oficial como por exemplo, o Export-Import Bank.

O caso é que, de acôrdo com a opinião da conceituada revista, o que transpirou até agora, nos Estados Unidos, do que seria o novo esquema Aranha, não foi bem recebido pelos exportadores dêsse país. Acreditam êsses homens de negócios que essa não é a forma de incentivar o comércio entre o Brasil e os Estados Unidos. Pensam tambem, ainda segundo American Letter, que a situação financeira, ou melhor do comércio exterior do nosso país, não é de modo a autorizar essa facilidade, que representaria, em última análise, um financiamento às importações de produtos norte-americanos.

Acrescenta ainda a revista, em favor do seu ponto de vista, que os funcionários de Washington acreditam que, somente em março ou abril é que o Brasil poderia terminar o pagamento do seu débito em dólares, isto é, os atrasados comerciais, pois hestaria a dívida para com o Export-Import Bank feita para por em ordem o seu comércio com a área do dólar. Por outro lado, American Letter, é voz corrente entre os exportadores norte-americanos, que a distribuição de mercadorias no sistema de leilões, instituído pela reforma cambial realizada pelo Ministro da Fazenda, tem causado prejuizos no intercâmbio comercial entre os dois países, pois têm dificultado as exportações dos Estados Unidos com o Brasil.

América Latina – Alemanha

O PROBLEMA do desenvolvimento das relações comerciais da Alemanha é assunto muito importante. A recuperação dos antigos mercados por parte dêsse país europeu tem merecido assíduos comentários principalmente da imprensa dos seus dois principais concorrentes: Estados Unidos e Grã-Bretanha.

Recentemente o "Manchester Guardian", analisando as crescentes trocas entre a Alemanha e os países da América Latina afirmava que tal evolução poderia decorrer do fato de se dispor a Alemanha a aceitar divisas daqueles países em pagamento das suas mercadorias, não sendo tal facilidade concedida pelos americanos ou ingleses.

E' sabido que, antes da guerra, o intercâmbio com a Alemanha representava a principal parcela nas correntes de comércio de muitos países latino-americanos. No triênio 1936/38 aquêle país figurou como o principal fornecedor do Brasil, seguido pelos Estados Unidos. Fato idêntico ocorria na Argentina e outros. Cêrca de 20% das importações da Colômbia, México e Peru eram de procedência alemã.

Do lado germânico, em 1937/38, cêrca de 10,8% do valor total das exportações eram destinadas à América Latina, enquanto as importações se elevavam a 14,4%.

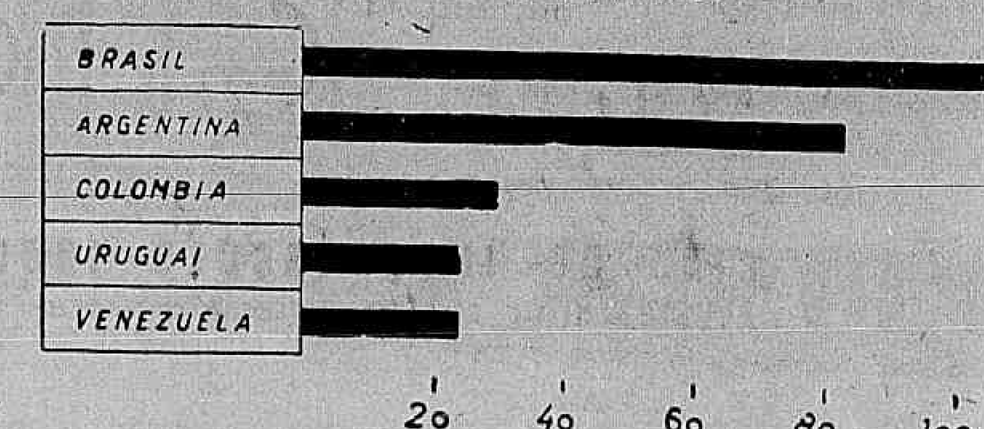
Iniciada a recuperação da sua indústria, era de prever-se dirigisse de novo as suas vistas para êste canto do mundo, de tal maneira o fêz que, já em 1952, mais de 10/ das suas exportações eram destinadas à América Latina. Eis como evoluiram as suas remessas, em milhões de dólares:

1937/38	249,5	10,8/
1948	3,1	0,5%
1949	31,7	2,8%
1950	153,4	7,7%
1951	370,0	10,7%
1952	410,0	10,2%

As importações não acusaram a mesma evolução, alcançando 333,7 milhões de dólares em 1952, representando 8,7/ do total. Duas dificuldades têm impedido o desenvolvimento mais acentuado das trocas: os altos e instáveis preços vigorantes nos diversos países desta região e, do lado alemão, as fortes taxas que gravavam o café importado. Considerando que, de 70 a 80/ das importações latino-americanas são constituidas de café, a fuga do consumidor alemão tem repercussões imediatas, implicando no menor volume das remessas globais.

No entanto, olhando a questão pelo ângulo exato, as autoridades germânicas resolveram recentemente reduzir fortemente aquêles impostos de tal maneira que é esperada para dentro em pouco a quase duplicação do consumo uma vez que os preços no varejo deverão reduzir-se à metade – (ou sôbre isto o artigo acima, "O café na Europa".

Não é necessário acentuar que tal fato proporcionará novo incremento nas trocas que deverão mesmo ultrapassar os níveis percentuais de pré-guerra.



Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

AS MULHERES NÃO SÃO FOCAS

Maneco Müller

No jornalismo carioca as mulheres já não são mais "focas". Deixaram de ser umas poucas principiantes e agora invadem as redações dos nossos jornais com uma eficiência realmente impressionante. Para mostrar a vocês a que ponto chega essa vocação, vou contar que no atual primeiro ano do Curso de Jornalismo a percentagem de moças é de sessenta por cento. De tal maneira elas querem tirar-nos o privilégio da profissão, que existe, pela primeira vez no Brasil uma fotógrafa-repórter, que tanto sai à rua para "cobrir" um incêndio como frequenta as festas elegantes munida de um casaco de peles e uma potente "Speed-Graph". Para ir mais longe cito o "Diário Trabalhista", que tem como diretor e responsável uma mulher: a senhora Elza Soares Ribeiro.

Vocês agora vão ficar impressionados com os nomes e as especialidades que vou citar. Algumas destas moças são capazes de qualquer coisa: jogar-se de pára-quedas, ser correspondente de guerra ou enfrentar um rato, para conseguir uma notícia de primeira mão. Vejam só: Umbelina Cangussu, que estuda pela manhã e à tarde faz plantão na "Tribuna de Imprensa". Marilu Montenegro, que apesar de muito rica se dedicou ao cansativo trabalho de dar conselhos femininos no "O Jornal". As irmãs Rodrigues, que pertencem à equipe esportiva do "Jornal dos Esportes". Elza Marzulo, que dirige a seção feminina de "O Cruzeiro". Mary Mausseman, que se dedica com eficiência a reportagens sindicais. Zélia Tavares, que terminou o curso de jornalismo e agora é repórter policial no "Diário Carioca". Eva Bann, repórter dos "Diários Associados". Lêda Carnevale faz entrevistas para "O Dia". Maluh de Ouro Preto, que após ganhar um prêmio na Academia Brasileira de Letras, se dedicou ao colunismo. Mariza Camargo, que faz reportagens de crimes e acidentes para o "Diário da Noite". Marita Lima, que assina entrevista para a revista "Manchete". Gilda Robichez, que explica assuntos femininos nesta Revista do "Diário Carioca". Elssie Lessa, que é para mim a melhor cronista da cidade, escreve no "O Globo". Tati Morais, que entende da "cozinha" do jornal e escreve para "Última Hora". Raquel de Queiroz, que conseguiu sindicalizar suas crônicas colocando-as em todo o país. Ilka Labarthe, que se está restabelecendo de uma enfermidade e em breve voltará para "A Noite" e para a direção de uma revista.

Essas entre muitas outras concorrem, em pé de igualdade, com o homem jornalista. Creio que os únicos dois órgãos da imprensa carioca que ainda não sofreram esta invasão feminina são "Jornal do Comércio" e "Jornal do Brasil". Talvez seja porque, no íntimo, êles de tão conservadores e respeitáveis ainda não admitiram o direito do sufrágio feminino ou pelo menos o direito do uso do bikini.

Elsie Lessa

Hilka Labarthe

Maluh de Ouro Preto

Rachel de Queiroz

Marilu Montenegro

Blusa Mágica

Esta é a última descoberta de um costureiro francês. Ele idealizou uma blusa que pode ser usada com roupas esportes e também para a noite. A mágica está no decote, que drapeado e sôlto adapta-se a uma infinidade de feitios. Preocupado em fazer sucesso com sua novidade, êle procurou fornecê-la de todos os elementos necessários, mandando fabricar pequenos clips em tamanhos e cores diferentes que servem para prender o decote no lugar desejado, enfeitam e são vendidos junto com a blusa, a um preço bastante razoável. As francêsas já não querem usar outra coisa, dizem até que o inventor vai fazer um concurso para saber qual é a mulher que consegue fazer maior número de feitios nesta blusa mágica.

CIDADE NUA

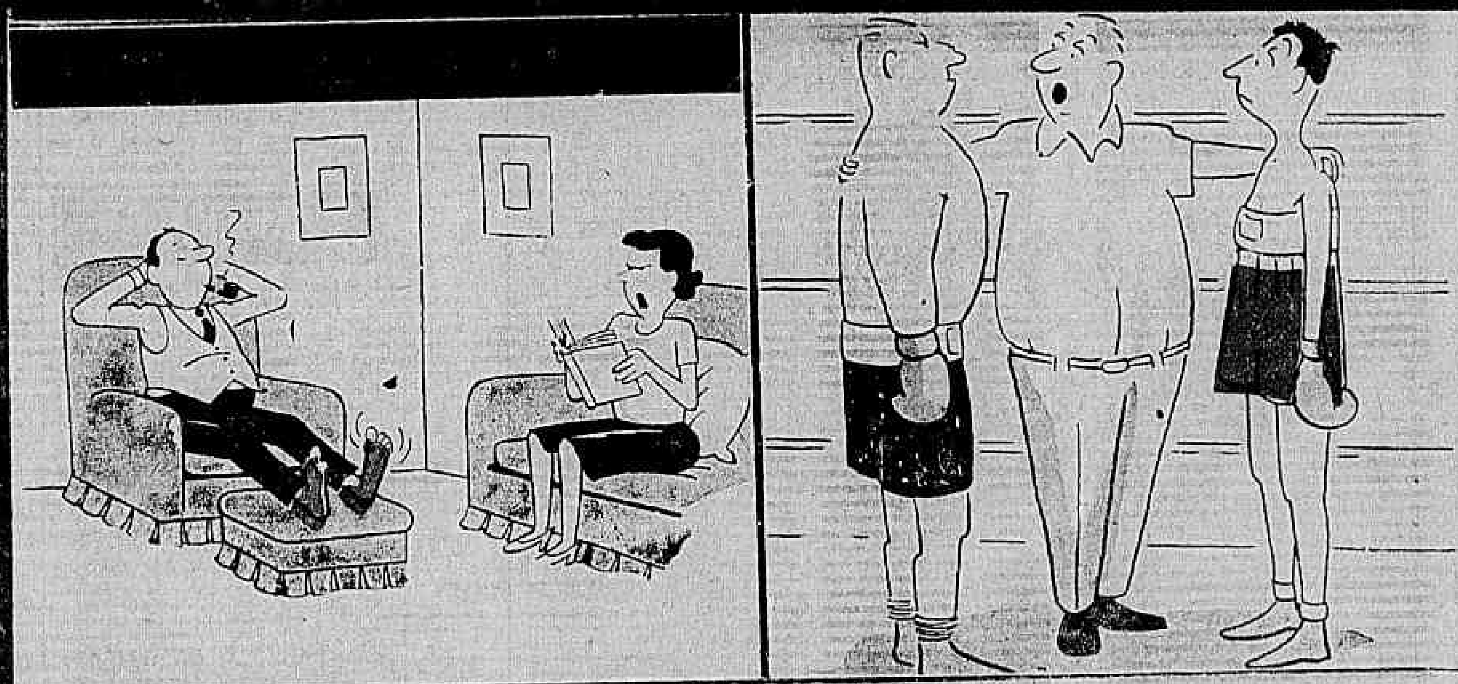
UM NAVIO PORTUGUÊS, COM CERTEZA

Houve um feriado nacional português no Cais do Rio de Janeiro. A Praça Mauá parecia até jôgo do Vasco da Gama de antigamente. Usando suas roupas dominicais num dia de semana, os portuguêses desta cidade trouxeram mulheres, sobrinhos e filhos para ver o "Santa Maria" chegar. Fizeram acampamento, comeram sanduíches de mortandela e beberam cerveja. Quando o navio chegou os que tinham amigos saudaram os amigos, os que tinham parentes gritaram pelos parentes, os que conheciam os que tinham alguém a bordo acenaram lenços, mas a maioria vinha torcer por Portugal. Era um belo navio, sem dúvida, todo branco, com o nome em letreiro luminoso verde e vermelho. Trazia o Ministro da Marinha Portuguêsa, mas trazia também comilanças para o Natal, vinho do bom, azeitona, azeite e cortiça, trazia uma cantora com os últimos fados, trazia móveis antigos de quem não vai voltar, trazia cartas, notícias e também o retrato grande de Oliveira Salazar. Quando a linda "Santa Maria" chegou mais perto, as Marias do cais (algumas santas, mas poucas lindas) cantaram com voz forte ao vento que aquilo era uma casa portuguêsa com certeza. No que acertaram.

Rosados ou pálidos, vindos por detrás ou pela frente dos Montes, morando no Rio como se fôsse coisa natural. Sofrendo da saudade que o próprio fado inventou. Morrendo aqui mesmo, alguns com riqueza e sorte outros sem. Fazendo filhos brasileiros, inventando a mulata, plantando na terra que nós sabemos que plantando dá. Mas o navio branco e novo era o feriado nacional do português. Era a notícia, o lenço, o beijo, a fala igual e a sensação.

Cá de baixo, depois de olhar a proa, depois de olhar a pôpa, depois de apontar o mastro e escaleres os filhos, o português gritou: "Olá Patrício! Como vai a coisa? Tudo bem?" E o marinheiro debruçado olhou curioso para baixo e riu com as bochechas vermelhas "Tudo bem, amigo!"

Era isso o que o português precisava saber.



Já sei... já sei... mas para de acenar!

Lutem com lealdade e sobretudo nada de golpes abaixo da cintura.

Enquanto o ladrão agia

Quando esta foto foi tirada joias valiosíssimas eram roubadas

As duas figuras risonhas dêste flagrante são Barbara Warner e o costureiro Jacques Fath. Os dois se encontraram num baile na casa do pai de Barbara, o grande magnata do cinema mister Jack Warner, dono da "Warner Bros.". No momento em que esta despreocupada fotografia foi tirada, ladrões assaltaram o quarto da bonita miss Warner e roubaram dois quadros, roupa de baixo (nylon), dinheiro e ainda jóias no valor de muitos milhões. A festa estava animada no jardim.

AGUA FRIA

Esta fotografia excepcional mostra a nadadora norte-americana Dorothy Anr Drew, de 1 8anos, campeã olímpica de mergulho, no momento exato em que "cortava" a água com os braços. Nesta época do ano as piscinas estão muito frias, daí a expressão de choque estampada na fisionomia da campeã Colocamos a fotografia de cabeça para baixo, a fim de que os leitores possam melhor admirar todos os detalhes



NOVA GERAÇÃO

MARIA LUCIA FRANÇA CATALICE



por IBRAHIM SUED

Hoje falarei da encantadora senhorita, Maria Lúcia França Catalice, filha do cel. e sra. Adamastor Catalice. E' jóvem, esbelta, simpática, moderna, pratica equitação, tênis e natação; o primeiro, na Sociedade Hípica Brasileira e os dois últimos esportes no Country Club. Maria Lúcia no verão está sempre tomando sol no Arpoador, em frente à famosa escadinha, onde se reúnem os brotos mais saudáveis do Rio. Outro esporte da minha entrevistada é o "Ballet", "eu adoro o "Ballet" —acrescenta Maria Lúcia — desde os meus sete anos de idade que eu pratico e danço". Ela estudou no N. D. Sion (Jardim de infância e primário), no American School Of Rio de Janeiro-High School (científico), na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa (Diploma de Cambridge) e no Aliance Française (exame local de Paris).

Gosta da música de Chopin e Schumann, como também gosta das composições populares de Antonio Maria, Marino Pinto e Noel Rosa. Toca piano e violão.

Maria Lúcia gosta de cinema e detesta rádio, é leitora do "Jornal das Letras". E sôbre seus planos futuros me disse: — A mulher não deve levar uma vida de ociosidade, por isso pretendo trabalhar. Aliás, a minha entrevistada, sem dúvida alguma, poderá vir a ser uma excelente secretária, pois dispõe de uma preparação intelectual apreciável, é dactilógrafa e estenógrafa em três línguas.

— Francês, inglês e português — (é claro) — Mas, enquanto não trabalha, vai fazendo das suas traquinices, ou seja, roubar o carro de seu pai, para dar umas voltinhas...

E' só. Aqui termino e até domingo, porque hoje se tiver fazendo sol vou para o Arpoador...

VOCÊ NÃO SABE NADA?

GEOGRAFIA

1 — O bico da Bota Italiana se encontra ao lado este ou ao lado da península?

2 — Qual é a cidade mais antiga das Américas?

3 — Onde fica o ponto mais meridional da Europa, na Espanha ou na Itália?

LITERATURA

4 — Quem escreveu o livro O Irmão do Diabo?

5 — Qual o autor das seguintes obras: O Conde Kóstia e O Principe Vitale?

6 — Quais os livros de Eça de Queiroz que foram publicados após sua morte?

CIÊNCIAS

7 — Em que ponto é mais sensível o nosso tato?

8 — Qual o animal de que se extrai a lã mais fina do mundo?

9 — Qual é que tende a rachar com mais facilidade sob a ação de um líquido quente um copo fino ou um copo grosso?

HISTÓRIA

10 — Onde habitavam os gregos?

11 — Quem foi Licurgo?

12 — Quem foi Juliano e como foi chamado?

MATEMÁTICA

13 — Que é um postulado?

14 — Que é a mediana de um triângulo?

15 — Qual é o postulado de Euclides?

PORTUGUÊS

16 — Que quer dizer cabido?

17 — Qual é o diminutivo de obra?

18 — Qual o aumentativo de carta?

ESPORTES

19 — Quais os animais que venceram duas vêzes o Grande Prêmio Brasil?

20 — Qual o cavalo que venceu duas vêzes a Prova Bento Gonçalves (Porto Alegre)?

21 — Qual o animal que provocou acidente que vitimou o jóquei Cândido Moreno?

MÚSICA

22 — Quantos minuetos para cordas compôs Puccini?

23 — Em que ano nasceu Jean Sibelius?

24 — Quem compôs Tristan e Isolde?

25 — De quem é a frase? A dignidade consiste não em possuir honrarias, mas na consciência de que nós merecemos.?

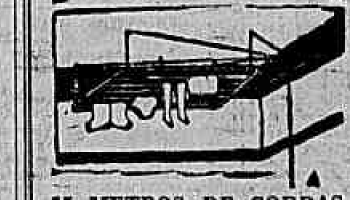
Pontos	O que você sabe
Zero	— NADA
5 a 20	— POUCO
25 a 45	— ESTÁ SABENDO
45 a 70	— E' SABIDO
75 a 90	— E' SABICHÃO
95 a 100	— E' SÁBIO

Cada resposta certa vale 4 pontos e se encontra na 7.ª página.



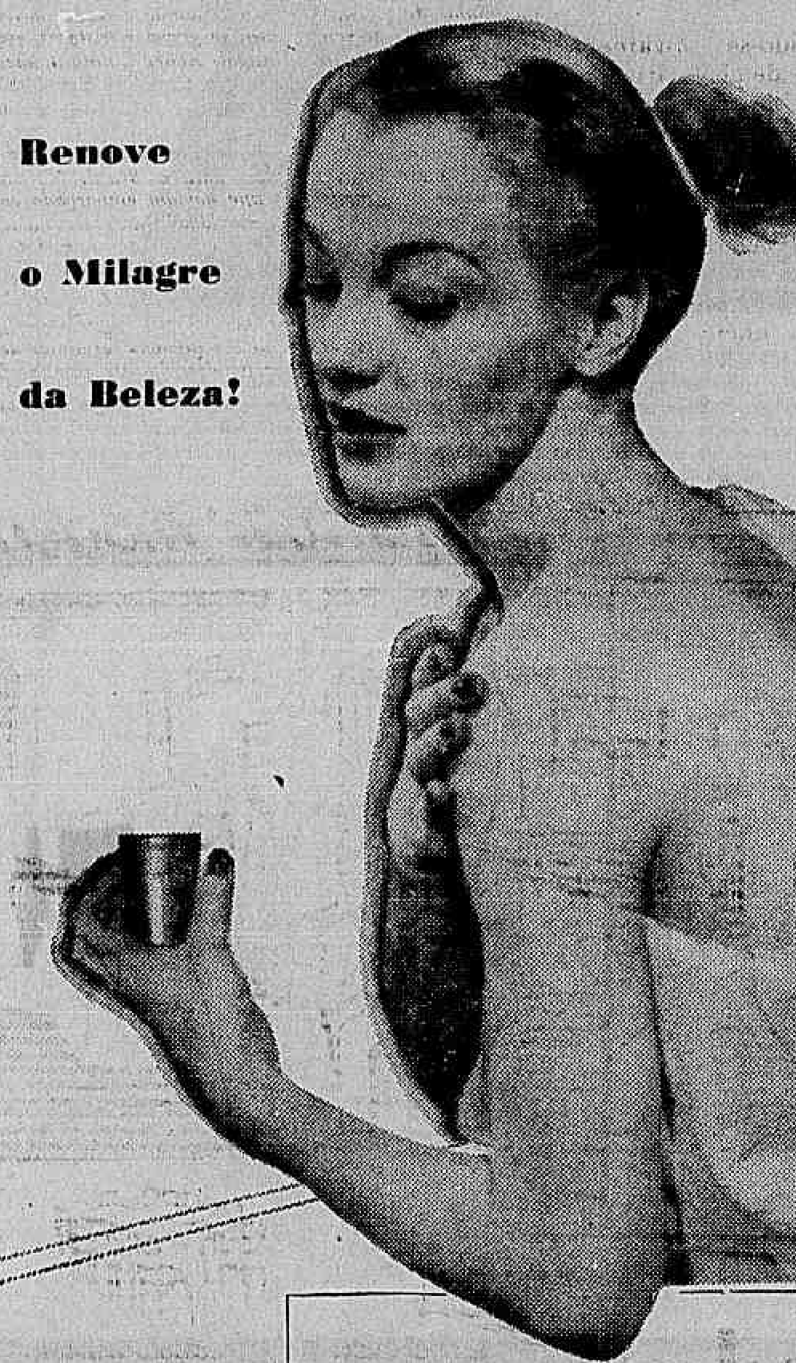
DOENÇAS DA PELE
Dr Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

ENXUGADOR IDEAL



15 METROS DE CORDAS EM 90 CM2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O IDEAL PARA APARTAMENTOS
AV. PRADO JÚNIOR N.° 150
TEL. 37-0110
COPACABANA

Antisardina



Renove o Milagre da Beleza!



ANTISARDINA possue três formulas diferentes:

1. Para proteger a cútis e servir de creme base na "maquillage"
2. Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele
3. Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.

Sabia que a beleza é milagre mil vezes renovado? Renove, pois, esse milagre, dia a dia, com ANTISARDINA que aumenta o seu encanto, beneficia a sua cútis, tornando-a três vezes mais jovem, mais encantadora e mais bonita!

Renove todos os dias o milagre da sua beleza com

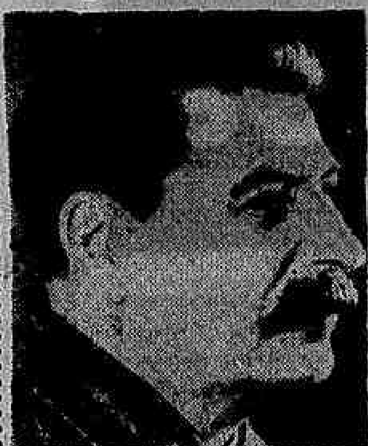


Torres

O grande Béria foi derrubado pela mulher de Malenkov

A favorita de Stalin conseguiu tudo

Uma rede de intrigas que só agora vem à tona



STALIN



BÉRIA

As mulheres de tempos em tempos têm o seu papel preeminente na política. A História, através dos séculos, está cheia de exemplos. Oficialmente ou não sua influência teve numerosas repercussões, alegres e tristes sôbre aquêles com quem conviveram. O último exemplo dêsse poder oculto nos está sendo dado por Elena Krouchtcheva que, desde 1939, se tornou espôsa de Malenkov, o novo chefe da Russia.

Mulher bonita, Eenia Malenkov, hoje com 37 anos, nasceu na Ucrânia. Seus pais eram lavradores e tiveram exatamente 14 filhos. Possuindo uma bela voz de soprano Elena preferiu enveredar pelos caminho do teatro a levar uma vida rude no campo. Teve um grande sucesso na Ópera de Moscou e foi considerada como uma das melhores cantoras da U.R.S.S..

Aos 16 anos conheceu Malenkov na casa de Molotov durante um sarau. Cantando e tocando acordeon ela conseguiu impressionar o taciturno Malenkov, que imediatamente se interessou e procurou um meio de aproximação. Acontece que naquela época Malenkov já era casado, com Lena Roubtsova, mas ficou de tal maneira apaixonado por Elena que pediu divórcio e em 1939 se casou com ela. Do casamento tiveram dois filhos.

Tornando-se uma das primeiras damas do país, Elena mostrou ser uma mulher de pulso, orgulhosa e ciumenta. Ela queria para si todos os elogios dos que a circundavam e principalmente os de Stálin. Nos últimos anos de sua vida Stálin mostrava-se vivamente impressionado por uma mulher chamada Tâmara que nada mais era senão a mulher de Béria. Acontece que Tâmara como Elena era cantora e seus recitais passaram a ser coisa obrigatória em tôdas as festividades do Kremlin. Tal fato veio a enraivecer a ciumenta Elena que imediatamente procurou por todos os meios combater a sua rival.

Em Sotchi, cidade onde os grandes do regime possuem propriedades e que fica na Zona Proibida onde só se pode entrar com um cartão de licença especial, viviam as duas mulheres. Elena soube por intermédio de espiões que havia colocado vigiando Tâmara que esta recebia gente de teatro em sua casa sem que estas possuíssem o cartão para penetrar na zona interditada. Uma noite preparou um escândalo levando um grupo até a casa de Béria porque sabia que lá estavam pessoas de teatro. A verificação do êrro de Tâmara tornou-se público, e mesmo Stálin nada pôde fazer senão ordenar a sua imediata prisão e deportação. Todos julgaram que Elena já se sentisse vingada, mais depois da morte de Stálin, com a subida de Malenkov ao poder, ela iniciou uma forte campanha contra Béria procurando incriminá-lo de tôdas as maneiras. Não se sabe ao certo se foi só Elena quem conseguiu a desgraça do Chefe da Polícia Russa, mas é certo que ela muito contribuiu, na misteriosa prisão e desaparecimento do homem que antes era da maior confiança de Stálin.



MINISTRO DA MARINHA DE PORTUGAL



O almirante Americo Rodrigues Tomaz atualmente em visita ao nosso país, vindo na viagem inaugural do transatlântico "Santa Maria", pela importância que traz esta visita no estreitamento das relações entre as marinhas brasileira e portuguêsa. O Ministro da Marinha de Portugal foi agraciado com a Grã Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul pelo nosso Govêrno, e ofereceu à sociedade carioca uma recepção a bordo do navio "Santa Maria".

EMBAIXATRIZ ADALGISA NERY FONTES

Pela incansável luta que vêm empreendendo em favor do menor desamparado, luta esta que se torna mais árdua com a aproximação do Natal. A sra. Adalgisa Nery deu à mulher brasileira um belo exemplo, indo pessoalmente angariar fundos para a sua campanha, e comparecendo ao Senado Federal, aonde foi pedir uma verba especial para a infância desamparada. Sempre dedicada aos pobres, a embaixatriz Lourival Fontes é digna dos maiores elogios.



JUAN FANGIO



O automobilista, representante dos automóveis Lancia e conhecido corredor internacional, pela sua recente vitória no México, na grande corrida Rodoviária Pan-Americana. Fangio, que vinha cumprindo uma excelente carreira, subiu ao primeiro lugar depois da morte trágica de seu companheiro de equipe Felice Bonetto. Competindo com astros de renome, conseguiu Juan Fangio mais uma bela vitória para o automobilismo argentino.

diário médico

RODERICK WIMPOLE

— Diga-me, Dr., existe algum remédio para a "febre alérgica?"

Quando a srta. A. entrou no meu consultório, espirrava violentamente, o rosto inchado e vermelho, e os olhos lacrimejantes.

— E' alergia — explicou ela. Estive em um piquenique hoje, mas como me sentisse mal de repente, resolvi voltar e vir consultá-lo. Estou aborrecida, pois ia a uma festa esta noite, mas desta maneira não poderia comparecer.

— Oh, creio que ficará boa a tempo de ir à festa. Pelo menos, seu caso parece claro, ainda que muitas pessoas não consigam descobrir a verdadeira fonte de sua alergia. — Enquanto falava, dei-lhe um copo dágua e uma pílula que ela ingeriu.

NUMEROSAS CAUSAS

— Por que? Existem muitas causas?

— Muitas? Existem milhares! Todos os alérgicos não o são com relação às mesmas coisas. Por exemplo, não creio que a senhorita sentisse a menor diferença se afagasse um cachorro ou se tivesse um travesseiro de penas na sua cama.

— Sim, sei que não me faria mal. Tenho em casa um gato persa, e, quando passei uns dias no Sul, o ano passado, dormi em um colchão de penas.

— Está vendo? Mas, para certas pessoas, essas coisas motivariam uma crise de alergia igual à que está tendo nêste momento. Por falar nisso, como está se sentindo? Parece que os espirros diminuiram.

— Sim, estou melhorando. A pílula que tomei deve ser formidável. Acha que poderia me curar por completo?

— Não. Mas creio poder assegurar que se tomasse regularmente as pílulas suas crises ficariam reduzidas a um mínimo. O medicamento é uma das drogas anti-histamínicas de que provàvelmente já ouviu falar.

— E qual é o efeito dessas drogas?

— Quando uma pessoa alérgica entra em contato com o seu "veneno", o corpo desprende uma substância chamada histamina, que faz as células se dilatarem e "lacrimejarem". Era isto que estava lhe acontecendo, e explica porque o seu rosto está inchado e sai água do seu nariz e olhos. As drogas anti-histamínicas funcionam como antídotos da histamina. Daí o nome que lhes foi dado.

— Por que todos os que sofrem de alergia não tomam o mesmo remédio? Conheço uma moça atacada do mesmo mal e que vai agora ser operada do nariz.

— Provavelmente sua amiga tem um pólipo no nariz.

— Que significa isso?

— Um pólipo? E' uma pequena excrescência.

— Que coisa horrível! Ela é tão jovem!

— A senhorita está enganada, pensando que me referi a algo no gênero de um câncer. Um pólipo é tão perigoso como uma verruga.

TRATAMENTO DE INJEÇÕES

— Alegra-me ouví-lo dizer isto. A operação é delicada?

— Não, a remoção de um pólipo exige muito pouca cirurgia.

— Quer isto dizer que todo mundo não melhora com as drogas de anti-histamínicas tem um pólipo?

— Em absoluto. Se as drogas não fizerem efeito, o paciente pode ser dissensibilizado com qualquer coisa que esteja causando sua alergia, paralelamente ao tratamento anti-histamínico.

— E essas drogas não causam prejuízo no organismo?

— As vêzes. Em alguns casos, as pessoas sentem-se depois um pouco nauseadas. Outras ficam sonolentas. Mas êsses pequenos inconvenientes são muito mais suaves de se suportar do que a própria alergia.

SE TUDO O MAIS FALHA

— Sem dúvida! Não existe nada mais embaraçoso do que uma crise de alergia, principalmente quando se quer estar bem! E que são os testes de pele de que tenho ouvido falar?

— Estes são feitos em último recurso. Quando não se pode encontrar de outra maneira a causa do mal, quantidades mínimas de várias substâncias que podem ser causadoras de alergia são injetadas na pele.

— Uma vez descoberto o "veneno" do paciente, inicia-se o tratamento de dissensibilização, injetando uma pequena quantidade da substância causadora da alergia, e aumentando gradativamente as doses, até atingir uma dissensibilização completa do organismo.

— Pois, ao que parece, as pílulas bastarão para mim. Sinto-me muito melhor. Creio que poderei mesmo ir à festa esta noite.

— Ótimo. Aqui tem algumas pílulas para tomar em casa. Assim evitará de espirrar no meio de um samba! — (APLA).

Psicologia feminina

(Prof. N. C. DE OLIVEIRA)

Consequências da Atividade Feminina

Para a mulher sendo a atividade um prazer, compreendemos então muitos dos aparentes enigmas da alma feminina. Compreendemos, por exemplo, como ela, mesmo gozando da riqueza, da abundância e até da prodigalidade, renuncie mais fàcilmente que o homem a êsses bens e suporte, melhor do que o homem, as vicissitudes da vida, as adversidades da fortuna e da sorte. Mais: eis porque tantas mulheres americanas, herdeiras de grandes fortunas, recusar uma vida confortável ou altas ocupações sociais, para desempenharem funções comerciais ou docentes.

Eis porque êste movimento tem hoje imitadoras na Europa e na América Latina, isto é, senhoritas da mais alta aristocracia, ante o desespêro de seus pais, desinteressam-se pela suntuosidade de seu lar e entregam-se a funções modestas, não pelo que possam ganhar em dinheiro ou independência, mas à procura de algo que satisfaça sua ânsia de agir.

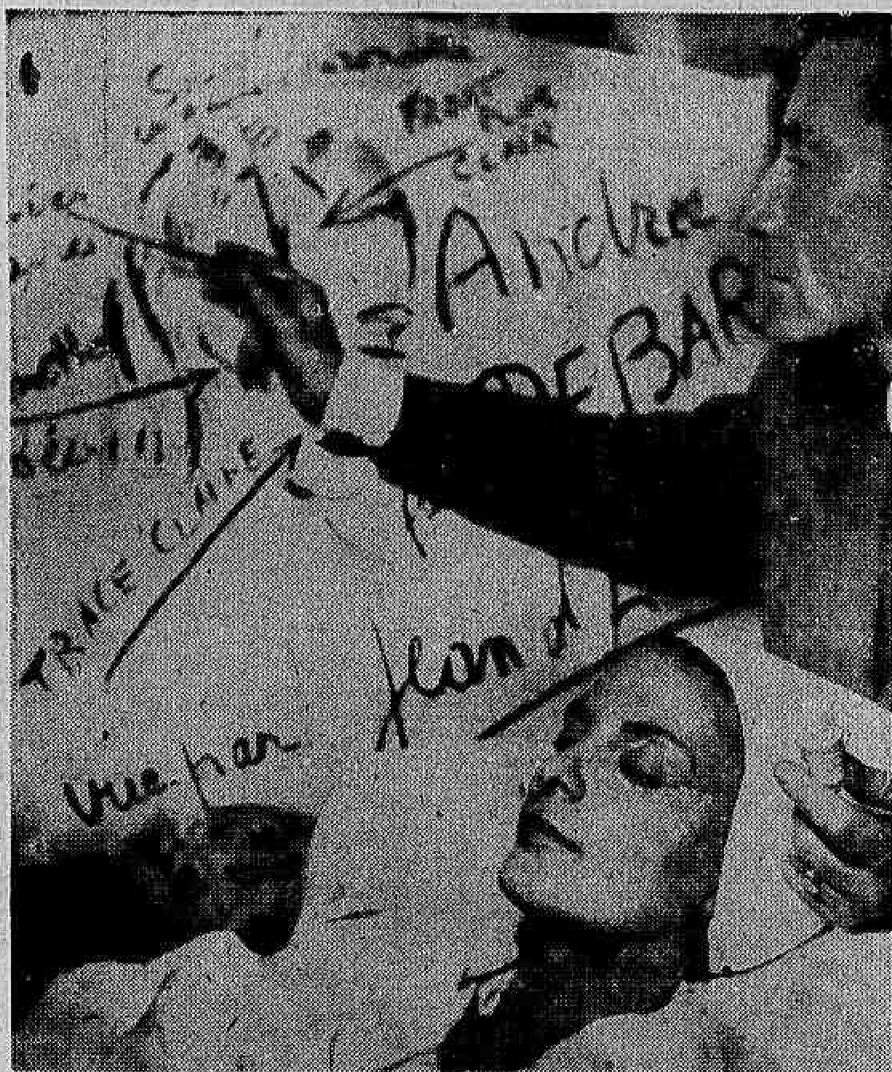
O desejo de desempenhar uma atividade bem dirigida e expressiva, *explica-nos como muitas jovens, também da aristocracia, ingressam em ordens religiosas mais laboriosas e humildes; explica-nos porque o caráter da mulher se inflama na idade madura, quando a dispersão da família faz supérflua boa parte de sua atividade e energia, e nos dá também a chave da tenacidade da sogra que defende seus afazeres e suas atribuições da interferência e da atividade da nora...*

O afã feminino de atividade nos explica ainda porque tantas jovens estudam piano sem ter ouvido, canto sem ter voz, enquanto outras seguem carreiras que, já de antemão sabem, jamais exercerão. Mas não é tudo: esta paixão pela atividade nos explica ainda porque a mulher frequentemente se afeiçoa ao homem de ação, empreendedor, cheio de iniciativas, e não raro ao homem egoísta, dominador ou despótico, enérgico, porque, apesar dêstes caracteres pouco agradáveis, êle é o melhor estímulo de sua atividade e lhe dá a sensação de que esta energia psicológica que lhe abrasa a alma serve para algo, pelo menos para aplacá-lo ou desabafá-lo...

Pelo contrário, a atividade feminina tem a sensação de tristeza e frustração, quando seu marido se mostra lacônico, indiferente ou a deixa livremente fazer o que bem entende. Isto, longe de agradá-la ou estimular seu zêlo pela ação, parece-lhe desinterêsse ou abandôno por parte de seu marido.

A atividade da mulher é o impulso que a leva a encher a casa de jaulas ou gaiolas, de gatos ou cachorros, de plantas ou adornos, de tudo enfim que possa absorver seu tempo e atrair seus cuidados. Nada mais penoso para o espírito feminino que horas vazias...

As diversões, por mais atraentes e custosas que sejam, não conseguem procurar-lhe a íntima satisfação que lhe proporciona sua atividade normal em proveito da família e da humanidade.



Útli um plano para cuidados de beleza

Especialmente para a mulher que trabalha fora — Plano semanal de beleza indicado por especialistas franceses — Não deve, no entanto, impedir os cuidados normais de cada dia

Tôda mulher possui seus próprios segredos de maquilagem ou de cuidados de beleza. Ela sabe quais são os vários cremes, loções, etc., que mais lhe convêm; já os experimentou; sabe que são os melhores para o seu tipo. Mas, nem sempre existe um plano certo para aplicação dos cuidados de beleza. Alguns cuidados exigem a aplicação diária e outros apenas uma vez por semana. Daí a conclusão de que se deve estabelecer um plano de cuidados de beleza, que seria muito util, principalmente para a mulher que trabalha fora de casa.

UM PLANO SEMANAL

Recentemente, os especialistas franceses de beleza feminina indicaram um plano semanal para êsse fim. Tal plano poderá ser modificado, individualmente, de acôrdo com as circunstâncias ou necessidades.

Assim, propõem para a segunda-feira, à noite, cuidar da sua mesa de "toilette" e da beleza. Pode-se comparar êsse trabalho ao da limpeza das armas no exército. Os instrumentos todos devem ser lavados, escovados, em água adicionada de algumas gotas de amoníaco. Nessa ocasião, complete tudo o que está faltando: pó de arroz, creme, etc.

Na terça-feira, à noite, cuidados com os pelos supérfluos.

AS MÃOS E OS PÉS

Quarta-feira, à noite, cuidados com as mãos e os pés. Banho de óleo para as unhas, massagem para as mãos e pedicura.

Os cabelos têm seu dia na quinta-feira, à noite Escove-os com cuidado, lave-os e seque-os. Êles estarão brilhantes e belos nos dias seguintes.

Para a sexta-feira, o banho de beleza com sais suavizantes. Passe creme no rosto e fique dez minutos na água, com os olhos fechados, sôbre os quais ponha compressas. Escove energicamente todo o corpo, lave-o bem na água e termine por uma ducha fria. Uma fricção com água de colônia seria excelente.

NO FIM DA SEMANA

No sábado, o tempo livre deve ser consagrado aos preparados da "toilette" para sair à noite ou no domingo.

No domingo, cuidados com os olhos, que devem ter repousado durante o dia e se acham bem dispostos para o tratamento.

Todos êsses cuidados de beleza não devem impedir os cuidados normais de cada dia.

***

CONVEM SABER

As escovas de cabelos podem permanecer sempre limpas e desengorduradas, tomando-se a precaução de esfregar seus pelos numa folha de papel branco.

***

Fervendo-se novamente as fôlhas de chá, já usadas como bebida, consegue-se excelente solução para limpeza em polimento de espelhos, vidraças, etc.. E se fervermos essas mesmas fôlhas de chá em vasilhame que tenha servido para fritar peixe, o mesmo ficará livre do cheiro desagradável.

Escreve HOJE



HORÁCIO DE CARVALHO NETO

Esta coluna foi feita para todos os tipos de pessoas, todos os assuntos e tôdas as idades. Nela deputados já escreveram sôbre futebol, e jogadores de futebol sôbre política. Hoje pela primeira vez um menino de 13 anos tem a oportunidade de estrear no jornalismo contando a sua história em estilo claro e transparente de emoções. Horácio de Carvalho Neto não se fêz de rogado, sentou-se diante de uma máquina e escreveu de um fôlego.

Minha viagem pela Europa

Pegaram-me desprevenido e agora aqui estou, um pouco confuso, escrevendo, ou melhor tentando escrever nesta coluna de jornal, que não é um simples jornalzinho mimiografado de colégio mas sim um jornal de verdade. Depois de muito pensar achei que a melhor maneira seria contar a minha viagem pela Europa.

Parti do Rio em princípios de dezembro com o conhecidíssimo Tico Liberal. Fomos de avião, e tivemos uma viagem socegada com um tempo lindo que continuou igual até o aeropôrto de Orly, onde a natureza me presenteou, com o maior presente jamais visto por mim: a neve. Tentei pelo caminho que nos levava para casa reconhecer as ruas de Paris, pois lá já havia estado duas vêzes. Em Paris encontrei-me com meus pais e ficamos morando pertinho de um ring de patinação no gêlo, onde eu ia todos os dias apreciar os patinadores e acabei ficando tão entusiasmado que também resolvi aprender, o que consegui depois de muitos tombos. Fiquei dias sem poder sentar. Já familiarizado com a neve fui para a cidade de Megeve, que fica quase na fronteira da Suiça, e lá pratiquei os chamados "sports d'hiver". Conheci uma menina linda.

Um mês e meio depois, partia com o meu padrinho para visitar a Espanha e Portugal. Fizemos tôda a viagem de automóvel, o que me deu a oportunidade de conhecer muitas cidades do sul da França. Passamos pela fronteira sem novidades e nossa primeira parada em terras espanholas foi na cidade de S. Sebastian, que é pequena mas muito bonita. Depois seguimos adiante passando por Bourgos, Salamanca, uma das maiores cidades universitárias da Espanha. Chegamos em Tordesilhas e eu me lembrei do colégio, das aulas de História e do dia em que o professor falou sôbre o Tratado de Tordesilhas nunca poderia imaginar que um dia eu estaria na cidade onde êle foi assinado. Infelizmente não consegui vêr as grandes cidades, como Madrid e Barcelona, porque o tempo era pouco. Fiquei tristíssimo quando soube que tão pouco veria as touradas, eu havia prometido aos meus colegas contar tudo sôbre elas, e foi êste um dos principais motivos da minha decepção. Mas como numa viagem movimentada como a que fiz não existe tempo para se guardar tristesas, esqueci as touradas quando rumamos para Portugal. Achei Coimbra interessante cheia de ruas estreitíssimas como a nossa Ouvidor. Em Lisbôa moramos primeiro no centro da cidade e depois fomos para o Estoril, uma espécie de bairro pitoresco de Lisbôa e um dos lugares em que mais me diverti e tenho vontade de voltar. Ficamos por lá um mês e voltamos pelo Alcântara (navio inglês) para o Brasil. No navio encontrei-me novamente com meus pais que haviam embarcado em Cherbourg. Eu já não esperava nenhuma novidade, mas tive ainda uma surprêsa quando paramos na ilha da Madeira, de lá guardo a lembrança de uma descida por um morro, onde todos vão dentro de uma cesta que corre velozmente.

Nos primeiros dias de março, estávamos desembarcando no Rio de Janeiro. — Mas creiam-me, se alguem perguntar de que gostei mais durante a minha viagem responderei: — Da minha chegada ao Rio.

Histórias Que Acontecem

TREVAS N'ALMA

De JULIO FRANZOSO

Com efeito parecia como quem estivesse esperando algo. Algo que tinha que acontecer tarde ou cedo. Por longos momentos ficava distraída, ausente. Sua alma viajava ou quem sabe por que longos caminhos solitários. Os seus sonhos a devolviam de improviso a realidade, a sua realidade, a casa, os móveis, suas filhas, e seu espôso. Sim tudo era perfeito; tudo estava em ordem... menos seu coração. Sim seu coração traía frequentemente. Mesmo que ela não quisesse, obrigava-a a olhar para trás, para o passado vivendo com o pensamento um longo capítulo, melhor dito, uma página de amor. Sozinha, isolada, perdida dentro de si mesma, a imaginação mostrava algo como um cenário, onde escutava o diálogo da noite. Sim escutava... e era ela que falava, que afirmava.

— Te esperarei sempre Estevan... sempre!...

Alguém ao seu lado, êle Estevan respondia:

— Necessito fazer essa viagem... Será uma longa viagem... Só depois, poderemos ser felizes... só depois voltarei para buscá-la...

Um dia, disseram adeus. Estevan tinha que partir, aquela viagem era simplesmente uma parte de seu destino que começava a cumprir-se. Uma viagem que atormentava, seu ser, e sua alma. Só depois é que poderemos ser felizes... Depois, e Marta ficou a esperar.

Agora a voz que escutava naquele teatro imaginativo, era a de sua mãe aconselhando-a:

— Não voltará. Era um romance... os homens como êle só servem para fazer sofrer. Não podem permanecer muito tempo em um lugar... êsses homens não são homens para casar. Deve esquecer tudo. A vida, minha filha, reconstrói-se a cada instante. Talvez um novo amor a esteja esperando.

Era certo. Chamava-se Ricardo. Era um homem bom, amigo da família. Amava Marta em silêncio, desde muito tempo. Sim, ela tinha que pensar. Devia estudar com calma aquela proposta. Por um momento a recordação daquele ser distante, estava apagada em seu coração... Casou-se. Nesse dia olhou friamente o seu noivo sem lágrimas nos olhos e sem recordações no coração, e encontrou como sempre, desde há muito tempo, os olhos serenos daquele homem que lhe sorria. Foi desde êsse dia a espôsa de Ricardo Linares. Passaram-se dez anos. Teve duas filhas. Por momentos era feliz. Serenamente feliz. Porém mais frequentes eram os momentos que estava longe de todos e ausente, além de si mesma, caminhando pelos países dos sonhos.



Um dia, sem dúvida, era parte de seu destino, à porta de sua casa chegou o inconcebível, o que não podia esperar: uma carta. Uma carta breve, de desconcertantes palavras — "Cheguei... necessito verte... abraços... Estevan". Depois, noutra linha indicava o lugar e a hora para o encontro. Marta nem por um momento pensou no absurdo daquela pretensão e no grotesco do pedido. Aceitara de uma maneira automática, como se fôsse algo que esperava há muito tempo. Decidiu ir ao encontro.

Naquela tarde, a casualidade, sem dúvida, quis que Ricardo regressasse à sua casa mais cedo que de costume. No quarto das filhas encontrou Marta vestida para sair.

— Vais sair?

— Sim, necessito sair...

— Muito bem, nós te esperaremos aqui...

— Quero que antes leia esta carta...

— Perdão, disse êle, está dirigida a ti... Não devo lê-la. Ademais, tudo o que fazes, Marta, estará sempre bem.

Foi um instante de longa excitação. Houve uma longa pausa, de dôr, de pena. Uma dessas pausas, na qual se consegui ver claramente as trevas que temos no coração. Depois, as filhas e o espôso vieram até o portão. Mas acabava de realizar-se o milagre, o milagre de entender-se a si mesma, de falar aos seus sonhos, e de colocar-se no seu verdadeiro lugar. Era como se houvesse largado para sempre aquela névoa permanente que havia em sua alma e que a impedia de ver sua situação. Olhou para Ricardo e êle lhe sorriu como sempre. Aquêle sorriso iluminou sua alma de um modo tal que parecia outra mulher.

Problemas domésticos

As festas intímas nos apartamentos modernos

Como aliar comodidade com o espaço de que se dispõe — Quanto ao ambiente, o meio-têrmo agrada a todos — No final, a dona-da-casa ficará radiante

Hoje em dia, devido às dificuldades da vida, as casas são menores, de sorte que se torna necessário aliar comodidade com espaço, não se tornando fácil, pois, organizar em horas, quanto mais em minutos, uma festinha em família.

Nada de complicações com o serviço, nem com o que vai ser servido. Nada de etiqueta. A simplicidade não exclui a elegância nem a boa educação, porquanto está em grande moda o uso de um só prato e a maneira de comer com êste sôbre o colo, a fim de que possa ser convidado um maior número de pessoas no reduzido espaço que hoje oferecem os apartamentos modernos.

O AMBIENTE

A dona de casa deve fazer com que a reunião não seja desprovida completamente de cerimônia, mas que também não seja cerimoniosa demais. O meio termo sempre agrada a todos.

Não é necessário fazer grandes gastos e depois ficar com dor-de-cabeça por causa das contas no fim do mês. Uma poncheira, algumas dúzias de copos, guardanapos de papel, pratos, travessas e talheres apresentáveis, alguns cinzeiros pelos cantos. Um rádio e um tocador de discos (os amigos podem levar alguns discos). Convém também possuir uma lista de receitas fáceis de fazer, e que constituam novidade, para, quando chegar a hora, a dona da casa poder servir uma série de "coisas gostosas" à vista e ao paladar, tais como saladas, doces e salgados, que os convidados, ao comer, ficarão admirados que foram feitos em casa (pela própria dona da casa ou pela empregada, conforme as posses, é claro).

SATISFAÇÃO DA DONA DA CASA

No final, quem vai ficar radiante é a dona da casa, porquanto o seu trabalho dispendido foi compensado pelo êxito feliz da festa, graças ao seu tipo doméstico, moderno e econômico, que realizou tudo dentro do orçamento que ela e o marido estipularam ao planejar a reunião.

* * *

ALGUMAS VERDADES

Uma pessoa que comparece a uma festa íntima e se mostra reservada como que desgostosa, provoca péssima impressão, pois dá ensejos para que se pense que está cumprindo com desagrado um dever de relação.

* * *

Fazer apenas ato de presença por ocasião de uma festa íntima, é uma gentileza que pode dar o que pensar acêrca da verdadeira amizade.

* * *

Não faça esfôrço para ser sempre a última a retirar-se de uma reunião, para com isto demonstrar aos demais que tem maior intimidade com os donos da casa. Muitos podem tomar esta atitude ingênua por um abuso, e não é agradável conquistar gratuitamente um conceito desfavorável.

* * *

Causa má impressão uma pessoa que, em um "pic-nic" ou num dia de "camping" não se adapta ao meio e protesta constantemente contra desconforto e tudo quanto falta. Em lugar de unir-se aos demais, para passar o tempo da melhor forma possível, dissimulando com conversas de bom-humor, estará sendo um desmancha prazeres.

CASACOS DE PELES

LEGITIMO VISONETE INGLÊS

CASACOS DE LONTRA FRANCESA — VAREJO OU PELO REEMBOLSO

PREÇOS DE RECLAME

Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.

Grande sortimento de casacos de todos os tipos de peles finas e baratas.

A Vista e a Prazo

OFICINA DE PELES

Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º Andar

Tel. 43-3998

Começo da Rua do Teatro

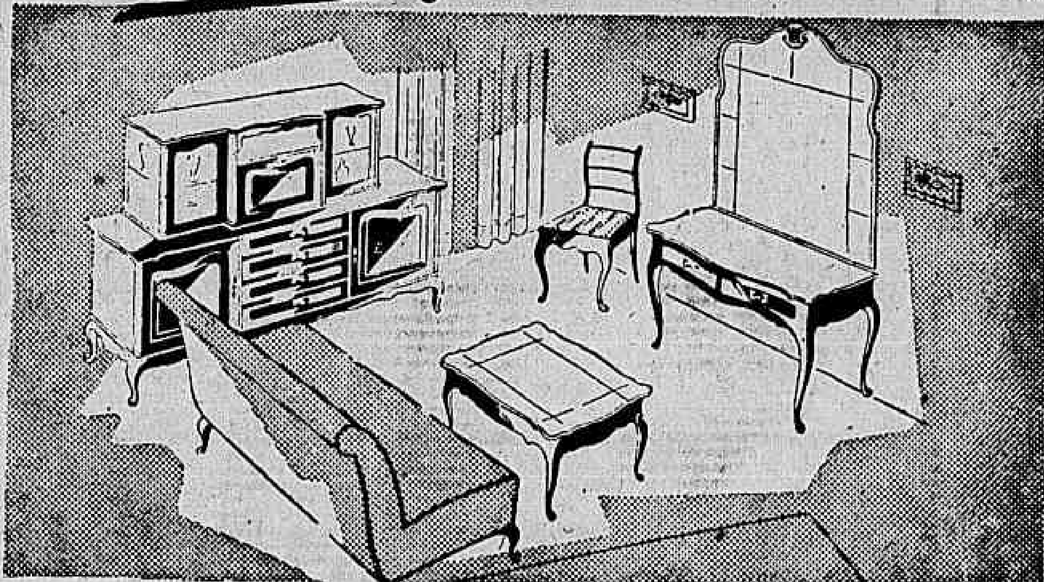
RIO DE JANEIRO

CONFRONTO ENTRE PARIS E ROMA

Portanto saias curtas e bustos ampliados ficarão esperando sòmente uma ou outra pequena variação.

Os italianos resguardam-se na sobriedade. Falhando os costureiros franceses, êles estão seguros de ganhar a preferência e talvez então procurem lançar linhas extravagantes.

A sala de jantar moderna...





em estilo **CHIPPENDALE!**

Faça de sua casa, uma exposição permanente de elegância e bom gôsto. Os confortáveis móveis funcionais, de alta classe que compõem a sala de jantar moderna, formam, também, um belo living, onde a Sra. terá orgulho em recepcionar suas visitas. A principal peça do living, é o CONSOLO EXTENSÍVEL ANGELO, que se transform. em mesa para 6, 8 e 12 pessoas. (Patente 996)

FACILITA-SE O PAGAMENTO

MÓVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá, 195



Atenção O QUE SE DEVE SABER, O QUE SE DEVE SABER

Para as donas de casa



Para eliminar do porão os cheiros desagradáveis espalhe um pouco de oxi-cloreto de cálcio no chão. Depois que os cheiros desaparecerem varra as substâncias e lave o chão.



— As fazendas de algodão estampado em relêvo que se estão usando agora devem ser lavadas em água quente e penduradas na corda para secar. Não torça as roupas pois poderá causar dobras que não sairão com facilidade.



— Para tirar os restos persistentes da espuma de sabão que ficam nos ladrilhos do banheiro, use um pano embebido em terebintina.



— Quando estiver fazendo um vestido, tenha sempre à mão o figurino. Não pense que, por maior que seja a sua experiência de costura, você aprendeu tudo num relance. Muitos detalhes que lhe passaram despercebidos no primeiro exame é que talvez dêem graça e valor ao vestido.



— Quando as cortinas de chintz perdem o brilho, você pode renová-las mergulhando-as em goma a que se acrescenta uma pequena porção de parafina ou cêra de vela. Os resultados serão excelentes.



— Quando as teclas do piano ficam amareladas, devem ser mandadas à fábrica para novo polimento. Na realidade, a verdadeira côr das teclas não é branca. O marfim é embranquecido em virtude de um processo especial e não pode ficar branco indefinidamente.

NÃO SOU TEMPERAMENTAL! ME CHAMEM DE "ESTRÊLA"! IMITO MARILYN MONROE!

Exclama Liana Duval, principal figura feminina de "Uma Vida Para Dois"!

Reportagem de MONTENEGRO BENTES
(Para a Revista do D. C.)

Dificilmente encontramos, no meio cinematográfico, uma moça tão vivaz, inteligente, expressando o que deseja e sabendo o que quer. Geralmente as nossas artistas são titubeantes, hesitam em expressar seus pensamentos, ocultam-se atrás de afirmações pouco verdadeiras. Daí o êrro em que incorrem os jornalistas pois, sabendo que as declarações obtidas nada representam de real, torcem as palavras da entrevistada e publicam coisa completamente diferente do que ouviram.

Gostamos da maneira de falar de Liana Duval, que nos aparecerá brevemente no principal papel feminino de "Uma Vida Para Dois", da Multifilmes. Ninguém melhor do que ela mereceria ser chamada de "estrêla". Pois é uma coisa que a desgosta profundamente. "Não sou estrêla — disse-nos ela — sou apenas artista e gosto de ser assim tratada".

Tendo aparecido pela primeira vez no cinema em "Nadando em Dinheiro", da Vera Cruz, foi depois a artista principal de "João Gangorra", da Unic, de "Sombra e Água Fresca", da Jaraguá Filmes, de "Uma Vida Para Dois", da Multifilmes, e surgirá brevemente em uma ponta em "O Crack", também desta última produtora.

Pois, apesar disso, não quer ser chamada de "estrêla". Acha que ainda não fêz o papel desejado no cinema. Pretende um dia fazer um drama ou uma comédia fina, num papel que lhe dê oportunidade de demonstrar suas qualidades artísticas. Não criou ainda um tipo, pois ainda não teve "chance" em suas oportunidades cinematográficas.

Não obstante, já a chamaram de "Marilyn Monroe Brasileira". Sòmente porque, no comêço de sua carreira, tirou algumas fotos como "pin-up", classificaram-na de Marilyn Monroe. Por isso, está proibida pela Companhia que a tem sob contrato de tirar fotografias "manganescas" ou "pampaninocratas". Mas Liana Duval acha que ao Cinema Brasileiro falta "sex-appeal" nas "estrêlas". Um bocadinho mais de "sex" não faria falta às nossas artistas.

Solteira, 1,60 de altura, 52 quilos, com olhos e cabelos castanhos, Liana Duval expressa com veemência seus pontos de vista. Não fuma, não bebe, não dorme tarde, mas adora acordar mais tarde ainda. Procura ser simples em suas atitudes, no entanto, embora isso pareça uma contradição, tem loucura por vestuários de côres berrantes, de combinações vistosas. Costuma adotar uma côr, em determinadas temporadas. Atualmente, possui nada menos do que treze vestidos verdes!

Tendo ainda dois anos de contrato com a Multifilmes, seu próximo aparecimento será com Procópio Ferreira, em uma produção decalcada no livro "Santo Antoninho", de Afonso Schmidt. Amante da vida ao ar livre, pratica a natação, o voleibol e monta a cavalo. Cozinha muito bem, mas detesta lavar a louça. Seu prato predileto é "Frango com Môlho Branco" ("chicken a la King", parece-nos traduzido em têrmos de grã-finagem).

Usa saltos bastante altos, e sempre que possível anda de "slacks" ou roupas esportivas. Responde às cartas de fãs e envia fotografias. Na música popular, gosta de "blues". Mas tem uma coisa que odeia: músicas de Dorival Caimi, que não sejam cantadas por êle mesmo. Suas cantoras prediletas são Nora Ney e Araci de Almeida.

Não gosta de ler muito. Mas seus autores preferidos são Graciliano Ramos e Jorge Amado. No cinema americano, seus artistas são Vivian Leigh e Lawrence Olivier. No nacional, Tônia Carrero, Fada Santoro, Doris Monteiro. Entre os homens, bem, é melhor não dizer. Os que foram esquecidos não gostariam disso.

Diana Duval não pretende permanecer muitos anos no cinema. Tem um objetivo: ser diretora de diálogos. Acha que o cinema nacional precisa de criar urgentemente êsse cargo, para ensinar aos artistas dizerem com naturalidade suas linhas. A maneira de se expressar dos artistas brasileiros é horrível, com afetação, artificial.

Para Liana Duval não existem pequenos nem grandes papéis. Há artistas bons e maus. Naturalmente, existem papéis que favorecem à interpretação, mas tudo depende do artista. De uma pequena ponta, um artista capaz pode transformar numa excelente representação que ofusque muitas vezes o papel principal. Liana adora fazer pontas em filmes, e não acha que com isso se sinta humilhada.

Em reportagem anterior, intitulada, cremos, "Pode uma vida ser pontilhada por duas pessoas?", e na qual fizeramos referência, pela primeira vez, ao filme "Uma Vida Para Dois", já tivemos ensejo de publicar dados biográficos sôbre Liana Duval. De maneira que as presentes notas representam apenas um complemento do que já escrevemos.



Liana Duval tem sua própria personalidade.

Nascida em 6 de junho de 1927, na cidade de Presidente Prudente, São Paulo, zona do algodão, Maria de Lourdes Vasconcelos Antunes tem o curso da Escola de Arte Dramática, o que lhe dá uma base suficiente para atingir o seu objetivo: Ser um dia diretora de diálogos.

Convidada por Carlos Thire, apareceu no Teatro Brasileiro de Comédia e na TV-Paulista, canal 5, também estêve muito tempo a convite de Ruggero Jaccobi. Aceitando um convite par participar em "Nadando em Dinheiro", da Ver. Cruz, Liana Duval adaptou-se perfeitamente ao cinema, e acha que não mais poderá fazer teatro, a não ser que lhe apareça uma grande oportunidade.

Não sendo temperamental, e isso tivemos ensejo de comprovar nas várias vezes que já a encontramos, não faz discriminação entre seus colegas. Com grande senso de responsabilidade profissional, doente participava das filmagens de "Uma Vida Para Dois", a fim de não dar margem a qualquer atraso. E acha que exatamente a melhor oportunidade de sua carreira cinematográfica foi nesse filme dirigido por Armando de Miranda, e no qual tem como companheiros Orlando Vilar e Luigi Picchi, o pintor de paredes que se transformou num dos excelentes atores do cinema nacional.

Que se poderia dizer mais de Liana Duval? Na nossa longa vida de jornalista cinematográfico temos privado com numerosas "estrêlas", e pensamos um dia escrever, talvez, as nossas recordações a respeito. E nessas "memórias", certamente, Liana Duval não estará mal colocada. Natural, sem afetação, inteligente e bonita, Liana bem que merece ser chamada de "estrêla", porque o é de fato.



Liana Duvar dia a dia se firma como uma das melhores estrêlas do nosso cinema



Uma cena do filme "Uma vida para dois" que brevemente estará em nossa telas

BETTE DAVIS OUTRA VEZ

Margaret Elliot pode não ser um nome tão conhecido em Hollywood como o de Bette Davis, mas, nas palavras de Miss Davis, ela "viveu" em Hollywood sob muitos diferentes disfarces". O fato é que Maggie Elliot é o papel que Bette Davis desempenha em "Lágrimas Amargas" (The Star), o drama da Fox que trata da queda de uma "estrêla" e de seu nascimento como mulher.

— "Suas características — disse Bette Davis, falando do papel que desempenha — estão associadas com as de muitas pessoas que, embora algo diferentes superficialmente, são bàsicamente semelhantes. Por esta razão, ela é impossível de identificar com qualquer indivíduo isolado".

"Katherine Albert e Dale Eunson os autores, viveram estreitamente ligados, por muitos anos, a algumas personalidades cinematográficas. Foram, provàvelmente, espectadores de muitas cenas que aparecem no filme"

Aprovando o trabalho de Eunson e Albert, Miss Bette Davis expõe a opinião de que atores e escritores são como óleo e vinho, e precisam ser manipulados por um mestre, neste caso o diretor. "Na verdade, ela diz, muitos artistas são extrovertidos, ou eventualmente se tornam assim. E certamente muitos escritores são introvertidos. Mas o fundamento básico de seu trabalho é idêntico: o estudo das pessoas".

E não sòmente os escritores pràticamente devoram as interessantes pessoas que êles encontram. Também os artistas o fazem. "Fiquei admirada — disse Bette Davis — quando a primeira vez olhei uma interessante mulher. Parecia-me que a estava examinando sob um microscópio. Eventualmente verifiquei que estava constantemente estudando as pessoas que me interessavam, e usando-as para construir uma caracterização".

— "Falei com outros artistas, e todos êles concordam que somos tão culpados quanto os escritores. Naturalmente, estuda-se maior número de pessoas do que as representamos. E quando usamos uma personalidade determinada, esquecemos onde foi que nos inspiramos para a caracterização. Mèramente temos a lembrança, quando lemos um papel, que êle é representa algo que nós já encontramos".



Bette Davis no seu único filme em 1953

"Lágrimas Amargas" é o único filme de Bette Davis em 1953. A artista estreou na Broadway na comédia musical intitulada "Two's Company", e agora prefere aparecer anualmente em uma única produção cinematográfica. Essa política beneficia a "estrêla", e lhe dá a oportunidade de escolher os melhores papéis.

O filme é a história dos últimos seis dias da vida de uma estrêla, e das primeiras horas de sua nova existência como mulher. Margaret Elliott, estivera nos pináculos da glória em Hollywood, até há poucos anos passados, porém maus negócios, idade e dívidas, a haviam deixado desesperada.

Prêsa por embriaguez, é posta em liberdade, não por seu ex-marido ou seu agente, ambos por demais cansados de sua atitude, mas por Sterling Hayden, um rapagão que, embora não fôsse um ator, ela escolhera por capricho, uma vez, para seu galã num filme.

Jim leva a infeliz Margaret para sua casa, construída sôbre um depósito de material de reparos de embarcações, de que era o proprietário. Compreendendo que não nascera para o cinema, êle se dedicara ao trabalho para o qual se sentia capaz. Por muitos anos, não vira Margaret, mas, tendo lido nos jornais que ela se encontrava em dificudade, resolvera tomar a seu cargo a tarefa de ensinar-lhe, com sabedoria, simpatia e compreensão, que existe uma outra maneira de viver, além da vida de Hollywood, que sua: vida como "estrêla" terminara mas que a aguardava um grande futuro como mulher.

Margaret resolve empregar-se como "vendeuse". Reconhecida, abandona o emprêgo. Arranja um "test", mas ela se faz ridícula em sua tentativa de parecer jovem e sofisticada, num papel que deveria ser de uma mulher de idade, desprovida de qualquer "glamour". Até que finalmente se descobre a si própria, uma criatura que se havia negado o direito de origem, o privilégio e a glória de ser mulher. Nesse dia, corre a procurar Jim, que a recebe de braços abertos.



Sterling Haydeno, galã de Bette Davis

"Furacão de Emoções" — o Filme "Surprêsa" da Temporada!

Burt Lancaster e Virginia Mayo reunidos em uma história divertida, romântica e até mesmo dramática!

"FURACÃO DE EMOÇÕES" (South Sea Woman), encerra uma comédia romântica na qual dois marinheiros e uma garota se encontram em meio ao torvelinho da guerra e seus deveres militares e o encanto de brincar de amor em uma ilha dos trópicos.



Burt Lancaster e Virginia Mayo numa cena do filme "Furacão de Emoções"

A história se desenrola à sombra das atividades militares e do fragor da luta no Sul do Pacífico; assim como na exótica atmosfera de um clube noturno de Changai, e a bordo de um barco chinês, em um iate que valia um milhão de dólares e na fabulosa ilha sombreada pelas palmeiras, que tem o nome novelesco de Namou, porém na realidade não existe...

REUNIDOS PELA SEGUNDA VEZ: BURT LANCASTER E VIRGINA MAYO!

Burt Lancaster, o famoso atleta e ator, interpreta um marinheiro que tem bem alto o sentido do dever, mas não deixa passar nenhuma oportunidade para conquistar a uma mulher. O papel que êle vive em "Furacão de Emoções" é bem diferente dos anteriores, especialmente daquele que lhe deu o Oscar da Academia em "Come Back Little Sheba". Também difere daquele que o popular artista viveu em "O Pirata Sangrento", exibindo sua musculatura como um herói de mil lances truculentos, pois em "Furacão de Emoções" seu papel tem muito de humorístico e ao mesmo tempo de aventura galante.

Essa é a segunda vêz que êle forma dupla como Virginia Mayo. "O Falcão e a Flecha" foi o filme que os reuniu pela primeira vêz. A beleza de Virginia Mayo, sua linda figura e seu talento histriônico se apresentam no papel que ela interpreta em "Furacão de Emoções", onde aparece como uma jovem atriz que um ligeiro fracasso faz ficar em Changai e para ganhar a vida aceita o lugar de fotógrafa em um cabaret de má reputação. Em algumas cenas Virginia Mayo exibe um "sarong" e em outras pijamas velhos que cobrem o bastante para enfurecer os franceses da ilha tropical onde ela vai parar, levada por um naufrágio que poderia ser trágico...

SURGE UM NOVO ASTRO: CHUCK CONNORS.

Shuck Connors faz sua estréiia no cinema como o atrevido marinheiro que é companheiro de Lancaster em "Furacão de Emoções", transformando-se depois no querido noivo de Virginia Mayo.

Chuck era um ás da pelota no "baseball", mas fazia tantas piruetas que acabou artista cinematográfico. Seu quadro era o "Os Anjos de Los Angeles" e tanto fêz em campo que chamou a atenção dos produtores de Hollywood, subúrbio elegante da cidade onde jogava. Connors ao entrar para os filmes trazia imensa fama por suas jogadas nos clubes Chigaco Clubs e Dodgers de Brooklyn.

Para tornar-se artista Chuck Connors teve que abandonar o esporte e para sempre, segundo as leis do "baseball". Isso doeu a Connors como uma punhalada, mas foi apenas no princípio da nova carreira. Tomou gôsto pelo trabalho nos estúdios e hoje fala do "baseball" como passatempo, polindo seus inúmeros troféus, aos domingos, assim mesmo quando não há filmagem fora de Burbank.



"Furacão de Emoções" tem muito de humorismo e ao mesmo tempo de aventura galante

VIUVA ANTES DE CASAR... QUEM? VIRGINA MAYO!

Uma das sequências mais interessantes do filme, que é uma verdadeira "surprêsa" da temporada, é aquela desenrolada em um barco chinês. Burt Lancaster faria tudo para impedir que o marujo Chuck Connors acabasse como desertor e começou com uma briga num "cabaret" de Changai. Fugindo tomaram um barco chinês e rumaram mar alto, enquanto Virginia Mayo ainda mais impressionada com a feiura de Chuck tratava de arranjar casamento. Os chineses não entendiam patavina do que diziam seus hóspedes porém concordaram em celebrar o casamento. Burt quando soube do caso quase enlouqueceu e teve somente um jeito para evitar a quase catástrofe; usou o dinheiro. Resultado: quando Chuck e Virginia deixaram o ambiente da cerimônia certos de uma mudança no estado civil receberam a visita de Burt contando-lhes que não houvera tal e sim uma cerimônia funebre! O resto é bem mais interessante, mas não contaremos. "Furacão de Emoções", que é uma mistura bem dosada de aventura, humorismo, drama e romance, reserva para os "fãs" uma surprêsa cada nova sequência, e seu enrêdo foi considerado um dos mais felizes da temporada. Valerá a pena ver a Virginia Mayo de "sarong" numa ilha tropical, amada com paixão pelo feíssimo Chuck Connors e o valentão Burt Lancaster, dois marujos decididos que sabendo da traição em Pearl Harbor resolvem decidir uma guerra com seus punhos e sua coragem. Claro que êles usam metralhadoras e granadas também. Como se isso valesse quando Virginia Mayo usa seus lábios e seu encanto pessoal. Ela, sim, gonha qualquer guerra... de nervos!

NÃO FAÇA ISSO



1 — É extremamente desagradável quando se está contando uma história, ser interrompido por alguém que conhece a versão que julga certa. Todos devem aprender a saber ouvir sem interromper, depois sim pode contar a história a sua maneira.



2 — Não existe justificativa para que a mulher mesmo brincando perca a sua feminilidade. Os homens podem achar engraçado, mas no fundo guardarão uma impressão grotesca o que certamente só servirá como um prejuizo para qualquer intenção amorosa.



3 — Os homens com a desculpa de muito trabalho costumam a deixar dias e dias seguidos a correspondência das espôsas dentro do bôlso do paletó, até resolver pôr no correio. É melhor recusar êste favor, do que prometer e não cumprir. Brigas por êste motivo virão certamente.



4 — Se você é uma boa espôsa, conformada com a situação de seu marido, não deve sempre que surgir uma oportunidade, ficar suspirando pelo que não tem, ou mostrando ostensivamente diante dêle e pior de suas amizades, que seu sonho é possuir um casaco de peles

ENCICLOPÉDIA DO LAR

PLANTAS EM SEU APARTAMENTO — Se você quiser alegrar a sua sala ou a sua varanda de inverno com plantas, aproveite a escada velha que está encostada pinte-a numa côr que combine com a parede e os móveis e coloque os vasos nos degraus. Assim você não precisará perder muito espaço.

FECHO ÉCLAIR — Quando você for passar o fecho éclair de seu vestido, feche-o primeiro, coloque uma toalha espessa por baixo e uma outra fina por cima. Êle assim ficará protegido e você evitará que o tecido fique brilhante.

VESTIDO ESTAMPADO — Antes de lavar o seu vestido estampado pela primeira vez, experimente lavar um retalho do tecido para ver se êle desbota ou não. Será mais econômico pagar o tintureiro do que lavar as roupas em casa.

ARRANJO DE MESA — Para um bonito arranjo de mesa, coloque as flôres no centro numa bandeja de barro — as flôres cortadas sobressaem muito bem no barro. Em cada lugar coloque um pequeno cinzeiro individual também de barro. Fica muito interessante e é ao mesmo tempo econômico.

QUEIJO PARMEZÃO — Para evitar que o queijo parmezão endureça, rale o pedaço todo mesmo que só precise de algumas gramas. Coloque o resto numa vasilha e guarde na geladeira. O queijo ralado ficará bom durante muito tempo e você o terá sempre à mão.

GRAVURAS — Ao pintar a sua sala, pinte o espaço entre as janelas com um tinta mais escura. Obterá assim um ótimo fundo para colocar as suas gravuras favoritas.

O MÓVEL NOVO — Cuidado ao escolher um móvel novo. Na loja tudo parece pequeno e... se a mesa não passar pela porta terá que devolvê-la o que acarretará uma série de complicações.

PARA FECHAR GARRAFAS — Com parafina liquida pode-se fechar hermèticamente uma garrafa. Para isso basta arrolhar bem a garrafa e em seguida mergulhá-la na parafina derretida. Depois de sêca a parafina formará um capa por cima da rolha tornando-a cem por cento impermeável.

PEÇAS DE PRATA — Quando usar suas peças de prata num jantar de cerimônia, use uma toalha de linho simples ou bordada, mas de côr lisa. Nunca use toalhas coloridas com as peças de prata porque matariam o bonito efeito destas.

TAPETES — Os motivos florais são sempre bonitos em tapetes para quarto ou para sala. Além disso os tapetes estampados conservam melhor o seu aspecto e qualquer mancha acidental que surja fica muito mais disfarçado do que nos tapetes lisos.

CORTINAS PLÁSTICAS — Para limpar suas cortinas de matéria plástica com facilidade, passe um pano embebido em água morna à qual se acrescentou um pouquinho de querosene.

QUANDO PASSAR SUAS ROUPAS A FERRO — Os tecidos de algodão ou linho em côres podem ser passados a ferro pelo lado direito, mas os de côres escuras devem ser passados pelo avêsso para evitar que fiquem com brilho. — (APLA).

ESTILHAÇOS DE VIDRO — Se você quebrou um copo, um prato ou uma garrafa de vidro, a melhor maneira de tirar todos os estilhaços que ficaram no assoalho é passar sôbre o mesmo uma estopa umedecida.

DOBRADIÇAS QUE RANGEM — Quando as dobradiças das portas e armários estiverem rangendo passe nas mesmas um pouco de grafite. A grafite em pó se obtém passando a ponta do lápis comum numa lixa muito fina.

VERDURAS — Para que as verduras conservem a sua bela côr verde, devem ser cozinhadas com um pouco de bicarbonato na água. Assim elas ficarão muito mais bonitas e muito mais decorativas na mesa de refeição.

TEREBINTINA — A essência de terebintina é um produto altamente inflamável. Por isso mesmo deve ser guardada num recipiente de lata ou de vidro muito bem fechado.

PEDRAS MÁRMORES — Para limpar as pedras mármore das pias e mesas da cozinha e os peitoris das janelas, usa-se uma escova embebida em vinagre e pedra pome, muito fina. Depois, é só enxugar com bastante água.



O cafèzinho... **SIMBOLIZA A CORDIALIDADE BRASILEIRA**

Um dos hábitos que mais exprimem a tão falada amabilidade da nossa gente é oferecer o tradicional cafèzinho às visitas, aos amigos e até mesmo aos desconhecidos que recebemos em nossas casas. Desde os tempos do Brasil Colonial, êsse gesto simples sempre constituiu um prazer para as donas de casa e para as pessoas que nos visitam. Êle atravessou os séculos, firmado em norma de conduta, e transpôs as nossas fronteiras, contribuindo para caracterizar a proverbial cordialidade dos brasileiros.

Senhora: o Café Predileto sabe que lhe será agradável manter essa tradição, servindo em sua casa um cafèzinho fumegante, puro e aromático.



Sirva sempre um cafèzinho... e que seja CAFÉ Predileto UM BOM CAFÉ!

ROSA DOS VENTOS

LUCIANO

Um negociante de meias francês, teve a idéia de colocar prêso aos pares vendidos um pequeno cartão, no qual se presume que o caráter feminino pode ser decifrado pela maneira com que a mulher se porta em relação às suas meias:

1) Costuras divergentes: temperamento voluntário, timidez, falta de afirmação na elegância.
2) Costuras convergentes: espírito sensível para as artes, desgôstos por tudo que exija esfôrço, coquetérie intermitente.
3) Contraforte no calcanhar: modéstia em demasia, tendência para negligenciar-se.
4) Meias que fazem pregas: temperamento volúvel, pouca disposição para os cuidados da beleza, masculinidade.
5) Meias corretamente calçadas: bom equilíbrio natural e elegância nata.

—

A ex-rainha Narriman aguarda uma pensão de três milhões de cruzeiros do rei Faruk, tendo alugado um andar de sua casa no Cairo a uma família egípcia. Sai apenas para dar uma volta com o cachorrinho e já renunciou às suntuosas toaletes parisienses.

—

Os detidos celibatários da prisão de Nottingham, na Inglaterra, têm o direito de assistir ao curso "psicologia feminina", que ensina os homens a lidar com as mulheres. Curso triste para os que têm de cumprir uma longa pena.

—

Pensamento de um costureiro francês a propósito da "revolução" de Christian Dior: "Uma saia deve ser como uma conferência diplomática: bastante longa para que



se salvem as aparências e bastante curta a fim de despertar a atenção".

—

Rosemary Clooney, a mulher de José Ferrer, apaixonou-se por êle quando o viu no papel de Cyrano de Bergerac. Com o nariz e tudo.

—

James Mason, um dos homens que têm mais inimigos em Hollywood detesta Sid Luft, marido de Judy Garland. Pois agora os dois estão juntos em um filme. Quando um cruza com o outro saem chispas.

—

Ray Milland, Loretta Young e Irene Dunne não aparecem ultimamente em novos filmes porque mantêm contratos longos com uma televisão americana.

—

Coincidência: Jane Russell foi descoberta por Howard Hughes quando trabalhava como modêlo para Tom Kelley, o mesmo que fotografou Marilyn Monroe sem o manto diáfano da fantasia.

—

O pintor Salvador Dali, que já fêz certos cenários de sonho para o filme "Spellbound", com Gregory Peck e Ingrid Bergman, vai agora realizar os cenários de "O Filho dos Homens", a vida de Jesus, dirigida por John Farrow.

—

Depois de ter feito Toulouse-Lautrec, o ator José Ferrer vai interpretar o papel do pintor Dégas, no filme "Montmartre".

—

Basil Rathbone deixou por alguns meses a sua paixão, o teatro, para aparecer na tela no papel de "valet" de Bob Hope, em farsa que se intitula "A grande noite de Casanova".



Fala-se em um impasse sério na vida do casal Shelley Winters-Vittorio Gassmann.



Para o NATAL e ANO NOVO, o SOBRADO DAS PELES sugere a V. S. um presente duradouro e inesquecível aos seus entes queridos, como sejam: Um Casaco de Peles, uma Stola, ou um Bolero, confeccionado com esmero, nos últimos modelos para o próximo inverno.

Casaco de Visonette Cr$ 1.100,00
Casaco de Lontra .. Cr$ 1.600,00
Bolero .... Cr$ 450,00

SOBRADO DAS PELES
(FABRICAÇÃO PRÓPRIA)
Rua São José, 110 — Sobrado — Tel.: 22-7981

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706.
CONSULTAS CR$ 100,00

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestigios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756



CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — Dulcina e Odilon em "O Imperador Galante". Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — (ex-teatro Regina) — "Obrigada Pelo Amor de Vocês", de Edgard Neville. Com Rodolfo Maier, Lourdes Maier, André Villon, às 21 horas.
FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 hs.
GLÓRIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas.
JARDEL — "Botando Azeite é Melhor", de Luís Peixoto e Geisa Boscoli, com Paquito, Déo Maia, Glória May. Horários: 20 e 22 horas. Vesperais aos domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "O que é Que o Bikini Tem". Revista, com Grande Otelo, Valter D'Avila, Luz Del Fuego, às 20 e 22 horas.
REPÚBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "Daqui não Saio". Diàriamente, às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
RIVAL — "Angelina e o Dentista". Vaudeville com a Cia. Marlene-Luis Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR — Silveira Sampaio em "Reginaldo, o Costureiro". Diàriamente, às 21 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

HISTÓRIA DE TRÊS AMORES — ("The story of three Loves", - M. G. M.) — Americano. Technicolor. Diretores: Gottfried Reinhardt e Vincente Minnelli. 3 hist. distintas: 1.ª, balle. com Moira Sherer, James Mason; 2.ª, Romântica. Leslie Caron e Farley Granger; 3.ª, acrobatas Pier Angeli, Kirk Douglas. Nos CINES METRO. 1,15 - 3,30 - 5,45 - 8 e 10 horas (No "Metro-Passeio, a partir das 11 hs.).
O GAÚCHO — ("Way of Gaucho" — Fox) — Americano. Tecnicolor. Diretor: Jacques Tourneur. Hist. sôbre o caval. dos pampas. Elenco: Rory Calhoun, Gene Tierney. Cinemas: SÃO LUIS, ODEON, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis), MONTE CASTELO. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SANGARI — ("Sangaree" — Paramount) — Americano. Tecnicolor. Diretor: Edward Ludwig. Filho adotivo conquista amor filha benfeitor. Elenco: Arlene Dahl. Cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VIOLETAS IMPERIAIS — ("Violetas Imperiales") — Franco-espanhol. Gevacolor. Diretor: Richard Pottier. Argumento baseado opereta mesmo nome. Elenco: Carmen Sevilla, Luis Mariano. Cinemas: AZTECA, RIAN, AVENIDA, MARACANÃ, SANTA ALICE. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
A FAMÍLIA LERO-LERO — (Vera Cruz) — Brasileiro. Diretor: Alberto Pieralisi. Comédia de situações. Col Valter D'Avila. Cinemas: PALÁCIO, ROXY, AMÉRICA, IRIS, MADUREIRA, RIDAN, FLORIANO, NATAL, IMPERIAL (Niterói), BOTAFOGO. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
FLOR DO PECADO — ("Domenica" — Art) — Franco-italiano. Diretor: Maurice Cloche. Tema: educação sexual da mocidade. Elenco: Odile Versois, Jean-Pierre Kerien. Cinemas: ART-PALÁCIO, RIVOLI, SÃO JOSÉ, MAUÁ. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Imp. 18 anos.

Reapresentação

JESSE JAMES — ("Jesse James" — Fox") — Americano Tecnicolor. Hist. legendário bandoleiro amer. Elenco — Tyrone Power, Henry Fonda, Nancy Kelly. Cinemas: REX, LEBLON, ICARAÍ (Niterói), MEM DE SÁ, TIJUCA, BONSUCESSO, BRAZ DE PINA, PAZ (Caxias). 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Imp. 10 anos.

Filme em 2.ª semana

SALOMÉ — ("Salomé" — Columbia) — Americano. Tecnicolor. Direção: William Dieterle. Arg. baseado fato bíblico. Elenco: Stewart Granger, Rita Hayworth, Charles Laughton. Cinemas: PATHÉ, PRESIDENTE, ALVORADA, PAX, COLISEU, NACIONAL 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SINFONIA ETERNA — ("Tonight we sing") — Americano. Technicolor. Hist. do empresário Sol Hurok. Elenco: David Wayne, Ezio Pinza e Tamara Toumanova. No VITÓRIA — 2 — 4 — 6 — 8 . 10 horas.

Filme na 6.ª semana

"ESSAS MULHERES" — "Adorables Creatures" — França Filmes — Produção francesa. Direção de Christian Jaque. Comédia picante, que relata os amores de um jovem com diversas mulheres. Elenco: Danielle Darrieux, Edwige Feouillère, Renée Faure, Martine Carol e Daniel Gelin. No cinema IMPÉRIO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "O Cangaceiro".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "A Lei do Chicote".
COLONIAL — 42-8512 — "Sangari".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Com o Diabo no Corpo", "O Estouro da Manada".
FLORIANO — 43-9074 — "A Família Lero-Lero".
GUARANI — 32-5651 — "Fidalgo da Califórnia".
IDEAL — 42-1218 — "O Gaúcho".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Essas Mulheres".
IRIS — 42-0763 — "A Família Lero-Lero".
LAPA — 22-2543 — "O Dia Que a Terra Parou".
MARROCOS — 22-7979 — "A Favorita do Barba Azul" "O Crime do Expresso".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Jesse James", "O Gênio e os Fugitivos".
METRO-PASSEIO — 22-6141 — "História de Três Amores".
ODEON — 22-1508 — "O Gaúcho".
PALÁCIO — 22-0838 — "A Família Lero-Lero".
PATHÉ — 22-8795 — "Salomé".
PLAZA — 22-1097 — "Sangari".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Salomé".
PRIMOR — 43-6681 — "Sangari".
REX — 22-6327 — "Jesse James".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Meu Coração Canta".
RIVOLI — "Flôr do Pecado".
SÃO JOSÉ — 42-0502 — "Flôr do Pecado".
VITÓRIA — 42-9020 — "Sinfonia Eterna".
TEXAS — "Heróis Esquecidos".

Zona Sul

ALASKA — "Não Quero Dizer-te Adeus".
ALVORADA — 27-2936 — "Alvorada".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Flôr do Pecado".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Sangari".
AZTECA — 45-6813 — "Violetas Imperiais".
BOTAFOGO — 26-2250 — "A Família Lero-Lero".
COPACABANA — 47-2803 — "O Gaúcho".
FLORESTA — 26-6257 — "No Reino dos Monstros".
IPANEMA — 47-3806 — "Sinfonia Eterna" "O Inventor de Mocidade".
LEBLON — 27-7805 — "Jesse James".
LEME — 37-6412 — "O Monstro de um Mundo Perdido".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "História de Três Amores".
MIRAMAR — "O Gaúcho".
NACIONAL — 26-6072 — "Salomé".
PAX — "Salomé".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Vida Contra Vida" "Assim Estava Escrito".
POLITEAMA — 25-1143 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
RIAN — 47-1144 — "Violetas Imperiais".
RITZ — 37-7224 — "Sangari".
ROXY — 27-8245 — "A Família Lero-Lero".
ROIAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 — "O Gaúcho".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "A Família Lero-Lero".
AVENIDA — 48-1667 — "Violetas Imperiais".
BANDEIRA — "Vida Contra Vida".
CARIOCA — 28-8179 — "O Gaúcho".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Rostinho de Anjo", "O Poço do Pilão".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Luzes da Ribalta".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Sangari".
METRO-TIJUCA — 48-9970 — "História de Três Amores".
MARACANÃ — 48-1910 — "Violetas Imperiais".
NATAL — 48-1480 — "A Família Lero-Lero", "Os Tenebrosos".
OLINDA — 48-1032 — "Sangari".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "Assim Estava Escrito".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Violetas Imperiais".
TIJUCA — 48-4518 — "Jesse James".
VELO — 48-1381 — "Esquina da Ilusão".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".

Subúrbio da Central

ALFA — 29-8215 — "Flôr do Pecado".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Flechas da Vingança", "O Trapaceiro".
BARONESA — JPA 623 — "Barba Negra, o Pirata".
BELMAR — 29-1744 — "O Corsário dos Sete Mares".
BONJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 — "Cavaleiro Misterioso".
COELHO NETO — "A Fôgo e Sangue".
COLISEU — 29-8753 — "Salomé".
EDISON — 29-4449 — "Sinhá Moça".
IGUAÇU — "Um Segrêdo em Cada Sombra".
IRAJÁ — 29-8330 — "O Mata Sete".
JOVIAL — "Rosa de Cimarron".
MADUREIRA — 29-8733 — "A Família Lero-Lero".
MARABÁ — 29-8038 — "Coração Selvagem".
MASCOTE — 29-0411 — "Sangari".
MÉIER — 29-1222 — "Lydia Bailen, a Feiticeira do Haití".
MODÊLO — 29-1578 — "Marujos do Amor".
MODERNO — BNG 842 — "A Lei do Chicote".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O Gaúcho".
NOVO HORIZONTE — "Os Miseráveis".
PARATODOS — 29-5101 — "Salomé".
PIEDADE — 29-6532 — "O Destino em Apuros".
QUINTINO — 29-82-30 — "Marujos do Amôr".
REAL — 29-3467
REALENGO — BNG 477 — "Anjo Escarlate".
REX — TRE RIOS — "A Família Lero-Lero".
RIDAN — 49-1633 — "A Família Lero-Lero"
ROCHA MIRANDA — "Hora da Decisão".
ROULIEN - 49-5691 — "Sangue de Bravo".
SÃO JERÔNIMO — "Nenhuma Mulher Vale Tanto", "Cantor de Jazz".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Em Carne Viva", "Ginete Audacioso".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Vida de Minha Vida".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "Jesse James".
BRAZ DE PINA — "Jesse James", "O Inventor da Mocidade".
MAUÁ — "Flôr do Pecado".
ORIENTE — 30-1131 — "Agulha no Palheiro".
PARAÍSO — 30-1060 — "Fidalgo da Califórnia".
PENHA — 30-1121 — "Ao Sul de Pago-Pago".
RAMOS — 30-1094 — "Revolta dos Peles-Vermelhas".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Uma Pulga na Balança".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Ave do Paraíso".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Princesa de Damasco".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Eva na Marinha".

Ilha do Governador

JARDIM — "O Destino em Apuros".

Niterói

CASSINO ICARAÍ
EDEN — "Rio Sagrado".
ICARAÍ — "Jesse James".
IMPERIAL — "A Família Lero-Lero".
ODEON — "O Gaúcho".
PALACE — "A Tortura do Silêncio".
PARAÍSO — "Hóspede de Uma Noite".
VITÓRIA — "O Príncipe da Floresta Negra".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "O Gaúcho".
ESPERANTO — "Salomé".
D. PEDRO — "O Proscrito".
PETRÓPOLIS — "A Tortura do Silêncio".
SANTA TERESA — "Meu Coração Canta".

Caxias

BRASIL — "Os Três Mosqueteiros".
CAXIAS — "Samoa", "Bandido Romântico".
PAZ — "Jesse James".
POPULAR — "Um Segrêdo em Cada Sombra", "A Vida Começa Amanhã".

Vila Meriti

GLÓRIA — "O Lendário Mandarim".

O microfone decididamente ligado
Ali Khan estará no Brasil

Primeiro Plano

Tenho em meu poder o "Jornal de Ubá", de quatro páginas do comprimento de um palmo: de Ubá, Minas, 2.º fase, ano XVI, n. 116, propriedade e direção de Joaquim de Siqueira. O lema do jornal é latino: "Labor omnia vincit".

Na primeira página há um noticiário geral; a visita a Ubá do dr. Cid Resende, residente no Rio de Janeiro, "a quem agradecemos os momentos de boa palestra que nos concedeu", o encerramento da festa de N. S. do Rosário, com muitos foguetes e bombas e sinos, "após 31 dias ininterruptos de rezas", a nomeação do sr. José Maria de Alkimin, o falecimento de um engenheiro "boníssimo, modesto, professor emérito, dócil, afável e cheio de grandes virtudes", uma chamada no sr. Edgar Rocha, "vice-prefeito simplesmente decorativo", e, por fim, o aviso de que se vendem "jornais velhos e limpos para embrulhos" na redação.

Na segunda página vêm comentários rimados a diversos acontecimentos ubaenses. Por exemplo: "O prefeito de Ubá, que agora está brigando por tubá, é homem rico e segue aquela célebre frase: — eu fico. Há 3 anos está administrando o município; diz que é por princípio e não por ambição nem exibição".

Também nessa página um anúncio: "Mel de Abelhas: puríssimo; é o melhor remédio para gripes e resfriados. Preço de uma garrafa nesta papelaria, Cr$ 8,00".

A terceira página é aberta com uma notícia policial com o título "Mario Alonso" e o texto seguinte: "Êste famigerado criminoso, ladrão e assassino, foragido de várias cadeias do Estado, e que estava sendo procurado pela polícia, foi linchado a metralhadora na noite de 22 p. p. na vizinha cidade de Tocantins. Os investigadores que vieram de Belo Horizonte para êste fim, dizem que o criminoso resistiu à prisão. Mário Alonso foi o autor de uma tentativa de morte do estimado mecânico Angelo José Henrique, que estêve vários dias no Hospital, conforme noticiamos. O cadáver de Mário Alonso foi dado à sepultura no mesmo dia, em Tocantins."

Pouco mais nessa terceira página, pequenos anúncios, versos de Djalma Andrade, o preceito do dia do SNES.

Na quarta e última página, outra nota de falecimento ("mais um prestimoso e estimado cidadão que acaba de desaparecer do nosso convívio"); o anúncio de uma folhinha de Mariana para 1954, "com a bênção do Arcebispo", ao preço de um cruzeiro.

Sob o título de "Novo Aviso" lê-se o seguinte: "Para evitar constrangimentos ou mal entendidos, declaro que não empresto dinheiro, não avaliso promissórias, não desconto títulos e nem assino cartas de fiança. a) J. de Siqueira.

Sem título, o jornal comunica também que: "De um filantrópico, que não deseja a divulgação de seu nome, e residente em Belo Horizonte, recebemos a quantia de dez cruzeiros para nossos pobres. Entregamos a referida quantia ao Asilo S. Vicente de Paula, desta cidade".

A página é fechada com uma declaração de princípios do "Jornal de Ubá": "Este jornal não é filiado a nenhum partido político. Só insere os fatos e atos públicos que se relacionem com os interêsses do povo. As contendas domésticas, ou a vida privada de quem quer que seja, não terão acolhimento em nossas colunas, nem mesmo na seção paga. Redação e oficinas próprias, Rua São José, 435, fone 29. Publica-se quinzenalmente; sem dia marcado. Por isso mesmo sua assinatura custa apenas dez cruzeiros por um ano inteiro. Número avulso: 50 centavos".

Deixei de propósito para o fim o editorial, inserto na primeira coluna da primeira página, por tratar-se de matéria importante, declarando-me desde já de todo solidário com a reivindicação al expressa. O título é "Mictório". E reza assim: "Nunca é demais repetir e reproduzir as boas notícias. O operoso prefeito do vizinho município de Guidoval, sr. Dilermando Magalhães, no afã de bem servir àquela comuna, acaba de mandar construir um mictório público numa das principais ruas daquela cidade, cuja medida mereceu aplausos da população.

A caturrice dos nossos administradores não permitiu que Ubá pudesse contar com tal melhoramento".

P. M. C.

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

1) O conhecido senhor Chianca de Garcia estava dirigindo o seu "show" na TV-Tupi. Houve uma discussão entre êle e um dos artistas e o senhor Chianca de Garcia não percebeu que o seu microfone estava ligado e êle estava sendo focalizado pela objetiva. Ao invés de dizer o que estava no "script", êsse conhecido diretor tomou fôlego e disse um bruto palavrão. Os telespectadores ficaram bobos... Nem no cinema francês haviam visto cena tão crua e real.

O senhor Chianca de Garcia foi suspenso pela direção da TV.

2) Esteve no Rio a bonita senhora Gloria Walsh, que é filha de um dos donos da Standard Oil. A moça saiu em companhia do senhor Chico Catão, que é um dos partidos mais fortes do Rio.

3) Eram três as Meirelles. Era uma trinca portuguêsa com certeza. Duas casaram e a terceira, chamada Rosária (apelido Mica) vai morando pelo Rio. Agora ela vai ao Chile, Colombia e Peru cantar coisas de Portugal e do Brasil. Depois volta para Copacabana, que é: "O lugar mais quentinho da terra".

4) E por falar nisso, a primeira folga que o embaixador Negrão de Lima teve, depois de voltar da Europa, foi passada no Arpoador. Está em boa forma.

5) Cabo Frio, neste próximo verão, absorverá uma boa parte dos veranistas que habitualmente iam a Petrópolis e adjacências. Com o melhoramento da estrada e o interêsse que o govêrno fluminense está tomando por aquele local de veraneio parece que a grande mania vai ser pescar naquele Cabo. Pioneiros daquelas cercanias como o senhor Raymundo Castro Maya (Arraial do Cabo), senhor Roberto Marinho (Araruama) e senhor Jack Sampaio (Buzios) estão tendo muitos novos vizinhos, entre os quais milionários que viajam do Rio em iates e campeões de pesca submarina que acampam em qualquer galpão. O futuro hotel promete ser um sucesso.

6) Estou informado que em janeiro o senhor Ali Khan virá ao Brasil, possivelmente sem a atriz Gene Thierney que, como informei, está esperando um bebê.

7) A nova mania é jogar futebol. Ex-jogadores como os senhores Joel Monteiro, Russo, Pirica, Nelson Preguiça, Alfredo Wiliengens, Viana, Ermelindo Matarazzo e outros, estão sendo convocados para tirar o ferrugem e entrar em forma. A nobreza está sendo representada pelo príncipe Don João (zagueiro esquerdo), o barão Rabi de Wrede (meia recuado) e o barão Max Stuckard (Presidente do Vogue F. C.). Entre outros estão os senhores Pedro Calmon e Fernando Ferreira, ambos oradores de grande mérito nas horas vagas.

8) A senhorita Carmem Terezinha Solbiati está para chegar a qualquer momento. Vem ao Rio especialmente para estrear o seu bikini novo.

9) O senhor Paulo Sampaio continua me devendo um whisky. Isso em consequência do jôgo Botafogo x Fluminense. Não há de ser nada, se não for agora será outro dia. Se não for no bar do Country será no do Plaza-Athenee. Hoje eu, amanhã...

10) A revista "Rio" publicou uma reportagem fotográfica com uma moça chamada Vera, e que (**segundo a** reportagem) pertence ao corpo de manequins do Dior. Puxa, que a moça é um pedaço! Como é que a gente não conhece isso antes?

11) Dentro de uma semana a sociedade paulista terá o que falar. Um dos melhores partidos do Rio vai casar com uma senhora de São Paulo, por sinal muito rica. Uma bomba.

12) Hoje, precisamente é domingo.

MANIA Escreve

QUAL A MINHA PENITÊNCIA ?

Sua penitência, ilustre admiradora que mora em Nova Iguaçu, a única penitência que cabe para o seu pecado, é começar a trabalhar, arranjar um emprêgo, qualquer coisa que movimente os seus braços e a sua cabeça, que dê trabalho aos seus orgãos da razão para evitar que você continue sendo a mocinha encrenqueira e intrigante" conforme o autoretrato, que você descreve na carta que mandou para esta seção. E' inutil pedir perdões e desculpas à colega que você ofendeu e prejudicou, porque tal atitude é muito facil e simples mesmo quando o arrependimento é sincero. Pede-se e recebe-se o perdão, o dito fica pelo não dito e, na primeira ocasião, repete-se a intriga e as ofensas. Isto porque mentir, armar e tramar uma intriga é muito mais sedutor, para um espírito desocupado, do que meditar sôbre a ofensa feita e o perdão recebido.

O que a faz intrigante é sua "natureza de intrigante" não há dúvida, mas sobretudo as suas horas ociosas. As mãos abanando, como diz o vulgo, sugerem más idéias, maus pensamentos e más ações. O tempo que lhe sobra entre as miradas no espelho do seu quarto e as miradas no espelho do atelier da modista é comprido e como você não é moça de toda tola sente necessidade de enche-lo, de emocionar-se e põe-se, então, a fazer planos para roubar os namorados das amigas e desmanchar os noivados daquelas que estão em vésperas de casar. Seus pecados são graves, a penitência tem de ser severa e não há castigo maior para uma moça ociosa e intrigante do que mandá-la trabalhar. Se o pecado não é cura definitiva o cançado dos primeiros tempos de trabalho vencerá a sua imaginação, interromperá as suas intrigas, dará tempo, pelo menos, a algumas das suas amigas para namorar e casar em paz.

A Noite é Grande

VOLTA SÊCA

Quando Volta Sêca era presidiário, muitas vezes conversamos horas esquecidas e foi exatamente quando aprendi o que sei sôbre Virgolino Ferrira (eLampeão), nome que foi gente, lenda, mistério, ídolo, até chegar a ser uma cabeça decepada, no Instituto Nina Rodrigues, de Salvador. Hoje, estou sabendo que Volta Sêca mora no Rio, sem saber ainda ao certo o que faça de si. Contou a alguém que anda chateadíssimo. Chegou, faz um ano, e o levaram a uma sessão especial de "Cangaceiros". Lá, foi um tal de receber presentes e homenagens, que não acabava mais. Houve um dia em que chegou a pensar, com os seus botões: "Home, eu aqui vou enricar" Levava uma filhinha de colo, que foi batizada com festas. A madrinha — a estrêla Mariza Prado — sugeriu que a menina se chamasse Rosemary e não havia por que não aceitar a sugestão. E os presentes chegando. E Volta Sêca dando entrevista aos jornais, com hotel e comida por conta de não sei quem.

Hoje, cairam de moda: o filme "Cangaceiros", o diretor Lima Barreto, a canção da "Muié Rendeira" e, consequentemente, o nosso Volta, também. Passou a ser uma figura com quem ninguém quer nada, por quem ninguém se interessa especialmente. Entre suas aflições, lamenta-se do nome que botaram na filha: Rosemary. Por ser um nome impossível para sua boca dizer, passou a chamá-la de Marri... e todo mundo acha graça.

E' preciso ajudar o exbandoleiro, para que se concretize a sua recuperação. Se o largarem tanto assim, o que vai acontecer é a volta do Volta ao mosquetão, na prática dêsse cangaceirismo metropolitano, bastante rendoso e quase sempre impune. Volta Sêca é de índole pacata. Se matou gente, em outros tempos, foi porque Lampeão o encontrou quando tinha 14 anos, deu-lhe um rifle e ensinou que matar, além de bonito, era um ato de patriotismo. Hoje, êle sabe que tudo isso era mentira e só voltará à pontaria de uma arma de fogo, se não houver um jeito de viver em paz, trabalhando em outros ofícios. Ainda na cadeia, na última visita que lhe fiz, segurou-me pelo braço e perguntou, subitamente, como quem anseia sair de uma dúvida: "você não acha que o homem só deve morrer de doença?".

Antônio Maria

AS ARTES ★ Antônio Bento

Os pintores e a falta de tintas

O caso da importação de tintas estrangeiras para os pintores continua sem solução, apesar da bôa vontade manifestada de público pelo presidente Getulio Vargas, ao receber há tempos a visita da Comissão Mista Nacional. Com as dificuldades cambiais resultantes da nova política financeira adotada há dois meses, a situação tornou-se ainda mais complicada. Tendo de adquirir divisas estrangeiras, nos leilões do Banco do Brasil, para importar aquela mercadoria, os comerciantes terão de subir os preços da venda no mercado interno. Pode tambem acontecer que se desinteressem pela aquisição de tintas, preferindo importar outros artigos de consumo imediato.

Se os comerciantes encontrarem dificuldades na realização do negócio, é claro que, para os pintores, as complicações são muitissimo maiores. Não têm recursos nem meios de promover diretamente a importação, permanecendo assim suas reivindicações no terreno das queixas ou dos protestos mais ou menos utópicos, feito através da imprensa.

A ausencia de um sindicato proprio ou outro organismo congenere, que se encarregue de promover diretamente a importação do produto, é lamentavel, ficando os artistas em situação de desamparo, após mais de um ano de infrutiferas "demarches" junto à defunta **CEXIM**

Resta aos pintores figurativos e abstratos a alternativa de deixar de fazer quadros, a menos que se utilizem das tintas nacionais, julgadas imprestaveis pelos técnicos. Só os pintores concretos não têm problemas com a falta de importação, pois usam esmaltes fabricados no Brasil, substituindo o Ripolin pelo Quentone e pelas tintas Ypiranga. Durarão alguns anos essas tintas?

E' esta uma questão que apenas será respondida com objetividade pelo tempo. Mas, o fato é que a pintura de armários, cadeiras, lampadas e objetos industriais feita com esmaltes dura um periodo limitadissimo. São tintas que se alteram com maior rapidez do que as suas irmãs fabricadas pela industria europeia e destinadas ao trabalho dos artistas, e não às tarefas dos pintores de parede ou de armários. Contrários às "seduções romanticas" e ao "sensualismo" do oleo, os concretistas preferem fazer experiencias com tintas de qualidade inferior, contanto que se prestem a uma pintura lisa e uniforme semelhante àquela feita à pistola, nos automoveis e geladeiras.

Na próxima Bienal de São Paulo figuram quadros de alguns concretistas, pintados com tintas plebléias.

Mas, há, no Brasil pintores que, ciosos da tradição de seu ofício, recusam-se utilizar-se do produto nacional. E' o caso de Iberê Camargo. Como lhe perguntassemos por que não concorrera à internacional do Parque Ibirapuera, disse-nos o pintor:

— Não dispondo mais de tintas verdadeiras, desisti da Bienal. Sou contrário a esse genero arriscado de experiencias e não uso o Ripolin ou o Quentone. Registro a confissão do artista, sintomatica da crise gerada pela falta de importação de tintas estrangeiras.

NO CLUBE DA AERONÁUTICA

A senhorita Maria Lucia Daher ex-debutante de "Sombra", durante o último desfile Bangu realizado no Clube da Aeronáutica foi eleita para representar seu clube no concurso "Miss Elegante Bangu 1954"

Registro

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos hoje:

SENHORES:
José Maria Fernandes; Roberto Barthel Rosa; consul Manoel Dias de Pinho; dr. Haroldo Lulgardes Cardoso de Castro; Renato de Paula e Silva Tavares; engenheiro Flávio Vieira; coronel Israel de Carvalho Truger; Lincoln Gagliano; Manoel Oliveira Lopes; Rui de Alencar; Valter de Souza Guimarães; Solidoneo de Souza França; Jocelin Santos; Saturnino José Barbosa; Edgar Lira; Ari da Silva Pessoa; Carlos Couto Duarte; coronel Saturnino Lange; José Marques Sarabanda; Hermenegildo Augusto Martins; Guilherme José Henriques Barbosa; João Faria Botelho; Nailor A. Sá Rego; Aurel Lacerda; Aurelio Lacerda; Lauro da Cunha Leal.

SENHORAS:
Zezé de França e Silva esposa do professor França e Silva; Arminda Mendonça; Zulmira Pereira de Oliveira; Isa Ferreira Chaves; Maria da Glória Maisonete; Alzira Mendes Babo; Nair Machado Ramalho.

SENHORINHAS:
Maria de Jesus Azevedo Saldanha; Ligia Campos; Olga de Souza Correia; Ernestina Barbiére; Nilza Nunes.

MENINOS:
Alcione, filho do sr. Mario Vieira Gama e sra. Eunice Soares Gama; Valdo, filho do casal Norival Jardim-Dora Pereira Jardim; Rubens, filho do casal Rubens-Jurandir de Oliveira de Almeida; Paulo Roberto, filho do sr. Manoel Rocha Lopes e sra. Maria Emilia Cinto Lopes.

MENINAS:
Lelia, filha do sr. José Geraldo Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa; Nilza, filha do sr. Acilino Nunes Luneta e sra. Rosa Luneta; Sonia, filha do sr. Marcilio Torres e sra. Albertina Martins Torres.

NASCIMENTOS:

NIELMA, filhinha do sr. Nelson de Oliveira Ramos e sua esposa, sra. Elma Ramos.

FESTAS

No próximo dia 9 de dezembro, em benefício da Clínica Infantil do Hospital São Zacarias, no Gávea Golf Clube, jantar-dançante, com ceia e um "show" artístico, do qual participarão elementos do "S. S. Uruguai".

HOMENAGENS

Dedicado à imprensa, com um "cocktail" oferecido pelo Instituto de Alta Cultura Brasil-Israel, no jardim-terraço da Associação Brasileira de Imprensa.

CONFERÊNCIAS

Do professor da Universidade de São Paulo, sr. Thomas A. M. Schreurs, às 17 horas, na sede da Associação Brasileiro-Americana, à rua Marechal Câmara, 350, 2.º, sôbre o tema "Relações Humanas na Indústria".

VIAJANTES:

Seguiu para o Rio Grande o ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, para assistir à inauguração da III Festa Nacional do Trigo.

EXPOSIÇÕES

Durante a semana de 30 de novembro a 5 de dezembro, entre 14 e 18 horas, à rua Almirante Alexandrino, 864, Santa Tereza, o sr. Milton Goldring apresentará seus últimos trabalhos de pintura destinados à exposição no Museu de Arte em São Paulo, em dezembro vindouro.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 29 — Dia favorável para contratar casamentos, como também para reuniões sociais e políticas. Amanhã será bom para viajar.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

A manhã de hoje será de expectativa. A tarde será de melhores augúrios. 13, 15 e 19; 31, 51 e 91. (horas e números).

— Indagações psicológicas, encontros agradáveis e disposição aventureira. 11, 22 e 23; 74, 85 e 86. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 de FEVEREIRO:

Dia favorável com resoluções inesperadas e negócios vantajosos. 5, 8 e 10; 41, 44 e 46. (horas e números).

— Emprêsas quiméricas, desapontamentos, a tarde e a noite serão venturosas. 20, 22 e 23. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

O seu destino poderá tomar novo rumo; hoje, modificações alternativas imprevistas. 17, 19 e 23; 801, 910 e 950. (horas e números).

— Incompreensão, tormentos morais, tendências destrutivas motivadas pelo outro sexo. 6, 18 e 21; 40, 50 e 60. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Disposição generosa, alegria social e precipitação. 20, 21 e 22; 74, 84 e 92. (horas e números).

— Egoismo, disposição aventureira e pequenos lucros. 13, 14 e 15; 28, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Novos amores, sucessos para os namorados, artistas e literários. 14, 16 e 18; 50, 70 e 90. (horas e números).

— Manhã promissora, a tarde e a noite serão contrárias. 6, 8 e 10; 33, 35 e 46. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO:

Dia favorável aos médicos, químicos e industriais, principalmente à tarde. 3, 5 e 6; 21, 32 e 33. (horas e números).

— Possibilidades no comércio e obstinação sentimental. 7, 80 e 190; 35, 36 e 45. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Auto contrôle, habilidade, sonhos proféticos e realizações grandiosas. 19, 22 e 23; 73, 83 e 86. (horas e números).

— Possibilidades de negócios e peripécias amorosas. 15, 16 e 17; 51, 53 e 89. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:

Manhã de dificuldades; a tarde será de chance nos negócios imobiliários e bancários. 8, 9 e 19; 60, 90 e 96. (horas e números).

— Negócios mal sucedidos devido à precipitação. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Ansiedade pelo futuro, idéia fixa, mêdo despropositado. 2, 3 e 4; (horas e números).

— Não serão aconselháveis os negócios de grande vulto. Aspecto fortemente desfavorável. 7, 9 e 11; 34, 36 e 47. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Os aspectos poderão ser favoráveis, dependendo de sua habilidade. 1, 11 e 22; 10, 20 e 31. (horas e números).

— Árduas tarefas, insucessos e desarmonia conjugal. 2, 4 e 24; 20, 40 e 60. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

A tarde de hoje será imprópria para negócios financeiros, jurídicos e para viagens. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e números).

— Falta de confiança, mente aturdida e desequilíbrio orgânico. 1, 6 e 22; 10, 42 e 58. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Cansaço, distúrbios cardíacos e males dos rins e figado. A tarde será agradável, com simpatias populares. 17, 18 e 21; 2, 3 e 4. (horas e números).

— A tarde será de melhores augúrios. 8, 15 e 23; 21, 32 e 41. (horas e números).

MIRAKOFF

PASSATEMPO

Direção de Ronega
Palavras cruzadas de Coração de Leão — Rio.
CONCEITOS

Coração de Leão - Rio

HORIZONTAIS: 1 — Folhagens de árvores que se dá ao gado quando o pasto seca inteiramente. 5 — Designativo de estouro. 6 — Espécie de dança. 8 — Manjerona. 9 — Que não tem braços. 12 — Pelo austral. 13 — Rio da Suiça. 14 — Diz especialmente do mar ou das suas águas.

VERTICAIS: 1 — Aguardente proveniente da fermentação e destilação do melaço de cana de açúcar. 2 — Planta da família das Cactáceas. 3 — Família de plantas monocotiledôneas, cujo tipo é o jarro. 4 — Assim mesmo, textualmente. 5 — Engates de pedras preciosas. 7 — Misturar (vinhos). 10 — Sinceros. 11 — Nau (ant.).

Solução do **PASSATEMPO** anterior:
HORIZONTAIS: Vargara. Oil. Roçavam. Gia. Opa. Alvorar. Ala. Almario.
VERTICAIS: Vergará. Roçavam. Alvorar. Armário. Oil. Apa. Oil.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao **RONEGA — DIARIO CARIOCA** — Avenida Rio Branco, 25 — D. F.

Dicionários indicados neste **PASSATEMPO**: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de G. Barroso e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japiassú e Vocabulário Antroponímico de Lidaci.

DESCOBRINDO boas Poules

Do observador JULIO AQUINO

Análise dos exercícios

1.ª CARREIRA

DINGO, conduzido pelo U. Cunha, trabalhou a distância de 1400 metros em 92" 1/5, correndo firme e sem fazer questão de baixar a sua marca. Dingo se encontra em ótima forma e acreditamos que, nesta oportunidade, irá vender caro a sua derrota. Note-se que o pupilo de Otacilar Ramos vem de bom segundo na turma, estando para esta carreira credenciado como retrospecto. PHILIDOR, com U. Cunha e Manoelte com S. Câmara, juntos, trabalharam a distância de 1600 metros em 104 2/5, vencendo o pilotado de Ubirajara, por larga margem. Philidor, apesar de andar em boas condições de treinamento, não vem correspondendo em carreira os bons exercícios que procede durante a semana. Na grama, pouco acreditamos que possa corresponder, mas, passando para a pista de areia a reunião de hoje, achamos que consiga produzir ótima atuação. GULFSTREAM, com L. Pinheiro, floreou a distância de 1600 metros em 106" 1/5, com boa disposição e demonstrando que se encontra em grande forma. Só bem lhe fêz o descanso a que foi submetido. Estava excessivamente corrido o pupilo de Pedro Gusso e se continuasse a disputar seguidamente as corridas, poderia de um momento para outro fracassar. Reputamo-lo, por isso, uma grande fôrça nesta carreira. OSCULO, com Castillo, apresentando boas melhoras em sua forma, trabalhou, desta vêz, a distância de 1500 metros em 97" 3/5, mas mesmo assim não deixou muito boa impressão. Como a carreira se apresentará desfalcada da maioria dos competidores, pelos "forfaits" que serão apresentados, poderá figurar.

2.ª CARREIRA

BATAILLEUR, com R. Maia, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1400 metros em 91" 3/5, finalizando com regular ação e sem nos entusiasmar. Como corre bem na pista de grama, é possível que produza boa corrida, mas não acreditamos que possa levar a melhor. FOLLETO, com O. Macedo, correndo muito forme e demonstrando ser um parelheiro de boa utilidade para o nosso meio, trabalhou a distância de 1400 metros em 90", finalizando bem e com algumas sobras. Pode correr bem, mas se estranhar a pista de grama, poderá fracassar. Acreditamos na hipótese de se adaptar ao "tapete verde". Tem tipo de animal veloz e sua atuação deve ser destacada. TOR DI QUINTO, com Adão, trabalhou os 1400 metros em 91", correndo pouco e sem deixar muito boa impressão sôbre sua forma. Pouco acreditamos que consiga ameaçar os favoritos. ESPUMOSO, com Rigoni, trabalhou a distância de 1400 metros em 90" 4/5, arrematando bem e com visíveis sobras. Espumoso se encontra em perfeita forma, mas, apesar de correr um pouco menos na pista de grama, deve figurar com reais possibilidades de êxito; passando para a pista de areia a corrida, fica sendo a fôrça da carreira.

3.ª CARREIRA

CASSIPORÉ, com Tinoco, trabalhou a distância de 1400 metros no ótimo tempo de 91" 3/5, marca que reputamos muito boa para a turma. Basta confirmar seu galope, que dificilmente lhe fugirá a vitória, nesta oportunidade; para tal, é necessário que a corrida seja realizada na pista de grama. Passando para a raia de areia, terá chance, mas esta será relativa, pois poderá fracassar, conforme já tem feito em apresentações anteriores, quando a corrida é disputada naquela raia. SERESTEIRO, com Dalcino, floreou a distância de 1400 metros em 93" 1/5, arrematando muito fácil e com boas sobras. Seresteiro vem de perder uma corrida incrível para o tordilho Lord Mayor, por culpa exclusiva do seu piloto, que, ao tentar "cozinhar" o piloto do rival, não teve a devida classe para fazê-lo, perdendo, assim, uma corrida incrível, jogando fora uma vitória certa e insofismável. CATOLÉ, com P. Fernandes, passou os 1300 metros em 88" 3/5, correndo pouco e não demonstrando melhoras suficientes, para enfrentar esta turma. ADMIRÁVEL, com Lins, trabalhou a distância de 1300 metros em 87" 3/5, correndo pouco e sem trazer boa ação, como das vêzes anteriores. GAMO, com R. Gomes, trabalhou os 1400 metros em 94", correndo firme mas sem trazer reservas.

4.ª CARREIRA

TIO AMARAL, com Dalcino, trabalhou a distância de 1800 metros em 122", com 105" para a derradeira milha final. Arrematou muito fácil e demonstrando encontrar-se em grande forma. Pode o pupilo de Bertucio repetir seu último êxito, conquistando em lindo estilo. Apesar de haver sido aumentado em quatro quilos no "handicap", ainda assim, é um dos grandes nomes da carreira. MENGO, com J. Marinho, passou os 1000 metros em 64" 1/5, correndo bem e demonstrando também se encontrar em grande forma. Mengo está à espera da grama para poder dar uma "traulitada" na turma. Cuidado com êle, que já tem vitória em 1800 metros e mais duzentos metros pouco influirá na sua chance. MONT ROYAL, com Leighton, trabalhou os 1600 metros em 106" 2/5, correndo facilmente ao lado do companheiro First Boy, um meio irmão da tordilha Grey Girl. Mont Royal derrotou-o firme e sem querer tirar luz sôbre o "sparring". Todos sabemos que o pupilo de Ernani sempre foi bom na pista de grama, mas há algum tempo deu para correr melhor na pista de areia, onde vem conseguindo bons triunfos. Todavia, sua forma é perfeita e devemos respeitá-lo como sério candidato ao triunfo. MY PRINCE, com U. Cunha, floreou a volta fechada em 137", com 104" para a derradeira milha. My Prince finalizou muito firme, demonstrando que, apesar do percurso ser um tanto longo, se adapta bem. Pelo estado de treino que ostenta presentemente, é um rival bastante credenciado para disputar a palma da vitória, nesta carreira. PATH FINDER, com B. Marinho, passou os 1600 metros em 108", correndo pouco e sem nos agradar.

5.ª CARREIRA

RAVEL, com Irigoyen, trabalhou a volta em 134", com 104" para os últimos 1600 metros, arrematando muito firme e desenvolvendo excelente ação final. Pela atuação de há quinze dias passados, acreditamos que a vitória penderá para suas côres, bastando que, desta vêz, confirme a corrida passada, quando perdeu para o crack Quiproquó. QUINTO, com Marchant, passou a volta fechada em 136" 2/5, com 109" para os derradeiros 1600 metros, não arrematando como das vêzes anteriores. Sua forma é das melhores e deve opor séria resistência ao favorito Ravel. GATILHO, com Ullôa, suavemente, passou os 2040 metros em 144", com 111" para os 1600 metros finais. Chovendo, pode enfrentar os rivais com alguma chance. Na grama, pouco deve pretender. Quasi, apesar de ser um animal especialista na distância de 1600 metros, ainda assim, tem bastante chance de obter uma ótima colocação, pela forma que ostenta no momento. Como azar, é dos melhores do páreo.

6.ª CARREIRA

BEDAH, com S. Lourenço, trabalhou os 1600 metros em 106" 3/5, correndo regularmente. Pouca chance tem nesta companhia. JONAIG, com Portilho de "carreirão", floreou os 1600 metros em 108", fazendo sempre o percurso pela cêrca externa da pista. Como venceu fácil e em bom estilo, tem alguma chance nesta oportunidade, devendo correr apreciavelmente. CABULETE, com E. Silva, abordou os 1500 metros em 98", arrematando com facilidade. Cabulete acaba de obter boa colocação; na grama, onde corre muito mais, é um competidor bastante temível, devendo ser encarado como forte competidor ao triunfo. EAGER, com E. Silva, trabalhou no domingo os 1500 metros em 101" 2/5, correndo razoàvelmente. Pouco acreditamos que possa conseguir algo nesta carreira. CACAU, com D. P. Silva, passou a distância de 1600 metros em 105" 4/5, arrematando com algumas sobras. Cacaú vem de obter regular colocação nesta turma e, segundo seus responsáveis, sempre correu muito melhor na pista de grama; e note-se, também, que gosta de percursos longos, onde atropela com certo vigor. Como azar, é dos melhores da carreira.

7.ª CARREIRA

CARAMBOLA, com S. Câmara, trabalhou os 1400 metros em 92", perdendo para a companheira Xapuri. Sua ação final não foi das melhores. Mas, como corre bem na grama, é possível que venha honrar o favoritismo a que será elevada. BELEZA, com Macedo, passou os 1400 metros em 93", finalizando com fraquíssima ação. Pelas últimas atuações, pouco deve pretender. DONA CHINA, com Leighton, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1400 metros em 92" 3/5, com boa disposição; demonstrou que reaparecerá em plena forma e depositária de muita fé por parte de seus responsáveis. Se facilitarem, a ex-Ipanema passará as rivais "na cara".

8.ª CARREIRA

COLOMBIANA, com Tavares, passou os 1300 metros em 87" 1/5, correndo firme e demonstrando que está em muito boa forma. Na grama, pode-se desforrar da rival Dança, que há tempos a dominou com alguma dificuldade. Agora, favorecida no pêso, pode tirar a forra sôbre a pupila de Alcides Morales, sem causar muita surprêsa. ALBARDÃO, com W Meirelles, passou a distância de 1500 metros em 100" 2/5, correndo pouco e sem convencer. O pupilo de Henrique de Souza tem andado até de antolhos, pois está ficando baldoso e correndo muito pouco. Dizem até que foi "trabalho" do Moisés de Araujo, para que isso acontecesse. REVELO, com Dalcino, passou os 1000 metros em 65" 2/5, correndo firme. Revelo corre bem na pista de grama e como a turma está desfalcada de valores, tem bastante chance de poder triunfar, sem causar muita surprêsa. Os demais inscritos correram nas últimas reuniões, e continuam nas mesmas condições que têm atuado, sendo que Dança leva ligeira supremacia, dadas as últimas condições de treino que ostenta atualmente. Mesmo com sobrecarga de quatro quilos, é ainda uma forte concorrente à vitória.

LEMBRÊTE

...O primeiro páreo será disputado às 14 horas.

...Gulfstrem só na areia. Havendo chuvas, é a fôrça. Vem de 3 vitórias. Dingo vem de segundo.

...Kameran Khan está melhor neste segundo páreo que no outro. Gosta da distância. Garufero também. Tor di Quinto menos, mas vem de um bom segundo. Preo difícil.

...Seresteiro vem de segundo, Carreiro de terceiro. "Matungos."

...Em 2.000 metros, a coisa parece melhor wara Madrigal, bem no páreo e mal no semi-classico. Tio Amaral vem de ganhar em 1.400, My Prince na milha. Êste é mais "duro", aparentemente.

...Ravel foi segundo, Quinto terceiro atrás de Quiproquó. Antes, Quinto batera Acapulco em 2.400, distância de agora. Gatillo vem de ganhar em 2.200 e Quasi na milha. Êste já venceu em 2.400 metros, contudo. Encontro bonito.

...Treinador é o candidato natural mas Nipping atropelava muito da ultima vês. Jonaig vem de vitória e Remo andou figurando ameaçadoramente.

...Irituia, livre de Poltava e La Chula, deve correr muito bem.

...Dança acaba de ganhar.

FLOREIO ...

(Conclusão da 8.ª página)

samente o espelho de chegada.

...E desta vez chegou mesmo o GUILLERMO SILVA. Pelo visto o chileno não é muito de trabalho, pois até ontem não havia aparecido no prado, nem para vê-lo.

...A estatística de ginetes vencedores entre os aprendizes está tomando corpo. A luta entre os "brotos" LUIZ DOMINGUES e JEFFERSON BAFFICA está empolgando os turfistas, tanto quanto à que existe entre o RIGONI e o CASTILLO.

...QUINTO aprontou de modo impressionante para o Prêmio "Jockey Club de Montevidéu". O defensor da jaqueta estrelada parecia um "bolide", percorrendo os mil metros em 60" e três quintos.

Oscar Pereira

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1600 metros — Cr$.35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — às 14,00 horas — Recorde: Retang 95"2/5

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Dingo — U. Cunha ... 54	2.º de My Prince-Guambi	101"3/5—1600—A.P.
2 — 2 Philidor — J. Marchant 52	5.º de My Prince-Dingo	101"3/5—1600—A.P.
3 Cravador — Não corre .. 60	1.º de Crambe-Come On!	103"4/5—1600—A.P.
3 — 4 Gulfstream — L. Dom. 58	1.º de Path Finder-Giselle	88" —1400—A.L.
5 Galanteio — L. Vieira .. 58	4.º de Cravador-Crambe	103"4/5—1600—A.P.
4 — 6 Osculo — E. Castillo ... 54	6.º de My Prince-Dingo	101"3/5—1600—A.P.
7 El Gaucho — A. Araújo 60	7.º de Parthenon-Madrigal	104"4/5—2200—A.P.

2.º Páreo — 1400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 14,30 horas — Recorde: Quejido 83"1/5

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Garufero — A. Portilho 60	3.º de La Vestal-My Sun	62" —1000—A.P.
2 — 2 Batailleur — A. Rosa . 54	5.º de Kameran Khan-T. di Quinto	100"3/5—1600—A.L.
3 Kameran Khan — Castillo 60	7.º de Tor di Quinto-Arenoso	100"3/5—1600—A.L.
3 — 4 Folleto — J. Baffica 52	Estreante	100"3/5—1600—A.L.
5 Tor di Quinto — J. Port. 57	2.º de Kameran Khan-Arenoso	
4 — 6 Espumoso — L. Rigoni . 56	2.º de Buonaroti-Kameran Khan	87"3/5—1400—A.L.
7 Rio — P. Sousa 50	9.º de La Vestal-My Sun	62" —1000—A.P.

3.º Páreo — 1400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 15,00 horas — Recorde: Quejido 83"1/5

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Cassiporé — J. Tinoco . 56	6.º de Quetzal-Seresteiro	84" —1300—A.P.
2 Scot — N. Pereira 56	5.º de El Mayor-Seresteiro	96"3/5—1500—A.P.
2 — 3 Seresteiro — Dalc. Silva 56	2.º de El Mayor-Admiravel	96"3/5—1500—A.P.
4 Benjamin — A. Reis 56	6.º de El Mayor-Seresteiro	96"3/5—1500—A.P.
3 — 5 Catolé — L. Rigoni 56	4.º de El Mayor-Seresteiro	96"3/5—1500—A.P.
6 Admiravel — L. Vieira .. 56	3.º de El Mayor-Seresteiro	96"3/5—1500—A.P.
4 — 7 Carreiro — B. Cruz ... 56	3.º de Balsamo-Galanti Prince	103"2/5—1600—A.P.
8 Brincador — A. Brito ... 56	10.º de Bom Conselho-El Banner	84"3/5—1300—A.P.
9 Gamo — A. G. Silva ... 56	7.º de Oldano-Seresteiro	96"3/5—1500—A.P.

4.º Páreo — 2000 metros — Cr$ 42.000,00 — Cr$ 13.600,00 e Cr$ 6.800,00 — às 15,30 horas — Recorde: Manguarito 121"1/5

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Tio Amaral — E. Castillo 56	1.º de Manguarito-Madrigal	98"4/5—1400—A.P.
2 Mengo — Dalc. Silva ... 56	3.º de Romano-Mont Royal	98"4/5—1600—G.L.
2 — 3 Mont Royal — O. Ullôa 56	2.º de Romano Mengo	98"4/5—1600—G.L.
4 Manguarito — F. Irigoyen 60	2.º de Tio Amaral-Madrigal	98"4/5—1400—A.P.
3 — 5 My Prince — U. Cunha . 56	1.º de Dingo Guambi	101"3/5—1600—A.P.
6 Path Finder — M. Henr. 52	4.º de Tio Amaral-Manguarito	88"4/5—1400—A.P.
4 — 7 Altamisa — J. Baffica . 56	9.º de Alvitre-Lobelia	93" —1500—G.L.
" Madrigal — L. Rigoni .. 54	5.º de Qugsi-My Sun	101"2/5—1600—A.P.

5.º Páreo — 2400 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 16,00 horas — Recorde: Tévere 146" — Prêmio "Jockey Club de Montevidéu"

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Ravel — F. Irigoyen 57	2.º de Quiproquó-Quinto	128" —2000—A.P.
2 — 2 Quinto — J. Marchant . 58	1.º de Acapulco-Marco	148"2/5—2400—G.L.
3 — 3 Gatillo — E. Castillo ... 52	1.º de Inah-Efusivo	139"4/5—2200—A.P.
4 Naught Boy — A. Araújo 55	2.º de Piratini-Pan	117"1/5—1800—A.U.
4 — 5 Quasi — L. Rigoni 56	1.º de My Sun-El Grecco	101"2/5—1600—A.P.
" Madrigal — L. Rigoni .. 57	5.º de Quasi-My Sun	101"2/5—1600—A.P.

6.º Páreo — 1600 metros — Cr$ 65 000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 16,30 horas — (Betting) — Recorde: Retang 95"2/5

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Treinador — A. Araújo . 55	2.º de Conqueror-Nipping	96"2/5—1500—A.P.
2 Bedah — S. Lourenço ... 55	8.º de Gardú-Cabulete	89" —1400—A.L.
2 — 3 Jonaig — J. Portilho 55	1.º de Regulo-Ike	76"4/5—1200—A.P.
4 Remo — E. Castillo 55	5.º de Conqueror-Treinador	96"2/5—1500—A.P.
3 — 5 Cabulete — J. Marchant 55	2.º de Gardú-Cacaú	89" —1400—A.L.
6 Nipping — D. Moreira .. 55	3.º de Conqueror-Treinador	96"2/5—1500—A.P.
4 — 7 Eager — E. Silva 55	8.º de Nassau-Conqueror	98" —1600—G.L.
8 Orson — D. P. Silva 55	3.º de Scollops-La Rita	63" —1000—A.P.
" Cacaú — O. Moura 55	3.º de Jaremon-Rupim	91"4/5—1500—G.L.

7.º Páreo — 1400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 17,00 horas — (Betting) — Recorde: Quejid o 83"1/5

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Carambola — E. Castillo 56	5.º de Brilhantina-Augura	84"1/5—1300—A.P.
2 Augura — J. Tinoco ... 56	6.º de La Chula-Boa Nova	106"4/5—1600—A.P.
2 — 3 Flezelá — N. Pereira ... 56	3.º de La Chula-Boa Nova	106"4/5—1600—A.P.
4 Beleza — L. Rigoni 56	8.º de Brilhantina-Augura	84"1/5—1300—A.P.
5 Ufanita — A. Brito 56	5.º de La Chula-Boa Nova	106"4/5—1600—A.P.
3 — 6 Sambista — L. Coelho . 56	8.º de Quirina-Brilhantina	101"2/5—1600—A.L.
7 Irituia — J. Baffica 56	3.º de Poltava-La Chula	84"1/5—1300—A.P.
8 Aluete — D. Azeredo ... 56	5.º de Poltava-La Chula	84"1/5—1300—A.P.
4 — 9 Boa Nova — L. Dom. 56	2.º de La Chula-Flezelá	106"4/5—1600—A.P.
10 Dona Chica — L. Leighton 56	6.º de Sea Fury-Augura	84"1/5—1300—A.P.
11 Tucumana — J. Araújo . 56	4.º de La Chula-Boa Nova	106"4/5—1600—A.P.

8.º Páreo — 1300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 17,00 horas — (Betting) — Recorde: Okayam 77"

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Colombiana — J. Baffica 50	2.º de Dança-Elanut	79"3/5—1300—G.L.
" Cataguá — J. Baffica ... 56	7.º de Dança-Holoturia	98" —1500—A.P.
2 Albardão — V. Meireles 56	8.º de Path Finder-Dingo	93"2/5—1500—G.L.
2 — 3 Holoturia — Pinheiro ... 54	2.º de Dança-Macabú	98" —1500—A.P.
4 Hebom — M. Henrique . 52	7.º de Dança-Holoturia	98" —1500—A.P.
5 Mau — A. G. Silva 58	10.º de Jeffy-El Matachin	97"2/5—1500—A.P.
6 Brown Boy — C. Calleri 52	8.º de Dança-Holoturia	98" —1500—A.P.
3 — 7 Revelo — Dalc. Silva .. 50	4.º de Cataguá-Don Roberto	97"2/5—1500—A.P.
8 Soberano — J. Portilho . 52	4.º de Dança-Holoturia	98" —1500—A.P.
9 Indiscreto — J. Araújo 56	6.º de Dança-Holoturia	98" —1500—A.P.
10 Tangedor — U. Cunha .. 52	8.º de Come On!-Mitra	103" —1600—A.L.
4 — 11 Dança — D. P. Silva .. 58	1.º de Holoturia-Macabú	98" —1500—A.P.
12 Oleta — J. Tinoco 50	7.º de Changa-Pigalle	83"1/5—1300—A.L.
13 Macabú — B. Cruz ... 56	3.º de Dança-Holoturia	98" —1500—A.P.
" Bananal — L. Domingues 56	3.º de Cataguá-Don Roberto	97"2/5—1500—A.P.

INTERCAP

SORTEIO DE NOVEMBRO DE 1953

Realizar-se-á amanhã, 30 do corrente, às 16 horas na Avenida Graça Aranha n. 19, sobreloja, sala 203, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês em curso. Concorrerão todos os títulos que naquela data estiverem em vigor na sede social

Recebimento de mensalidades até às 15,30 horas do dia do sorteio, no local abaixo:

AV. GRAÇA ARANHA N. 19
SOBRELOJA — 42-7080

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL (RIO:
Av. Graça Aranha, 19
Sobreloja . Tel. 42-7080



Total amortizado:
Cr$ 143.350.992,60

PARQUES INFANTIS

Só DA SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS



Sobrinca S.A.

A MAIOR, MELHOR E MAIS ANTIGA FÁBRICA ESPECIALIZADA

garante segurança, confôrto e alegria!

Não temos mais loja no centro, nem representante no Rio.

Os inúmeros fornecimentos já realizados para tôdas as partes do Brasil são as melhores referências.

FÁBRICA E ESCRITÓRIO DE VENDA

RUA PEREIRA NUNES, 118-120

TELEFONES: 28-9280 - 48-1419 RIO DE JANEIRO

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA JUSTO DE MORAES

Luiz Mendes de Moraes Neto, Emanuel Cresta de Moraes, Arnaldo Reveilleau Moreira, Geraldo de Lemos Basto e Francisco Barbieri

RUA MÉXICO N.º 31, 6.o andar, grupo 604

Tel.: 42-6376 - R. Janeiro

Processos Cíveis, Comerciais, Criminais, Fazenda Pública e Repartições Administrativas

Dr. Francisco Diogo Albaine

CLÍNICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA

Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 horas

CUPIM? use IMPREGNA-TOX

MARCA REGISTA

Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — À venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas

Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio
Tel. 32-6744 - Av. 13 de Maio, 23
Grupo 537 - Telg. ROCHACIA.

IMPERIO DAS LONAS

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 217
TELEFONE: 28-5789



Toldos, Capotas, Stores, Túneis, etc.
Todo e qualquer serviço em lona

Você é Calvo porque Quer

Até então justificavam-se suas queixas de que a sua calvície era um problema insolúvel, por falta de meios para combatê-la

Mas agora, com o advento da Tricomicina suas queixas perderam a razão de ser e você só continuará calvo se quizer

TRICOMICINA
✦ combate a CALVÍCIE
✦ detém a QUEDA DOS CABELOS
✦ elimina a CASPA

Tricomicina

À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias

EXPOSIÇÃO NO CATETE

da fábrica de móveis de ferro laqueado TARZAN



Agora V. pode adquirir no Catete, os seus móveis de ferro laqueado Tarzan. Para isso esta grande e moderna fábrica instalou na rua do Catete, 137 - Sobrado, uma ampla e completa exposição de seus afamados produtos. Venha agora à nova loja, no Catete, dos moveis de ferro laqueado:

Tarzan
MARCA REGISTRADA

Fábrica-Exposição: Rua Souza Barros, 586-A - Tel. 29-5230. Engenho Novo
E AGORA NO CATETE - Rua do Catete, 137 - sob.

Variedade de Decotes É o que dita Paris

Variação da forma oval

1

Linha classica renovada

2

Gola formal

3

Decote juvenil

4

Excêntrico

5

Não há duas golas iguais

OLGA OBRY

PARIS-NOVEMBRO
ESPECIAL PARA A REVISTA
DO D.C.

A diversidade da forma dos decotes e das golas é um dos aspectos característicos da moda desta temporada. Outróra havia golas em pé, golas quadradas, golas redondas, golas "chemisier" — uma palavra era suficiente para explicar seu feitio. Hoje em dia, não há duas golas iguais, e tôdas escapam à terminologia clássica. Aqui temos, em quatro "croquis", exemplos desta riqueza de imaginação da alta costura parisiense.

São quatro novos modelos de Jean Patou, dois vestidos esportivos para a manhã, dois vestido "habillé" para a tarde.

O primeiro é uma "petite robe" de lã azul-marinho, com gola e punhos de fustão branco. A gola, pequenina e arredondada, rente ao pescoço, é enfiada numa tira vertical, abotoada em cima, que desce em duas pregas até aos bolsos de beira revirada e também abotoada. O segundo modêlo, em finíssimo "tweed" cinzento — material muito em voga atualmente — aparenta uma gola assimétrica, com lapelas, uma das quais termina em tira abotoada enfiada no cimo, e a outra vai morrendo dentro de um leve movimento drapejado que da maior amplidão ao busto.

Conforme à tendência geral de Patou, que êle expressa pelo "slogan" da "amplidão progressiva", os vestidos são esguios, de saia reta, pela manhã, e afastam-se da silhueta do corpo de tarde, tanto no decote quanto na saia, não sòmente cortada em forma de sino, mas ainda alargada por pregas fundas e arredondadas, não passadas à ferro.

O primeiro modêlo de tarde, em "faille" arroxeada, tem um decote "em disco", emoldurado por original gola enrolada, cujas pontas se enfiam no "punho" de dois plissados em forma de leque.

O decote do segundo vestido de tarde tem decote oval, do qual a gola se afasta, formada por duas faixas em pé, reunidas num laço vistoso na frente, do lado esquerdo. Executado em crepe de sêda prêto, o feitio discreto fica animado por uma tira incrustada de cetim brilhante, cortando o corpinho em sentido diagonal. Na saia ampla, também pano embutido de cetim, na mesma côr, porém formando contraste de fôsco e brilhante.

GILDA ROBICHEZ explica:

Confronto entre París e Roma

Os costureiros franceses continuam liderando a moda mundial, mas nunca estiveram como agora ameaçados por tão fortes concorrentes como os italianos. Basta dizer que os primeiros, procurando salvaguardar a sua fama, têm ido (como já disse em artigo anterior) procurar inspiração na península, e de lá trazem suas idéias para lançá-las em Paris, não deixando assim que os rivais explorem sòzinhos suas fontes de inspiração. Naturalmente a influência francesa persiste entre os criadores italianos, mas aos poucos êles estão conseguindo se libertar e já chegam a lançar suas linhas independentes. A maior prova desta verdade encontra-se nos grandes figurinos e atualmente apresentam lado a lado os lançamentos feitos num e noutro país. Antecipando a moda para 1954 êles explicam as duas tendências que permitem uma interessante comparação.

I — PARIS

A moda tende a se tornar excessivamente pura, despida de complicações. A mulher de 1954 é ainda mais suave do que a de 53. Se ela der sua preferência aos vestidos curtos, ela os manterá a 40 cms do solo ou a 30 e 35. Quando usa saia justa, sua silhueta lembra aquela de uma flauta. Suas ancas desaparecem ao contrário do busto propòsitadamente ampliado e dos ombros largos. Esta parte do corpo, a única colocada em evidência é sustentada pelo feitio arredondado ou trabalhado em cortes nas mangas, estreitamente ligadas aos ombros. Os bolsos altos, as "pinces" que se abrem sôbre o busto e a cintura alta auxiliam esta linha. Em contraste os decotes são grandes ou desgarrados do pescoço. A côr do ano é a "cognac" e tôda a escala dos marrons, do topázio queimado ou de bege bambu. Os estampados de inspiração chinesa ou japonêsa e imitando em desenhos e côres os minerais preciosos.

II — ROMA

Após muitos estudos sôbre a moda de 54, as previsões mais certas se resumem numa edição da linha clássica. Um deslocamento para o alto e para baixo são os dois pontos principais. Tomando a linha Império (cintura alta) do primeiro após-guerra e dos anos subsequentes até 1920 as inspirações do passado se fundem com o presente num novo estilo. A insistência sôbre as redingotes e os casacos curtos encontra-se com uma linha projetada para a frente. As notas sôbre as diversas tendências insistem na "martingales" altas caindo para trás. Golas também altas e decotes formando um V. Quanto as côres, o prêto é sempre o preferido, seguido êste ano do verde e do rosado. O vermelho se transforma em coral. Nos estampados encontra-se a nova combinação do verde e vermelho.

III — CONFRONTO ENTRE PARIS E ROMA

Se na verdade os franceses irão assistir no próximo ano nas linhas já lançadas agora, não teremos grandes novidades senão a garantia de que êles estão certos de uma vitória que embora demorada parece que aos poucos vai ganhando terreno.

(Conclui na 3.ª página)



Bahiano e Tomaz formam o "dois sem" do Botafogo na regata máxima da cidade. Apontado como favorito por muitos (cresceram as apostas) mercê de sua classe, o conjunto da 'estrêla solitária' justifica êsse favoritismo.

Flavio e Gentil frente a frente

MAIS UMA VEZ Vasco e Flamengo disputam palmo a palmo um Campeonato Carioca de Remo. E' a luta constante dos velhos rivais de mar e terra que se assiste. Emocionante. Febril. Excitante. Mexendo com tôdas as células; deixando em tensão torcedores dos dois clubes. Tensão que não se limita no âmbito dos seus aficionados, mas se estende indiscutivelmente aos aficionados do salutar esporte.

E se desta vez cresce o interêsse pela realização do Campeonato Carioca ,certame êsse que levará à Lagôa Rodrigo de Freitas, um público certamente mais numeroso que as disputas anteriores, porquanto, além da atração máxima, sem dúvida da luta, há que apreciar a sua disputa já dentro da nova raia olímpica do "Estádio de Remo". Êsse colosso que cresce dia a dia às margens da Lagôa.

APRECIANDO

Se em realidade há a luta pela conquista do título máximo, onde Vasco e Flamengo despontam, há também que acrescentarmos a isso a figura ameaçadora do Botafogo, que embora tendo dentro dos cálculos dos técnicos, um honroso terceiro pôsto no cômputo de pontos, apresentará, porém sete conjuntos, bem armados, quer física, quer tècnicamente, tendo mesmo, um primeiro pôsto como assegurado. Há também o Icaraí que embora concorrente com duas guarnições, tem um primeiro lugar certo. Há ainda Natação, Guanabara num mesmo plano regular, vindo ainda Boqueirão, Piraquê e São Cristóvão lutando desportivamente, sem outro objetivo de vitória.

O MELHOR

Eis aí, porque o Campeonato Carioca que esta manhã se disputa tem como garantido o melhor certame já realizado. Embora no volume de concorrentes não se

(Conclusão da 2.ª Página)

ATIVIDADES DE HOJE

- Quadros Prováveis
- Futebol Amador

na 2.ª página

Bariri em pé de 'guerra'

Remo na Lagôa pelo Campeonato

Diario Carioca
ESPORTIVO

Eu sou assim...



ZIZINHO

1 — Todos vocês já sabem o meu nome: e Tomás. De Tomás deve ter vindo o Tomàzinho e daí, o Zizinho, creio. O apelido veio do berço, pois quando levantei a vista pro mundo já era Zizinho. Agora inventaram um terceiro diminutivo: seu "Ziza". Não desgosto dos apelidos. Isso é bom sinal. Os apelidos são sinônimos de ternura...

2 — Nasci no dia 14 de novembro de 1921. E não sou daqui, sou de Niterói. Com 16 anos comecei a jogar pelo Carioca F. C., dali mesmo. Uma pelada mais ou menos organizada. Depois me levaram pro Flamengo. Também não fui chegando e entrando, não. Fiquei esperando a vez.

3 — No Flamengo tive muitas alegrias e algumas decepções. Mas deixei lá grandes amigos, entre êles os jogadores do meu tempo. Me lembro que na campanha do tri-campeonato eramos como uma família, treinavamos, jogavamos, comiamos e dormiamos pensando no futebol, no campeonato.

4 — Não posso me queixar da sorte. O futebol me deu alguma coisa. Inclusive duas casas em Niterói, sendo uma onde moro com a família. Minha família se resume em três pessoas :minha mulher, Jane, e minhas duas filhas. Além das três faixas de campeão pelo Flamengo e algumas medalhas de campeão carioca.

5 — Em 1946, logo no primeiro jôgo do campeonato quebrei a perna num choque com Adauto, do Bangu, no campo do São Cristóvão. Pensei que tivesse acabado pro futebol;

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

D. C. aponta

Como fazemos habitualmente, o DIÁRIO CARIOCA, os prováveis vencedores do Campeonato Carioca, baseado em trabalhos desenvolvidos pelos conjuntos concorrentes. Observação essa acompanhando exercícios leves, desenvolvimento e "tiros", tirando daí os prognósticos que aponta aos leitores, os que pelos trabalhos despontam como prováveis campeões. Iso dentro de uma raia como até então vêm se mostrando a Lagoa, podendo, todavia, êsses prognósticos sofrer alterações pela natureza da raia.

1.º Páreo — 1.º lugar — Vasco (13 pontos); 2.º — Flamengo (8 pontos) e 3.º — Botafogo (5 pontos).

2.º Páreo — 1.º — Vasco (10 pontos); 2.º — Botafogo (6 pontos) e 3.º — Guanabara (4 pontos).

3.º Páreo — 1.º — Flamengo (10 pontos); 2.º — Vasco (6 pontos) e 3.º — Botafogo (4 pontos).

4.º Páreo — 1.º — Icaraí (10 pontos); 2.º — Vasco (6 pontos e 3.º — Flamengo (4 pontos).

5.º Páreo — 1.º — Vasco (13 pontos); 2.º — Flamengo (8 pontos) e 3.º — Botafogo (5 pontos).

6.º Páreo — 1.º — Flamengo (10 pontos);

(Conclue na 2.ª pág.)



LAVIO
OSTA

VOCÊS TAVEZ NÃO SE LEMBREM...

...QUE o quadro base do Botafogo, no campeonato de 1937, era o seguinte: Aimoré; Lino e Nariz; Zezé Moreira, Martim e Canali; Álvaro, Pascoal, Carvalho Leite, Perácio e Patesko. O grêmio alvi-negro foi o quarto (4.º) colocado nêsse ano. Eis os resultados obtidos no turno e returno pelo Botafogo: Vasco 2 x 2 — 2 x 3); Fluminense (0 x 1 — 1 x 2); Flamengo (2 x 2 — 2 x 2); América (4 x 1 — 0 x 1); Andaraí (3 x 1 — 4 x 0); Bangu (4 x 0 — 1 x 2); Bonsucesso (5 x 1 — 6 x 0); Madureira (2 x 0 — 2 x 5); Olaria (4 x 1 — 6 x 2); Portuguêsa (7 x 1 — 5 x 0); São Cristovão 3 x 3 — 2 x 1). O campeão de 37, foi o Fluminense, seguido pelo Flamengo.

...QUE o Vasco já levantou três campeonatos invictos. Eis os plantéis dos cruzmaltinos nos referidos títulos: 1945 — Rodrigues (Barqueta, Barbosa, Martinho e Castro); Augusto e Rafaneli; Berascochéa, Elí e Argemiro; Ademir (Djalma), Lelé, Isaias, Jair e Chico (Santo Cristo e João Pinto). 1947 Barbosa; Augusto e Rafaneli (Wilson; Elí, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Friaça (Dimas), Lelé (Ismael)e Chico. 1949 — Barbosa; Augusto e Sampaio (Wilson); Laerte e Jorge); Elí, Danilo e Alfredo; Nestor, Maneca, Heleno (Ademir, Ademir (Ipojucan) e Mário (Chico).

...QUE o Botafogo já foi "lanterninha" do campeonato em 1923 8.º lugar).

...QUE Zizinho ingressou no Flamengo em 1939.



O nome da semana

Vinicius foi o artilheiro do "clássico" de domingo último, entre tricolores e alvi-negros. O ponteiro esquerdo do Botafogo, além de ter assinalado dois dos três tentos do seu quadro, teve ainda um desempenho destacado no setor ofensivo do quadro comandado por Gentil Cardoso. Várias vêzes Vinicius andou colocando em pânico a retaguarda do Fluminense, onde conseguia, a todo momento, ultrapassar o zagueiro Pindaro, encarregado de marcá-lo. Sem ser extrema esquerda, ou melhor, começando a jogar futebol nas meias e no centro do ataque, ainda quando defensor do Siderúrgica, de Minas Gerais, o jovem atacante das alterosas, deslocado para aquêle posto, para cobrir um dos pontos vulneráveis do conjunto de General Severiano, vêm cumprindo atuações primorosas a tal ponto de ser muito justamente considerado no presente, como um dos melhores valores do futebol metropolitano. Nestas condições, com a "Copa do Mundo" à vista, nada melhor, do que olhar com simpatia para essa revelação botafoguense, que estamos certos no caminhar que vai, será certamente lembrado na ocasião da convocação dos "cracks" brasileiros para a jornada do próximo ano, na Suiça. Daí as razões que nos levaram a incluir Vinicius como o NOME DA SEMANA.

GENTIL
CARDOSO



A vantagem está em São Januário

Mas General Severiano é, sem dúvidas, favorito — Táticas diferentes

Voltam a encontrar-se, uma vez mais (e pela segunda) neste campeonato, os técnicos Flávio Rodrigues da Costa e Gentil Alves Cardoso. O fato pareceria normal se, atualmente, ambos não fôssem discutidos. Gentil deixou o Vasco para Flávio e foi para o Botafogo. Flávio não foi feliz no Vasco e Gentil está sendo, e muito, em General Severiano. Só isso pode dar uma idéia do interêsse que desperta para a grande massa de torcedores um confronto entre os dois preparadores, mesmo agora que o quadro de São Januário está um tanto à margem destas disputas finais pelo título do returno...

VANTAGEM PARA FLÁVIO

A vantagem no duelo pertence, até agora, inegávelmente, a Flávio Rodrigues da Costa. E' que no primeiro confronto (turno) o quadro de São Januário levou nítida vantagem sôbre o de General Severiano (4 x 1) e com isso marcou o preparador cruzmaltino um ponto na disputa. A situação, naquela época, era muito diferente e o Vasco não se encontrava, ainda, nesse período negro que atravessa. Embora o jôgo tivesse sido muito equilibrado para tão alto "placard", a verdade é que Flávio venceu Gentil de maneira categórica, sendo essa uma das únicas derrotas do alvinegro no presente certame.

GENTIL É O FAVORITO

Agora sente-se que Gentil Cardoso é o favorito. O Botafogo vem de excelente exibição frente ao Fluminense, caminha na liderança e está com maior capacidade do que o onze de São Januário, inegavelmente. Mas isso está longe de ditar a possibilidade a que venha o Vasco ser derrotado hoje à tarde, mesmo porque Flávio ainda tem capacidade para dispôr

(Conclusão da 2.ª página)



OLAVO

Bordunas da Taba Ameaçam um Líder

(Na 2.ª página)

Vitória facil do Palmares

O Palmares, de Piedade reeditando as suas últimas atuações, derrotou na tarde de domingo a equipe do Huracan, pela expressiva contagem de 7 x 0. A contagem elevada diz bem da superioridade dos locais, nesse compromisso, já que foram os que melhores se conduziram no gramado. O jôgo que teve como palco o gramado do Conceição, e transcorreu num clima de bastante cordialidade e disciplina, devendo-se louvar por isso os dois competidores.

QUADROS E MARCADORES

A equipe vencedora para esse compromisso formou com a seguinte constituição: — Manoel; Guilherme e Waltinho; Neyde, William e Newton; Ruy, (Altinho), Daniel, Fransisco, Leleo e Edmar. Os goals foram marcados por Leleo (3), Fransisco (2), Ruy e Daniel.

Rainha da Primavera

..Senhorita Dalva Andrade, candidata a rainha da primavera da Associação Atlética Sporting, de Ramos, que ocupa agora, nas ultimas apurações o segundo posto, e é apontada pelos entendidos, como a futura rainha do clube leopoldinense.

A A. A. Grajau comemora hoje o "Dia do Atleta"

A Associação Atlética do Grajaú em comemoração ao "Dia do Atléta" programou para o dia de hoje várias festividades, que terão início às 8 horas da manhã, com o hasteamento da Bandeira Nacional e do Pavilhão do Clube, pelos srs. Professores José Gabriel Lemos Brito e dr. Armindo Corrêa da Costa, respectivamente, Presidente do Conselho Deliberativo e da Diretoria dessa simpática agremiação.

Em prosseguimento às comemorações, serão realizadas disputas de interessantes provas desportivas, com partidos de tenis, tenis de mesa, voleibol e basketball, culminando com um jôgo de futebol mirim, pelos "velhos" da A. A. Grajaú.

Feito Expressivo do E. C. Endiabrados

O E. C. Endiabrados conquistou domingo último, um brilhante feito ao sagrar-se campeão do torneio Início realizado no campo do Engenho de Dentro A. C. e do qual participaram as representações do Iorque, Adelia, Bulhões e Progresso F. C. Após vencer os times Bulhões por 1x0, Progresso por 2x0 e na final o Iorque por 1x0 e na final o Iorque por 1x0, o E. C. Endiabrados laureou-se no renhido certame. No cliché vemos o quinteto atacante do E. C. Endiabrados, que esteve em ação domingo último, no campo do Engenho de Dentro

Jôgo do Americano

O Americano do Meier enfrentara hoje, à tarde em seu campo, o Zenha da Tijuca. O encontro desses dois clubes será travado entre as equipes de aspirantes e amadores.

A VITÓRIA DE DOMINGO

Jogando domingo em sua praça de esportes, o Americano obteve justa e merecida vitória, ao abater do Lino Teixeira por 2 x 1. Goals de Laerte e Fernando. A equipe vencedora alinhou com a seguinte formação: Milton; João e Pião; Tico, Herecilto e Harides; Alipio, Laerte Fernando, Xaveco e Oto.

No encontro preliminar travado, entre as equipes de aspirantes dos dois clubes, sagrou-se vencedora a equipe visitante, pelo escore de 4 x 0.

Duas fases do encontro, entre o Elétrico e o Departamento do Material, onde êste último perdeu um ponto, perdendo também a liderança

ATLETISMO

Hoje a continuação do Campeonato Carioca

Vasco e Flamengo em luta pelo 1.º lugar

Disputa-se hoje na pista do Fluminense, às 15 horas, a segunda parte do Campeonato Carioca de Atletismo.

Trata-se de um certame que vem despertando bastante interesse em vista dos valores que se defrontam. O Vasco ocupa a liderança com 101 pontos, seguido do Flamengo com 96 pontos. Em terceiro o Fluminense com 33 e em quarto e ultimo o Botafogo com 18 pontos.

O PROGRAMA

PELA MANHÃ — ESTADIO DO CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA

9,30 hs. — 3.000 metros Steeplechase — FINAL

10,00 hs. — Arremêsso do Martelo

À TARDE — ESTADIO DO FLUMINENSE FOOTBALL CLUBE

15,00 hs. — 400 metros com barreiras — semi-finais

Salto Triplo

15,20 hs. — 200 metros rasos — FINAL

15,40 hs. — 800 metros rasos — FINAL

16,00 hs. — 400 metros com barreiras — FINAL

Arremêsso do Disco

Salto com Vara

16,20 hs. — 200 metros rasos — FINAL

16,30 hs. — 100.000 metros rasos — FINAL

17,15 hs. Revezeamento de 4x400 metros rasos — FINAL.

Atividades de hoje

Futebol

CAMPEONATO CARIOCA

Vasco x Botafogo — No Maracanã; Olaria x Fluminense — Em Bariris; América x Madureira — Em Campos Sales; São Cristóvão x Flamengo — Em Figueira de Melo; Bonsucesso x Bangu — Em Teixeira de Castro.

Horário — Preliminar; às 13,15 horas.

Principal: às 15,15 horas.

Atletismo

2.ª Parte do Campeonato Carioca — Na Pista do Fluminense — As 15 horas.

Pela manhã — Na Pista do Vasco — Prasos "Steeplechase" e Arremêsso do Martelo.

Box

Campeonato Brasileiro — Lutas Finais — No Palácio de Aluminio — Av. P. Vargas — As 20,30 horas.

Remo

Campeonato Carioca — Na Lagoa Rodrigues de Freitas — As 8 hs.

Peteca Americana

Torneio promovido pelo América — No Ginásio de Campos Sales — 1.º jôgo: às 9 horas.

Tenis

Competição promovida pelo Juaguarí T.C. — Nas guardas da Av. Eng. Richandi — A partir de 8 hs.

REMOS NA . . .

(Conclusão da 1.ª Página)

apresente em condições anteriores, há que dizer, que tecnicamente será brilhante o transcurso do Campeonato. Depois das onze horas, poderão os torcedores, os aficionados descansar. Deixarão de sofrer tanto. Sofrimento que vem crescendo e a tudo toma conta. Tudo cessará. Para o campeão: aleria e festa. Para os demais, esperanças que se foram mas que brave voltarão ao seu devido lugar.

ÀS 9 HORAS O INICIO

O Campeonato Carioca será iniciado às 9 horas impreterivelmente, já que o controle geral da regata está à cargo do vereador Afonso Segreto Sobrinho. A última prova será disputada com horário marcado para às 11 horas.

AS SETE PROVAS E CONCORRENTES

São os seguintes os sete páreos do Campeonato Caroica, que o público assistirá esta manhã:

1.º PAREO — 9 horas — 2.000 metros — Campeonato de "Outrigers" a quatro remos, com patrão — Vasco, Flamengo e Botafogo.

2.º PAREO — 9,20 horas — 2.000 metros — Campeonato de "outrigers" a dois remos sem patrão — Vasco, Flamengo, Botafogo, Guanabara, Icaraí, Natação e Piraquê.

3.º PAREO — 9,40 horas — 2.000 metros — Campeonato de "single-skiff" — Flamengo, Botafogo, Vasco, Guanabara, Icaraí, Internacional e Piraquê.

4.º PAREO — 10 horas — 2.000 metros — Campeonato de "outrigers" a dois remos com patrão — Botafogo, Flamengo, Vasco, Guanabara, Icaraí e Gragoatá.

5.º PAREO — 10,20 horas — 2.000 metros — Campeonato de "outrigers" a quatro remos sem patrão — Natação, Flamengo, Vasco e Botafogo.

6.º PAREO — 10,40 horas — 2.000 metros — Campeonato de "double-skiff" — Boqueirão, São Cristóvão, Vasco, Flamengo e Botafogo.

7.º PAREO — 11 horas — 2.000 metros — Campeonato de "outrigers" a oito remos — Vasco, Flamengo e Botafogo.

AUTORIDADES ESCALADAS

ARBITRO — Ver. Afonso Segreto Sobrinho.

JUIZES DE PARTIDA — Luis Balbino Cavalcanti e Roberto Pinto da Luz.

JUIZES DE RAIA — José Albano Nova Monteiro, Alberto Carvalho Filho e Taufie Calil Nasser.

JUIZES DE CHEGADA — Anacreonte Fioravante Nunes, Manuel Pereira Rajão e Nelson Zarur.

CRONOMETRISTA — Mauricio de Andrade Becken.

COROADA A RAINHA DA PRIMAVERA DO IORQUE E. C.

Realizou-se sábado último a coroação da Rainha da Primavera do Iorque E. C., srta. Nilza Escobar Calbert, eleita em renhido pleito. Na foto as majestades do Iorque, após a solenidade posaram em conjunto com a diretoria e o vereador Levy Neves

Quadros Prováveis para hoje

BOTAFOGO: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Zezinho, Ruarinho, Dino e Vinicius.

VASCO: Osvaldo; Belini e Elias; Eli, Mirim e Jorge; Maneca, Vavá, Ipojucan e Alvinho.

OLARIA: Anibal; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Tião, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

FLUMINENSE: Veludo ou Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jaís, Edson e Bigode; Telê, Didi Marinho, Robson e Quincas.

SÃO CRISTOVÃO: Helio; Manfredo e Ivan II; J. Alves, Severino e Decio; Geraldinho, Sarcineli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

FLAMENGO: Garcia; Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

BONSUCESSO: Ari; Moreira e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Lino, Jophe, Simões, Soca e Benedito.

BANGU: Jorge; Djalma e Torbis; A. Alves, Aliane e Edson; Miguel, Décio, Zizinho, Menezes e Nívio.

AMERICA: Osni; Cacá e Osmar; Ivan, Oswaldinho e Hélio; Romeiro, Wasssil, Leônidas, J. Carlos e Ferreira.

MADUREIRA: Irezé; Bitum e Darcí; Claudionor, Weber e Mario; Orlando, Calixto, Rato, Paulinho e Osvaldo.

Bordunas na taba ameaçam um líder!

Bariri em pé de guerra espera hoje a visita do Fluminense — Os "índios" vão oferecer flôres e não pedradas — Mas a luta será dura

O quadro do Fluminense, que divide com o Botafogo a liderança do campeonato, vai passar hoje por uma de suas mais duras provas: o estadinho da rua Bariri, em Olaria. Será êsse encontro, para o Fluminense, o mais sério de que o conjunto tem notícia neste final de campeonato, uma vez que ao mais leve descuido pode "sobrar" da ponta da tabela, onde vem se mantendo desde o primeiro turno do certame.

PERIGO A VISTA

Efetivamente o Olaria, jogando em seu estádio, é o maior perigo que um quadro, como o Fluminense, possa ter pela frente. Absolutamente fora das disputas do terceiro turno, o Olaria joga, hoje, uma peleja quase de despedida da temporada de 53 e o menor sucesso pode ser transformado numa grande festa para os adeptos do querido clube da Leopoldina. Constitui-se, portanto, o onze local, como um sério perigo ao líder das Laranjeiras.

CUIDADOS ESPECIAIS

Por isso que o Fluminense tomará cuidado especiais para não ser surpreendido pelo seu adversário. Tanto mais que, no turno, no próprio estádio das Laranjeiras, os tricolores perderam um ponto precioso e estiveram à beira da derrota. O Fluminense sabe que joga, hoje, uma cartada séria na rua Bariri e que, qualquer tropêço lhe poderá valer a liderança do campeonato da cidade.

FLORES DOS "INDIOS"

O presidente do Olaria, sr. Many Crockat de Sá fêz questão, durante a semana, de frisar que em Olaria, o Fluminense iria encontrar flôres e não pedradas. Por isso o "capitão" da equipe local fará entrega a Pindaro de uma rica cêsta de flôres naturais que será o símbolo da amizade dos "índios" de Bariri para com os "fidalgos" craques da rua Alvaro Chaves. O encontro é mais uma das atrações da rodada.

Um "brotinho" verdadeiro

Esse "brotinho", que aparece no cliche, serio como um homen de grandes responsabilidades, é um dos cinco candidatos ao concurso de mascote, do E. C. Ferroviário, da Estação de Juraparanã, no Estado do Rio.

O verdadeiro "brotinho", se chama Carlos Alberto, e está confiante na atuação de seu cabo eleitoral e crê tanto na sua vitória, como os rubros-negros acreditam que levantarão o campeonato carioca de futebol este ano.

Concêrto Sinfônico

O Social Ramos Clube, agremiação amadorista, fêz realizar ontem, em colaboração com a Universidade do Brasil, um conserto sinfônico, sob a regência do Maestro e Compositor Domingos Raymundo, de quem passamos a dar um pequenos dados biograficos de sua vida artistica:

Domingos Raymundo, nascido no Distrito Federal, é professor Catedrático da Cadeira de Canto Coral na Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil.

Estudou com mestres Agnelo França, Burle Maz e o saudoso Francisco Braga, possuindo o curso de Maestro e a Medalha de ouro nos concursos a premio de Flauta.

Como regente, vêm dirigindo anualmente nas temporadas oficiais da Escola de Música Concertos Sinfônicos e Corais.

Entre seus trabalhos encontram-se: Conpendio de Música. Elementos de Canto Orfônico, Album nº 1, peças para piano, Canto, Violino Flauta, Violoncelo, Trompa, Trios, Quartetos, Concertos de Piano e Orquestra, Sinfônica Brasileira, vários Poemas Sinfônicos, inúmeras peças para córos e algumas operetas estando quasi toda obra divulgada.

Pertenceu ao Exército Brasileiro, onde por algum tempo desempenhou as funções de Contra-Mestre e Mestre de Música Militar.

Comemoração

A diretoria do S. C. Endiabrados, realizou ontem a noite, em seus salões o baile com que se encerам as comemorações de seu quinto aniversário de fundação. O baile foi muito concorrido tendo os seus salões ficado literalmente lotados.

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA Nº 68"

Aqui está o resultdo do nosso 68º certam, que trouxe à nossa redação nada menos que 707 cartas.

Realizada a classificação entre tôdas as soluções enviadas, verificamos o seguinte resultado:

TANIA DE PAIVA SANT. ANNA residente na rua Gomes Serpas, 238, apt. 102. Piedade, Nesta — aquinhoada com o interessante jôgo "em Aeroplano Em Volta ao Mundo."

PAULO MOTTA, rua Teixeira de Melo, 47, apt. 701. Nesta — aquinhoado com o livro "O Valente Alfaiatezinho."

TEREZINHA SILVA, moradora na rua Dr. Getulio Vargas, 4, São Vicente de Paula, E. Rio — brindada com o livro "Quem Contou Foi Mindinho."

RECEBENDO DOS BRINDES

Os felizardos desta capital podem comparecer à nossa redação, na Av. Rio Branco, 25, sobrado, diàriamente, entre às 14 e 19 horas, wrocurando por R. Portella, a fim de reclamarem os brindes a que fizeram jus. A Terezinha receberá seu livro pelo correio, sob registro.

RESPOSTA DOS PASSATEMPOS ESTAMPADOS HOJE NO CARIOQUINHA PALAVRAS CRUZADAS: HOR, ramal, manar; receio; opacos; idem; atrasado; menos; rir; tal; origem; Sá; e anos; rival; sabor; tonel; fure; AC; el; falada; box; cem; lotar; acabaram; reis; sátira; afiado; rosas; Saára, VERI, rêde; aceno; memorial; ali; loa; morim; apar; nas; acatado; roda; rimar; sôlto; três; sinal; sabedoria; aro; varal; ira; inexato; sul; tabas; fama; curso; feras; ntear; ocar; cara; Ada; bis; mas; fa. "Quais as Profissões Dêles?": CONTADORA; PADEIRO; MANICURA; DESENHISTA.

Eu sou assim . . .

(Conclusão da 1.ª página)

mas não estava e por isso não senti nada a operação do menisco, há pouco tempo. Sinto que, sem menisco, estou ficando velho. Mas acho que ainda posso jogar pelo menos uns quatro anos.

6 — Já andei por multas terras, graças ao futebol. Conheço quase tôda a América do Sul, conheço a América Central e conheço a Europa onde estive com o Bangu, em 1951. De todos os lugares onde estive, trouxe recordações. Costumo mostrar os "recuerdos" às visitas...

7 — Tenho grandes amigos entre meus colegas de profissão. Um dos maiores, talvez, é o Santos, do Botafogo. Durante a partida a gente quase não se fala. Só falamos depois. E recordamos os lances. Acho o Santos o maior zagueiro que já vi atuar. Pode ser que essa opinião seja ditada pela amizade.

8 — Tenho verdadeira loucura pelo futebol. Mas sempre fui muito avêsso aos treinos individuais. E isso me valeu, algumas vêzes, certas desavenças. Atualmente já aceito tudo. Naturalmente que se vai ficando velho e com mais responsabilidade.

9 — Gosto da cozinha carioca como da cozinha baiana. Comida me é indiferente. Quase não bebo nada, mas gosto de fumar alguma coisa. Também sempre fui cuidadoso com meu estado atlético e nunca fui estroina. Tanto que poderia deixar o futebol até hoje mesmo, se entendesse.

10 — Tenho plena consciência profissional. Acho que não se deve ser sentimental, quedo se fa zdo futebol uma profissão. Mas confesso que no dia em que o Artur me pediu que vestisse a camisa do Flamengo para tirar uma fotografia para o "Album do Flamengo" senti qualquer coisa aqui dentro. Mas deve ter sido bobagem...

CAMPEONATO FERROVIÁRIÓ

Mais uma rodada foi realizada sábado p.p., do campeonato dos Ferroviários, no qual o Departamento de Material, um dos líderes perdeu um precioso ponto, frente o Elétrico, 3.º colocado.

Foi Juiz deste encontro o Sr. Jorge Ragi Eis. S.S. dirigiu o embate com acerto, apitando tôdas faltas que viu e revelou imparcialidade, a nossa ver, errou somente em não consignar a penalidade máxima praticada pelo arqueiro do Elétrico, dando jôgo perigoso, no qual vimos perfeitamente que o citado arqueiro não foi na bola e sim no adversário.

A COLOCAÇÃO

situação por ponto perdidos, dos concorrentes é a seguinte:

1.º	Locomoção	0
2.º	Depart. Material	1
3.º	Gráfica Vinte	5
3.º	Elétrico	5
4.º	Barão de Mauá	7
5.º	Leopoldina	8
6.º	Cont. Geral	10
7.º	Francisco Sá	11
8.º	Secão de Folhas	12
9.º	Marítima	15
10.º	A. Ferroviário	16

O Braz de Pina Country Club em atividade

O Braz de Pina Country Club dando prosseguimento ao seu programa social fêz realizar na noite do dia 26, às 21 horas um animado "Bingo Social", quando foram distribuidos vários premios de utilidade pessoal, para os associados do simpático clube. Para a tarde de hoje está programada uma interessante partida de Volley-Ball, entre as valorosas equipes do Braz de Pina Contry Club e o Social Ramos Club, 1º e 2º quadros. Com esse compromisso o Gremio da praça Anhangá dá por terminada suas festividades deste mês prometendo novos empreendimentos em Dezembro para os seus associados.

QUER JOGAR

O juvenil do Sul América, está aceitando jogos amistosos, no campo do adversário, para as quintas-feiras e tambem, para os domingos, de todo o mês proximo vinduuro. Os interessados poderão tratar, preliminarmente, pelo telefone 48-8130, com sr. Amado, das 12 às 18 hora.

TROCA DE FLÂMULAS

A Rainha do Irapuá F. C. quando fazia a entrega de uma flâmula de seu clube antes do jôgo de aniversário de fundação do Irapuá F. C. com o E. C. Bom Jardim, que resultou 6x3 para o Irapuá. Marcaram Loreti, Jair, Metade e Alcides. Os "goals" do Bom Jardim foram consignados por Cajá, Armandinho e Raul. Os times preliantes estavam assim constituidos: IRAPUÁ F. C.: Jorge — Julinho e Geraldo — Nelson, Chico e Jair — Loreti, Paulinho, Binho, Metade e Alcides. E. C. BOM JARDIM: Aniceto — João e Neve — Nando, Nelsinho e Abel — Nelson, Armandinho, Raul, Cajá e Barbosa. Dirigiu o encontro o sr. Tinoco Reis. S. S. teve muitas falhas no decorrer da contenda. Na peleja preliminar disputada pelas equipes de aspirantes dos mesmos clubes os locais triunfaram por 2x0.

Lisbôa e Ceres

O campo do Ceres F. C. situado na rua Chita em Bangú será palco logo mais do uma interessante peleja que reunirá os quadros do E. C. Lisboa de Copacabana e do clube local.

PELEJA DE GIGANTES

Trata-se inegavelmente de uma peleja que está destinada a oferecer alternativas interessantes pois nas duas equipes militam uma série de bons valores, afeitos às grandes lutas.

CONVOCAÇÃO

Por intermedio do DIARIO CARIOCA, o E. C. Lisboa convoca todos amadores, associados e simpatisantes para a saída da séde às 12 horas em onibus especial.

PRELIMINAR

Preliminarmente, estarão em confronto os times de aspirantes dos dois clubes, os quais, igualmente preparados, deveram realizar uma das mais empolgantes lutas.

DOIS EMPATES

O Aguia Branca, do Engenho de Dentro, jogando domingo último contra o Rio-São Paulo, de Campinho, no gramado deste, conseguiu empatar por 1 tento. Sendo que na partida de aspirantes, tambem registrou-se igualdade no marcador, com 3 tentos para cada bando.

QUADROS E ARTILHEIRO

O único tento do Aguia Branca, foi consiguinado por intermedio de Aloisio, sendo que a equipe teve a seguinte formação: Hugo; Ninito e Pedrinho; Manuel, Filiaho e Labore; Pedro, Aloisio, Itamar, Irapuan, e Jorginho.

Aniversariante

Transcorre hoje o aniversário de Gilberto de Oliveira, 1º secretário do Az de Ouro, de Inhauma, que tambem é cabo eleitoral da senhorita Marlinda Malhares, que ostenta a liderança, no concurso para a rainha da primavera do grêmio de Inhauma.

Em Parada de Lucas

O Sul América do Caju, irá hoje a Parada de Lucas, dar combate as equipes do Palestrino, daquela localidade, representado pelo seus quadros de amadores e aspirantes.

O Sul América que irá incorporada, para o local do encontro, solicita, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os jogadores em sua séde às 13,15 horas. Sendo que os elementos convocados para o encontra principal, são os seguintes; Bernardo; Silvinho, Arlindo, Mira, Turista, Ciri, Jorge, Ivan, Eli, Padaria Haroldo, Nelson, Jorginho e Pedrinho.

CONTRA O IDEAL

As equipes de amadores e aspirantes, do Estrela de Ouro, de São Cristovão, e do Ideal de Parada de Lucas, defrontar-se-ão hoje no campo do primeiro, na Praça Marechal Deodoro, em peleja amistosa.

UM REGISTRO

A equipe de aspirantes do Estrela de Ouro, derrotando domingo último, a de igual categoria do Progresso, de Olaria, pelo escore de 9 x 1, conseguiu dessa forma a sua viagésima quarta vitória consecutiva.

Na partida de amadores, tambem contra o mesmo clube, a equipe do bairro do Imperador laureou-se, pelo escore de dois a zero.

Homenageando

O Az de Ouro, de Inhauma, enfrentará hoje, em seu campo a equipe do Van Erven, de Catumbi. Nesse encontro, será homenageado o nosso colega da Folha Carioca, Beni Ferreira, que muito têm feito para a divulgação dos clubes sem filiação. É justa essa homenagem que daqui nos associamos.

CONVOCAÇÃO

Pede o diretor de esportes do Az de Ouro o comparecimento em sua sede, as 13,15 horas, os seguintes aspirantes: Mauro, Kiro, Mulato, Bocage Mineiro, Joca, Cazuza, Jorge, Liodeth, China, Chico, Nilton e Nona, e os seguintes amadores, as 15,15 horas: Milton, Nelson, Joel, Didi, Naldo Afonso, Nilton, Ubaldo, Waltinho, Vitorino, Bira, Aristides e Lindo.

D.C. aponta . . .

(Conclusão da 1.ª Página)

2.º — Vasco (6 pontos) e 3.º — Botafogo (4 pontos).

7.º Páreo: 1.º — Flamengo (13 pontos); 2.º — Vasco (8 pontos) e 3.º — Botafogo (5 pontos).

CONTAGEM DE PONTOS

Assim, apontados os prováveis vencedores, temos o resultado de pontos seguintes:

1.º lugar — Campeão — Vasco, com 62 pontos; 2.º lugar — Vice-campeão — Flamengo, com 55 pontos; 3.º lugar — Botafogo, com 31 pontos; 4.º lugar — Icaraí, com 12 pontos; 5.º lugar — empatados: Guanabara e Natação, com 4 pontos, e 6.º lugar — Boqueirão, com 1 ponto.

TAMOIO X SPARTA

O Tamoio de Ramos receberá hoje, a visita do Sparta, para um encontro amistoso. Ambos os clubes farão representar-se pelas suas equipes de aspirantes e amadores.

O QUADRO PROVAVEL

O Tamoio de Ramos, que vem de uma vitória apertada frente a equipe do Castro Alves, por 1 x 0, deverá alinhar com a seguinte formação: Lourenço; Idimo e Mario; Roberto, Toninho e Tião; Nei, Turraca, Valter Rolô e Elcio.

Inauguração da Biblioteca

O Social Gremio Esportivo, da Penha Circular, irá inaugurar, no proximo dia 3 de dezembro a sua biblioteca. Fruto do esforço do dedicado procurador Jacob Goldstein, que com sua campanha do livro, poderá agora destinar aos associados de seu clube, um local onde possam distrair-se com bôa leitura.

ATIVIDADES DE HOJE

O Social Grêmio Esportivo realizará hoje a tarde em sua sede, uma tade dançante, animada pela orquestra de "Batista e Veiga". Sendo que antes do baile haverá um "show", que contará além da orquestra mencionada, com o "Conjunto Mentes de Luna" e a acordeonista "Theresinha Nunes de Oliveira", todos elementos novos que vêm se destacando nas emissoras cariocas.

CONVIDADA A IMPRENSA

O clube da Circular da Penha Dirigiu convite a toda a crônica especializada, afim de comparecerem a essa festa intima, que dará inicio a uma nova fase nessa agremiação, que dia a dia vai crescendo

A VANTAGEM ESTÁ EM SÃO JANUARIO

(Conclusão da 1.ª página)

suas "pedras" no gramado e vencer mais êsse duelo de treinadores...

GRANDE PELEJA

De qualquer maneira o encontro de hoje à tarde deve ser excepcional. Além de ser o Vasco o primeiro grande adversário que o Botafogo encontra após passar para a liderança, acresce o fato de que o quadro cruzmaltino ainda pode ocasionar muitas surprêsas, saindo de suas últimas atuações mediocres. Vasco e Botafogo confrontarão, além dos técnicos, as táticas. Quadros de sistemas diferentes terão mais uma oportunidade para demonstrar ao público que comparecerá ao Maracanã, a qualidade de suas táticas. Por isso que o encontro de hoje, além das caracteristicas que o cercam, se reveste de excepcional importância para a torcida. Além de ser um jôgo fundamental para o Botafogo é antes de mais nada, novo encontro Flávio-Gentil.

Estofamentos e reformas de interior para automóveis até 25% menos dos preços do mercado, porque D. P. CLETO LIMITADA tem importação direta dos materiais!

Magnifica variedade de materiais, inclusive PLÁSTICO AMERICANO, PLÁSTICO ELETRONICO E PLÁSTICO ALEMÃO.

E além dos preços serem os mais baratos, a mão de obra, acabamento e o material empregado são os melhores que V. poderá encontrar!

A vista ou suavemente a prazo

D. P. CLETO LIMITADA

Rua do Senado, 213, - Tel.: 32-5889 - Rio

Voga Publicidade

O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
29 - 11 - 1953
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA





COPR 1953 KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

POR R. PORTELLA

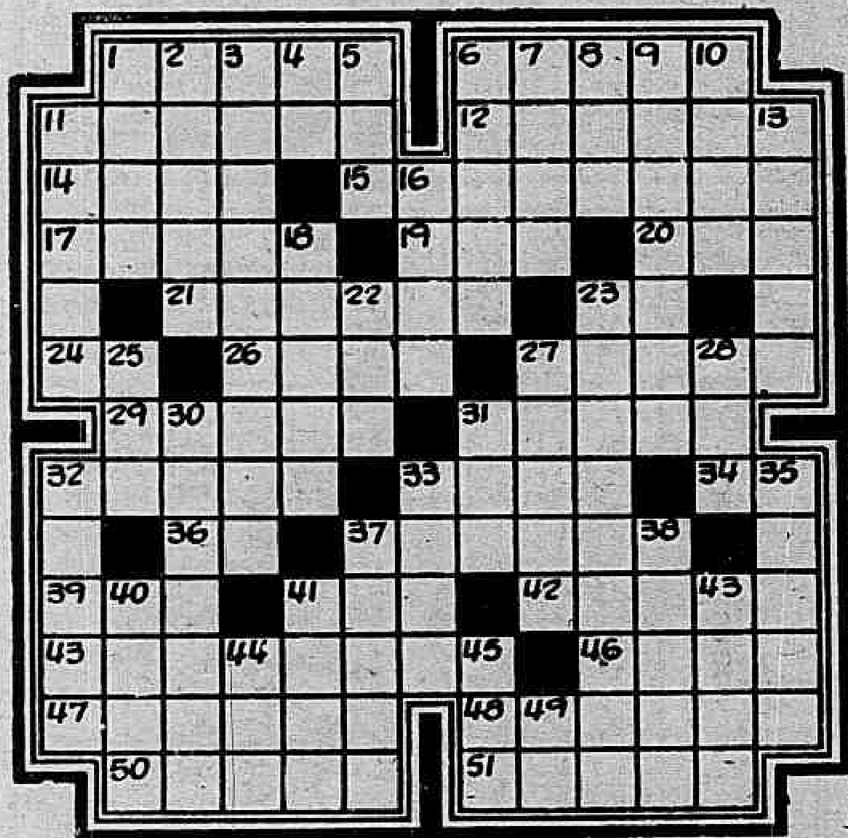
Decifra-me ou te devoro

ATENÇÃO, LEITORES!

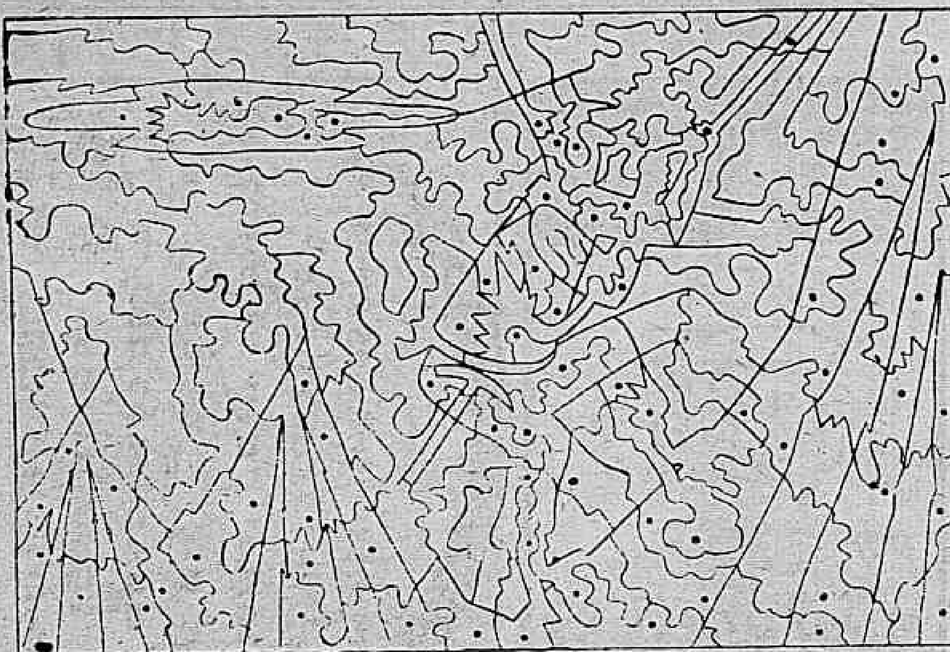
Vejam no Suplemento Esportivo, na página 2, a relação dos leitores agraciados com um livro no "Certame Carioquinha N.º 68", bem como as respostas da "Palavras Cruzadas" e "Quais as profissões dêles?".

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Lanço secundário de estradas ou caminho de ferro. 6 — Correr com abundância. 11 — Incerteza, acompanhada de temor. 12 — Que não deixa atravessar a luz (pl.). 14 — Da mesma forma. 15 — Obsoleto, antigo. 17 — Exceto (preposição). 19 — Emitir riso. 20 — Pessoa de grande mérito em qualquer atividade. 21 — Princípio, procedência. 23 — Sobrenome bastante popular. 24 — Batráquio. 26 — Espaço de doze meses (pl.). 27 — Vagabundo; tunante. 29 — Competidor. 31 — Gôsto. 32 — Grande vasilha para líquidos, de capacidade igual ou superior à de duas pipas. 33 — Esburaque. 34 — Antes de Cristo (abreviaturas). 36 — O mesmo que "o". 37 — Famosa; notável. 39 — Jôgo de murro, à inglêsa. 41 — Dez vêzes dez. 42 — Fixar, determinar o número de. 43 — Terminaram. 46 — Soberanos. 47 — Composição poética, destinada a censurar ou ridicularizar defeitos ou vícios. 48 — De gume bem cortante. 50 — Flôres da roseira. 51 — O mais vasto deserto do mundo.



VERTICAIS: 1 — Tecido de malhas largas para apanhar peixes, etc. 2 — Gesto com a cabeça, olhos ou mãos. 3 — Célebre, notável. 4 — Grito de dor. 5 — Discurso laudatório. 6 — Espécie de tecido branco e fino de algodão, muito popular. 7 — Mamífero desdentado. 8 — Contração de **em** e **as**. 9 — Seguido (opinião, etc.). 10 — Agrupamento de pessoas. 11 — Versejar. 13 — Pôsto em liberdade; livre. 16 — Dois mais um. 18 — Marca; carimbo. 22 — O objetivo numa partida de futebol. 23 — Grande cópia de conhecimentos. 25 — Argola. 27 — Arame sustido por postes, onde são postas a secar roupas lavadas. 28 — Cólera. 30 — Que apresenta êrro. 31 — Ponto cardeal oposto ao Norte. 32 — Aldeia de índios (pl.). 33 — Renome; celebridade. 35 — Cojunto de lições sôbre certa matéria. 37 — Animal bravio e carnívoro (pl.). 38 — Soprar, avivar, fazer lavrar (o fogo). 40 — Escavar. 41 — Semblante. 43 — Ópera de Verdi. 44 — Duas vêzes. 45 — Conjunção, designativa de oposição, restrição. 49 — Quarta nota musical.



QUAIS AS PROFISSÕES DELES ?

VAMOS descobrir quais são as profissões das personagens que vemos figuradas nos cartões abaixo? Vamos! Então, embaralhemos as letras que formam os nomes de cada cartão e procuremos acertar com quatro profissões muito conhecidas, e que são bastante populares.

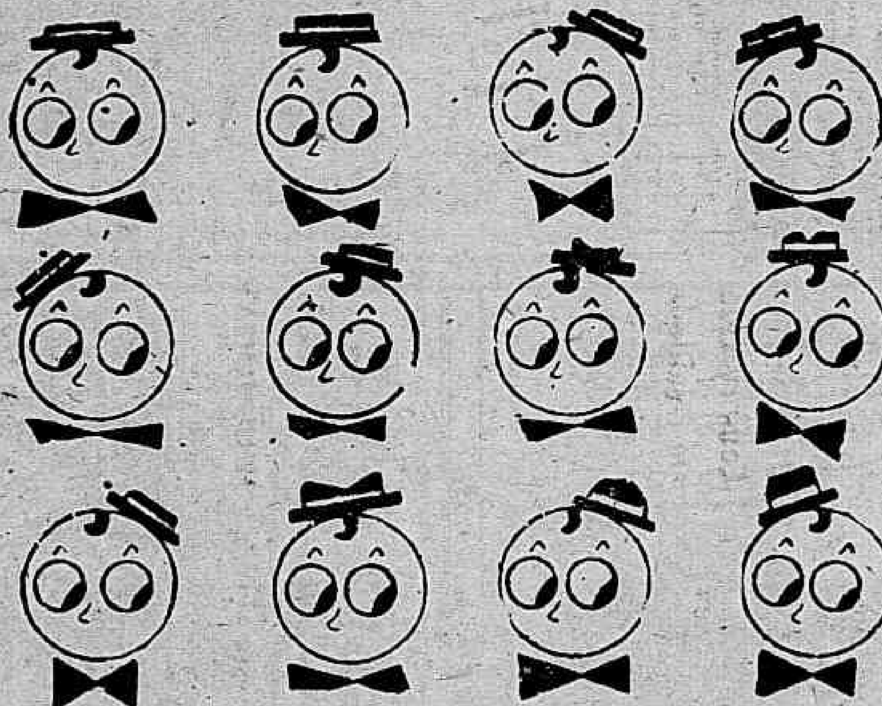


ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

AQUI ESTÁ O PINDUCA

DUAS DAS DOZE CARICATURAS DO PINDUCA SÃO PERFEITAMENTE IGUAIS. SABE QUAIS, LEITOR?

Se sabe, assinale com uma cruz as que você considerar gêmeas e em seguida, preencha devidamente o cupão abaixo, colocando dentro de um envelope, com êste sobrescrito: "Certame Carioquinha N.º 72" — DIARIO CARIOCA — Aveinda Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. Entre os que acertarem vamos distribuir três bonitos livros das "Edições Melhoramentos". O prazo é de 30 dias, a contar de hoje.



CERTAME CARIOQUINHA N.º 72 — **Aqui está o Pinduca**

NOME.................................... IDADE........ ANOS

RUA.. N.º...........

CIDADE.......................... ESTADO........................

SUPERMAN, O Homem de Aço





















Leia a continuação desta historieta no próximo número

PETRÔNIO, o Pateta



















Copr. 1955, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.





Os Cadetes do Espaço

ENQUANTO TOM CORBETT OBSERVA A DESCIDA DE ROGER NUMA REGIÃO DESERTA DO PLANÊTA VENUS...

ACHO QUE ÊLE DESCOBRIU UM BOM POUSO... A UNS TRÊS QUILÔMETROS DE DISTÂNCIA!

ALGUÉM NOS ESTÁ SEGUINDO, LORELEI!

JÁ... JÁ ESTÃO DESCENDO, ROGER!

DEIXE QUE DESÇAM! DEIXE! TERÃO UMA BOA RECEPÇÃO! NÃO VOU PERMITIR QUE NINGUÉM PONHA AS MÃOS NAQUELES MAPAS!

7/29

LOTUS JÁ DESCEU, ROGER! E VEM AÍ!

DEIXE-O VIR, LORELEI! NÃO DEIXAREI QUE PONHA SUAS MÃOS SUJAS EM MEUS MAPAS!

NÃO DEVIA TER CONFIADO EM VOCÊS, LORELEI! TROUXE-ME A ESTA ARMADILHA!

NÃO, NÃO, ROGER! SEU AMIGO CORBETT SABE ONDE ESTAMOS E...

CALE-SE, BELEZA! "OKAY" GORDUCHO! ISTO É PARA INFORMÁ-LO DE QUE SEI ONDE ESTÁ!

ABAIXE-SE! ÊLE ESTÁ ARMADO!

7/30

Enquanto Tom Corbett tenta localizar o ponto em que Roger desceu...

DEVO ESTAR PERTO... EI! QUE TIROS SERÃO ÊSSES?

ENTÃO, GORDUCHO? SEI QUE ESTÁ AÍ, MAS NÃO LHE ENTREGAREI OS MEUS MAPAS!

DEIXE O TÔLO ACABAR SUA MUNIÇÃO!

ESTOU VENDO VOCÊ, GORDUCHO... LOTUS... EU... UAI!

7/31

ROGER! ROGER!!

MINHA CABEÇA ESTÁ RODANDO, LORELEI... EU... EU...

ÊLE DEIXOU CAIR A ARMA! CHEGOU A NOSSA OPORTUNIDADE!

NÃO TENTE APANHAR ESSA ARMA, MANNING, OU O TRANSFORMAREI EM TOCHA VIVA!

Leia a continuação desta historieta no DIÁRIO CARIOCA de têrça-feira.

JOE SOPAPO, O Campeão



Leia a continuação desta historieta no DIÁRIO CARIOCA de têrça-feira

Léia e Teresinha















Copr. 1953, King Features Syndicate, Inc.



World rights reserved

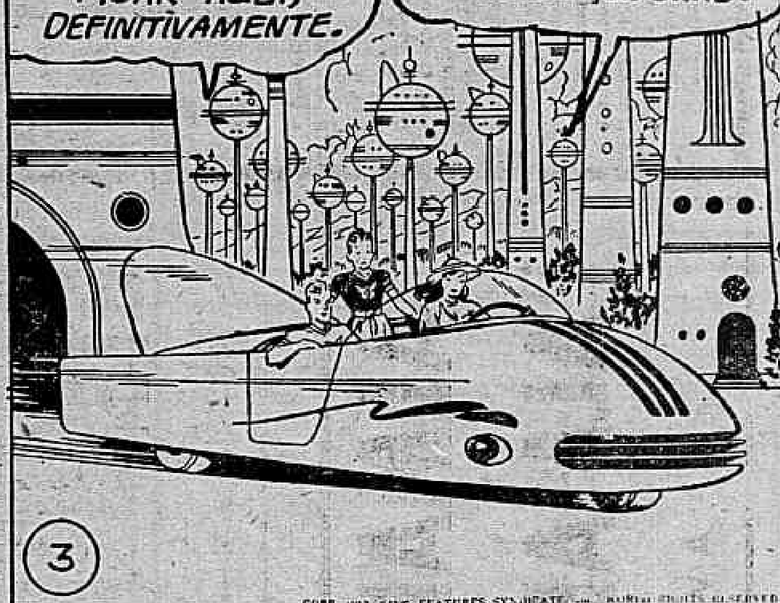


Brick Bradford

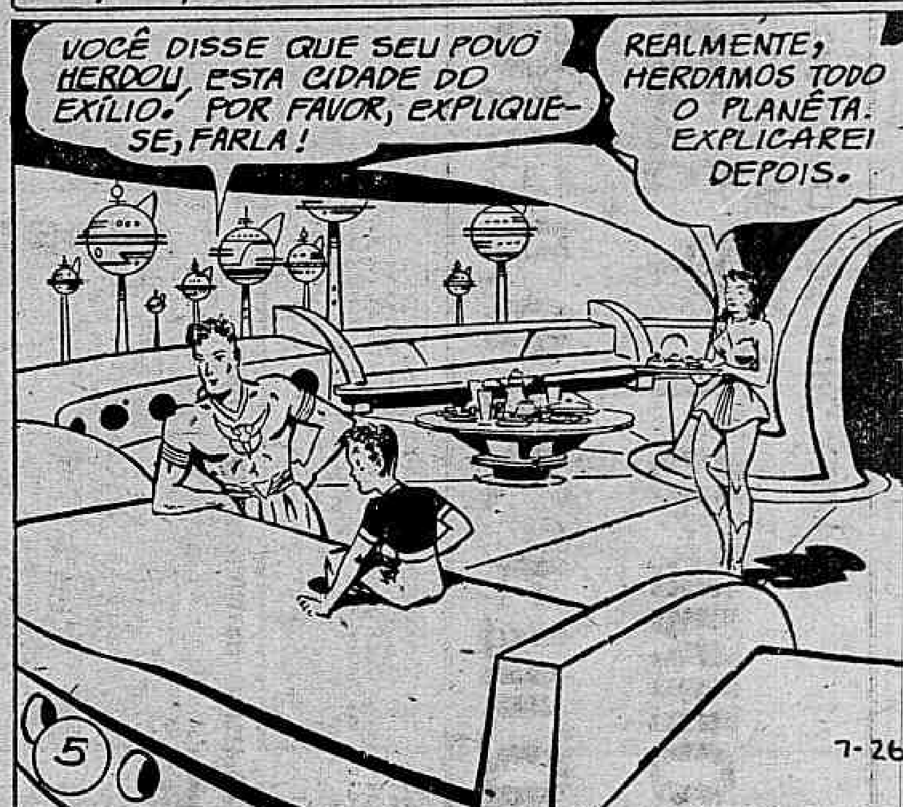












Leia a continuação desta historieta no próximo número

A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

FINAL DO CAMPEONATO DA HÍPICA

Medalhas de ouro aos campeões

Com grande brilhantismo foi cumprida no dia 19 último, no picadeiro da Hípica, a terceira etapa do disputadíssimo "Campeonato Interno de Classes" dessa agremiação. O sr. Miguel Guerreiro foi o cavaleiro que mais se destacou das três categorias, obtendo o maior número de pontos nas três etapas do campeonato, não obstante ter obtido terceira e segunda colocações na primeira e segunda etapas de principiantes, respectivamente. Entretanto, a sua primeira colocação na última fase do campeonato, que vale mais pontos, deu-lhe a vitória.

Foi o seguinte o resultado da terceira etapa da renhida competição de hipismo.

Principiantes — 1º Sr. Miguel Guerreiro (Ambar), 2º Lúcio Glauco Pinto (Gato), 3º Sr. Aldemar Henrique de M. Carvalho (Beduino), 4º Sr. Mauricio Bloch (Bob).

Novos — 1º Sr. Belarmino Freire Sobrinho (Garôto), 2º Sr. Antônio Luís Mesquita (Nhato), 3º Sr. Rafael Borges Dutra (Batucada), 4º Sr. Jorge Costa Neves (Corsário).

Veteranos — 1º Nelson Pessoa Filho, (Ipiranga), 2º Sr. Júlio Lima Neto (Marengo), 3º Sra. Lisolette Fleischer (Geada), 4º Sr. Hermes Vasconcelos (Rio Negro).

No cômputo geral das três etapas do "Campeonato Interno da Hípica", cumpridas respectivamente em 10, 12 e 19 do corrente, classificaram-se os seguintes cavaleiros e amazonas:

PRINCIPIANTES

O sr. Miguel Guerreiro foi o campeão do campeonato de principiantes, sendo secundado pelo sr. Abelardo de Mendonça Uchôa, conquistando cada um pelo belo feito uma rica medalha de ouro, oferecida por grupo de associados da Hípica.

Obtiveram a terceira e quarta colocações no campeonato de principiantes os srs. Lúcio Glauco Pinto e Aldemar H. de Carvalho, que receberam pelas honrosas colocações uma medalha de prata.

NOVOS

Foi vencido o campeonato de novos pelo sr. Belarmino Freire, acompanhando-o, em segundo posto, o sr. Jorge Leal Costa Neves, que também se portou com brilhantismo. Receberam também medalhas de ouro.

Em terceiro e quarto lugares chegaram os srs. Rafael Borges Dutra e Fernando de Albuquerque Melo, que fizeram jus a medalhas de prata.

VETERANOS

Com grande brilhantismo foi vencido pelo sr. Hermes da Cunha Vasconcelos e difícil campeonato para veteranos, secundado pelo sr. Nelson Pessoa Filho, que se apresentou também muito bem em tôdas as três etapas. Receberam lindas medalhas de ouro.

Obtiveram o terceiro e quarto lugares os Srs. Júlio Lima Neto e João Franco Pontes, respectivamente, sendo premiados com medalhas de prata.

De tôdas as amazonas que disputaram o interessante campeonato, destacamos a Sra. Lizelotte Fleischer e a Srta. Tatiana Mc Kinney, que obtiveram, em disputa com cavaleiros, colocações honrosas, sendo que a Sra. Lizelotte Fleischer foi premiada com uma lindíssima medalha de bronze.

PROVA DE HONRA SOCIEDADE HÍPICA

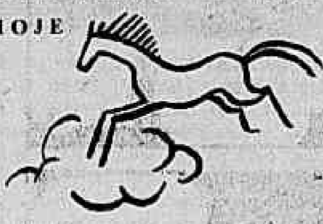
Foi vencida de maneira espetacular pelo Capitão Renildo Ferreira, montando o lindo alazão "Bibelot", a "Prova Clássica Sociedade Hípica Brasileira", aberta a cavaleiros nacionais e estrangeiros, no dia 22 de novembro, em comemoração ao mês de aniversário da pitoresca agremiação do Jardim Botânico.

O "mignon" cavaleiro, montando o seu "mignon" alazão, de criação nacional, exibindo-se com grande felicidade, em estilo impecável, mostrou de modo indiscutível que no momento é o melhor cavaleiro de salto de nossas pistas, ao conseguir saltar os seis obstáculos da pista de 1m40, 1m50, 1m60, 1m70, 1m80 e 1m90, respectivamente, sem cometer uma falta sequer, vencendo assim essa difícil prova e arrebatando para si o tão cobiçado prêmio de 25 mil cruzeiros.

Também cumpriram belas performances o Tte. Cel. Eloy Menezes, montando "Biguá" e o Sr. Nelson Pessoa Filho, (Sereno), que obtiveram empatados a segunda colocação.

Está por conseguinte de parabéns o hipismo nacional com o extraordinário resultado da "Prova Clássica Sociedade Hípica Brasileira", disputada com as características do Regulamento Internacional da Taça das Nações e também a criação nacional pelo notável feito do notável alazão e seu cavaleiro.

HOJE



Encerrando as comemorações do 15º aniversário da Hípica, será levado a efeito na noite de hoje em sua sede um animado jantar-dançante, durante o qual será apresentado um "show" especial.

VOCÊ NÃO SABE NADA?

- Do lado oeste.
- Santo Domingo, capital da República Dominicana, fundada por Bartolomeu Colón em 1494.

3 – Na Espanha, um ponto próximo ao Gibraltar.
4 – Walter Baron.
5 – Victor Cherbouliez.
6 – A Capital; O Conde de
7 – Na ponta da língua.
8 – A vicunha, seus pêlos são duas vêzes mais finos do que os do melhor carneiro.
9 – O copo grosso. Sucede que o vidro fino dilata inteiro, uniformemente, porque o calor o atravessa todo.
10 – Na região que hoje chamamos de Balcânica.
11 – Um sábio que fêz a constituição de Esparta.
12 – Imperador romano e foi chamado "Terror dos Bois". Abranhos; Alves e Cia.; O Egito e Correspondência. única paralela.
13 – É uma verddae que não é evidente por si mesma e não admite demonstração satisfatória.
14 – É a ceviana que divide o lado e mduas partes iguais.
15 – Por um ponto dado fora de uma reta, pode-se traçar uma única par:'ela.
16 – Conjunto dos cônegos de uma catedral.
17 – Opúscu'o.
18 – Cartaz.
19 – Albairoz, Heliaco e Gualicho.
20 – Lord Antibes.
21 – Waldorf.
22 – Dois.
23 – 1865.
24 – Richard Wagner.
25 – Aristóteles.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TONICA APERITIVA
FORTIFICANTE

DIFERENTE... MODERNO — E BEM BRASILEIRO!

Grandes nomes nacionais – pintores, poetas e escritores – reuniram-se para criar um novo tipo de mensagem de Natal. Graças a essa iniciativa da Livraria Civilização Brasileira, você poderá enviar aos seus amigos, êste ano, belos cartões de Natal apresentando textos ilustrados com motivos brasileiros.

Adquira seus cartões de Natal em tôdas as livrarias, papelarias e casas do ramo.

CARTÕES DE NATAL
"CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA"

17.002

Debutantes do Clube Militar

Numa festa verdadeiramente de graça e beleza, foram apresentadas à sociedade militar as debutantes de 1953, durante o baile comemorativo à data da República, realizado no dia 14 último, na sede do Clube Militar.

O salão especial do Clube parecendo adivinhar que iria receber as lindas jovens componentes da família militar brasileira, que naquela noite iniciariam as suas atividades sociais, apresentava uma decoração esplenderosa digna de tal acontecimento.



O desfile das encantadoras jovens estava sendo esperado por todos. Pouco depois da meia noite deu-se o esperado. E ao som de maviosa música foram uma a uma apresentadas à sociedade ali então reunida, as que seriam no futuro as mães brasileiras. Em seguida foram cumprimentadas pelo General Alcides Etchegoyen, Presidente do Clube e sua Exma. Senhora, sendo entregues pela espôsa do lustre general, a cada participante do desfile, um diploma comemorativo ao festivo acontecimento e um mimoso trevo de quatro folhas em ouro com u[illegible] pequen[illegible] [illegible]tista bran[illegible] no centro.

Como parte culminante do desfile foi feita pelo Ten. Cel Malaquias dos Santos, Diretor do Departamento Recreativo do Clube Militar, uma singela saudação às jovens debutantes que com graça e encantamento contribuiram para o grande êxito daquela data festiva do Brasil.

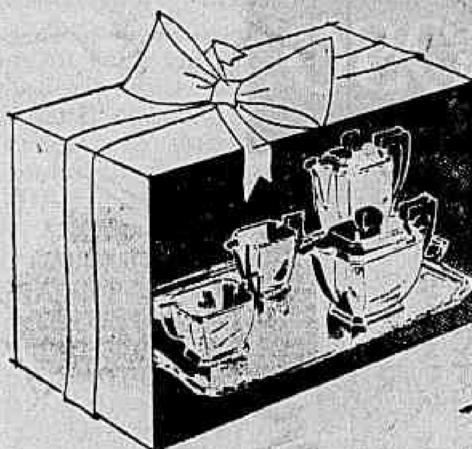
Deram entrada no salão, pela ordem, para o desfile, as srtas.: Ana Maria Melo Rego, Déa Nice de Albuquerque, Elsie Azevedo Bastos, Maria Aparecida Melo da Fonseca, Maria Aparecida P. B. Barroso, Maria Francisca Melo da Fonseca, Maria Isabel V. Pessoa, Maria José B. Correia, Maria Otilia, Maria Silvia R. Rangel, Marli de Oliveira, Miriam Cecilia Baeta de Faria, Noemia Tapajós de Souza, Sara Martins Regadas, Sônia Luzia Oberlander e Suelly C. Odilon Alves.

LEIAM "SOMBRA"

ESTOFADOR
R. LOPES
Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeita confecção de capas, colchões de molas, grupos sumiers, bergeres, almofadas, cortinas e todos os serviços concernentes à arte.
RUA BARÃO DE MESQUITA, 1.025 — TEL: 38-8648

CAROÇO DE ABACATE — Sabe que o caroço de abacate é ótimo para marcar roupas? Estenda o tecido a marcar sôbre o caroço. Depois, perfurando com um alfinete, imprima o nome ou a letra que deseja marcar. E' indelével.

Soluções Felizes...



Um convite de casamento lembra sempre, às pessoas de bom gôsto, as soluções felizes que Mappin & Webb oferecem para o problema do presente aos noivos.

JÓIAS - PRATAS DE LEI
MAPPIN PLATE
COUROS
RELÓGIOS GRANDES E DE PULSO
PORCELANAS - CRISTAIS

MAPPIN & WEBB
OUVIDOR, 101

LONDRES - PARIS - JOANESBURGO - BIARRITZ - BOMBAIM - BUENOS AIRES

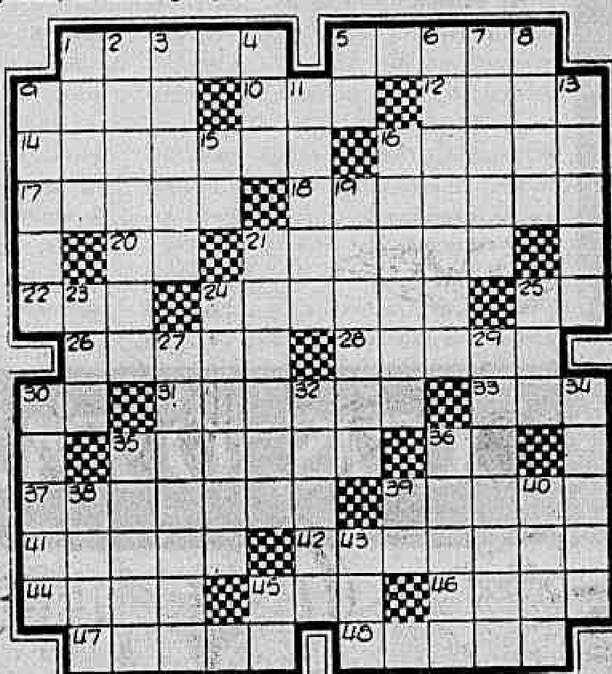
IA - 443

Para Matar o Tempo

R. PORTELLA

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: — 1 — Designação genérica das plantas sarmentosas ou trepadeiras que pendem das árvores e nelas se trançam (pl.); 5 — Adicionar; 9 — Instrumento de ataque ou defesa; 10 — Vazio; 12 — Por em cima; 14 — Açude; 16 — Muito bom; 17 — Desumano; 18 — Inseto caseiro (pl.); 20 — Tecido fino, como escumilha; 21 — Sem movimento; 22 — Qualquer quadrúpede que serve de alimento para o homem; 24 — Calvo; 25 — Laçada; 26 — Ornato para o pescoço; 28 — Espécie de boina; 30 — Forma popular de "estou"; 31 — Aquiescer; 33 — Utiliza; 35 — Terminam; 36 — Enxerguei; 37 — Lançar contribuição, designar cota; 30 — Intermédio ou intermediário (figurado); 41 — Avarento; 42 — Galão com ou sem franjas ou peça de metal amarelo que os militares usam no ombro, como distintivo; 44 — Umedece por irrigação; 45 — Do verbo ser; 46 — Membros empenados das aves; 47 — Deus da guerra, na mitologia grega; 48 — Relativo aos bons costumes.



VERTICAIS: — 1 — Acreditar; 2 — Estímulo; 3 — Disputa; 4 — Sinal de socorro; 5 — Solitário; 6 — Assassino; 7 — Pequeno instrumento para assoprar; 8 — Cidade da Itália; 9 — Assumir, arrostar; 11 — Completo; 13 — Semblante; 15 — O mesmo que "o"; 16 — O que discursa em público; 19 — Vento brando; 21 — Pequena ferida; 23 — Repetição; 24 — Pacífico; 25 — Pronome pessoal da primeira pessoa do plural; 27 — Rasgar; 29 — Nociva; 30 — Pôr a mão em; 32 — Pequena lança; 34 — Preleções; 35 — Inunda; 36 — Ócio, lentidão; 38 — Grosso calibre do navio; 29 — Aqui; 40 — Anual; 43 — Aguardente; 45 — Igreja episcopal.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

1. Ressuma, nas obras que escreveu, o gênio que FOI Machado de Assis, sempre EXATO na construção de qualquer TRECHO LITERARIO. — 1-2.
2. Não é necessário SÔMENTE ter SENTIMENTO DA PRÓPRIA DIGNIDADE para ser MODERADO NO USO DE BEBIDAS. — 1-2
3. Nenhuma patroa trata SEVERAMENTE seus DOMÉSTICOS, a não ser quando êles se tornam INDELICADOS. — 1-3.
4. Há quem diga que a FARINHA COSIDA EM ÁGUA OU LEITE, é comida de gente DELICADA e manjar EXCELENTE. — 2-2.
5. Comenta-se que a IGREJA só é frequentada pela IRMA do Padre, em ESPAÇO DE SETE DIAS. — 1-2.
6. Acho indiscreto o indivíduo que DIVULGA qualquer ACONTECIMENTO com ESTARDALHAÇO. — 3-2.
7. Em qualquer CONJUNTO DE HABITANTES DE UM PAIS, só quem vive À VONTADE é a PLEBE. — 2-1.
8. Quem usa da PALAVRA para maldizer do SOFRIMENTO de outrem não passa de sujeito DIFAMADOR. — 2-1.

NOTA: — Pedimos ao sr. A. Cavalcanti, autor das charadas acima, o obséquio de comparecer à nossa redação, procurando por R. Portela, a fim de receber o seu brinde, pela excelente colaboração enviada.

RESPOSTAS DO NÚMERO ANTERIOR

PALAVRAS CRUZADAS: — HOR. — ulos; aval; precoce; trepar; arvoar; próximo; loa; rédea; atas; na; recinto; outro; rádio; ao; medra; acres; má; ondas; airar; preamar; ou; toro; pular; dom; apósito; típico; sovada; matutas; raso; amor. VERT. — urro; levante; oco; soar; aro; vexatório; apito; lama; palco; crer; traída; rosto; peca; der; ardorosas; nica; uma; Orne; asa; adapta; erudito; matas; amuo; sal; ramos; prova; rata; opor; Rita; ocar; ido; pum.

CHARADAS NOVÍSSIMAS: — deluso; serrazina; precede; banana.

CHARADAS SINCOPADAS: — cavaco (caco); corveta (corta); penoso (peso); recato (reto).

DESFILE BANGU NO GINÁSTICO

Na noite de sábado, nos salões do Ginástico Português, durante o baile a rigor será escolhida a Elegante Bangu do Ginástico, que participará do concurso final Elegante Bangu de 1954.

Participarão do interessante desfile que será transmitido pela Rádio Nacional, sob o comando do sr. Ribeiro Martins (idealizador dos Desfiles Bangu), quinze bonitas jovens pertencentes ao quadro social do Ginástico, as quais exibirão 2 modelos cada uma, sendo um de passeio e outro de baile, desenhados por José Ronaldo especialmente para o desfile.



O que vai acontecer no Caiçaras

Dezembro

TORNEIO DE "BRIDGE"

Domingo dia 6, após o almôço de confraternização dos sócios, na sede do simpático clube da lagoa, será realizado um torneio relâmpago de "Bridge". Será um torneio dos mais duros.

FESTIVAL DE FIM DE ANO

Os alunos do Colégio Carneiro Ribeiro, por ocasião do término do ano letivo, no dia 12, na sede do Caiçaras realizarão um interessante "show", com uma programação variada.

REGATA E AUDIÇÃO DE PIANO

Domingo dia 13, pela manhã, na lagoa haverá uma disputadíssima regata a vela. Após a regata será realizado um torneio simples de tenis para cavalheiros em 7 "games".

À tarde haverá um recital de piano infantil.

"BRIDGE" DE CARIDADE

As senhoras pertencentes ao quadro social do clube da pitoresca ilhota da lagoa realizarão um Torneio de "Bridge" em benefício do natal dos pobres do morro do cantagalo, no dia 15. O que fôr apurado no referido campeonato de "bridge" reverterá em benefício dos pobres.

ELEGANTES CAIÇARAS

Com a participação de meninas de 2 a 12 anos, haverá um elegantíssimo desfile de modas no Caiçaras, com "show" e prêmios, no dia 19.

TARDE DANÇANTE

Domingo dia 20 — Tarde dançante animada por Claude Austin e sessão cinematográfica para crianças.

NATAL DOS EMPREGADOS DO CLUBE

Dia 23 — Distribuição de brinquedos aos filhos dos empregados do clube.

Dia 31 — "Reveillon" com a orquestra de R. Kinley.

BOITE "SHOW" DO FLUMINENSE

Em homenagem às campeãs dos Jogos da Primavera, o Fluminense fêz realizar na sua "Boite", no dia 21 do corrente, um agradável "show" do qual participaram vários elementos da Revista Tricolor.

Os srs. Cesar Formenti Neto e Heitor Schnabl, foram os responsáveis pela direção da revista de amadores, que apresentou os seguintes interessantes números:

MOURARIA — interpretado pela srta. Anidia de Barros.

CONJUNTO CUBANO — "Verdade", "Siboney" e "Cachita" — rumbeira Elsen Guedes.

NADA MAIS — Pelo sr. Alberto Fernandes.

...CANTA PÉ ME — Srta. Helena Schnalb.

A LENDA DO BEIJO — Srta. Araceli Carceller.

JAZZ SESSION — Pelo sr. Alfredo de Paula e seu Jazz, com o crooner Bob Jordan.

MATRIMÔNIO

Casou-se ontem a srta. Dayse Larese com o sr. Heitor Schnalb, ambos pertencentes ao quadro social do Fluminense e participantes da Revista Tricolor. Ficará a revista momentaneamente desfalcada. A noiva estava linda.

58.º Aniversário do Flamengo

Com um banquete, na noite do dia 19 último, o Clube de Regatas Flamengo comemorou o seu 58º aniversário de fundação e inaugurou solenemente a sua bonita sede social, no Morro da Viuva.

O sr. Gilberto Cardoso, atual Presidente do Flamengo, em um vibrante discurso historiou com grande propriedade os 58 anos de glória do "mais querido".

Também foram lembrados pelo presidente daquela agremiação, em seu discurso, os nomes daqueles que foram os pioneiros do Flamengo e que elevaram bem alto, em todos os setores esportivos, a gloriosa flâmula rubronegra.

Em seguida, usaram da palavra para homenagear o clube pela passagem daquela data festiva, além dos presidentes dos clubes argentinos, Boca Junior e Independientes, os srs. Mário Polo (vice-presidente da C.B.D.), Osvaldo Ferraz (representante do Fluminense), Tancredo Neves (Ministro da Justiça) e o sr. Euvaldo Cozzi, que num brilhante improviso, exaltou a figura do torcedor rubronegro, que acompanha o seu clube em todas as atividades esportivas, quer chova ou faça sol.

Estiveram presentes às solenidades de inauguração da nova sede do Flamengo, além das pessoas que usaram da palavra para homenagear o clube, o marechal Eurico Gaspar Dutra, sr. José Américo (Ministro da Viação), representantes das três casas legislativas, representantes de diversos clubes da Capital e dos Estados, altas autoridades administrativas do país e representantes do rádio e imprensa.

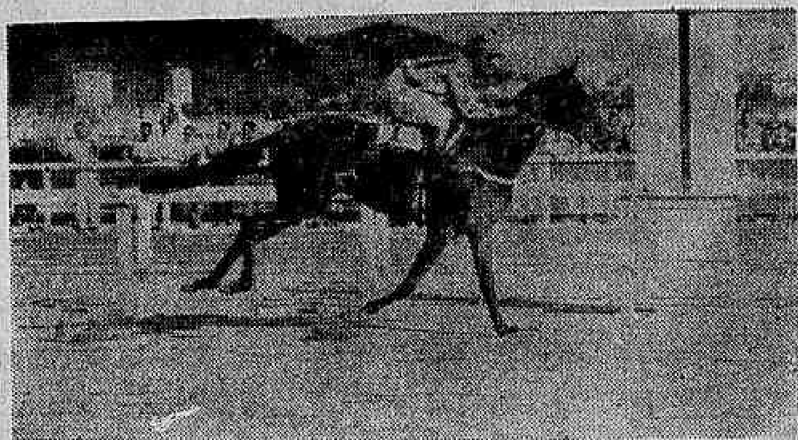
DESFILE INFANTIL

Também em comemoração à data de aniversário do Flamengo, foi realizado, na tarde de domingo passado, em sua antiga sede, um interessante desfile de modas infantis, do qual participaram as suas miudas associadas com seus modelinhos mais recentes. As participantes se fizeram acompanhar de suas mamães e respectivas babás. Foi muito divertido.

"ALMANAQUE d'O TICO-TICO"
e
"ALMANAQUE de TIQUINHO"
PARA 1954
À VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS

UM CHEFE DE RAÇA: "Parrudo sôbre o P. "J. C. de Montevidéu":

A CAMPEÃ DA SEMANA



FANFAN, a valente éguinha nacional que triunfou no Prêmio Jockey Club del Peru, é a campeã da semana. Essa filha do já famoso Guaycurú vem cumprindo uma campanha eficiente no ano atual; vitoriando-se em três semiclássicos e abatendo competidoras de cartaz, inclusive algumas das melhores importadas. A coragem e um excelente poderio locomotor são apanágios de FANFAN que, com a utilização dêsses atributos, conquistou o direito de figurar na galeria dos campeões semanais.

Fresnay-Le-Buffard, Celeiro de Campeões



FRESNAY-LE-BUFFARD, o principal dos dois famosos haras pertencentes ao maior criador francês dos últimos tempos, sr. Marcel Boussac (o outro é o também famoso Haras de Jardy), está situado na Normândia, a região criadora por excelência da França. Em meio a tantos outros notáveis estabelecimentos de criação de cavalos de corridas, FRESNAY, como o denominam habitualmente os turfistas, é um prodigio de organização e beleza. Seus campos são magníficos, com pastos excelentes, construções perfeitas e muito bem planejadas, embora não sejam tão recentes quanto alguns possam imaginar. A vegetação típica da Normândia, que faz da região algo de maravilhoso, adorna o lugar e serve para, inclusive, delimitar os pastos, todos separados por cêrcas vivas completando as divisões artificiais pintadas de branco.

De FRESNAY saía a maioria dos grandes campeões criados pelo sr. Boussac. Mais recentemente, é costume enviar os potros, ou pelo menos grande parte dêles, ao atingirem ano e meio, para o Haras de Jardy, na região parisiense, onde êles são preparados para as lides de pista antes de enfrentarem o treinamento intenso das campanhas que os esperam. A fotografia que estampamos nos mostra um dos "potreiros" de FRESNAY. Éguas reprodutoras com seus produtos "ao pé", vão passeando tranquilamente, pastando acompanhadas dos rebentos entre os quais alguns, pelo menos, tornar-se-ão famosos mais tarde. Note-se as árvores, formando bosques de beleza invulgar, que circundam o pasto focalizado.

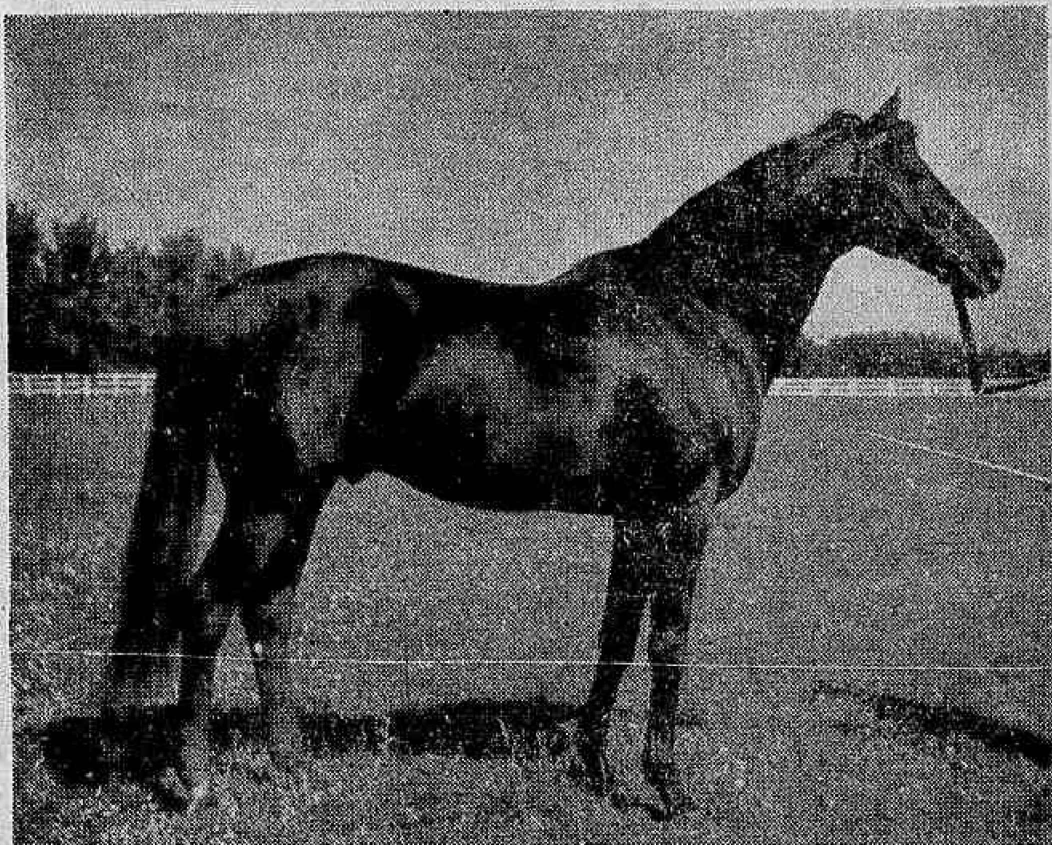
A Criação Boussac

Talvez a mais famosa criação de cavalos de corridas em todo o mundo hoje em dia seja a do industrial francês, senhor Marcel Boussac. Seus produtos já antes da guerra, vinham atingindo resultados excepcionais nas grandes competições clássicas européias. O advento da luta armada interrompeu as incursões dos egressos dos famosos Haras Fresnay-le-Buffard e Jardy nos hipódromos inglêses, mas nas pistas francesas êsses campeões continuaram dando mostras evidentes de excepcional qualidade. E, após o término da guerra, o que se viu foi uma verdadeira "invasão" dos cavalos francêses na Inglaterra, conquistando grandes provas umas após as outras e obtendo resultados, portanto, que nunca antes haviam sido atingidos contra os britânicos em seus próprios domínios.

Pois foi a criação Boussac que chefiou essa "invasão" bem sucedida, que os alemães não tinham podido levar avante no terreno bélico. De tal fórma que os inglêses passaram a se alarmar e a fazer ingentes esforços para recuperar uma supremacia que lhes escapava — e escapou efetivamente, pois êles não foram capazes ainda, até agora, de retribuir na mesma moeda... Dos formidáveis estabelecimentos de criação de Marcel Boussac sairam campeões do porte de Pharis, Ardan, Caracalla, Galcador, Arbar, Coronation, Djebel, Scratch, etc., cujos nomes passaram para a história do turfe como verdadeiros expoentes da raça do puro-sangue de corridas. E, se nos dois últimos anos, seus representantes não têm brilhado com a mesma intensidade, é fóra de dúvida, que o fenômeno é passageiro e que, muito em breve, os distintivos Boussac voltarão ao primeiro plano nos grandes clássicos.

Isso é evidente a um breve exame dos produtos de um ano que se encontram ainda nos seus haras e daqueles que já se dirigiram aos centros de treinamento de Longchamp e Chantilly, entre os quais, com treinadores diferentes, o sr. Boussac distribui sua cavalhada. E não é demais dizer que, seguindo sua política de provocar sempre a infusão de novas correntes de sangue — e certamente receando haver uma saturação de Tourbillon e Phalaris nos pedigrees dos equinos que tem criado — o grande "eleveur" francês importou dos Estados Unidos o extraordinário Whirlaway, um egresso da estirpe de Blandford. Whirlaway morreu, infelizmente, em princípios dêste ano, mas deixou três gerações de produtos seus que estão prendendo as atenções dos conhecedores como animais de grande vigor físico. Daí que enormes esperanças sejam depositadas nos filhos e filhas do excelente cavalo norte-americano, de cujo país de origem, aliás, o sr. Boussac obteve algumas das influências genealógicas para o seu haras que lhe permitiram — indene aos "purismos" tão do agrado dos inglêses — a subida ao primeiro plano entre os criadores em todo o mundo.

PHARIS, O FABULOSO



Estampamos a fotografia do "fabuloso" semental francês PHARIS, um dos pilares da "elevage" gaulêsa que, após o fim da segunda guerra mundial, assumiu posição preponderante no mundo do turfe. PHARIS foi, aliás, de certo modo, um "deslocado" de guerra. Com a ocupação germânica, foi êle "comprado" (como denominavam os alemães ao confisco dos animais notáveis na França) pelos invasores e levado para além do Rheno. Durante a guerra mesmo, surgiram seus primeiros filhos notáveis a brilhar nos hipódromos franceses. Recorda-se que foi a eclosão do conflito armado que impediu o formidável confronto entre PHARIS e o britânico Blue Peter. Cada qual dominava completamente os "3 anos" de seu país e os dois deveriam medir-se no St. Leger de Doncaster, terceira prova da Tríplice Coroa inglêsa. A guerra, contudo, impediu a luta dos dois titãs. Recuperado para seu proprietário, Sr. Marcel Boussac, com o término das hostilidades, o excepcional reprodutor reingressou no Haras Fresnay-le-Buffard, na Normândia, onde reencetou serviços e continuou produzindo "cracks". Seus mais notáveis filhos acham-se espalhados por todo o mundo, desde seu país de origem, até a Inglaterra, os Estados Unidos, a Itália, o Brasil, a Austrália, a África do Sul... Tudo indica que êle será um grande chefe de raça. Seus filhos geralmente trazem bem escrita a "marca" do pai, especialmente a cabeça e o pescoço. Visitando a França em princípios de outubro, "Incitatus" viu PHARIS e numerosos produtos seus, inclusive um "year-locomotores, esse potro cuja mãe é Semiramis tem a "pinta" dos campeões que PHARIS ling" que estreará no ano vindouro e parece que será um campeão. Zaino, calçado de três se habituou a mandar às pistas...

FLOREIO...

...E' ...o Luis Reis está doente. Uma crise de ICTERÍCIA o vai deixar afastado por algum tempo. Desejamos o breve restabelecimento do "CABELEIRA" para que êle possa reassumir o seu pôsto no cenário turfístico.

...LUIZ RIGONI, domingo conseguiu dar um "show". Avançou um pouco mais na estatística, descontando alguns pontos que o separavam do Castillo.

...FANFAN mostrou que é mesmo a melhor égua em atividade na Gávea. Venceu mais uma prova clássica a filha de Guaycurú e de forma impressionante.

...Brilharam os parelheiros gramáticos esta semana, atuando em pista de areia pesada. QUASI, PANURGO, SORNETE, CONQUEROR reconhecidamente simpatisantes do "tapete verde", cruzaram vitorio-

(Conclue na 7ª página)

Diario Carioca Turfístico

'SE MANDAREM UM POUQUINHO DE CHUVA, GATILLO BISA O FEITO DO ANO PASSADO'

O parelheiro uruguaio gosta muito do terreno anormal — Oswaldo Ullôa, o ginete que entende o filho de Boabdil às mil maravilhas, estará mais uma vez em seu dorso

As duas últimas provas clássicas realizadas no Hipódromo da Gávea, em virtude das chuvas, tiveram que ser disputadas na pista de areia pesada. São Pedro resolveu agora fazer a limpeza do céu nos dias de descanso e o turfista tem mesmo que se contentar com as corridinhas na cancha arenosa.

Se das outras vêzes, os responsáveis pelos favoritos não gostaram da mudança de pista, desta feita a história mudou de conversa. Alcides Morales, por exemplo, que mandará à pista o seu pensionista Gatillo, não deseja nada mais do que um pouquinho de chuva para que o seu pupilo se transforme no "papão" do Prêmio "Jockey Club de Montevidéu".

Na grama, o filho de Boabdil tem o seu rendimento diminuido. Não atropela com aquela mesma impetuosidade com que vem quando está correndo em pista de areia. Seus galões perdem um pouco o ritmo e o parelheiro uruguaio parece até outro animal.

PRONTO PARA O BIS

Alcides Morales não se mostrou desanimado durante a semana. O tempo tendendo sempre para bom, reduzindo a chance de Gatillo, em nada diminuiu o ânimo do treinador, que a todos os instantes repetia:

— Se mandarem um pouquinho de chuva o meu cavalinho vai bisar esta prova. Seu estado é dos melhores e a sua última vitória lhe dá muito crédito nêste páreo.

COM O "MUNHECA ELÉTRICA"

As atuações mais destacadas de Gatillo têm sido nas mãos de Osvaldo Ullôa. O "Munheca Elétrica" entende às mil maravilhas o filho de Boabdil. Os dois se harmonizam e quando o parelheiro uruguaio enfrenta o "direto" e Ullôa começa a remar, Gatillo começa a "devorar" a distância passando um a um os adversários.

Ainda desta vez, Alcides Morales entregou a direção de seu pupilo a Osvaldo Ullôa e pelo visto, Gatillo pode mesmo bisar o feito do ano passado.



Alcides Morales preparou o seu pensionista para bisar o Prêmio "Jockey Clube de Montevidéu". Havendo um pouquinho de chuva, o páreo está no "papo" – afirma o "Parrudo".

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
DINGO — GULFSTREAM	13
GARUFERO — FOLLETO	13
CASSIPORE' — SERESTEIRO	12
MENGO — MY PRINCE	13
QUINTO — RAVEL	12
TREINADOR — CABULETE	13
CARAMBOLA — BOA NOVA	14
DANÇA — HOLOTURIA	14